

Teste ANPAD
Edição Setembro 2006

Prova de Raciocínio Lógico

1. “Sejam X e Y conjuntos não vazios. Se a afirmação ‘todo X e Y’ é _____, então a afirmação ‘nenhum X é Y’ é falsa e a afirmação ‘alguns X são Y’ é _____. Agora, se a negação de ‘todo X e Y’ e uma afirmação falsa, então a afirmação ‘alguns X são Y’ será _____.” Qual das seguintes alternativas completa de forma **CORRETA**, na ordem, as lacunas do texto acima?
 - A) falsa; verdadeira; falsa.
 - B) falsa; falsa; falsa.
 - C) verdadeira; verdadeira; verdadeira.
 - D) verdadeira; falsa; falsa.
 - E) verdadeira; falsa; verdadeira.

2. Sete pessoas comeram duas pizzas. Cada uma das pizzas estava dividida em dez pedaços iguais. Sabendo-se que cada uma das pessoas comeu ao menos um pedaço da pizza, que não sobraram pedaços e, ainda, que cada uma só comeu pedaços inteiros sem deixar restos, pode-se ter certeza de que
 - A) uma delas comeu, no mínimo, três pedaços.
 - B) alguém comeu quatro pedaços.
 - C) uma delas comeu somente um pedaço.
 - D) todas comeram dois pedaços.
 - E) algumas comeram dois pedaços e as demais comeram três.

3. Considere as proposições a seguir.
 - I) Josi é morena ou não é verdade que Josi é morena e Jorge é loiro.
 - II) Ou o café não está quente ou o bolo não está delicioso se, e somente se, o café está quente e o bolo está delicioso.

Pode-se afirmar que

- A) ambas as proposições são tautologias.
 - B) ambas as proposições são contradições.
 - C) a proposição I é uma contradição e a II é uma tautologia.
 - D) a proposição I é uma tautologia e a II é uma contradição.
 - E) ambas as proposições não são tautologias.
-
4. Considere o anúncio a seguir.

“Todo governo e democrata é para o povo e um governo que é para o povo é duradouro. Agora, nenhum governo é duradouro.”

Pode-se afirmar que

- A) o Brasil nunca teve um governo duradouro.
- B) o Brasil nunca teve um governo trabalhista.
- C) o Brasil nunca teve governo.
- D) os governos não são democratas.
- E) existem governos que não são para o povo.

5. Sejam os enunciados ditos por José.

- I. A cor azul é a mais bonita.
- II. O enunciado III é verdadeiro.
- III. Dentre as cores primárias, uma é a mais bonita.
- IV. As cores amarela e vermelha são as mais bonitas.
- V. A cor verde não é a mais bonita.
- VI. Somente uma das afirmações que fiz anteriormente é falsa.

Sabendo que o enunciado VI é verdadeiro, pode-se concluir que o valor verdade (V, se verdadeiro; F, se falso) dos enunciados I a V é, respectivamente,

- A) V V V V F.
- B) V V V F V.
- C) V V F V V.
- D) V F V V V.
- E) F V V V V.

6. A empresa Estatix está realizando uma pesquisa nas escolas de certa região. As escolas terão avaliações favoráveis se as duas regras a seguir forem satisfeitas.

Regra 1: Se a escola possui alguns professores estudiosos, a escola é recomendada.

Regra 2: A escola será recomendada se o diretor for competente ou se a biblioteca for suficiente.

Realizada a pesquisa na Escola XYZ, obtiveram-se as seguintes conclusões.

- Os alunos não são estudiosos.
- Os professores são estudiosos.
- O diretor é competente.
- A biblioteca é insuficiente..

Baseando-se nos dados acima, pode-se concluir que a Escola XYZ

- A) não terá avaliação favorável, pois a biblioteca é insuficiente.
- B) não terá avaliação favorável, pois os alunos não são estudiosos.
- C) terá avaliação favorável, pois o diretor não é competente.
- D) terá avaliação favorável, pois os professores são estudiosos e o diretor é competente.
- E) terá avaliação favorável, pois a biblioteca é suficiente.

7. Descobriu-se um espécie de bactéria imortal que, a partir do momento de sua hospedagem e/ou existência, começa seu ciclo reprodutivo infinito e ininterrupto. Sabe-se que dois exemplares dessa espécie de bactéria geram seis exemplares em apenas 5 segundos, totalizando, assim, oito exemplares em 5 segundos. Com esses dados, se tivéssemos, agora, dez exemplares da referida bactéria, quantos exemplares teríamos daqui a 10 segundos?

- A) 420
- B) 160
- C) 120
- D) 60
- E) 40

8. O argumento que **NÃO** é válido é:

- A) O céu é azul e a terra é amarela. Logo, a terra é amarela.
- B) Manuel é rico. Todos os homens ricos são divertidos. Logo, Manuel é divertido.
- C) O céu é azul ou a grama é verde. Logo, a grama é verde.
- D) Dinheiro é tempo e tempo é dinheiro. Logo, dinheiro é tempo.
- E) O domingo é divertido e tudo é azul. Logo, tudo é azul.

9. Três amigos, Régis, Sílvio e Tiago, foram juntos a uma loja que vende camisetas, calças e bonés somente nas cores verde, vermelho e azul. Sabe-se que

- cada um deles comprou um boné, uma camiseta e uma calça;
- cada uma das peças compradas (bonés, ou camisetas, ou calças) tem cor diferente;
- todas as peças da mesma pessoa apresentam cores diferentes;
- Régis não comprou o boné vermelho, nem a calça azul;
- Sílvio comprou a camiseta azul;
- Tiago comprou o boné verde.

Considerando as proposições acima, é **CORRETO** afirmar que

- A) a calça do Tiago é azul.
- B) a camiseta do Régis é vermelha.
- C) a calça do Sílvio é vermelha.
- D) a camiseta do Tiago é azul.
- E) o boné do Sílvio é azul.

10. Analise as seguintes definições.

- Mx - x é maranhense.
- Bx - x é branco.
- Rx - x é rico.
- Cx - x é uma casa.
- Sx - x é em São Luiz.
- Pxy - x possui y .

Utilizando - se as definições acima, qual das seguintes alternativas pode representar a expressão "Todo maranhense branco que é rico possui uma casa em São Luiz"?

- A) $\forall x ((Mx \wedge (Bx \wedge Rx)) \rightarrow \exists y (Cy \wedge Pxy))$.
- B) $\forall x ((\mathbf{M}x \wedge \mathbf{B}x) \rightarrow \exists y (\mathbf{R}x \wedge (Cy \wedge Pxy)))$.
- C) $\forall x ((\mathbf{M}x \wedge (Bx \wedge Rx)) \rightarrow \exists y (Cy \wedge (Sy \wedge Pxy)))$.
- D) $\forall x ((\mathbf{M}x \wedge (Bx \wedge Rx)) \rightarrow \forall y (Cy \wedge (Sy \wedge Pxy)))$.
- E) $\forall x \forall y ((Mx \wedge (Bx \wedge Sy)) \rightarrow (Cy \wedge (Rx \wedge Pxy)))$.

11. Dada a proposição composta " Não é verdade que se João estiver de férias ele não vai trabalhar; então, ele está de férias e trabalhando", pode - se afirmar que

- A) é uma contradição.
- B) é uma tautologia.
- C) não é tautologia nem contradição.
- D) é equivalente a " se a João está de férias então ele não trabalha".
- E) é equivalente a " se João está de férias então ele trabalha".

12. Considere as preposições a seguir.

P: $-3 > -2$ se, e somente se, $1 + 1 = 2$.

Q: 33 é um múltiplo de 3 se, e somente se, 3 divide 33.

R: Se $\frac{1}{2} < \frac{1}{4}$, então $\frac{4}{5} > \frac{11}{12}$.

Os valores lógicos (V, se verdadeiro; F, se falso) das proposições P, Q e R são, respectivamente,

- A) F V V.
- B) F V F.
- C) F F F.
- D) V V F.
- E) V V V.

13. Considere as seguintes sentenças.

I. Paulo foi Ministro da Educação.

II. $\text{sen}(k\pi) = 0$, com $k \in \{0, 1, 2, 3\}$.

III. $x + 5 = 12$.

Do ponto de vista da lógica, pode-se dizer que

- A) I, II e III são proposições.
- B) I e III são proposições.
- C) II não é uma proposição.
- D) I, II e III não são proposições.
- E) I e III não são proposições e II é uma proposição.

14. Foi usada, para codificação, a frase "O Brasil é um grande campo de flores". Qual palavra está representada no código "0216031009150405", se o código "2404030304200105" representa a palavra "farrapos"?

- A) Ternuras
- B) Carnudas
- C) Permutas
- D) Bermudas
- E) Carinhas

15. Se P é a proposição "José fez a prova" e Q é a proposição "Pedro estudou", então a proposição composta "Não e verdade que se José não fez a prova então Pedro estudou" pode ser escrita na linguagem simbólica como

- A) $\sim(\sim Q \wedge P)$.
- B) $\sim(\sim P \vee Q)$.
- C) $\sim(P \rightarrow Q)$.
- D) $\sim P \rightarrow Q$.
- E) $\sim P \wedge \sim Q$.

16. Sabendo que P e Q são proposições, o que **NÃO** se pode afirmar sobre a função valoração (v)?

- A) $v(\sim P) = V$ se, e somente se, $v(P) = F$.
- B) $v(P \wedge Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = v(Q) = V$.
- C) $v(P \vee Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = V$ ou $v(Q) = V$.
- D) $v(P \rightarrow Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = F$ ou $v(Q) = V$.
- E) $v(P \leftrightarrow Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = v(Q) = V$.

17. Numa empresa, os funcionários Pedro, João, Antônio e Manoel trabalham como arquiteto, engenheiro, administrador e contador, não necessariamente nessa ordem, Além disso, sabe-se que

- o tempo de empresa do administrador é o dobro do tempo de empresa do contador;
- o tempo de empresa do arquiteto é o dobro do tempo de empresa do administrador;
- o tempo de empresa do engenheiro é o dobro do tempo da empresa do arquiteto;
- Manoel começou a trabalhar na empresa exatamente três anos antes de Antônio;
- Pedro é mais antigo que qualquer pessoa que trabalha na empresa há mais tempo que João;
- o tempo de empresa de Pedro não é o dobro do tempo de empresa de João.

Considerando o tempo de serviço de todos os quatro como números inteiros, uma das conclusões possíveis é que

- A) Manoel é arquiteto, Antônio é contador, Pedro é engenheiro e João é administrador.
- B) Manoel é engenheiro, Antônio é contador, Pedro é arquiteto e João é administrador.
- C) Manoel é administrador, Antônio é contador, Pedro é engenheiro e João é arquiteto.
- D) Manoel é contador, Antônio é arquiteto, Pedro é administrador e João é engenheiro.
- E) Manoel é arquiteto, Antônio é engenheiro, Pedro é contador e João é administrador.

18. Observe a seqüência $11^2 = 121, 111^2 = 12.321, 1.111^2 = 1.234.321$. Qual o valor de 11.111^2 ?

- A) 121.131.141
- B) 121.345.321
- C) 123.444.321
- D) 123.454.321
- E) 123.451.234

19. Sejam as notações predicativas.

Px :: x é Presidente do Brasil.

Dx :: x é democrata.

A proposição composta " O Presidente do Brasil não é democrata" pode ser representada na linguagem simbólica por

- A) $\forall x((Px \rightarrow \forall y(Py \rightarrow x = y)) \wedge \sim Dx)$.
- B) $\forall x((Px \rightarrow \exists y(Py \rightarrow x = y)) \wedge \sim Dx)$.
- C) $\exists x((Px \rightarrow \exists y(Py \rightarrow x = y)) \wedge \sim Dx)$.
- D) $\exists x((Px \rightarrow \forall y(Py \rightarrow x = y)) \wedge \sim Dx)$.
- E) $\exists x((Px \rightarrow \sim Dx)$.

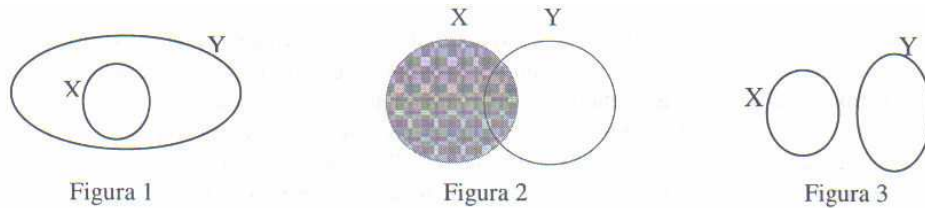
20. Considerando as regras do cálculo proposicional e suas derivações, qual das proposições abaixo pode ser derivada das proposições: " $E \rightarrow \sim R$ " e " $\sim E \rightarrow \sim A$ "

- A) $A \wedge R$
- B) $\sim(A \wedge R)$
- C) $A \rightarrow R$
- D) $\sim R \rightarrow A$
- E) $\sim(A \rightarrow \sim R)$

Gabarito e Justificativas

1	C	6	D	11	B	16	E
2	A	7	B	12	A	17	A
3	D	8	C	13	E	18	D
4	E	9	A	14	D	19	D
5	B	10	C	15	E	20	B

1. Para melhor visualizar as alternativas, utiliza-se um diagrama genérico. Observe:



Se é verdade que “todo X e Y” (figura 1), a afirmação de que “nenhum X é Y” é falsa e a afirmação “alguns X são Y” é verdadeira. Se a negação de “todo X é Y” é uma afirmação falsa, isso implicará que “alguns X são Y” é uma afirmação verdadeira. Por outro lado, se “todo X e Y” é uma afirmação falsa (figuras 2 e 3), então a afirmação de que “nenhum X é Y” é falsa não pode ser garantida, e a de que “alguns X são Y” pode ser tanto verdadeira como falsa. Se a negação de “todo X e Y” é uma afirmação falsa, isso implicará que “alguns X são Y” é uma afirmação verdadeira.

2. Como se tinham 2 pizzas e cada uma foi dividida em 10 pedaços, tem - se um total de $2 \times 10 = 20$ pedaços, isto é, 20 fatias foram comidas. Uma vez que todos comeram ao menos 1 pedaço e eram 7 pessoas, sobraram $20 - 7 = 13$ pedaços. Observe que, se uma pessoa comeu o resto, ela comeu mais três fatias. Suponha - se, então, que cada um comeu mais uma fatia; ainda sobrariam 6 pedaços, logo, alguém deve comer mais um ou o resto. De qualquer forma, alguém comeu pelo menos três pedaços.
3. Pode - se formalizar (I) por " $M \vee \sim (M \wedge L)$ " e (II) por " $(\sim Q \vee \sim D) \leftrightarrow (Q \wedge D)$ ", cujas tabelas-verdade são:

Para (I)					Para (II)		
M	Q	D	$\sim Q$	$\sim D$	$\sim Q \vee \sim D$	$Q \wedge D$	$(\sim Q \vee \sim D) \leftrightarrow (Q \wedge D)$
V	V	V	F	F	F	V	F
V	V	F	F	V	V	F	F
F	F	V	V	F	V	F	F
F	F	F	V	V	V	F	F

o que caracteriza (I) como uma tautologia e (II) como uma contradição.

4. Observe que o fato de nenhum governo ser duradouro influencia o fato de o governo ser feito para o povo - no caso, de existir um governo que não será para o povo. O fato de ser democrata não é influenciado por essa informação.
5. Como o enunciado VI é verdadeiro, tem -se apenas um enunciado falso. Pela análise do enunciado II, deve - se ter II e III como verdadeiros - caso contrário, VI seria falso. Por outro lado, como o III é verdadeiro, IV deve ser falso - e, assim, os outros devem ser verdadeiros.

6. A observância das regras leva às conclusões de que os professores são estudiosos, que a escola será recomendada pela regra 1 e, também, que o diretor é competente, pela regra 2.
7. Dado que, para cada duas bactérias, têm-se 8 em cinco segundos, nos primeiros cinco segundos teríamos 40 bactérias. Nos 5 segundos subsequentes, repete-se todo o ciclo. Assim, se de duas geram-se 8, para as 40 têm-se $20 \times 8 = 160$.
8. Observe-se que, na alternativa C, o elemento “ou” induz ao erro, ou seja, não é possível concluir que a grama é verde. As outras alternativas apresentam argumentos válidos: na alternativa A, pode-se concluir tanto que o céu é azul como que a terra é amarela; na alternativa B, do fato de que todos os homens são ricos divertidos conclui-se que Manuel é divertido, e, nas alternativas D e E, utiliza-se o mesmo raciocínio aplicado à alternativa A.
9. Baseado nas premissas dadas, pode-se construir a seguinte tabela, de modo a relacionar as peças de roupa com as pessoas citadas:

peças X pessoas	Régis	Silvio	Tiago
boné	verde ou azul		verde
camiseta		azul	
calça	verde ou vermelha		

Como “Tiago comprou o boné verde”, e “Todos os bonés, camisetas e calças comprados por eles têm cores distintas”, conclui-se que o boné de Régis é azul e, conseqüentemente, o de Silvio será vermelho. Decorre que o boné de Silvio é vermelho e sua camiseta é azul, e, de “Todas as peças da mesma pessoa apresentam cores distintas”, vem que sua calça será verde. Isso será representado na tabela abaixo:

peças X pessoas	Régis	Silvio	Tiago
boné	azul	vermelho	verde
camiseta		azul	
calça	verde ou vermelha	verde	

Visto que “Todos os bonés, camisetas e calças comprados por eles têm cores distintas”, conclui-se que a calça de Régis não é verde, já que esta pertence a Silvio; logo, a calça de Régis é vermelha. Considerando-se a terceira proposição, segue que a camiseta de Régis é verde. Uma vez que a camiseta de Silvio é azul, vem que a de Tiago é vermelha, devido à segunda proposição. Assim, como o boné de Tiago é verde e sua camiseta é vermelha, segue, pela terceira proposição, que a calça de Tiago é Azul.

Observe-se a disposição final da tabela abaixo:

peças X pessoas	Régis	Silvio	Tiago
boné	azul	vermelho	verde
camiseta	verde	azul	vermelha
calça	vermelha	verde	azul

10. Analisando-se que é solicitado, tem-se que todo maranhense deve ser branco e rico; assim, a representação da proposição tem a forma $\forall x(Mx \wedge (Bx \wedge Rx))$. Nesse caso, as alternativas B e E ficam excluídas. Em seguida, fala-se de uma casa e não de uma casa qualquer, a qual fica em São Luiz; portanto, sua representação assume a forma $\exists y((Cy \wedge (Sy \wedge Pxy)))$, lembrando que x é quem deve possuir a casa. Excluem-se, daí, as alternativas A e D. Assim, a formulação completa é expressa por $\forall x((Mx \wedge (Bx \wedge Rx)) \rightarrow \exists y((Cy \wedge (Sy \wedge Pxy))))$.

11. Pode - se formalizar a proposição como $\sim(P \rightarrow \sim Q) \rightarrow (P \wedge Q)$; observando-se sua tabela-verdade, chega-se à caracterização de uma tautologia:

P	Q	$\sim Q$	$P \rightarrow \sim Q$	$\sim(P \rightarrow \sim Q)$	$P \wedge Q$	$\sim(P \rightarrow \sim Q) \rightarrow (P \wedge Q)$
V	V	F	F	V	V	V
V	F	V	V	F	F	V
F	V	F	V	F	F	V
F	F	V	V	F	F	V

12. Basta observar que P é falsa, pois uma das afirmações é falsa e tem - se um “se, e somente se”; Q é verdadeira, pois as duas afirmações são verdadeiras; por fim, R também é verdadeira, pois as duas afirmações a que se reporta são falsas.

13. Como a palavra “fulano” não define uma pessoa específica, não se pode determinar se a sentença é verdadeira ou falsa; logo, a sentença I não é considerada uma proposição. Entretanto, a sentença II o é, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa; nesse caso, a sentença é verdadeira - mais precisamente, se $k = 0$, $\text{sen}(0) = 0$ (verdadeiro), se $k = 1$, $\text{sen}(\pi) = 0$ (verdadeiro), se $k = 2$, $\text{sen}(2\pi) = 0$ (verdadeiro) e se $k = 3$, a afirmação $\text{sen}(3\pi) = 0$ também é verdadeira. Na sentença III, não é dito o valor de x e, portanto, não se pode determinar se ela é verdadeira ou falsa - por exemplo, se $x = 7$, ela é verdadeira, mas se x for qualquer número real exceto o número 7, ela será falsa; conseqüentemente, essa sentença não é uma proposição.

14. Observe - se que

24	04	03	03	04	20	01	05
F	A	r	r	A	P	O	S

Assim,

02	16	03	10	09	15	04	05
		r				A	S

Observe - se, também, que essa codificação está associada à ordem das letras na frase “ O Brasil é um grande campo de flores”. Portanto,

02	16	03	10	09	15	04	05
B	E	r	m	U	d	a	S

Outra resolução:

Observe - se que

24	04	03	03	04	20	01	05
F	a	r	r	A	p	o	S

Assim,

02	16	03	10	09	15	04	05
		r				a	S

Não pode ser ternuras, pois a 6ª letra é “r”, que corresponde a 03.

Não pode ser carnudas nem carinhas, pois a 2ª letra é “a”, que corresponde a 04.

Não pode ser permutas, pois a 1ª letra é “p”, que corresponde a 20.

15. Observe - se que a proposição composta pode ser representada por $\sim(\sim P \rightarrow Q)$, que é equivalente a $\sim(P \vee Q)$, ou ainda, a $\sim P \wedge \sim Q$.

16. Observe - se que todas as estão corretas, exceto a alternativa E, cuja forma correta é " $v(P \leftrightarrow Q) = V$ se, e somente se, $v(P) = v(Q)$ ".

17. Das três primeiras afirmações, pode -se concluir, considerando que o contador trabalha há um período x na empresa, que:

Profissão	Há quanto tempo trabalha na empresa
contador	x
administrador	$2x$
arquiteto	$4x$
engenheiro	$8x$

Considerando - se as diferenças entre os tempos do trabalho na empresa, tem - se a tabela:

engenheiro - contador	$8x - x = 7x$
Engenheiro-administrador	$8x - 2x = 6x$
Engenheiro-arquiteto	$8x - 4x = 4x$
Arquiteto-contador	$4x - x = 3x$
Arquiteto-administrador	$4x - 2x = 2x$
Administrador - contador	$2x - x = x$

Observando - se a tabela acima e a quarta afirmação, têm - se as seguintes possibilidades sobre as profissões de Manoel e de Antônio: Manoel pode ser o arquiteto e Antônio, o contador, ou Manoel pode ser o administrador e Antônio, o contador. De qualquer forma, Antônio é o contador.

Se Manoel é o arquiteto, $x = 1$; levando - se em consideração a terceira afirmação, tem - se:

Profissão	Há quanto tempo trabalha na empresa
contador - Antônio	1
administrador - João	2
arquiteto - Manuel	4
engenheiro - Pedro	8

Por outro lado, se Manoel é o administrador, $x = 3$, o que conduz a

Profissão	Há quanto tempo trabalha na empresa
contador - Antônio	3
administrador - Manoel	6
arquiteto	12
engenheiro	24

Nesse caso, como Pedro é mais antigo na empresa que João (pela quinta afirmação) e como Pedro não pode ter o dobro de tempo de serviço de João (pela ultima afirmação), conclui - se que $x = 3$ não pode ser verdadeiro.

18. Basta observar que:

$11^2 = 121$	1 2 1
$111^2 = 12.321$	1 2 3 2 1
$1111^2 = 1.234.321$	1 2 3 4 3 2 1
$11111^2 = 123.454.321$	1 2 3 4 5 4 3 2 1

19. Cabe observar que se trata de um presidente e não de qualquer um, ou seja, de um existencial. Assim, se for qualquer outro e se for o mesmo, ele não poderá ser democrata. Portanto, a alternativa correta é a **D**.

20. Observem - se as derivações:

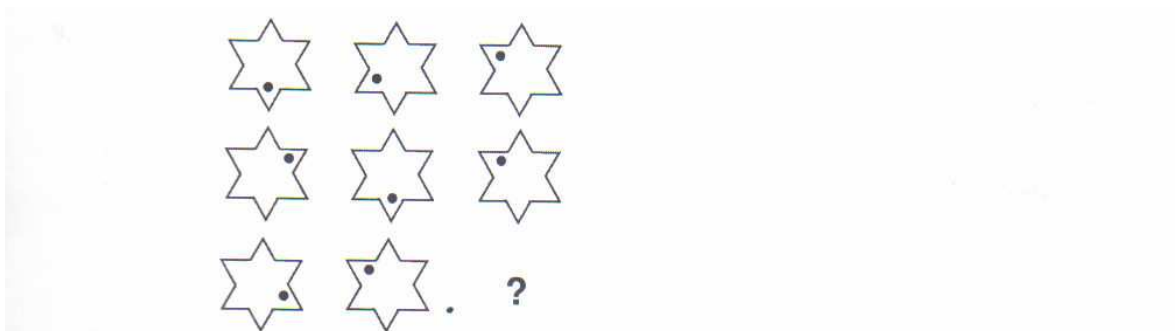
1	$E \rightarrow \sim R$	premissa
2	$\sim E \rightarrow \sim A$	premissa
3	$A \rightarrow E$	2 contrapositiva
4	A	Hip/prova do condicional
5	E	3,4 MP
6	$\sim R$	1,5 MP
7	$A \rightarrow \sim R$	4 - 6 prova do condicional
8	$\sim A \vee \sim R$	7 imp. material
9	$\sim(A \wedge R)$	8 DM

Portanto, dentre as derivações possíveis, encontra - se a da alternativa **B**.

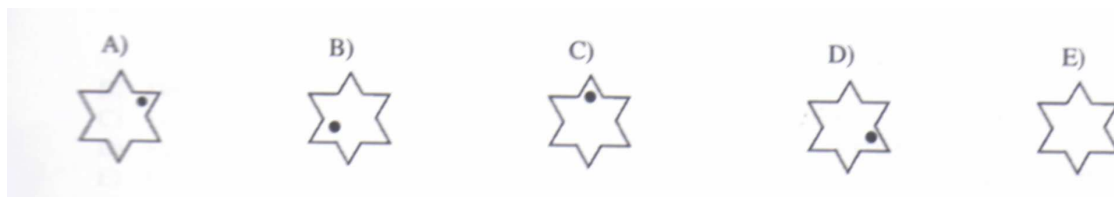
Teste ANPAD
 Edição Fevereiro 2007

Prova de Raciocínio Lógico

- Uma urna contém bolinhas de gude de várias cores: oito amarelas, doze vermelhas, cinco brancas, treze azuis e sete verdes. A quantidade **mínima** de bolinhas de gude que precisamos retirar da urna para garantir que teremos três bolinhas de uma mesma cor é
 - 11.
 - 15.
 - 21.
 - 23.
 - 28.
- Considere a seguinte seqüência de figuras:



A figura que melhor completa a posição ocupada pelo símbolo ? é



- Sejam as proposições p : "O cão é bravo" e q : "O gato é branco". A linguagem simbólica equivalente à proposição "Não é verdade que o cão é bravo ou o gato não é branco" é
 - $\sim p \wedge q$.
 - $\sim p \vee \sim q$.
 - $p \rightarrow q$.
 - $\sim p \vee q$.
 - $p \vee \sim q$.

4. Tio Fabiano vai dividir barras e chocolate para três sobrinhos: Rui, Sílvio e Tomé. Rui, por ser o mais velho, recebeu a metade das barras mais meia barra. Do que restou, Sílvio recebeu a metade mais meia barra e para Tomé, que é o mais novo, sobrou uma barra. Assim, a quantidade de barras que Sílvio recebeu foi

- A) 1,5.
- B) 2.
- C) 2,5.
- D) 3.
- E) 3,5.

5. Ao redor de uma mesa redonda estão quatro amigas, Karen, Pâmela, Rita e Yasmim, sentadas em posições diametralmente opostas. Cada uma delas tem uma nacionalidade diferente: uma é italiana, outra é francesa, outra é portuguesa e a outra é alemã, não necessariamente nessa ordem.

Considerem – se, ainda, as informações:

- “ Sou alemã e a mais nova de todas”, diz Karen.
- “ Estou sentada à direita da Karen”, diz Pâmela.
- “ Rita está à minha direita”, diz a francesa.
- “ Eu não sou italiana e estou sentada em frente a Pâmela”, diz Yasmim.

É **CORRETO** afirmar que

- A) Pâmela é francesa e Rita é italiana.
- B) Pâmela é italiana e Rita é portuguesa.
- C) Rita é francesa e Yasmim é portuguesa.
- D) Rita é portuguesa e Yasmim é francesa.
- E) Yasmim é portuguesa e Pâmela é italiana.

6. Considere os seguintes conjuntos de premissas e conclusões:

- I. Algum avô é economista.
Algum economista e avô.
- II. Nenhum arquiteto é cantor.
Logo, nenhum cantor é arquiteto.
- III. Todo advogado é poeta.
Logo, todo poeta é advogado.

Qual (is) argumentos (s) é (são) válido (s)?

- A) Somente I.
- B) Somente II.
- C) Somente I e II.
- D) Somente II e III.
- E) Todos.

7. Considere a seqüência de quadros, em que cada quadro é dividido em nove casas numeradas, dispostas em linhas e colunas, da seguinte maneira:

1	2	3
4	5	6
7	8	9

,

10	11	12
13	14	15
16	17	18

,

19	20	21
22	23	24
25	26	27

, ...

A posição que o número 2006 ocupa no quadro é

- A) linha 1 e coluna 3.
B) linha 2 e coluna 2.
C) linha 2 e coluna 3.
D) linha 3 e coluna 1.
E) linha 3 e coluna 2.
8. Se x e y são números inteiros, a operação Θ é definida por $x \Theta y = y(x - y)$, na qual a multiplicação e a subtração são as usuais. Assim, o valor da expressão $2 \Theta (3 \Theta 4)$ é
- A) - 28.
B) - 24.
C) - 3.
D) 2.
E) 8.
9. Cinco amigos, Abel, Deise, Edgar, Fábio e Glória, foram lanchar e um deles resolveu sair sem pagar. O garçom percebeu o fato, correu atrás dos amigos que saíam do restaurante e chamou – os para que prestassem esclarecimentos. Pressionados, informaram o seguinte:
- “ Não fui eu nem o Edgar”, disse Abel.
 - “ Foi o Edgar ou a Deise”, disse Fábio.
 - “Foi a Glória”, disse Edgar.
 - “O Fábio está mentindo”, disse Glória.
 - “ Foi a Glória ou o Abel”, disse Deise.
- Considerando que apenas um dos cinco amigos mentiu, pode – se concluir que quem resolveu sair sem pagar foi
- A) Abel.
B) Deise.
C) Edgar.
D) Fábio.
E) Glória.
10. Das proposições “ Nenhuma fruta marrom é doce” e “ Algum abacaxi é doce”. conclui – se que
- A) “ Algum abacaxi não é marrom” .
B) “ Todo abacaxi é marrom” .
C) “ Nenhum abacaxi é marrom” .
D) “ Algum abacaxi é marrom” .
E) “ Todo abacaxi não é marrom” .
11. Edmundo percebeu que, na terça-feira, 27 de julho, iriam terminar suas férias, verificou que o próximo feriado é o dia 7 de setembro e viu que esse dia cai
- A) numa segunda-feira.
B) numa terça-feira.
C) numa quarta-feira.
D) num sábado.
E) num domingo.

12. Considere - se a proposição "Não é verdade que, se Maria não é elegante, então ela é inteligente". Uma proposição logicamente equivalente é

- A) "Maria é elegante ou é inteligente".
- B) "Maria é elegante e não é inteligente".
- C) "Maria não é elegante e é inteligente".
- D) "Maria não é elegante e nem é inteligente".
- E) "Maria não é elegante ou não é inteligente".

13. Três amigos, Bernardo, Davi e Fausto, de sobrenome Pereira, Rocha e Silva, não necessariamente nessa ordem, foram assistir, cada um, a um filme diferente - ação, comédia e terror. Sabe -se que:

- Bernardo não assistiu ao filme de terror nem ao de ação.
- Pereira assistiu ao filme de ação.
- O sobrenome de Davi é Silva.

É **CORRETO** afirmar que

- A) Davi assistiu a uma comédia.
- B) Fausto assistiu a um filme de ação.
- C) Rocha assistiu a um filme de terror.
- D) o sobrenome de Fausto é Rocha.
- E) o sobrenome de Bernardo é Pereira.

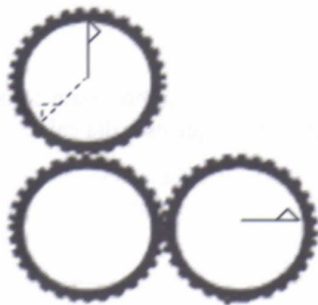
14. Considere as seguintes proposições:

- I. $\sqrt{2} > 1$ ou $3^2 = 6$
- II. $\forall x, x \in \mathfrak{R}, se\ x < 2, então\ x = 1$ ou $x = 0$.
- III. $-4 < -5$.

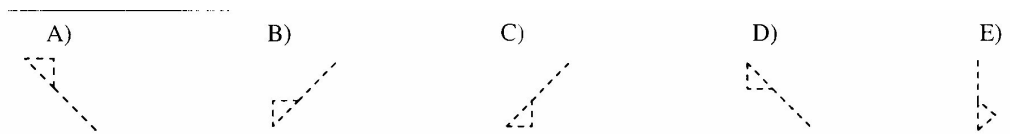
Os valores lógicos dessas proposições são, respectivamente,

- A) F F V.
- B) F V F.
- C) V F F.
- D) V F V.
- E) V V V.

15. A figura abaixo mostra uma engrenagem formada por três rodas dentadas iguais (de mesmo raio). Em duas das rodas, há bandeirinhas, e a roda de cima girou menos de uma volta e parou na posição indicada pela bandeirinha pontilhada.



Nessas condições, qual das seguintes alternativas apresenta a posição aproximada da bandeirinha da outra roda?



16. Considere as seguintes informações sobre uma prova de concurso composta de dois problemas, X e Y:

- 923 candidatos acertaram o problema X.
- 581 erraram o problema Y.
- 635 acertaram X e Y.

O número de candidatos que erraram os problemas X e Y é

- A) 183.
- B) 293.
- C) 342.
- D) 635.
- E) 689.

17. Considerem – se as seguintes proposições:

- “Todas as pessoas ricas são cultas”
- “Nenhum pescador é culto”.
- “Hugo é rico”.

Uma conclusão que necessita de todas essas proposições como premissas é

- A) “ Ricos são cultos”.
- B) “ Hugo não é culto”.
- C) “ Hugo não e pescador”.
- D) “ Hugo é rico e pescador”.
- E) “ Hugo é um pescador culto”.

18. Considerando –se as seguintes premissas:

- “Todos os jogadores de futebol são bonitos”.
- “Lucas é bonito”.
- “Modelos fotográficos são bonitos”.

Considerem – se também, as seguintes conclusões:

- I. “Lucas não é jogador de futebol nem modelo fotográfico”.
- II. “Lucas é jogador de futebol e também modelo fotográfico”.
- III. “Lucas é bonito e jogador de futebol”.

Considerando as premissas, a validade de cada argumento gerado pelas conclusões I, II e III é, respectivamente,

- A) válido, válido, válido.
- B) não-válido, válido, válido.
- C) válido, não-válido, não-válido.
- D) não-válido, válido, não-válido.
- E) não-válido, não-válido, não-válido.

19. As afirmativas a seguir correspondem a condições para a formação de um determinado número X de três dígitos.

- 429 não tem nenhum dígito em comum com esse número.
- 479 tem apenas um dígito em comum com esse número, mas ele não está em seu devido lugar.
- 756 tem apenas um dígito em comum com esse número, e ele está em seu devido lugar.
- 543 tem apenas um dígito em comum com esse número, mas ele não está em seu devido lugar.
- 268 tem apenas um dígito em comum com esse número, e ele está em seu devido lugar.

O número X de três dígitos que satisfaz essas condições é

- A) 837.
- B) 783.
- C) 738.
- D) 736.
- E) 657.

20. Cada uma das três amigas, Ana, Bia e Carla, gosta de apenas uma das seguintes frutas: maçã, banana e pêra, não necessariamente nessa ordem. Ana gosta de pêra, Bia não gosta de pêra e Carla não gosta de banana. Se apenas uma dessas três informações for verdadeira e se cada uma das três amigas gostar de uma fruta diferente, então as frutas de que Ana, Bia e Carla gostam são, respectivamente,

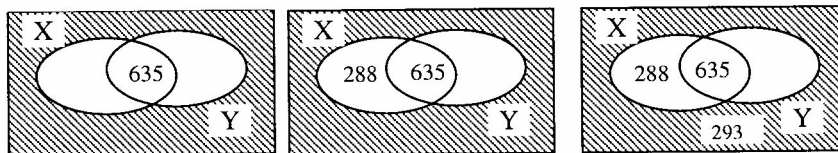
- A) banana, pêra e maçã.
- B) pêra, maçã e banana.
- C) maçã, banana e pêra.
- D) pêra, banana e maçã.
- E) banana, maçã e pêra.

Gabarito e Justificativas

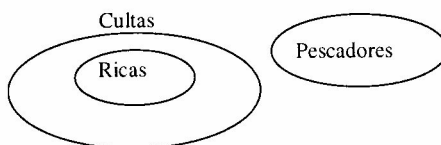
1	A	6	C	11	B	16	B
2	D	7	E	12	D	17	C
3	A	8	B	13	B	18	E
4	B	9	E	14	C	19	C
5	A	10	A	15	D	20	A

- Há bolas em cinco cores diferentes; na melhor das hipóteses, as cinco primeiras bolas podem ser cada uma de uma cor e nas outras cinco também, totalizando 10 bolas. Na próxima bola teremos, com certeza, três de uma mesma cor. Portanto, o número mínimo é 11.
- Na primeira linha, a estrela gira 60° no sentido horário; na segunda, gira 120° no sentido horário; na terceira, gira 180° . Em outras palavras, na primeira linha, a bolinha desloca para a "ponta" seguinte no sentido horário; na segunda, no sentido horário, mas pulando uma "ponta"; na terceira, no sentido horário, mas pulando duas "pontas".
- Pela lei de Morgan, $\sim(p \vee \sim q) \Leftrightarrow \sim p \wedge \sim(\sim q) \Leftrightarrow \sim p \wedge q$.
- Sílvio pegou a metade do que restou mais meia hora e ainda sobrou 1 barra para Tomé. Assim, quando Sílvio pegou a metade, ficaram 1 barra e meia (1 barra de Tomé e meia de Sílvio); portanto, depois de Rui ter tirado sua parte, tinha sobrado o dobro de "1 barra e meia" que são 3 barras. Dessa forma, antes que Sílvio pegasse chocolate para si, havia 3 barras. Como metade de 3 é 1,5 e $1,5 + 0,5 = 2$, Sílvio pegou 2 barras. Alternativamente, seja x o número de barras; Rui tem $x/2 + 1/2$, Sílvio tem $(x/2 - 1/2) 1/2 + 1/2$ e Tomé tem 1. Logo, somam-se $x/2 + 1/2 + (x/2 - 1/2) 1/2 + 1/2 + 1 = x$, $x = 7$. Assim, Rui ficou com $3,5 + 0,5 = 4$ barras e Sílvio com $0,5 (3) + 0,5 = 2$ barras.
- Karen é alemã e à sua direita está Pâmela; Yasmim está em frente a Pâmela. Assim, Rita está à direita de Pâmela, que é francesa. Yasmim, não sendo italiana, só pode ser portuguesa; por fim, Rita é italiana.
- I é argumento válido, pois e algum avô é economista é porque existe economista que é avô. II é válido, pois se nenhum arquiteto é cantor, então estes dois conjuntos, arquitetos e cantores, são disjuntos. III é argumento não - válido, pois 'todo advogado é poeta' não implica que todos os poetas sejam advogados. Portanto, apenas I e II são argumentos válidos.
- Uma vez que, em cada quatro, há 9 casas numeradas dispostas em linhas e colunas, como na figura, tem - se que 2006 dividido por 9 é igual a 222 e tem como resto 8. Assim, 2006 ocupará a linha 3 e a coluna 2 do 223º quadro, que corresponde à localização do número 8 do primeiro quadro.
- $2 \ominus (3 \ominus 4) = 2 \ominus (4 (3 - 4)) = 2 \ominus (-4) (2 - (-4)) = -24$.
- Visto que apenas um deles mentiu e os demais falaram a verdade, temos as seguintes possibilidades: se Abel mentiu, os outros falaram a verdade, entretanto, isso leva a uma contradição, pois Glória afirmou que Fábio está mentindo. O mesmo acontece quando Edgar e Deise mentem. Por outro lado, se Glória mentiu, Fábio e Edgar falaram a verdade, o que leva a uma contradição: se Fábio mente, nem Edgar nem Deise pagaram a conta e, como Edgar fala a verdade, foi Glória que saiu sem pagar, o que não contraria nenhuma das informações. Portanto, foi Glória que resolveu sair sem pagar.

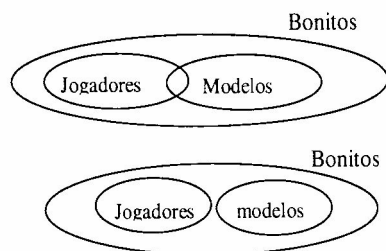
10. Existe algum abacaxi que é doce e não é marrom. A alternativa **B** é falsa, pois existem abacaxis doces e estes não são marrons. A alternativa **C** é falsa, pois podem existir abacaxis marrons. A alternativa **D** é falsa, pois não podemos garantir que exista abacaxi marrom. A alternativa **E** é falsa, pois podem existir abacaxis marrons.
11. De 27 de julho a 7 de setembro há 42 ($4 + 31 + 7$) dias e, como 42 é múltiplo de 7, os dias 7 de setembro e 27 de julho caem no mesmo dia da semana.
12. Sejam as proposições p : “ Maria é elegante” e q : “ Maria é inteligente”. Tem-se $\sim(\sim p \rightarrow q) \Leftrightarrow \sim(\sim \sim p \vee q) \Leftrightarrow \sim(\sim p \vee q) \Leftrightarrow \sim p \wedge \sim q$, logo “Maria não é elegante e nem é inteligente”.
13. Sabe-se, a partir de I, que Bernardo não assistiu ao filme de terror e nem ao de ação, logo, só pode ter assistido à comédia. A partir de II, sabe-se que Pereira assistiu ao filme de ação e, de III, que o sobrenome de Davi é Silvia; portanto, o nome de Pereira é Fausto, o sobrenome de Bernardo é Rocha e Davi Silva assistiu ao filme de terror.
14. I é verdadeira, pois $\sqrt{2} \approx 1,4 > 1$ é verdadeira e $3^2 = 6$ é falsa. II é falsa, pois x pode ser 0,5. III é falsa, pois $-4 > -5$.
15. Se a roda de cima girar no sentido horário, a roda de baixo deve girar no sentido anti-horário e a lateral, no sentido horário. Analogamente, se a roda de cima girar no sentido anti-horário, a roda de baixo deve girar no sentido horário e a lateral, no sentido anti-horário. Portanto, a melhor posição é representada pela alternativa **D**.
16. Tem-se que $n(X) = 923$, $n(\overline{Y}) = 581$ e $n(X \cap Y) = 635$. Observe-se a figura: o número de candidatos que erraram X e Y , parte hachurada na figura, é o complementar de $X \cup Y$, que é dado pelo número de pessoas que erraram Y menos o número de pessoas que acertaram apenas X . Assim, $n(\overline{X \cup Y}) = n(\overline{Y}) - (n(X) - n(X \cap Y)) = 581 - (923 - 635) = 293$.



17. Hugo, sendo rico, é culto, e nenhum pescador é culto. A alternativa **A** é falsa, pois, embora “ Ricos são cultos” seja verdadeiro, não leva em conta todas as proposições. A alternativa **B** é falsa, pois Hugo, sendo rico, é culto. Pela justificativa da alternativa **C**, **D** e **E** são falsas, pois Hugo não pode ser pescador. Observe, na figura, os conjuntos das pessoas cultas, das pessoas ricas e de pescadores.



18. Dado que todos os jogadores são bonitos e que todos os modelos fotográficos são bonitos, Lucas, sendo bonito, pode ser jogador ou não e também pode ser modelo ou não. Assim, não se pode garantir a validade de nenhum dos argumentos formados. Nos diagramas, podem-se observar algumas possibilidades de arranjo desses fatos.



19. Com os números 429 e 479, descobre-se que um dos algarismos é 7 e que deve ocupar a primeira ou a última posição. Com o número 756, sabe-se que 7 é o primeiro algarismo. Com 543, descobre-se que o algarismo 3 deve fazer parte do número e está na posição do meio. Finalmente, com 268, sabe-se que o algarismo 8 faz parte do número, ocupando a posição das unidades, ou seja, o número é 738.
20. “Ana gosta de maçã” não pode ser verdadeiro, pois Ana e Bia gostam de pêra. Se for verdadeiro que Bia não gosta de pêra, ela deve gostar de maçã ou de banana e, assim, Carla deve gostar de banana e Bia de maçã; entretanto, isso não pode ocorrer, pois a afirmação de Ana seria verdadeira e, então, teríamos duas afirmações verdadeiras. Dessa forma, é verdade que Carla não gosta de banana, isto é, ela deve gostar de maçã ou de pêra; Bia gosta de pêra e, por conseqüência, Ana gosta de banana.

Teste ANPAD
Edição Junho 2007

Prova de Raciocínio Lógico

1. Considere as seguintes sentenças:

- I. Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II. Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III. Não é verdade que os cachorros são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas as sentenças sejam verdadeiras, é **CORRETO** afirmar que

- A) os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.
- B) não há gatos na varanda.
- C) todos os gatos estão na varanda.
- D) os cachorros são pretos.
- E) os gatos são brancos.

2. Sejam as seguintes proposições:

- I. $(P \leftrightarrow (P \rightarrow Q)) \vee (P \rightarrow R)$.
- II. $(P \rightarrow \sim Q) \leftrightarrow ((P \vee R) \wedge Q)$.
- III. $((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow (P \rightarrow (Q \rightarrow R))$.

Admitindo-se que os valores lógicos das proposições P, Q e R são, respectivamente, F, F e V (V, se verdadeiro; F, se falso), os valores lógicos das proposições compostas I, II e III são, respectivamente,

- A) F F F.
- B) F F V.
- C) F V F.
- D) V V V.
- E) V F V.

3. Uma ilha muito distante era habitada por dois povos rivais que estavam em guerra: o povo condicional e o povo incondicional. Ambos tinham as mesmas palavras em seu vocabulário, mas estruturas oracionais distintas. O povo condicional conhecia proposições, a negação de proposições, proposições condicionais e proposições bicondicionais, mas desconhecia a conjunção e a disjunção entre proposições. O povo incondicional conhecia proposições, a negação de proposições, a disjunção e a conjunção entre proposições. Qual das seguintes alternativas ilustra, entre parênteses, a tradução **CORRETA** da língua condicional para a língua incondicional?

- A) Se o povo condicional ganhar a batalha, não deixará o povo incondicional habitar a ilha. (O povo condicional ganha a batalha e o povo incondicional não habitará a ilha.)
- B) Se o povo condicional não ganhar a batalha, o povo incondicional monopolizará a ilha. (O povo condicional não ganha batalha ou o povo incondicional monopolizará a ilha.)
- C) Se o povo condicional perder a batalha, o povo incondicional ganhará a batalha. (O povo condicional perde a batalha ou o povo incondicional perderá a batalha.)
- D) Não é o caso que, se o povo condicional não ganhar a batalha, ele deixará a ilha. (O povo condicional não ganha a batalha e não deixará a ilha.)
- E) O povo incondicional ganhará a batalha se, e somente se, ele monopolizar a ilha. (O povo incondicional ganha a batalha e monopoliza a ilha.)

4. Analise as seguintes proposições.

- I. $P \rightarrow Q$ é F, ou seja, $V(P \rightarrow Q) = F$.
- II. $R \vee \sim Q$ é V, ou seja, $V(R \vee \sim Q) = V$.
- III. $(Q \leftrightarrow R) \wedge P$ é F, ou seja, $V((Q \leftrightarrow R) \wedge P) = F$.

Os valores lógicos (V, se verdadeiros; F, se falso) de P, de Q e de R são, respectivamente,

- A) V V V.
- B) V V F.
- C) V F V.
- D) V F F.
- E) F V V.

5. Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que

- I. Eduardo é marido da mulher mais jovem;
- II. Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe;
- III. as três mulheres citadas têm idades distintas; e
- IV. não há bigamia entre esses casais.

Logo, pode-se afirmar com certeza que

- A) Beatriz é esposa de Gabriel.
- B) a idade de Beatriz é menor que a de Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Eduardo é marido de Beatriz.

6. Em determinado campeonato de futebol, analisam-se as condições de alguns resultados:

- I. Se a Portuguesa venceu, nem o Estrela nem o Navegantes foram para a próxima fase.
- II. Se o Navegantes não foi para a próxima fase, o Ipiranga venceu.
- III. Se o Ipiranga venceu, o Serrinha foi rebaixado.

Sabe-se que o Serrinha não foi rebaixado; portanto,

- A) a Portuguesa não venceu e o Navegantes não foi para a próxima fase.
- B) o Estrela e o Navegantes não foram para a próxima fase.
- C) o Navegantes não foi para a próxima fase e o Ipiranga não venceu.
- D) a Portuguesa e o Ipiranga não venceram.
- E) o Navegantes não foi para a próxima fase ou o Ipiranga venceu.

7. Se Alfredo ama Rebeca, ele vai se casar com ela e não vai comprar uma casa. Caso eles e case, não comprará a casa. Mas, de fato, ele comprou uma casa. Logo, pode-se dizer que
- Alfredo vai se casar com Rebeca.
 - Alfredo não vai comprar uma casa.
 - Alfredo vai se casar com Rebeca e vai comprar uma casa.
 - Alfredo ama Rebeca.
 - Alfredo não ama Rebeca.

8. O que se caracteriza uma tautologia e uma contradição é o fato de
- ambas apresentarem, em suas tabelas-verdade, somente valores-verdade verdadeiros.
 - ambas apresentarem, em suas tabelas-verdade, somente valores-verdade falsos.
 - apresentarem, em suas tabelas-verdade, apenas valores-verdade verdadeiros e apenas valores-verdade falsos, respectivamente.
 - apresentarem, em suas tabelas-verdade, apenas valores-verdade falsos e apenas valores-verdade verdadeiros, respectivamente.
 - ambas apresentarem, em suas tabelas-verdade, valores-verdade intercalados entre falso e verdadeiro.

9. Sejam as proposições:

P: Faz frio.

Q: Chove.

R: Faz sol.

A proposição composta $(P \wedge \sim Q) \rightarrow (\sim P \wedge \sim R)$, na linguagem corrente, é

- Faz frio e chove, mas não faz frio e faz sol.
 - Faz frio e não chove, mas faz frio e não faz sol.
 - Faz frio e não chove, desde que faça frio e não faça sol.
 - Se faz frio e não chove, então não faz frio e não faz sol.
 - Se faz frio e não chove, não é verdade que faz frio e faz sol.
10. "Hoje é quarta-feira ou hoje é quinta-feira, e hoje é quarta-feira ou hoje é dia de feira no supermercado". Dito de outra forma,
- "se hoje é quarta-feira, hoje é dia de feira no supermercado".
 - "se hoje é dia de feira no supermercado, hoje é quarta-feira é não é quinta-feira".
 - "se hoje não é quarta-feira, hoje é quinta-feira e é dia de feira no supermercado".
 - "hoje não é quarta-feira e não é quinta-feira".
 - "se hoje é quinta-feira, hoje não é o dia de feira no supermercado".

11. Considere a tabela abaixo, na qual $A_{ij} = C_i + B_j$, com $i, j \in \{1, 2, 3\}$.

+	B_1	B_2	B_3
C_1	A_{11}	A_{12}	A_{13}
C_2	A_{21}	A_{22}	A_{23}
C_3	A_{31}	A_{32}	A_{33}

Se $C_3 = 7$, $B_1 = 5$, $B_2 = 3$, $A_{21} = 7$, $A_{32} = 10$, $A_{13} = -3$ e $A_{33} = 5$; então,

- $C_1 = 2$.
- $A_{11} = 4$.
- $A_{12} = 5$.
- $A_{22} = 1$.
- $A_{23} = -1$.

12. Considere a proposição composta $\sim(P \vee Q) \vee (\sim P \wedge Q)$. Uma forma alternativa (ou simplificada) de expressar a mesma proposição é
- A) $P \wedge Q$.
 - B) $P \wedge \sim Q$.
 - C) $\sim P \wedge Q$.
 - D) $\sim P \wedge \sim Q$.
 - E) $\sim P$.
13. Roberto viajou para Moscou no inverno. Durante o tempo em que esteve lá, houve 6 tardes e 3 manhãs sem neve; além disso, nevou 5 vezes, mas nunca durante a manhã e a tarde de um mesmo dia. Então, Roberto permaneceu em Moscou por
- A) 5 dias.
 - B) 6 dias.
 - C) 7 dias.
 - D) 8 dias.
 - E) 9 dias.
14. Assinale a alternativa que apresenta uma estrutura de argumento não-válida.
- A) Não é verdade que, se Ricardo foi à festa, Renata foi à festa. Portanto, se Ricardo não foi à festa, Renata não foi à festa.
 - B) Ricardo não foi à festa e Renata não foi à festa. Conseqüentemente, ambos não foram à festa.
 - C) Não é o caso Ricardo foi à festa ou Renata foi à festa. Logo, Ricardo não foi à festa ou Renata não foi à festa.
 - D) Se Ricardo não foi à festa, Renata não foi à festa. Portanto, não é verdade que, se Ricardo foi à festa, Renata foi à festa.
 - E) Não é o caso que, se Ricardo não foi à festa, Renata foi à festa. Assim, Renata não foi à festa.
15. Karen, Luiza, Mara, Nestor e Olga foram a um parque de diversões onde havia as seguintes opções: montanha russa, carrossel e trem-fantasma. Sabe-se que
- I. todos andaram em um dos brinquedos citados;
 - II. Mara foi a única que brincou sozinha;
 - III. Olga e Nestor fizeram escolhas distintas;
 - IV. Luiza não brincou com Olga;
 - V. Karen não andou no trem-fantasma;
 - VI. Olga não andou no carrossel; e
 - VII. Mara não andou no trem-fantasma.
- Logo, é **CORRETO** afirmar que
- A) Mara andou na montanha russa.
 - B) Luiza e Karen andaram no carrossel.
 - C) Nestor e Luiza andaram na montanha russa.
 - D) Karen e Nestor andaram no trem-fantasma.
 - E) Nestor e Luiza andaram no trem-fantasma.
16. Sabe-se que,
- I. com 2 triângulos equiláteros de lado 1, forma-se um losango de lado 1;
 - II. com 8 triângulos equiláteros de lado 1, forma-se um losango de lado 2;
 - III. com 18 triângulos equiláteros de lado 1, forma-se um losango de lado 3; e
 - IV. com 32 triângulos equiláteros de lado 1, forma-se um losango de lado 4;

Logo, com 338 triângulos equiláteros de lado 1 , forma-se um losango de lado

- A) 12.
- B) 13.
- C) 14.
- D) 15.
- E) 16.

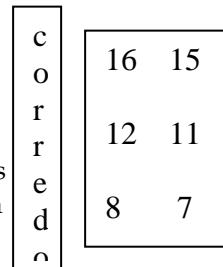
17. Considere as seguintes premissas:

- I. Nenhum estudante é ignorante.
- II. Todo administrador é estudante.

Uma conclusão possível, decorrente dessas premissas, é a de que

- A) nenhum administrador é ignorante.
- B) algum administrador é ignorante.
- C) todo administrador é ignorante.
- D) algum estudante é ignorante.
- E) todo estudante é administrador.

18. Seis estudantes vão viajar de ônibus para visitar certa empresa. Foram reservadas as poltronas 7 e 8, 11 e 12, 15 e 16. Essas poltronas são seqüenciais e ficam do mesmo lado do corredor, como mostra a figura ao lado. Antes de os estudantes entrarem no ônibus, foram designados os números das poltronas que cada um ocuparia, levando-se em consideração as seguintes informações:



- I. Jorge e Pedro são irmãos e é melhor que não fiquem em poltronas consecutivas nem adjacentes;
- II. Marcus e Bia pretendem ler, juntos, um livro durante a viagem; portanto, devem sentar-se em poltronas consecutivas;
- III. Aline e Gabi são amigas, mas não estão uma ao lado da outra, pois as duas gostam de sentar-se no corredor;
- IV. Bia não está sentada atrás de Aline.

Assim, pode-se afirmar que um dos arranjos possíveis é

- A) Marcus e Bia na frente, Aline e Pedro no meio e Gabi e Jorge atrás.
- B) Aline e Pedro na frente, Marcus e Bia no meio e Gabi e Jorge atrás.
- C) Aline e Pedro na frente, Gabi e Jorge no meio e Marcus e Bia atrás.
- D) Jorge e Pedro na frente, Marcus e Bia no meio e Gabi e Aline atrás.
- E) Aline e Gabi na frente, Marcus e Bia no meio e Pedro e Jorge atrás.

19. Em um planeta longínquo, a moeda é o *dinheiru*, simbolizado por $\mathcal{K}\$$. Sabe-se que , nesse planeta, existe a seguinte tabela promocional de preços para alguns animais: 2 *rinomachos* por $\mathcal{K}\$ 10,00$; 3 *rinofêmeas* por $\mathcal{K}\$9,00$ e 6 *rinobebês* por $\mathcal{K}\$ 2,00$. Se Estevaldo gastou $\mathcal{K}\$100,00$ nessa promoção, qual o número máximo de *rinomachos* que ele comprou, considerando-se que gastou todo o seu montante, levou ao menos um animal de cada tipo e comprou 100 animais?

- A) 4
- B) 8
- C) 10
- D) 12
- E) 14

20. Manoel recebeu as seguintes instruções para sua viagem:

- I. Siga à esquerda e retorne se, e somente se, seu destino for Albuquerque.
- II. Se seu destino for Albuquerque, siga à direita.
- III. Siga à esquerda.
- IV. Retorne ou siga para a colônia de férias.

Sabe-se que Manuel obedeceu a todas as instruções. Logo,

- A) seu destino era Albuquerque.
- B) seu destino não era Albuquerque e ele seguiu para a colônia de férias.
- C) chegou a Albuquerque, seguindo à esquerda.
- D) seguiu sempre em frente e à direita.
- E) retornou.

Gabarito e Justificativas

1	A	6	D	11	B	16	B
2	E	7	E	12	E	17	A
3	D	8	C	13	C	18	B
4	C	9	D	14	D	19	A
5	A	10	C	15	E	20	B

- Utilizando-se as sentenças apresentadas, pode-se verificar que a primeira sentença é verdadeira se os dois fatos são verdadeiros; nesse caso, os gatos são pretos e os cachorros são brancos. A segunda, por sua vez, é sempre verdadeira, pois o antecedente “os gatos são brancos” é falsa; logo, pode ou não haver gatos na varanda. Uma vez que a terceira é verdadeira, “os cachorros não são pretos” é verdade (de fato) ou “não existem gatos na varanda” pode ser verdadeiro ou falso.
- Como os valores lógicos $V(P) = F$, $V(Q) = F$ e $V(R) = V$, tem-se que:
 - $V((P \leftrightarrow (P \rightarrow Q)) \vee (P \rightarrow R)) = V(P \leftrightarrow (P \rightarrow Q)) \vee V(P \rightarrow R) = (V(P) \leftrightarrow V(P \rightarrow Q)) \vee V(P \rightarrow R) = (F \leftrightarrow V) \vee V = V$.
 - $V((P \rightarrow \sim Q) \leftrightarrow ((P \vee R) \wedge Q)) = V(P \rightarrow \sim Q) \leftrightarrow V((P \vee R) \wedge Q) = V \leftrightarrow F = F$
 - $V(((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow (P \rightarrow (Q \rightarrow R))) = V((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow V(P \rightarrow (Q \rightarrow R)) = V \rightarrow V = V$.

Alternativamente,

I é verdadeiro, pois $V(P \rightarrow R) = V$, donde $V((P \leftrightarrow (P \rightarrow Q)) \vee (P \rightarrow R)) = V$.

II é falso, pois $V(P \rightarrow \sim Q) = V$ e $V((P \vee R) \wedge Q) = F$, donde $V((P \rightarrow \sim Q) \leftrightarrow ((P \vee R) \wedge Q)) = F$

III é verdadeiro, pois $V(P \rightarrow (Q \rightarrow R)) = V$; logo, $V(((P \wedge Q) \rightarrow R) \rightarrow (P \rightarrow (Q \rightarrow R))) = V$.

- Sejam as letras sentenciais e as identidades expressas abaixo:

G = O povo condicional ganhar a batalha.

S = O povo condicional sai da ilha.

N = O povo condicional não deixará o povo incondicional habitar a ilha.

M = O povo incondicional monopoliza a ilha.

P = O povo condicional perde a batalha.

B = O povo incondicional ganha a batalha.

Assim, tem-se a seguinte formalização para cada alternativa, no idioma do povo condicional, sua tradução em termos de letras sentenciais e operadores lógicos correspondentes:

A) $(G \rightarrow N) \xleftarrow{IM} \sim G \vee N$; ou seja, no idioma incondicional, a proposição “Se o povo condicional ganhar a batalha, não deixará o povo incondicional habitar a ilha.” é enunciada como “O povo condicional não ganha a batalha ou o povo incondicional não habita a ilha.”

B) $\sim G \rightarrow M \xleftarrow{IM} \sim \sim G \vee M \xleftarrow{DN} G \vee M$; ou seja, no idioma incondicional, a proposição “Se o povo condicional não ganhar a batalha, o povo incondicional monopolizará a ilha.” é enunciada como “O povo condicional ganha a batalha ou o povo incondicional monopolizará a ilha”.

C) $(P \rightarrow B) \xleftarrow{IM} \sim P \vee B$; ou seja, no idioma incondicional, a proposição “Se o povo condicional perde a batalha, o povo incondicional ganha a batalha.” é enunciada como “O povo condicional perde a batalha ou o povo incondicional ganha a batalha.”

D) $\sim(\sim G \rightarrow S) \xleftarrow{IM} \sim(\sim \sim G \vee S) \xleftarrow{DM} \sim \sim \sim G \wedge \sim S \xleftarrow{DN} \sim G \wedge \sim S$; ou seja, no idioma incondicional, a proposição “Não é o caso que, se o povo condicional não ganhar a batalha, ele deixará a ilha” é enunciada como “O povo condicional não ganha a batalha e não deixará a ilha”.

E) $(B \leftrightarrow M) \leftrightarrow ((B \rightarrow M) \wedge (M \rightarrow B)) \xleftarrow{IM} ((\sim B \vee M) \wedge (\sim M \vee B)) \xleftarrow{Dist} \xrightarrow{Dist} (((\sim B \vee M) \wedge \sim M) \vee ((\sim B \vee M) \wedge B)) \xleftarrow{Dist} \xrightarrow{Dist} (((\sim B \wedge \sim M) \vee (M \wedge \sim M)) \vee ((\sim B \wedge B) \vee (M \wedge B)))$; como as relações $(M \wedge \sim M)$ e $(B \wedge \sim B)$ são impossíveis, segue que $(\sim B \wedge \sim M) \vee (M \wedge B)$. Assim, a tradução correta para a sentença “O povo incondicional ganha a batalha se, e somente se, ele monopoliza a ilha”, no idioma incondicional, é “O povo incondicional ganha a batalha e monopoliza a ilha, ou não ganha a batalha e não monopoliza a ilha.”

4. Como o valor lógico $V(P \rightarrow Q) = F$, pode-se concluir que o valor lógico $V(P) = V$ e que $V(Q) = F$. Em seguida, vê-se que $V(R \vee \sim Q) = V$, e, assim, o valor lógico de R pode ser V ou F; entretanto, o valor lógico $V((Q \leftrightarrow R) \wedge P) = F$, e, portanto, como o valor lógico de P é V, devemos ter que o valor lógico de $Q \leftrightarrow R$ é F; além disso, como o valor lógico de Q é F, o valor lógico de R é V.
5. Uma vez que Beatriz é mais velha que a esposa do Felipe, resulta que Beatriz não é esposa de Felipe e, além disso, não é a esposa de Eduardo. Temos, portanto, as possíveis relações de ordem entre as idades: $B > C > D$ ou $B > D > C$. Como Eduardo é marido da mais jovem, conclui-se que **Beatriz** é esposa de **Gabriel**. Em outras palavras, as assertivas I e II conduzem à conclusão de que Beatriz não é esposa de Felipe nem de Eduardo, e que, portanto, é esposa de Gabriel.
6. Simbolizando-se P= “A Portuguesa venceu”; E = “ O Estrela foi para a próxima fase”; N = “O Navegantes foi para a próxima fase”; I = “O Ipiranga venceu” e S = “ O Serrinha foi rebaixado”, pode-se representar o enunciado da seguinte forma: $P \rightarrow \sim E \wedge \sim N$, $\sim N \rightarrow I$, $I \rightarrow S$, $\sim S \vdash \sim P \wedge N$. Portanto, podemos concluir, por *Modus Tollens* (MT), $\sim I$ a partir de $\sim S$. Analogamente, por MT, verificamos N. Contudo, supondo-se P, encontra-se uma contradição, ou seja, $\sim N$; Assim, não se pode supor P. Logo, tem-se $\sim P$ e N. Uma demonstração mais formal pode ser representada dessa maneira:

1) $P \rightarrow \sim E \wedge \sim N$	p
2) $\sim N \rightarrow I$	p
3) $I \rightarrow S$	p
4) $\sim S$	p
5) $\sim I$	3,4 (MT)
6) $\sim \sim N$	2,5(MT)
7) N	6 (E \sim)
8) $\left \begin{array}{l} P \\ \sim E \wedge \sim N \\ \sim N \\ N \wedge \sim N \end{array} \right.$	H / RAA
9) $\sim E \wedge \sim N$	1,8(MP)
10) $\sim N$	9 (E \sim)
11) $N \wedge \sim N$	7,10(E \sim)
12) $\sim P$	8-11 (RAA)
13) $\sim P \wedge N$	7,12(I \wedge)

7. Simbolizando-se R por “Alfredo ama Rebeca”, C por “Alfredo se casa com Rebeca” e K por “Alfredo vai comprar uma casa”, pode-se representar o enunciado da seguinte forma: $R \rightarrow (C \wedge \sim K)$, $C \rightarrow \sim K$, K. Logo, podemos concluir, por *Modus Tollens*, $\sim C$; entretanto, a negação de $C \wedge \sim K$ é $C \vee K$. Assim, obtém-se $\sim R$, novamente por *Modus Tollens*. Portanto, uma conclusão possível é que Alfredo não ama Rebeca.
8. Como é, de fato, definido pelas regras da lógica, uma tautologia é um fbf que apresenta, em sua tabela-verdade apenas valores-verdade verdadeiros; por sua vez, uma contradição ou inconsistência é uma fbf que apresenta apenas valores- verdade falsos.

9. Primeiramente, observe-se um condicional a dominar a fórmula; nela, os termos antecedentes e conseqüente são conjunções. Em termos descritivos, obtém-se “Se faz frio e não chove, então não faz frio e não faz sol.”
10. Podem-se formalizar as sentenças usando-se A para “Hoje é quarta-feira”, B para “Hoje é quinta-feira e C para “Hoje é dia de feira no supermercado”. Assim, obtém-se $(A \vee B) \wedge (A \vee C)$, que é equivalente, pela propriedade distributiva a $A \vee (B \wedge C)$; Aplicando-se a dupla negação, tem-se $\sim\sim A \vee (B \wedge C)$ e, finalmente, por implicação material, $\sim A \rightarrow (B \wedge C)$.
11. Considerando-se a lei de formação das linhas, $A_{ij} = C_i + B_j$, tem-se $A_{21} = C_2 + B_1$, $7 = C_2 + 5$; conseqüentemente, $C_2 = 2$. Ora, $A_{33} = C_3 + B_3$ e, portanto, $B_3 = -2$. Além disso, $C_1 + B_3 = A_{13}$; logo, $C_1 + (-2) = -3$, ou seja, $C_1 = -1$. Assim, refazendo-se a tabela, tem-se:

+	5	3	-2
- 1	$A_{11} = -1 + 5 = 4$	$A_{12} = -1 + 3 + 2$	-3
2	7	$A_{22} = 2 + 3 = 5$	$A_{23} = 2 - 2 = 0$
7	$A_{31} = 7 + 5 = 12$	10	5

12. Observe-se que a fbf $\sim (P \vee Q) \vee (\sim P \wedge Q)$ pode ser simplificada, aplicando-se a regra De Morgan, que leva a $(\sim P \wedge \sim Q) \vee (\sim P \wedge Q)$. Aplicando-se a regra da distributividade, tem-se $\sim P \wedge (\sim Q \vee Q)$ e, finalmente, observando-se que $\sim Q \vee Q$ é uma tautologia, tem-se $\sim P$.
13. Seja x o número de manhãs em que nevou y o número de tardes em que nevou. Assim, $x + y = 5$ e $x + 3 = y + 6$, donde $x = 4$ e $y = 1$. Portanto, são 7 dias. Alternativamente, $6 + 3 + 5 = 14$ períodos (manhãs ou tardes). Logo, são 7 dias.
14. Considerando-se as seguintes proposições e letras sentenciais:

P: Ricardo foi à festa, e

Q: Renata foi à festa.

tem-se, para cada alternativa, a formalização:

- A) $\sim (P \rightarrow Q) \vdash \sim P \rightarrow \sim Q$.
 B) $\sim P \wedge \sim Q \vdash \sim (P \wedge Q)$.
 C) $\sim (P \vee Q) \vdash \sim P \vee \sim Q$.
 D) $\sim P \rightarrow \sim Q \vdash \sim (P \rightarrow Q)$.
 E) $\sim(\sim P \rightarrow Q) \vdash \sim Q$.

Como um argumento é inválido quando, a partir de premissas verdadeiras, chega-se a uma conclusão falsa, faz-se a tabela verdade para cada forma de argumento:

Letras sentencias		Alternativa A		Alternativa B		Alternativa C	
		premissa	conclusão	premissa	conclusão	premissa	conclusão
P	Q	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim P \wedge \sim Q$	$\sim(P \wedge Q)$	$\sim(P \wedge Q)$	$\sim(P \vee Q)$	$\sim P \vee \sim Q$
V	V	F	F	F	F	F	F
V	F	V	F	V	V	F	V
F	V	F	F	V	V	F	V
F	F	F	V	V	V	V	V
Letras sentencias		Alternativa D		Alternativa E			
		Premissa	Premissa	Premissa	Conclusão		
P	$\sim P \rightarrow \sim Q$	$\sim(\sim P \rightarrow Q)$	$\sim(\sim P \rightarrow Q)$	$\sim P \wedge \sim Q$	$\sim(P \wedge Q)$		
V	V	F	F	F	F		
V	V	F	F	F	V		
F	F	F	F	F	V		
F	V	V	V	V	V		

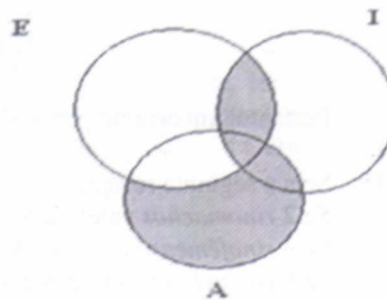
Observa - se que a única estrutura que não satisfaz a definição do argumento é $\sim P \rightarrow \sim Q \vdash \sim(P \rightarrow Q)$.

15. Mara foi a única que brincou sozinha e todos os brinquedos citados foram utilizados; segue que temos duas duplas e **Mara, que brincou só**. Como Olga e Nestor fizeram escolhas distintas, eles não formam uma dupla. Por sua vez, Luiza não brincou com Olga e, portanto, Nestor e Luiza formam uma dupla; conseqüentemente, Olga e Karen formam outra. Uma vez que Karen não andou de trem e não andou de trem-fantasma e todos os brinquedos citados foram utilizados, temos que ela andou de carrossel. Assim, Nestor e Luiza andaram de trem-fantasma.
16. Com os dados do problema, podemos construir a tabela:

Número de triângulos	Lado do losango
$2 = 2 \cdot 1^2$	1
$8 = 2 \cdot 2^2$	2
$18 = 2 \cdot (3^2)$	3
$32 = 2 \cdot (4^2)$	4
$50 = 2 \cdot (5^2)$	5

De modo genérico, tem-se que, dados $2 \cdot n^2$ triângulos, pode-se formar um losango de lado n . Portanto, $328 = 2 \cdot n^2$; logo, $n = 13$.

17. Consideremos os conjuntos:



A = conjunto dos administradores,
 E = conjunto dos estudantes e
 I = conjunto dos ignorantes.

Admitindo - se o fato que uma região sombreada indica uma região vazia, tem-se a seguinte representação dessas premissas, conforme a figura ao lado.

Pelo princípio da lógica aristotélica, trabalhando com conjuntos não-vazios e analisando o diagrama, pode-se concluir, dentre outras coisas, que todos os administradores são não-ignorantes, ou seja, nenhum administrador é ignorante

18. Considerando-se a primeira e a segunda informações dadas, temos as seguintes possibilidades:

16	15			16	15
12	11			12	11
Marcus	Bia			Bia	Marcus
8	7			8	7

Com a terceira informação, obtemos:

16	15			16	15			16	15
Aline				Aline				Gabi	
12	11			12	11			12	11
Marcus	Bia			Bia	Marcus			Bia	Marcus
8	7			8	7			8	7
Gabi				Gabi				Aline	

Com a quarta informação, eliminamos a última possibilidade, donde:

16	15			16	15			16	15		
Aline				Aline				Gabi			
12	11			12	11			12	11		
Marcus	Bia			Bia	Marcus			Marcus	Bia		
8	7			8	7			8	7		
Gabi				Gabi				Aline			

Usando a primeira informação, temos 6 possibilidades:

16	15			16	15			16	15			16	15		
Aline	Jorge			Aline	Jorge			Gabi	Jorge			Aline	Pedro		
12	11			12	11			12	11			12	11		
Marcus	Bia			Bia	Marcus			Marcus	Bia			Marcus	Bia		
8	7			8	7			8	7			8	7		
Gabi	Pedro			Gabi	Pedro			Aline	Pedro			Gabi	Jorge		

16	15			16	15		
Aline	Pedro			Gabi	Pedro		
12	11			12	11		
Bia	Marcus			Marcus	Bia		
8	7			8	7		
Gabi	Jorge			Aline	Jorge		

Portanto, um arranjo possível é Aline e Pedro na frente, Marcus e Bia no meio e Gabi e Jorge atrás.

19. Seja a seguinte relação:

Se 2 *rinomachos* valem R\$10, cada *rinomacho* vale R\$ 5.

Se 3 *rinofêmeas* valem R\$9, cada *rinofêmea* vale R\$3.

Se 6 *rinobebês* valem R\$2, cada *rinobebê* custa R\$ 1/3.

Assim, sejam x = número de *rinomachos*, y = número de *rinofêmeas* e z = número de *rinobebês*.

Dado que o total de animais é 100, $x + y + z = 100$ (I). Se Estevaldo dispõe de R\$ 100, logo, $5 \cdot x + 3 \cdot y + (1/3) \cdot z = 100$ (II).

Da equação (I), temos $z = 100 - x - y$. Substituindo-se esse resultado na equação (II), tem-se $5 \cdot x + 3 \cdot y + (1/3) \cdot (100 - x - y) = 100$, donde $15x + 9y + 100 - x - y = 300$, ou melhor, $8y = 200 - 14x$, o que leva a $y = 25 - (7/4) \cdot x$. Conseqüentemente, como $z = 100 - x - y = 75 + (3/4) \cdot x$, tem-se que x (o número de *rinomachos*) pode ser 4, 8 ou 12; entretanto, se $x = 8$, o número de *rinofêmeas* será $y = 25 - (7/4) \cdot (8) = 11$, mas, como 11 não é múltiplo de 3, elas não podem ser comparadas pelo preço promocional. Pelo mesmo raciocínio, se ele comprasse 12 *rinomachos*, não poderia comprar as *rinofêmeas* pelo preço promocional.

20. Uma vez que obedeceu a todas as instruções, Manoel seguiu à esquerda e, portanto, não foi para Albuquerque e não retornou. Sendo assim, ele foi para a colônia de férias.



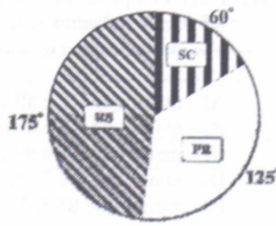
Teste ANPAD
Edição Junho 2006

Prova de Raciocínio Quantitativo

1. Sejam $A = \{3, 4, 5\}$ e f uma função de A em A definida por $f(3) = 5$, $f(4) = 3$ e $f(5) = 4$. O conjunto-solução de $f(f(4)) - 2f(f(5))$ é
 - A) -2.
 - B) -1.
 - C) 0.
 - D) 2.
 - E) 4.
2. Uma escola levou 72 crianças para uma visita ao museu da cidade. A visita é feita em grupos pequenos com o mesmo número de participantes de cada vez, e os grupos são formados por mais de 5 e menos de 20 alunos por vez. De quantas formas diferentes podem ser reunidos esses estudantes, em grupos, para a visita?
 - A) 3
 - B) 4
 - C) 5
 - D) 6
 - E) 7
3. Num caminhão podem-se carregar 50 sacos de cimento ou 400 tijolos. Se forem colocados nele 42 sacos de cimento, ainda podem-se carregar nesse caminhão, no máximo,
 - A) 54 tijolos.
 - B) 64 tijolos.
 - C) 68 tijolos.
 - D) 72 tijolos.
 - E) 82 tijolos.
4. Vitor comentou com tio Carlos que tinha uma economia de x reais, e este lhe propôs uma brincadeira: cada vez que Vitor executasse uma tarefa, seu tio duplicaria o dinheiro que Vitor tem, mas com a condição de que, após isso, o sobrinho lhe desse 8 reais. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que as economias de Vitor
 - A) aumentarão se ele tiver 10 reais.
 - B) diminuirão se ele se ele tiver 10 reais.
 - C) não se alterarão se ele tiver 10 reais.
 - D) aumentarão independente do valor de x .
 - E) diminuirão independente do valor de x .

5. Giovana gasta $\frac{3}{8}$ do seu salário com aluguel e R\$ 42,00 com transporte. Considerando-se que seu salário é de R\$ 840,00, o percentual do salário gasto com esses dois itens é de
- A) 35,5 %.
 - B) 37,5%.
 - C) 40,5%.
 - D) 42,5%
 - E) 45,5%.
6. A quantidade de números inteiros que satisfazem a inequação $x^2 - 6x < 16$ é
- A) 5.
 - B) 8.
 - C) 9.
 - D) 10
 - E) 11.
7. Dulce faz uma dieta e precisa pesar todos os alimentos que consome, mas sua balança só é confiável para cargas com mais de 300g. Considerando-se que ela precisa saber o peso de uma maçã, de uma pêra e de um caqui, e que as frutas do mesmo tipo têm o mesmo peso, ela adotou o seguinte procedimento: colocou na balança uma maçã e uma pêra e registrou 330g; uma maçã e um caqui e registrou 390g; uma pêra e um caqui e registrou 360g. Então o peso de uma maçã e duas pêras é de
- A) 540g.
 - B) 525g.
 - C) 510g.
 - D) 495g.
 - E) 480g.
8. Utilizando-se o teclado do computador, deseja-se atribuir códigos para algumas funções. Para isso, deverão ser usadas **no mínimo** duas das três teclas **SHIFT**, **CTRL** e **ALT**, pressionadas simultaneamente, seguidas de dois algarismos distintos de 0 a 9. A quantidade de códigos diferentes que pode ser obtida por esse processo é de
- A) 216.
 - B) 270.
 - C) 288.
 - D) 360.
 - E) 400.
9. Joaquim foi abastecer o reservatório de água cujo nível estava na marca de $\frac{1}{6}$ e observou que, quando foram colocados 21 litros, o nível de água subiu para a marca de $\frac{3}{4}$. A capacidade do reservatório é de
- A) 27 litros.
 - B) 28 litros.
 - C) 36 litros.
 - D) 63 litros.
 - E) 84 litros.
10. Se $3^x + (3^x + 4) + (3^x + 8) + \dots + (3^x + 52) = 371$, o valor de 3^{-x} pode ser
- A) $\frac{1}{27}$.
 - B) $\frac{1}{4}$.
 - C) $\frac{1}{2}$.
 - D) 2.
 - E) 27.

11. Os três Estados da região Sul do Brasil têm juntos, uma área aproximada de 575.000km^2 . O gráfico ao lado mostra a distribuição das áreas pelos três Estados. De acordo com essas informações, a área do Estado de Santa Catarina (SC) é de, aproximadamente,

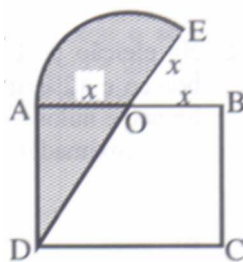


- A) 82.100 km^2 .
B) 95.800 km^2 .
C) 115.000 km^2 .
D) 143.700 km^2 .
E) 191.600 km^2 .
12. Na eleição do Diretório de Estudantes do Colégio Pardal, na qual 8% dos eleitores votaram em branco e 12% anularam seus votos, o vencedor obteve 63% do total da apuração. Se os votos em branco e nulos não são considerados válidos, o percentual de votos válidos que o vencedor recebeu é de, aproximadamente,
- A) 50%.
B) 56%.
C) 63%.
D) 71%.
E) 79%.
13. Para proteger um arquivo que continha um documento confidencial, Alberto criou uma senha com uma seqüência de 4 algarismos distintos, na qual o último algarismo é o dobro de primeiro. Para abrir o arquivo, o número máximo de tentativas diferentes é igual a
- A) 90.
B) 112.
C) 168.
D) 224.
E) 280.
14. Considere a equação $5^{x+2} - 5^x = 48$. O valor de 5^{x+2} é
- A) 23.
B) 25.
C) 50.
D) 75.
E) 125.
15. Para preparar um suco, são usados, para cada 24 litros de água, 4 litros de suco concentrado. As razões entre o número de litros de suco concentrado e o número de litros de água, e entre o número de litros de suco concentrado e o número de litros do suco pronto são, respectivamente,
- A) $4/24$ e $20/24$.
B) $1/3$ e $1/4$.
C) $1/6$ e $3/4$.
D) $1/6$ e $1/7$.
E) $5/6$ e $1/6$.

16. Ester comprou um livro pela Internet, e o valor pago, incluindo as despesas do envio, foi de R\$ 63,28. Sabendo-se que a despesa do envio representa 12% do valor do livro, pode-se afirmar que o valor da despesa do envio foi

- A) maior que R\$ 6,50 e menor que R\$ 6,90.
- B) maior que R\$ 6,20 e menor que R\$ 6,50.
- C) maior que R\$ 6,90 e menor que R\$ 7,10.
- D) maior que R\$ 7,10.
- E) menor que R\$ 6,20.

17. Se a área do círculo de centro em O e raio x é de aproximadamente 114 cm^2 , a medida do ângulo \widehat{AOE} é 120° e a área do retângulo ABCD é 48 cm^2 , então a área da figura sombreada é de, aproximadamente,



- A) 50 cm^2 .
- B) 54 cm^2 .
- C) 62 cm^2 .
- D) 76 cm^2 .
- E) 88 cm^2 .

18. Renato comprou um lote de laranjas e num dia vendeu uma certa quantidade delas a R\$ 0,30 o quilo, obtendo o lucro de R\$ 9,00. Em outro dia, vendeu a mesma quantidade das laranjas desse lote a R\$ 0,50 o quilo, obtendo um lucro de R\$ 21,00. Considerando-se essas informações, qual o preço de cada quilo de laranjas do lote originalmente comprado por Renato?

- A) R\$ 0,11
- B) R\$ 0,12
- C) R\$ 0,15
- D) R\$ 0,18
- E) R\$ 0,20

19. Durante o mês de janeiro, dois pontos de gasolina - Veredas e Avenida - venderam três tipos de combustível: álcool, diesel e gasolina, em milhares de litros conforme a seguinte tabela:

	Álcool	Diesel	Gasolina
Veredas	53	12	176
Avenida	76	23	152

Analisando a tabela, pode-se afirmar que, no mês de janeiro, a quantidade

- A) de álcool vendida nesses dois postos foi de 119 mil litros.
- B) de combustível vendida no posto Veredas foi de 241 mil litros.
- C) de álcool e diesel vendida no posto Avenida é inferior à vendida no posto Veredas.
- D) de álcool e gasolina vendida no posto Avenida é maior que a vendida no posto Veredas.
- E) do diesel vendida no posto Veredas excede em 11 mil litros aquela vendida no posto Avenida.

20. O lucro obtido com a venda de uma unidade de calças é $(x - 15)$ u.m., é o preço de venda e 15 u.m., o preço do custo. A quantidade vendida depende do preço de venda e é igual a $(85 - x)$. Nessas condições, o lucro máximo obtido com a venda de calças é de
- A) 1000 u.m.
 - B) 1025 u.m.
 - C) 1125 u.m.
 - D) 1200 u.m.
 - E) 1225 u.m.

Gabarito e Justificativas

1	B	6	C	11	B	16	A
2	C	7	E	12	E	17	A
3	B	8	D	13	D	18	C
4	A	9	C	14	C	19	B
5	D	10	D	15	D	20	E

- Como $f(f(4)) = f(3) = 5$ e $f(f(5)) = f(4) = 3$, temos que $f(f(4)) - 2f(f(5)) = 5 - 6 = -1$.
- os divisores de 72 são $\{1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 18, 24, 36, 72\}$, e entre eles há cinco números que estão compreendidos entre 5 e 20.
- Cada saco de cimento equivale a 8 tijolos. Se foram colocados 42 sacos de cimento, ainda há capacidade equivalente a 8 sacos, ou seja, 64 tijolos.
- Seja x a economia de Vitor. Após realizar a primeira tarefa e dar o dinheiro pra o tio, ele terá $2x - 8$. Para que a economia de Vitor aumente, será necessário que $2x - 8 > x$, ou seja, $x > 8$. Logo, a economia de Vitor aumentará se ele tiver R\$ 10,00, conforme a alternativa A.
- Como $3/8$ de 840 é igual a 315, ela gasta com aluguel e transporte $315 + 42 = 357$. Pela regra de três simples, se 840 correspondem a 100%, 357 correspondem a 42,5 %.
- A inequação $x^2 - 6x < 16$ é equivalente a $x^2 - 6x - 16 = (x - 8) < 0$. A igualdade é válida para $x = -2$ e $x = 8$ e o gráfico de $y = x^2 - 6x - 16$ é uma parábola com concavidade voltada para cima. Então, $y < 0$ para os valores de x entre as raízes. Portanto, os valores inteiros do x que estão entre -2 e 8 são: $-1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6$ e 7 .
- Sejam m , p e c os pesos de uma maçã, de uma pêra e de um caqui, respectivamente. Então,

$$\begin{cases} m + p = 330 \\ m + c = 390. \\ p + c = 360 \end{cases}$$
 Resolvendo o sistema, obtém-se $m = 180\text{g}$; $p = 150\text{g}$ e $c = 210\text{g}$. Portanto, o peso de uma maçã e duas pêras é igual a 480g.
- As possibilidades para combinar **SHIFT**, **CTRL** e **ALT** são $C_3^2 + C_3^3 = 4$. Para os algarismos, temos $A_{10}^2 = 90$ possibilidades. Portanto, a quantidade de códigos diferentes é 360.
- Como o nível de água subiu de $1/6$ para $3/4$, então $3/4 - 1/6 = 7/12$, o que correspondem a 21 litros. Logo, $1/12$ corresponde a 3 litros. Assim sendo, o reservatório tem a capacidade de 36 litros.
- $3^x + (3^x + 4) + (3^x + 8) + \dots + (3^x + 52) = 371$ é a soma de uma P.A. de razão 4, com primeiro termo igual a 3^x e o último termo igual a $(3^x + 52)$. Como $a_n = 3^x + 52 = 3^x + (n - 1)4$, tem-se que $n=14$ e $371 = \frac{14(3^x + 3^x + 52)}{2} = 14(3^x + 26)$ ou $2(3^x + 26) = 53$, $2 \cdot 3^x = 1$ ou, ainda $3^x = 2^{-1}$. Portanto, $3^{-x} = 2$.

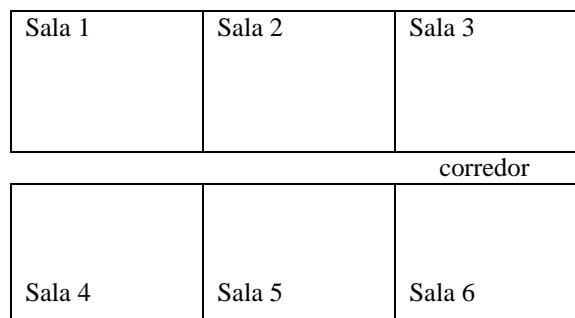
11. Como a área de Santa Catarina corresponde a $1/6$ do total, temos que ela corresponde a $575.000/6 \approx 95.833,33$. Logo, a alternativa correta é B. Alternativamente, como 575.000 km^2 correspondem a 360° e a área do Estado de Santa Catarina corresponde a 60° do total, temos, por regra de três, que $x = \frac{60 \times 575.000}{360} = 95.800 \text{ km}^2$.
12. Se 20% dos votos são não-válidos, temos que apenas 80% do total dos votos são válidos. Assim, temos a seguinte regra de três:
 $80 \rightarrow 100\%$
 $63 \rightarrow x$
 Dessa forma, $x = 6.300/80 = 78,75\%$ dos votos válidos.
13. Como os algarismos são distintos e o último é o dobro do primeiro, os possíveis pares para o primeiro e o último algarismos são (1, 2), (2, 4), (3, 6), (4, 8), enquanto para o segundo e o terceiro algarismos existem 8 e 7 possibilidades, respectivamente. Assim, o número máximo de possibilidades é $4 \times 8 \times 7 = 224$.
14. $5^{x+2} - 5^x = 48 \Leftrightarrow 25 \cdot 5^x - 5^x = 48 \Leftrightarrow 24 \cdot 5^x = 48 \Leftrightarrow 5^x = 2$. Portanto, $5^{x+2} = 50$.
15. A razão do número de litros de suco concentrado para o número de litros de água é $4/24 = 1/6$. Já a razão de litros de suco concentrado para o número de litros de suco pronto é $4/28 = 1/7$.
16. Para encontrar o valor do frete, basta dividir 63,28 por 1,12 e diminuir de 63,28. Portanto, o valor do frete é 6,78.
17. Como o setor circular corresponde a um ângulo de 120° , sua área equivale a $1/3$ da área do círculo, ou seja, $114/3 = 38 \text{ cm}^2$. A área do triângulo AOD é de 12 cm^2 , pois ela é igual a $1/4$ da área do retângulo ABCD. Portanto, a área da região sombreada é de 50 cm^2 .
18. Sejam c o preço que Renato pagou e x a quantidade de quilos de laranja que vendeu. Então, obtém-se o sistema $\begin{cases} 0,30x - cx = 9 \\ 0,50x - cx = 21 \end{cases}$, que tem como solução $x = 60$ e $c = 0,15$. Logo, Renato pagou R\$ 0,15 pelo quilo da laranja.
19. A alternativa A é falsa, pois a quantidade de álcool vendida nos dois postos é de 129 mil litros. C é falsa, pois a quantidade de álcool e diesel vendida no posto Avenida é de 99 mil litros, enquanto no posto Veredas é de 65 mil litros. D é falsa, pois a quantidade de álcool e gasolina vendida no posto Avenida é de 228 mil litros, enquanto que no Veredas é de 229 mil litros. A opção E também é falsa, pois a quantidade de diesel vendida no posto Veredas é menor que a do Avenida.
20. O lucro pode ser escrito como $L(x) = x(85 - x) - 15(85 - x)$, desenvolvido como $L(x) = (x - 15)(85 - x)$, que é uma função quadrática cujas raízes são 15 e 85. Como seu gráfico é uma parábola com concavidade voltada para baixo, tem-se que o máximo ocorre no ponto médio, ou seja, para $x = 50$. Conseqüentemente, o lucro máximo é de $L(50) = 1.225 \text{ u.m.}$

Teste ANPAD Edição Setembro 2006 Prova de Raciocínio Quantitativo

1. Um comerciante compra uma caixa com barras de chocolate por R\$ 100,00 e vendendo pelo mesmo preço, depois de retirar 10 barras e aumentar o preço da dezena em R\$ 5,00. Então, o número original de barras de chocolate na caixa era
 - A) 31.
 - B) 37.
 - C) 40.
 - D) 50.
 - E) 51.

2. Numa cidade, a passagem de uma linha de ônibus custa R\$ 1,50. Sabe-se que os cobradores possuem quatro espécies de moedas, a saber : R\$ 0,50; R\$ 0,25; R\$ 0,10; e R\$ 0,05. Suponha que todas as possibilidades de troco, utilizando combinações dos valores de moedas citados, têm a mesma probabilidade. Qual a probabilidade de Afrânio, que usou essa linha de ônibus, ter o seu troco com três espécies de moedas, sabendo-se que ele entregou ao cobrador R\$ 2,00?
 - A) 1/11
 - B) 2/11
 - C) 4/11
 - D) 5/11
 - E) 6/11

3. Numa empresa, foram contratados seis novos funcionários, sendo dois advogados, dois contadores e dois engenheiros. Pretende-se distribuir esses profissionais nos seus gabinetes. Sabe-se que
 - as salas então dispostas segundo o desenho abaixo;
 - cada uma das seis pessoas citadas ocupa uma sala;
 - os advogados ocupam as salas 1 e 4, os contadores ocupam as salas 2 e 5, e os engenheiros ocupam as salas 3 e 6.



Baseando-se nas informações dadas, é **CORRETO** afirmar que os seis funcionários podem ser distribuídos, nas salas descritas acima, de

- A) 90 maneiras distintas.
B) 36 maneiras distintas.
C) 20 maneiras distintas.
D) 8 maneiras distintas.
E) 6 maneiras distintas.
4. Adalberto tem um terreno na forma de triângulo retângulo cujos catetos medem $a = 30$ m e $b = 40$ m, e a hipotenusa mede $c = 50$ m. Se Adalberto deseja construir, nesse terreno, uma casa cuja base é um retângulo de área máxima, as dimensões da base da casa sobre os lados a e b são, respectivamente,
- A) 3 m e 36 m.
B) 12 m e 24 m.
C) 15 m e 20 m.
D) 20 m e 15 m.
E) 20 m e 20 m.
5. Roberval plantou 165 mudas de árvores frutíferas em canteiros, de modo que, no segundo canteiro, plantou o dobro de mudas do primeiro; no terceiro, plantou tantas mudas quantas nos dois anteriores juntos; no quarto canteiro, plantou um número de mudas igual à soma do primeiro canteiro como canteiro anterior; no quinto canteiro, plantou um número de mudas igual à soma do primeiro canteiro como o canteiro anterior e assim por diante, até plantar todas as mudas. Sabendo-se que ele usou o maior número de canteiros possível e o número de canteiros é menor que 12, em quantos canteiros ele plantou as mudas?
- A) 11
B) 10
C) 9
D) 8
E) 7
6. Considerando um mês com 30 dias, 0,36 meses corresponde a
- A) 10 dias.
B) 10 dias e 8 horas.
C) 10 dias 19 horas e 2 minutos.
D) 10 dias 19 horas e 12 minutos.
E) 10 dias 19 horas e 12 segundos.
7. Ronaldo deseja ladrilhar o chão de seu escritório de dimensões 5,2 m por 4 m, com n lajotas quadradas inteiras de lado z cm, onde z é número inteiro. Supondo que as lajotas serão colocadas em espaço entre elas, o valor de z , para que o número n de lajotas seja mínimo, e o valor de n são, respectivamente,
- A) 40 e 130.
B) 40 e 150.
C) 30 e 160.
D) 30 e 130.
E) 20 e 180.
8. Joana fez uma aplicação num banco e a resgatou após seis meses. O juro aparente recebido, durante esse período, foi de 15%. Se a taxa de inflação no período foi de 8%, então a taxa de juro real recebido foi de, aproximadamente,
- A) 7,5% positivo.
B) 7% positivo.
C) 6,5% positivo.
D) 6% positivo.
E) 7% positivo.

9. Uma empresa que trabalha com a revenda de *notebooks* tem lojas nas seguintes cidades: Porto Alegre (POA), São Paulo (SPA) e Belo Horizonte (BHZ). Uma marca particular de *notebook* está disponível nos modelos A, B e C. Além disso, cada modelo tem uma bolsa correspondente que, geralmente, é vendida junto com o *notebook*. Os preços de venda (em reais) do *notebook* e da bolsa são dados pela matriz X, onde a primeira linha indica os preços dos *notebooks* nos três modelos e a segunda linha, o preço das bolsas.

$$x = \begin{matrix} & \begin{matrix} A & B & C \end{matrix} \\ \begin{bmatrix} 4000 & 5000 & 8000 \\ 100 & 120 & 150 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

O número de conjuntos (*notebook* e bolsa) disponíveis em cada loja é dado pela matriz Y.

$$y = \begin{matrix} & \begin{matrix} POA & SPA & BHZ \end{matrix} \\ \begin{bmatrix} 8 & 15 & 10 \\ 6 & 10 & 8 \\ 2 & 6 & 4 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

Se João Paulo foi à loja de Porto Alegre e comprou todos os conjuntos do modelo A e todos do modelo C, então ele gastou

- A) R\$ 48.000,00.
 B) R\$ 49.100,00.
 C) R\$ 62.000,00.
 D) R\$ 63.520,00.
 E) R\$ 64.150,00.
10. Usando o valor 0,48 para $\log 3$ (onde \log denota o logaritmo decimal), a que taxa anual de juros compostos devo aplicar certo capital hoje para que, daqui a seis anos, eu tenha o triplo desse capital?
- A) $10^{0,48} - 1$
 B) $10^{0,144} - 1$
 C) $10^{0,008} - 1$
 D) $10^{0,03} - 1$
 E) $10^{0,08} - 1$
11. A empresa ABC adquiriu uma máquina por R\$ 15.000,00 que, seis anos após a data da compra, tinha um valor estimado de R\$ 12.000,00. Admitindo que a depreciação seja linear, é **CORRETO** afirmar que
- A) o valor estimado da máquina será nulo em 30 anos após a data da compra.
 B) a depreciação total estimada, 10 anos após a data da compra, é de R\$ 4.500,00.
 C) uma equação que representa essa depreciação é $d = 600x$, onde d representa o valor da depreciação total estimada em x anos após a data da compra.
 D) uma equação que representa o valor y estimado na máquina, x anos após a data da compra, é $y = 500x + 15000$.
 E) uma equação que representa o valor y estimado na máquina, x anos após a data da compra, é $y = 30 - x$.

12. O economista italiano Vilfredo Pareto, grande estudioso sobre distribuição de renda, propôs um modelo matemático para distribuição de renda conhecido como Lei de Pareto. O modelo simplificado é dado pela seguinte função:

$$y = \frac{A}{x^{\alpha}},$$

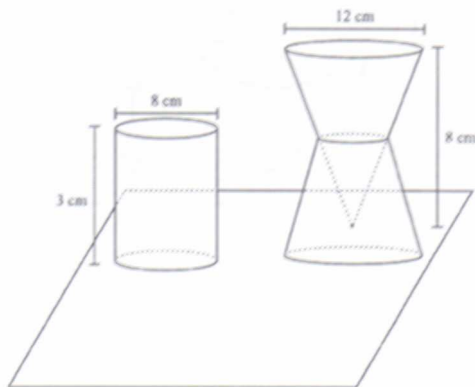
Onde y é o número de pessoas cujas rendas são superiores ou iguais a x ; x é a renda de um indivíduo da população considerada; A é uma constante que depende da população em questão; e α é o parâmetro que caracteriza a distribuição de renda. Se numa certa população a distribuição de renda é

$$y = \frac{80.10^{15}}{x^3},$$

onde a renda é dada em reais, é **CORRETO** concluir que 10.000 pessoas ganham rendas superiores ou iguais a

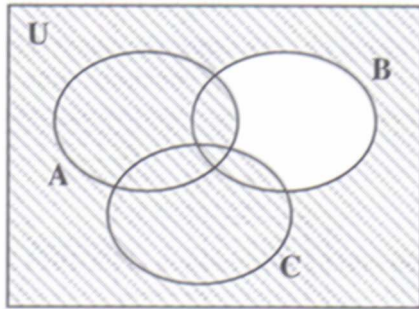
- A) R\$ 80.000,00.
 - B) R\$ 60.000,00.
 - C) R\$ 20.000,00.
 - D) R\$ 8.000,00.
 - E) R\$ 2.000,00.
13. De todos os funcionários de uma empresa, 30% solicitaram férias no mês de janeiro. Essa empresa tem duas filiais, localizadas em Maceió e Cuiabá, e a matriz está localizada em São Paulo (capital). 50% dos funcionários trabalham na matriz e 30% dos funcionários trabalham na filial de Cuiabá. Tem-se a informação de que 20% dos empregados da matriz e 30% dos funcionários da filial de Maceió solicitaram férias em janeiro. A porcentagem de funcionários da filial de Cuiabá que solicitaram férias em janeiro é de, aproximadamente,
- A) 50%.
 - B) 47%.
 - C) 37%.
 - D) 25%.
 - E) 14%.
14. Marcus deve pagar a Paulo, daqui a dois meses, o valor nominal de R\$ 10.500,00. Marcus, porém, fez uma proposta a Paulo de pagar R\$ 10.100,00 para quitar a sua dívida. Sabendo-se que a taxa de juros corrente de mercado é de 2% ao mês, a troca é
- A) vantajosa para Paulo, pois ganhará em torno de R\$ 8,00.
 - B) vantajosa para Paulo, pois ganhará em torno de R\$ 20,00.
 - C) vantajosa para Marcus, pois economizará R\$ 10,00.
 - D) desvantajosa para Paulo, pois perderá em torno de R\$ 8,00.
 - E) desvantajosa para Paulo, pois perderá em torno de R\$ 20,00.
15. Sobre os gráficos das funções $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = x$ e $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $g(x) = x^2 - 3x + 2$, é **CORRETO** afirmar que se interceptam em
- A) um único ponto de abscissa positiva.
 - B) um único ponto de abscissa negativa.
 - C) dois pontos distintos com abscissa de sinais contrários.
 - D) dois pontos distintos com abscissa de mesmo sinal.
 - E) mais de dois pontos.

16. Considere a figura abaixo, que mostra dois copos. Um deles, com formato de um cilindro reto, está completamente cheio de água. O outro, com formato de um cone reto, apoiado num tronco de cone, está totalmente vazio. As dimensões de ambos os copos estão descritas nesta figura. Sabe-se que o plano no qual eles estão apoiados é horizontal, que a borda do copo cônico é paralela a este plano e que os volumes de um cilindro e de um cone de raio r e altura h são dados, respectivamente, por $V = \pi r^2 h$ e $V = \frac{1}{3} \pi r^2 h$.



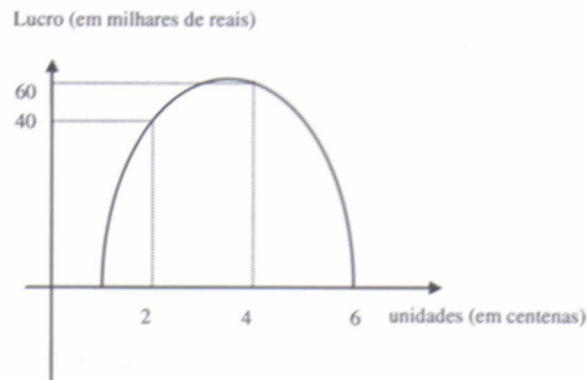
Assim, se despejarmos todo o conteúdo do copo cilíndrico no copo cônico, a distância da superfície da água ao vértice deste copo será

- A) $\frac{4}{3} \sqrt[3]{3} \text{ cm}$.
 B) $\frac{4}{3} \text{ cm}$.
 C) $3,5 \sqrt[3]{4} \text{ cm}$.
 D) 4 cm .
 E) $4 \sqrt[3]{4} \text{ cm}$.
17. Uma empresa, para produzir um determinado produto, pode utilizar dois processos distintos. Para o processo A tem-se um custo fixo de R\$ 100,00 mais R\$ 5,00 por unidade produzida. Já para o processo B tem-se um custo fixo de R\$ 60,00 mais R\$ 6,00 por unidade produzida. Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que
- A) os custos são menores utilizando-se o processo A.
 B) os custos são menores utilizando-se o processo B.
 C) para produzir 40 unidades do produto, o custo é menor pelo processo A.
 D) para produzir até 40 unidades do produto, o custo é menor pelo processo A.
 E) para produzir até 40 unidades do produto, o custo é menor pelo processo B.
18. Sejam A, B e C os conjuntos que representam, respectivamente, pessoas que lêem o jornal 24 Horas, pessoas que lêem o jornal Gazetão e pessoas que lêem o jornal Diário da Noite. Considerando que o público pesquisado foram os leitores residentes na cidade Oásis e que, após essa pesquisa, foi feita a representação exposta abaixo, pode-se afirmar que a região sombreada representa



- A) $U - (B \cap (A - C))$.
 B) $U - (B - (A - C))$.
 C) $U - (B - (A \cup C))$.
 D) $U - (B \cup (A \cap C))$.
 E) $U - (B \cap (A \cup C))$.

19. O lucro na venda de x unidades mensais de certo produto é descrito por uma função do 2º grau representada pela figura a seguir.



O lucro máximo, em reais, é

- A) R\$ 63.000,00.
 B) R\$ 62.500,00.
 C) R\$ 62.000,00.
 D) R\$ 62,50.
 E) R\$ 62,00.
20. Seja Q_1 um quadrado de lado 2 cm, cujos vértices são A, B, C e D , cujos lados são $\overline{AB}, \overline{BC}, \overline{CD}$ e \overline{DA} . Consideremos os pontos médios A_1, B_1, C_1 e D_1 dos respectivos lados citados de Q_1 e construímos um novo quadrilátero Q_2 , cujos lados são $\overline{A_1B_1}, \overline{B_1C_1}, \overline{C_1D_1}$ e $\overline{D_1A_1}$. Consideremos os pontos médios A_2, B_2, C_2 e D_2 dos respectivos lados citados de Q_2 e construímos um novo quadrilátero Q_3 , cujos lados são $\overline{A_2B_2}, \overline{B_2C_2}, \overline{C_2D_2}$ e $\overline{D_2A_2}$. Seguiremos esse procedimento até construir o quadrilátero Q_5 . Assim, a soma das áreas $Q_1 + Q_2 + Q_3 + Q_4 + Q_5$ é

A) $\frac{31}{4} \text{ cm}^2$

B) $\left(\frac{7 + 3\sqrt{2}}{2}\right) \text{ cm}^2$

C) $\frac{341}{64} \text{ cm}^2$

D) $20\sqrt{2} \text{ cm}^2$

E) 40 cm^2

Gabarito e Justificativas

1	D	6	D	11	A	16	E
2	B	7	A	12	C	17	E
3	D	8	C	13	B	18	C
4	C	9	B	14	A	19	B
5	B	10	E	15	D	20	A

1. Seja x o número original de barras de chocolate e p o preço da dezena de barras. Assim, o preço unitário de cada barra é dado por $\frac{p}{10}$. De acordo com os dados do problema, tem-se:

$$\begin{cases} x \frac{p}{10} = 100 \\ (x - 10) \left(\frac{p + 5}{10} \right) = 100 \end{cases}$$

A resolução do sistema leva à conclusão de que havia, originalmente, 50 barras de chocolate na caixa.

2. Sejam as seguintes possibilidades de configuração de troco:

Com 1 espécie de moeda:

10 moedas de 5 centavos (10×5), 1 possibilidade.

5 moedas de 10 centavos (5×10), 1 possibilidade.

2 moedas de 25 centavos (2×25), 1 possibilidade.

1 moedas de 50 centavos (1×50), 1 possibilidade.

Com 2 espécies de moeda:

Moedas de 5 e de 10 centavos: 4 possibilidades.

Moedas de 5 e de 25 centavos: 1 possibilidade.

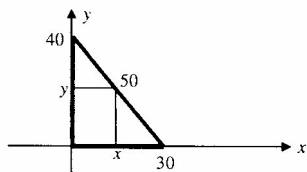
Com 3 espécies de moeda:

Moedas de 5, de 10 e de 25 centavos: 2 possibilidades.

Portanto, existem 11 possibilidades de se perfazer a quantia que será dada a Afrânio. Por conseguinte, a probabilidade de se efetuar um troco com 3 espécies de moedas é de $\frac{2}{11}$.

3. Pelas considerações feitas, têm-se 2 possibilidades para cada uma das salas 1, 2 e 3, e uma possibilidade para cada uma das salas 4, 5, 6. Logo, princípio fundamental da contagem, o número de possibilidade é $2^3 = 8$.

4. Pode se esboçar a situação através do seguinte desenho:



Os pontos sobre o lado que mede 50m são descritos pela reta $y = \frac{-4}{3}x + 40$, pela qual $x \in [0, 30]$. A área da casa é dada por $x \cdot y$, ou seja, $x \cdot y = x(\frac{-4}{3}x + 40) = \frac{-4}{3}x^2 + 40x$. Como se quer a área máxima, devemos encontrar o

valor de x do vértice da parábola, ou seja, $x_v = \frac{-40}{2 \left(\frac{-4}{3} \right)} = 15$, e através da equação reta,

temos que $y = 20$. Portanto as dimensões sobre os lados a e b são de 15m e de 20m, respectivamente.

5. Observa-se que o número de árvores que foram plantadas em cada canteiro forma uma progressão aritmética cujo primeiro termo é x , cuja razão também é x e cuja soma dos termos é 165.

$$S_n = (a_1 + a_n) \cdot n / 2.$$

$$165 = (x + nx) \cdot n / 2.$$

$$330 = (n + 1) \cdot n \cdot x$$

$$(n + 1)n = 330/x$$

Para que o número de canteiros seja o maior possível, deve-se ter o menor número possível de árvores no primeiro canteiro. Não se pode esquecer que x e n devem ser números inteiros positivos, pois que se referem às quantidades de mudas e de canteiros, respectivamente.

Portanto, se $x = 1$, tem-se $n^2 + n = 330$; como n é menor que 12, se toma $n = 11$, tem-se que $11^2 + 11 = 131 < 330$. Portanto, x não pode ser 1.

Se $x = 2$, tem-se $n^2 + n = 165$; como n é menor que 12, se se toma $n = 11$, tem-se que $11^2 + 11 = 131 < 165$. Assim, x também não pode ser 2.

Se $x = 3$, tem-se que $n^2 + n = 110$; como n é menor que 12, se se toma $n = 10$, tem-se que $10^2 + 10 = 110$. Portanto, $x = 3$ e $n = 10$.

6. Por regra de três, tem-se que:

1 mês \rightarrow 30 dias	1 dia \rightarrow 24 horas	1 hora \rightarrow 60 minutos
0,36 meses \rightarrow x dias	0,8 dias \rightarrow y horas	0,2 horas \rightarrow z minutos
$x = 30 \times 0,36 = 10,8$ dias	$y = 24 \times 0,8 = 19,2$ horas	$z = 60 \times 0,2 = 12$ minutos

Logo, 0,36 meses corresponde a 10 dias, 19 horas e 12 minutos.

7. Para que o número de lajotas seja mínimo, deve-se ter um valor máximo para z ; nesse caso, deve-se calcular o máximo divisor comum entre 520 cm e 400 cm. Como $\text{mdc}(520, 400) = 40$, o lado da lajota quadrada deve ser de 40 cm. Assim, o número mínimo de lajotas é dado por $\frac{520}{40} \cdot \frac{400}{40} = 130$.
8. Se a taxa aparente é de 15% em 6 meses, tem-se $1,15 = (1 + r) \times (1,08)$. Assim, a taxa de juro real foi de 6,48%.

9. Para se achar o valor total gasto, devem-se somar os valores dos dois conjuntos completos: $(8 \times 4.000 + 8 \times 100) + (2 \times 8.000 + 2 \times 150) = (32.000 + 800) + (16.000 + 300) = 32.800 + 16.300 = 49.100$, ou seja, R\$ 49.100,00.
10. Para que se tenha, daqui a 6 anos, o triplo do capital C , deve-se ter $3C = (1+i)^6 C$, assim $3 = (1+i)^6$; a solução do problema envolve o logaritmo: $\log 3 = 6 \log (1+i)$, ou seja, $\log (1+i) = 0,08$; assim, $1+i = 10^{0,08}$ e, portanto, $i = 10^{0,08} - 1$.
11. Como a regressão é linear, tem-se que o valor y estimado da máquina, x anos após a data da compra é dado por $y = ax + b$. Uma vez que, para $x = 0$, $y = 1500$ e, para $x = 6$, $y = 12000$, podem-se determinar os valores a e b resolvendo-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 15000 = a \cdot 0 + b \\ 12000 = a \cdot 6 + b \end{cases} . \text{ Assim, } y = 15.000 - 500x. \text{ Logo, ocorre uma depreciação de R\$ 500,00}$$

por ano.

Portanto, a alternativa correta é a letra A, pois $15.000 - 500 \times 30 = 0$.

12. Basta utilizar $y = 10.000$. Assim, tem-se que $10.000 = \frac{80 \cdot 10^{15}}{x^3}$. Resolvendo-se a equação, tem-se que 10.000 pessoas recebem rendas superiores ou iguais a R\$ 20.000,00.

13. Esquema:

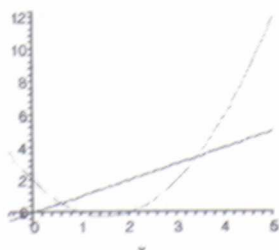
Empresa de	São Paulo	Maceió	Cuiabá
Porcentagem de funcionários	50%	20%	30%
Porcentagem de funcionários que solicitaram férias em janeiro.	20%	30%	X%

Como 30 % dos funcionários da empresa solicitaram férias em janeiro, tem-se que $0,3 = 0,50 \cdot 0,20 + 0,30 \cdot x + 0,20 \cdot 0,30$. Resolvendo-se a equação, tem-se que $x = 46,66\%$.

14. O valor atual da dívida que vence daqui a 2 meses é dado por $\frac{10.500}{(1+0,002)^2} = 10.092,27$.

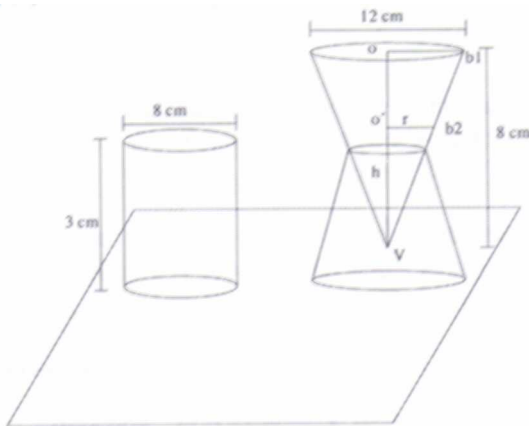
Assim a troca é vantajosa para Paulo, pois ele receberá em torno de R\$ 8,00 a mais.

15. Para resolver esse problema, podemos proceder de duas formas distintas. A primeira compreende a análise do gráfico das duas funções esboçadas no mesmo sistema cartesiano, como mostra a figura abaixo:



Analisando-se o gráfico, percebe-se que as duas curvas se cruzam em dois pontos distintos com abscissas positivas. A segunda forma implica a resolução da equação $f(x) = g(x)$, ou seja, $x^2 - 3x + 2$. Resolvendo-se essa equação de segundo grau, obtêm-se duas raízes reais distintas e positivas, que seriam as abscissas dos pontos onde as duas funções se interceptam. Logo, pode-se concluir os gráficos das funções f e g se interceptam em dois pontos distintos com abscissas de mesmo sinal.

16. Os diâmetros das bases do cilindro e do cone são, respectivamente, 8cm e 12cm. Logo, seus raios são 4cm e 6cm e o volume do copo cilíndrico é de $\pi(4)^2 \times 3 = 48\pi$ cm. Com a borda do copo cônico é paralela ao plano e o cone é reto, resulta que, ao despejarmos o conteúdo do copo, a superfície do líquido ficará paralela ao plano que contém a base do cone numa altura h do vértice. Note que os triângulos Vo_1b_1 e Vo_2b_2 são semelhantes. Observe o desenho:



Assim, temos a seguinte relação: $\frac{6}{r} = \frac{8}{h}$, na qual r é o raio da base da superfície da água e h é a

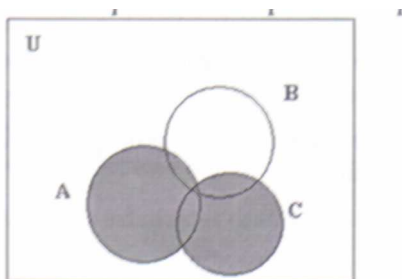
distância dessa superfície até o vértice. Portanto, $r = \frac{3h}{4}$, e, como o volume do cone será o mesmo do

cilindro, formamos a equação: $\frac{1}{3}\pi\left(\frac{3}{4}h\right)^2 h = \pi \cdot 4^2 \cdot 3$, ou seja, $\pi \frac{3^2}{3 \cdot 4^2} h^3 = \pi \cdot 4^2 \cdot 3$, ou

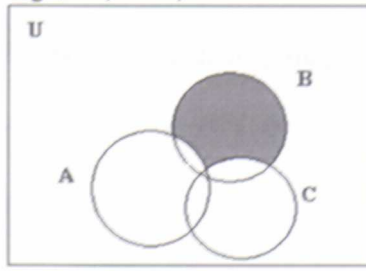
ainda, $h^3 = 4^4$, e, finalmente, $h = 4\sqrt[3]{4}$ cm.

17. O custo da utilização do processo A é dado por $C_A(x) = 100 + 5x$, e do processo B é $C_B(x) = 60 + 6x$. Assim, $C_A(x) > C_B(x)$ quando $100 + 5x > 60 + 6x$. Resolvendo-se a inequação, tem-se, em até 40 unidades, o custo é maior pelo processo A.

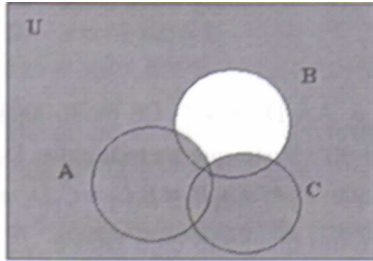
18. Observe que $A \cup C$ é representado pela área cinza como:



Logo, $B - (A \cup C)$ é



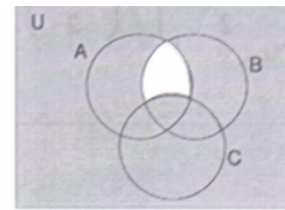
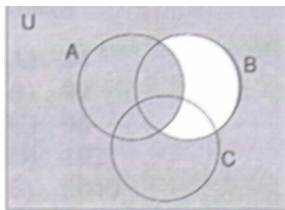
e conseqüentemente, $U - (B - (A \cup C))$ será representado por:



Isso significa que os leitores da cidade Oásis não lêem somente o **Gazetao**.

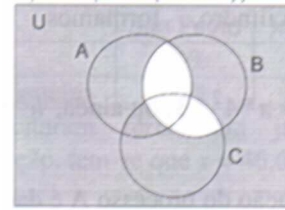
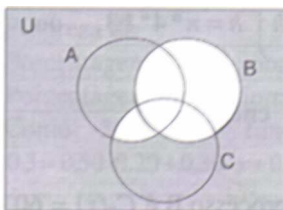
A) $U - (B - (A - C))$

C) $U - (B \cap (A - C))$



D) $U - (B \cup (A \cap C))$

E) $U - (B \cap (A \cup C))$



19. Como a função que modela o lucro é de 2º grau, $L(2) = 40$, $L(4) = 60$ e $L(6) = 0$, tem-se o sistema:

$$4a + 2b + c = 40,$$

$$16a + 4b + c = 60 \text{ e}$$

$$36a + 6b + c = 0.$$

Resolvendo-o, obtém-se a função $L(x) = -10x^2 + 70x - 60$, que possui o vértice no ponto $x = 3,5$. Uma vez que $L(3,5) = 62,5$, o lucro máximo é R\$ 62.500,00.

Alternativamente, usando-se os valores nas escalas e a partir da função de 2º grau modela o lucro, $L(200) = 40000$, $L(400) = 60000$ e $L(600) = 0$, tem-se o sistema:

$$40000a + 200b + c = 40000,$$

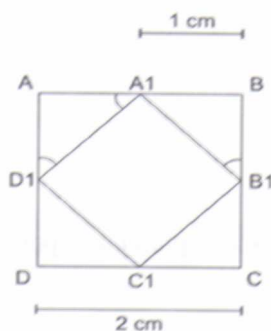
$$160000a + 400b + c = 60000 \text{ e}$$

$$360000a + 600b + c = 0.$$

Resolvendo-o, obtém-se a função $L(x) = -x^2 + 700x - 60000$, que possui o vértice no ponto $x = 350$.

Uma vez que $L(350) = 62500$, o lucro máximo é R\$ 62.500,00.

20. Primeiramente, notemos que todos os quadriláteros são quadrados, pois, pelo desenho, temos:



$\triangle D_1AA_1$ é isósceles, e o ângulo $\widehat{D_1AA_1}$ é reto; logo, $\widehat{AA_1D_1} = \widehat{A_1D_1A} = 45^\circ$. De modo análogo, verificamos que $\widehat{BA_1B_1} = \widehat{BB_1A_1} = 45^\circ$ e, portanto, $\widehat{D_1A_1B_1} = 90^\circ$. Visto que os triângulos $D_1AA_1, A_1BB_1, B_1CC_1$ e C_1DD_1 , são congruentes pelo caso LAL, segue que

$\overline{D_1A_1} \equiv \overline{A_1B_1} \equiv \overline{B_1C_1} \equiv \overline{C_1D_1}$ e que $\widehat{D_1A_1B_1} \equiv \widehat{A_1B_1C_1} \equiv \widehat{B_1C_1D_1} = 90^\circ$.

Conseqüentemente, Q_2 é um quadrado cujo lado é $\sqrt{2}$. De modo análogo, verificamos que os comprimentos dos lados dos quadrados Q_3, Q_4 e Q_5 são, em cm, respectivamente

iguais a $1, \frac{\sqrt{2}}{2}$ e $\frac{1}{2}$. Portanto, a área procurada é de

$$2^2 + (\sqrt{2})^2 + (1)^2 + \left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right)^2 + \left(\frac{1}{2}\right)^2 = 4 + 2 + 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{31}{4} \text{ cm}^2.$$



Teste ANPAD
Edição Fevereiro 2007
Prova de Raciocínio Quantitativo

1. Realizou-se uma pesquisa com 57 estudantes, cuja pergunta central era: "Se você tivesse uma camiseta, tênis ou boné, qual (is) peça (s) você usaria para sair à noite?". Analisando as respostas, constatou-se que:
- 15 pessoas usariam tênis;
 - 18 usariam boné;
 - 3 usariam camiseta e tênis;
 - 6 usariam tênis e boné;
 - 4 usariam boné e camiseta;
 - 1 usaria as três peças; e
 - 15 pessoas não usariam nenhuma dessas três peças.

Quantos estudantes usariam somente camiseta, sem boné e sem tênis?

- A) 21
- B) 18
- C) 15
- D) 12
- E) 9

2. A matriz X , composta por números reais, de ordem 3×3 , é igual a
$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ a & -a^2 & -2 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Para quais valores de a não se pode determinar a inversa dessa matriz X ?

- A) $a = 2$ e $a = 1$.
 - B) $a = -1$ e $a = -2$.
 - C) $a = 0$ e $a = -1$.
 - D) $a = -1$ e $a = 2$.
 - E) $a = 2$ e $a = -1$.
3. Um grupo de sete pessoas é formado por dois irmãos, dois casais e um padre. Esse grupo deseja tirar uma foto, obedecendo às seguintes regras:
- todos os membros do grupo devem se posicionar lado a lado (perfilados)
 - o padre deve se posicionar em um extremo, no lado direito ou no lado esquerdo;
 - cada casal deve permanecer junto.

Considerando essas regras, quantas fotos distintas podem ser tiradas pelo grupo, ou seja, quantas combinações de posicionamento dos membros do grupo podem ser geradas para tirar diferentes fotos?

- A) 84
- B) 92
- C) 96
- D) 192
- E) 5040

4. O Custo fixo mensal para produzir até 1.000 unidades de um determinado produto é de R\$ 300,00, e o custo variável para produzir cada unidade do mesmo produto é de R\$ 2,00. O custo fixo mensal existira independentemente da quantidade produzida no mês, desde que não ultrapasse o limite de 1.000 unidades. O custo variável unitário, por sua vez, existirá apenas para cada unidade produzida, desde que o limite de 1.000 unidades também não seja ultrapassado. Sabendo-se que cada unidade do referido produto é vendida por R\$ 3,00, o número mínimo de unidades que devem ser produzidas e vendidas para que todos os custos sejam pagos é de

- A) 700 peças.
- B) 600 peças.
- C) 500 peças.
- D) 400 peças.
- E) 300 peças.

5. Se as arestas de um sólido de um lado material M, em forma de cubo, aumentam em 50% devido à dilatação desse material, pode-se dizer que o volume desse cubo aumentará em

- A) 50,5 %
- B) 75,5%
- C) 126,5%
- D) 150,5%
- E) 237,5%.

6. O número de anagramas que podem ser feitos com a palavra ADMINISTRADOR, de modo que as consoantes sejam mantidas em suas respectivas posições, é

- A) 120.
- B) 56.
- C) 30.
- D) 20.
- E) 10.

7. Em uma empresa trabalham 1.000 pessoas, todas com curso superior. Nenhuma dessas pessoas tem mais do que dois cursos superiores, e

- 200 são engenheiros,
- 250 são contadores,
- 230 são advogados,
- 100 são apenas bacharéis em computação,
- 300 são administradores,
- 50 são administradores e contadores,
- 60 são advogados e administradores,
- 30 são contadores e advogados, e
- 60 têm outras profissões.

- A probabilidade de, numa escolha aleatória, a pessoa escolhida ser somente administrador é de
- A) 0,3.
 B) 0,25.
 C) 0,24.
 D) 0,20
 E) 0,19.
8. Os pontos nos quais a função $f(x) = x^2 - 4x - 12$ toca o eixo x e o vértice desta parábola formam um triângulo. A área do triângulo formado, em unidades de área(u.a.). é
- A) 128 u.a.
 B) 64 u.a.
 C) 32 u.a.
 D) 16 u.a.
 E) 8 u.a.
9. Um baralho tem quatro naipes, sendo que cada naipe tem 12 cartas. A probabilidade de se retirar, sem reposição, três cartas do mesmo naipe desse baralho é
- A) $\frac{55}{4324}$.
 B) $\frac{55}{1081}$.
 C) $\frac{3}{48}$.
 D) $\frac{3}{24}$.
 E) $\frac{3}{12}$.
10. Hoje o agiota Furtado concedeu um empréstimo de R\$ 500,00 ao Sr. Inocêncio e adotou o sistema de juros compostos a uma taxa de 10% a.m. Sabendo-se que o Sr. Inocêncio paga R\$ 200,00 a cada mês(desde o primeiro mês) e que esse valor é abatido do montante da dívida, pode-se afirmar que, após três meses,
- A) o Sr. Inocêncio ainda deve R\$ 3,50 ao agiota.
 B) o Sr. Inocêncio ainda deve R\$ 42,30 ao agiota.
 C) o Sr. Inocêncio ainda deve R\$ 38,00 ao agiota.
 D) o agiota deve R\$ 35,00 ao Sr. Inocêncio.
 E) a dívida está liquidada.
11. Analise a veracidade das seguintes proposições.
- I. O valor de $\cos\left(\frac{7\pi}{2}\right)$ é 1.
 II. A imagem da função $y = 2 \operatorname{sen} x$ é o intervalo $[-2, 2]$.
 III. O gráfico das funções $y = \ln x$ e $y = e^x$ são simétricos em relação à reta $x=y$
- Sobre a veracidade dessas proposições, pode-se afirmar que é (são) verdadeiro(s)

- A) apenas a afirmação II.
 B) apenas a afirmação III.
 C) apenas a afirmações I e III.
 D) apenas a afirmações II e III.
 E) as afirmações I, II e III.
12. Foi realizado um levantamento em relação ao peso de 10 estudantes universitários do curso de administração. Obteve-se o seguinte resultado (em kg); 61, 66, 71, 72, 72, 77, 78. Assim, a mediana e a média aritmética desse conjunto são, respectivamente,
- A) 71,5 e 70,2.
 B) 71,5 e 71,5.
 C) 71 e 70,2.
 D) 70,2 e 71,5.
 E) 72 e 70,2.
13. Em uma fábrica, três costureiras, em oito horas de trabalho, produzem 48 calças. Como aumentou a demanda pelos produtos dessa fábrica, foram contratadas mais três costureiras, que apresentaram o mesmo desempenho das funcionárias veteranas. Se o último pedido é de 120 calças, qual o tempo necessário de trabalho para que as seis costureiras produzam tal quantidade?
- A) 8 horas.
 B) 10 horas.
 C) 12 horas.
 D) 16 horas.
 E) 24 horas.
14. Em uma lanchonete, são gastos R\$ 6,00 para se comprar três pastéis, dois copos de refrigerante e uma porção de batatas fritas. Sabe-se que a mesma quantia de dinheiro é gasta para se comprar dois pastéis, um copo de refrigerante e três porções de batatas fritas. Logo, pode-se concluir que
- A) um pastel mais um copo de refrigerante custam o mesmo que duas porções de batatas fritas.
 B) um pastel, um copo de refrigerante e uma porção de batatas fritas custam R\$ 4,00.
 C) um pastel, um copo de refrigerante e uma porção de batatas fritas custam R\$ 6,00.
 D) um pastel custa R\$ 2,00 e um copo de refrigerante custa R\$ 1,50.
 E) todos custam menos de R\$ 1,00.

Um comerciante pretende fazer um investimento na modernização de sua loja no valor de X reais. Esse investimento permitirá uma redução nos custos operacionais de sua loja no valor mensal de Y reais por um período de n meses. Essa redução começa exatamente um mês após o investimento. Considerando-se que, nesses n meses, a taxa de juros é de 1,5% a.m., a relação que mostra como o comerciante pode avaliar se vale a pena efetuar o investimento na modernização da sua loja é

A) $X \sum_{i=1}^n \frac{1}{(1,015)^i} > Y.$

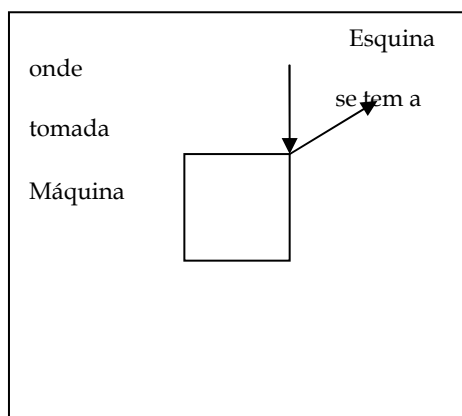
B) $\sum_{i=1}^n \frac{1}{(1,015)^i} > X.$

C) $nY > X(1,015)^{n+1}.$

D) $nY > X(1,015)^n.$

E) $Nx > Y (1,015)^n.$

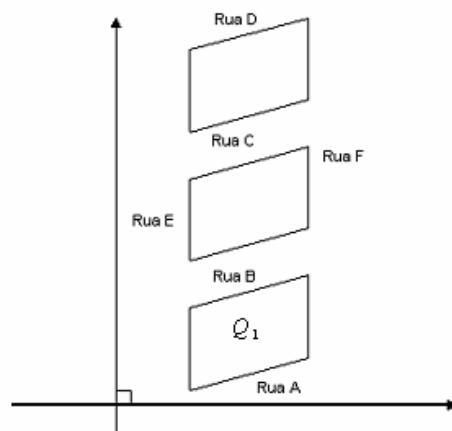
16. Alberto mora em um terreno quadrado de 40 metros de frente. Sua casa fica bem no centro do terreno, cercada por um gramado. Ele dispõe de uma máquina de cortar grama que possui um cabo elétrico original com 12 metros de comprimento. A máquina é ligada na única esquina da casa que apresenta tomada externa. A resistência, por sua vez, tem uma base quadrada de 8 metros de lado, como está exposto nesse desenho:



Sabendo-se que cada m^2 de grama cortada pesa 100 gramas, quantos quilogramas são obtidos após o uso dessa máquina para cortar toda a grama possível utilizando apenas seu cabo elétrico original? (Utilize $\pi = 3$)

- A) 34,8 kg.
 B) 43,2 kg.
 C) 64 kg.
 D) 348 kg..
 E) 432 kg.
17. Uma caixa d'água tem um escoamento constante de 200 litros de água por hora. Sabe-se que quando o nível da caixa atinge 100 litros, um reabastecimento – com vazão constante de 205 litros de água por hora – é acionado automaticamente até que a caixa atinja seu nível máximo. Se a capacidade total da caixa é de 600 litros e o reabastecimento foi acionado nesse momento, ele será acionado novamente daqui a
- A) 2 horas e 30 minutos.
 B) 2 horas e 24 minutos.
 C) 4 dias e 4 horas.
 D) 4 dias, 6 horas e 30 minutos.
 E) 4 dias, 6 horas e 50 minutos.
18. Dada a seqüência de números 1, 20, 6, 15, 11, 10, ..., o décimo primeiro e o décimo segundo termos dessa mesma seqüência são, respectivamente,
- A) 60 e 30.
 B) 31 e -10.
 C) 26 e -5.
 D) 16 e 5.
 E) 21 e 0.

19. Dois postos de gasolina, A e B, apresentavam o mesmo preço de combustível. Devido ao aumento de preços repassado pelos distribuidores, ambos os postos reajustaram seus preços aos consumidores finais. Cada posto realizou os aumentos de uma forma particular. O posto A reajustou três vezes os seu preços: 6% logo no imediato, 4% após dois meses e 5% após quatro meses. O posto B, por sua vez, reajustou seus preços duas vezes: o primeiro reajuste foi de 8% e coincidiu com a data do primeiro aumento do posto A, o segundo reajuste foi de 15% e ocorreu após três meses. Sabendo-se que a gasolina sempre apresenta, em ambos os postos, a mesma qualidade, a seqüência que indica o posto com o preço mais vantajoso para o consumidor final em cada um desses seis meses é:
- A) Posto A, Posto A, Posto B, Posto A, Posto A, Posto B.
 B) Posto A, Posto B, Posto A, Posto B, Posto A, Posto B.
 C) Posto A, Posto A, Posto B, Posto A, Posto B, Posto B.
 D) Posto A, Posto A, Posto A, Posto A, Posto A, Posto A.
 E) Posto A, Posto A, Posto B, Posto A, Posto A, Posto A.
20. O mapa abaixo representa três quadras da cidade Imaginópolis, onde as ruas A, B, C e D são paralelas entre si, assim como as ruas E e F. Essas ruas delimitam quadras de mesma dimensão.

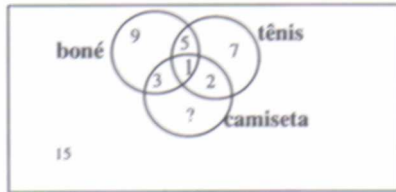


- Supondo-se que as unidades nos eixos horizontal e vertical estão em metros, que os vértices da quadra Q_1 são os pontos $(40,10)$, $(82,20)$, $(40,60)$ e $(82,70)$ e que cada m^2 está avaliado em R\$ 25,00, então o preço cobrado pelas três quadras é
- A) R\$ 52.500,00.
 B) R\$ 87.500,00.
 C) R\$ 157.500,00.
 D) R\$175.500,00.
 E) R\$262.500,00.

Gabarito e Justificativas

1	C	6	C	11	D	16	A
2	B	7	E	12	A	17	D
3	D	8	B	13	B	18	C
4	E	9	B	14	A	19	E
5	E	10	A	15	B	20	C

1. Pode-se raciocinar em termos de conjuntos: cada conjunto no diagrama abaixo representa as preferências em relação à vestimenta das pessoas entrevistadas.



- Como o total de pessoas era 57, segue que $57 = 9 + 5 + 1 + 3 + 7 + 2 + x + 15$, ou seja, $57 = 42 + x$. Assim, $x = 15$.
2. Não se pode calcular a inversa de uma matriz quando o determinante dela for nulo. Assim, tem-se que $\det X = 0$ e que $-2a^2 - 4 + a - (-a^2 - 2 + 4a) = 0$, ou seja, $-a^2 - 3a - 2 = 0$. Portanto, $a = -1$ e $a = -2$.
3. Seja a notação referente ao problema: P = padre; C1 = casal 1; C2 = casal 2; I1 = Irmão 1 e I2 = irmão 2. Ao se considerar que os casais não se separam na foto e que o padre sempre fica em um dos extremos, faz-se a permuta no seguinte grupo: C1 C2 I1 I2. Dito de outra forma, $P^4 = 4! = 24$. Cada componente do casal, entretanto, pode permutar com seu parceiro, $2P_2 = 4$. É preciso lembrar que o padre sempre fica num de dois extremos. Portanto, tem-se $24 \times 4 \times 2 = 192$.
4. A função de custo C, para produzir até 1000 unidades do referido produto, é dada por $C(x) = 300 + 2x$, em que x é a quantidade produzida. Visto que cada unidade é vendida por R\$ 3,00, a função de receita R é dada por $R(x) = 3x$. Para que não se tenha prejuízo, $R(x) \geq C(x)$, ou seja, $3x \geq 300 + 2x$ e, portanto, $x \geq 300$. Logo, o número mínimo de peças que deve ser produzido e vendido é 300.
5. O volume de um cubo de aresta a é a^3 . Se cada aresta aumentou em 50%, a nova aresta é igual a $1,5a$. Logo, o novo volume do cubo será: $(1,5a)^3 = 3,375a^3$. Assim, a variação de volume é dada por $3,375a^3 - a^3 = 2,375a^3$.

Portanto, a variação de volume é calculada por:

$$a^3 \rightarrow 100\%$$

$$2,375a^3 \rightarrow x$$

Então, $x = 237,5$, ou seja, o volume aumentará em 237,5%.

6. Se os anagramas devem manter as consoantes em seus respectivos lugares, tem-se uma permutação de 5 com duas repetições, pois somente as vogais deverão trocar de posição.

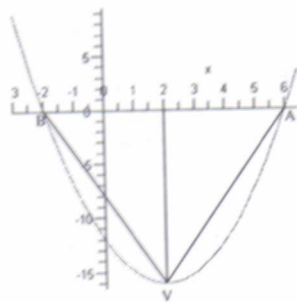
Logo, o número de anagramas é $P_{5,2,2} = \frac{5!}{2!2!} = 30$.

7. Sejam 300 administradores, entre os quais há 50 que também são contadores, enquanto 60 outros são advogados e administradores. Logo, tem-se que $300 - 50 - 60 = 190$ são somente administradores. Portanto, a probabilidade de a pessoa escolhida ser somente administrador é $\frac{190}{1000} = 0,19$.

8. As raízes $f(x) = x^2 - 4x - 12$ podem ser encontradas por meio da fórmula de Bhaskara:

$$x = \frac{-(-4) \pm \sqrt{(-4)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-12)}}{2 \cdot 1} = \frac{4 \pm \sqrt{16 + 48}}{2} = \frac{4 \pm 8}{2}, \text{ ou seja, } x' = 6 \text{ e } x'' = -2. \text{ A coordenada } x \text{ do vértice } V \text{ da parábola encontra-se no ponto médio entre as duas raízes, ou seja, } x = \frac{-2 + 6}{2} = 2. \text{ Logo, } V = (2, f(2)) = (2, -6). \text{ Assim, os vértices do triângulo são } A(6,0),$$

$B(-2,0)$ e $V(2, -6)$. Portanto, a área do triângulo é dada por $\frac{8 \cdot 16}{2} = 64 \text{ u.a.}$



9. Dado que há 4 naipes de 12 cartas cada, tem-se um total de 48 cartas. A probabilidade de se retirarem três cartas de mesmo naipe é dada por $4 \frac{C_{12,3}}{C_{48,3}} = 4 \frac{12 \cdot 11 \cdot 10}{48 \cdot 47 \cdot 46} = \frac{55}{1081}$.

10. A capitalização da quantia que Inocêncio pediu emprestada ao agiota é dada por $M_1 = 500(1+0,10)^3 = 665,5$. O montante pago por ele, após três meses da data na qual tomou o empréstimo, é dado por $M_2 + M_3 + M_4$ em que $M_2 = 200(1+0,10)^2 = 242$; $M_3 = 200(1,1) = 220$; $M_4 = 200$. Logo a dívida em três meses será de $M_1 - (M_2 + M_3 + M_4) = 665,5 - 662 = 3,5$.

11. O item (I) é falso, pois $\cos\left(\frac{7\pi}{2}\right) = \cos\left(\frac{3\pi}{2}\right) = 0$. O item (II) é verdadeiro, pois a imagem da função seno é $[-1, 1]$ e a imagem da função $2\text{sen}x$ será $[-2, 2]$. O item (III) é verdadeiro, pois as funções $\ln x$ e e^x são uma inversa da outra.

12. Trata-se de um conjunto de dados com 10 elementos, logo, a mediana é dada por $\frac{a_5 + a_6}{2}$, em que a^5 e a^6 são o quinto e o sexto elementos da lista de peso, isto é, $\frac{71}{72} = 71,5$. A média aritmética é dada por $\frac{61 + 66 + 66 + 67 + 71 + 72 + 72 + 72 + 77 + 78}{10} = \frac{702}{10} = 70,2$.

13. Com os dados do problema, pode-se construir a seguinte tabela:

costureiras	horas trabalhadas	calças produzidas
3	8	48
6	8	x

Logo, tem-se a seguinte relação entre o número de costureiras e a quantidade de calças produzidas:

$$3 \rightarrow 48$$

$$6 \rightarrow x$$

Assim, $3x = 6 \times 48$ e, conseqüentemente, $x = 96$ calças. Portanto, 6 costureiras, em 8 horas de trabalho produzem 96 calças.

A partir desse resultado, pode-se construir nova tabela:

costureiras	horas trabalhadas	calças produzidas
6	8	96
6	y	120

Tem-se uma relação entre o número de horas trabalhadas e o total de peças produzidas, representada pela seguinte regra de três:

$$8 \rightarrow 96$$

$$y \rightarrow 120$$

Assim, $96y = 8 \times 120$ e $y = 10$ horas. Portanto, 6 costureiras, em 10 horas de trabalho, produzem 120 calças.

14. Os dados fornecidos no problema permitem montar o seguinte sistema $\begin{cases} 3x + 2y + z = 6 \\ 2x + y + 3z = 6 \end{cases}$

em que x , y e z são os preços de um pastel, de um copo de refrigerante e de uma porção de batatas fritas, respectivamente. Subtraindo-se a segunda equação da primeira, obtém-se $x + y = 2z$. Portanto, o preço pago por um pastel e um copo de refrigerante é equivalente ao pago por duas porções de batatas fritas.

A afirmação B é falsa, pois $x + y + z = 4$, $x + y = 4 - z$. Como $x + y = 2z$, $2z = 4 - z$ e $z = 4/3$. A

substituição de $z = 4/3$ em $\begin{cases} 3x + 2y + z = 6 \\ 2x + y + 3z = 6 \end{cases}$ resulta em valor de x negativo.

A afirmação D é falsa, pois, se $x = 2$ e $y = 1,5$, a substituição em $x + y = 2z$ leva a $z = \frac{7}{4}$. Logo,

substituindo-se em $3x + 2y + z = 6$, temos $6 + 3 + \frac{7}{4} > 6$.

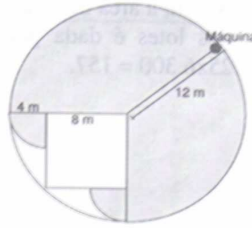
Finalmente, a alternativa E não pode ser verdadeira, pois contraria a equação $3x + 2y + z = 6$.

15. A partir da consideração de que o comerciante terá uma redução de custo de Y reais por mês, levam-se esses valores para a data zero. Assim, tem-se

$$\frac{Y}{(1,015)^1} + \frac{Y}{(1,015)^2} + \dots + \frac{Y}{(1,015)^n} = Y \sum_{i=1}^n \frac{1}{(1,015)^i}$$

Portanto, para que a modernização valha a pena, é necessário que $\sum_{i=1}^n \frac{1}{(1,015)^i} > X$.

16. O comprimento do cabo elétrico original da máquina é de 12 metros e a área de alcance da mesma será de $(3/4)$



17. Com os dados fornecidos, pode-se construir a seguinte função, que relaciona o tempo de funcionamento do reabastecimento (t , em horas) com o volume de água existente na caixa (V em litros) : $V(t) = 100 + 250t = 100 + 5t$. Como desejamos o tempo mínimo para que a caixa atinja o nível máximo (600 l), devemos tomar $V(t) = 600$. Logo, $600 = 100 + 5t$, $\rightarrow 500 = 5t \rightarrow t = 100$ horas, ou seja, 4 dias e 4 horas. Observe-se que, nesse momento, o reabastecimento é desligado e só será reiniciado quando o nível da água atingir 100 litros. A vazão de saída de água é de 200 litros por hora e, portanto, $100 = 600 - 200(t)$, ou seja, $t = 2,5$ horas, que equivalem a 2 horas e 30 minutos

Logo, o tempo necessário para que o reabastecimento seja reativado é de 4 dias, 6 horas e 30 minutos.

18. Os termos índice ímpar, isto é a_1, a_3, a_5, \dots são respectivamente, 1, 6, 11...

Observe-se que $a_1 = 1 + (5 \times 1)$ e $a_5 = 1 + (5 \times 2)$.

De modo geral, os termos ímpares têm a forma $a_{(2n+1)} = 1 + 5n, n \in \{0, 1, 2, \dots\}$.

Os termos de índice par, isto é, a_2, a_4, a_6, \dots , são, respectivamente, 20, 15, 10, ...

Observe-se que $a_2 = 20 - (5 \times 0), a_4 = 20 - (5 \times 1)$ e $a_6 = 20 - (5 \times 2)$.

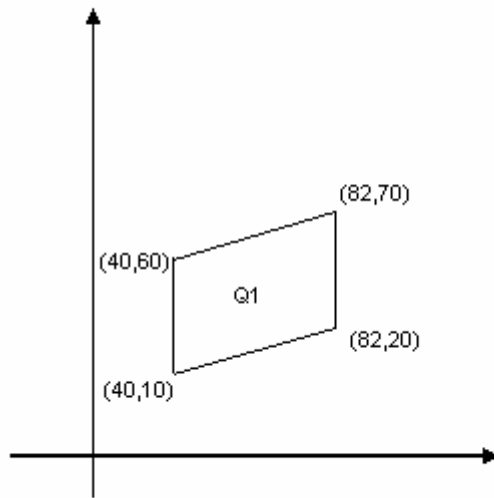
De modo geral, os termos pares têm a forma $a_{(2n+2)} = 20 - 5n, n \in \{0, 1, 2, \dots\}$. Portanto, $a_{11} = 1 + 5 \times 5 = 26$, e, $a_{12} = 20 - 5 \times 5 = -5$.

19. Seja x o preço inicial nos postos A e B. Assim, após o primeiro reajuste, o preço do combustível no posto A é $1,06x$ e no posto B é $1,08x$, até que se complete 1 mês. No segundo mês, esses preços permanecem e, portanto, é mais vantajoso abastecer o posto A no primeiro e no segundo meses. No terceiro mês, o posto A efetuou um aumento de 4% e o preço da gasolina será dado por $(1,04)(1,08)x = 1,1024x$ ao passo que o preço no posto B ainda será de $1,08x$. Logo, nesse terceiro mês, é mais vantajoso para o cliente abastecer no posto B. No quarto

Meses	Posto A	Posto B
1	1,06x	1,08x
2	1,06x	1,08x
3	1,1024x	1,08x
4	1,1024x	1,242x
5	1,15752x	1,24x
6	1,15752x	1,242x

mês, estará em vigor o aumento de 15% no posto B, o que implica um preço de $(1,15)(1,08)x = 1,242x$; contudo, como o preço da gasolina no posto A é $1,1024x$, é mais vantajoso para o cliente abastecer no posto A. No quinto e no sexto meses também é mais vantajoso abastecer no posto A, pois seu preço para a gasolina será $(1,05)(1,1024)x = 1,15752x$. Na tabela, são apresentados os preços do combustível de cada posto por mês, destacando-se, em negrito, o melhor preço em cada mês.

20. Uma vez que a quadra está representada em um sistema cartesiano ortogonal e tem o formato de um paralelogramo, tomam-se os vértices $(40,10)$ e $(40,60)$ para serem a base dessa figura.



A medida da base é dada pela distância entre esses pontos, ou seja, 50m. Já que o sistema é ortogonal, a altura do paralelogramo será a distância entre os pontos $(40,0)$ e $(82,0)$, ou seja, 42m. Assim, a área de cada paralelogramo é dada, nesse caso particular, por $50 \times 42 = 2.100\text{m}^2$. A área dos três lotes é dada por $2.100 \times 3 = 6.300\text{m}^2$. Portanto, o preço cobrado pelas três quadras é de $25 \times 6.300 = 157$.

Teste Anpad
Edição Junho 2007
Prova de Raciocínio Quantitativo

INSTRUÇÃO: No quadro abaixo são apresentadas algumas fórmulas que poderão ser utilizadas na resolução de algumas questões.

$\operatorname{cosec} x = \frac{1}{\operatorname{sen} x}, \operatorname{sen} x \neq 0$	$a_n = a_1 + (n - 1).r$	$P_n^{a,\beta} = \frac{n!}{a!\beta!}$
$\operatorname{sec} x = \frac{1}{\operatorname{cos} x}, \operatorname{cos} x \neq 0$	$S_n = \left(\frac{a_1 + a_n}{2} \right) .n$	$A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!}$
$\operatorname{tg} x = \frac{\operatorname{sen} x}{\operatorname{cos} x}, \operatorname{cos} x \neq 0$	$a_n = a_1 .q^{n-1}$	$C_n^p = \frac{n!}{p!(n-p)!}$
$\operatorname{cotg} x = \frac{\operatorname{cos} x}{\operatorname{sen} x}, \operatorname{sen} x \neq 0$	$S_n = \frac{a_1 (q^n - 1)}{q - 1}$	$A_{\text{circuferencia}} = 2\pi r^2$
$\operatorname{sen}^2 x + \operatorname{cos}^2 x = 1$	$S = \frac{a_1}{1-q}, q < 1$	$A_{\text{circulo}} = \pi r^2$
$V_{\text{Cubo}} = a^3$	$V_{\text{paralelepipedo}} = a.b.c$	$A_{\text{triangulo}} = \frac{1}{2} D $ onde $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$
$V_{\text{Cilindro}} = \pi .r^2 .h$	$V_{\text{cone}} = \frac{1}{3} \pi r^2 h$	$d_{P,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
$V_{\text{piramide}} = \frac{A_b .h}{3}$	$Sl_{\text{cone}} = \pi r g$	$(x-a)^2 + (y-b)^2 = r^2$
$V_{\text{esfera}} = \frac{4}{3} \pi r^3$	$S_{\text{esfera}} = 4\pi r^2$	$d_{A,B} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$

	30°	45°	60°
Sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
Cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tg	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

1. Um fazendeiro contratou uma empresa para a construção de uma estrada de 5km de extensão. Como o terreno em que seria construída a estrada não era regular e o grau de dificuldade de construção da mesma era crescente, os pagamentos deveriam ser realizados nas seguintes condições: R\$ 1.000,00 pelos primeiros 500m, R\$ 2.000,00 pelos 500m seguintes, e assim por diante, aumentando-se sempre de R\$ 1.000,00 o valor do serviço a cada 500m. Considerando-se esses dados, o valor total que a empresa recebeu foi de
 - A) R\$ 10.000,00.
 - B) R\$ 11.000,00.
 - C) R\$ 40.000,00.
 - D) R\$ 55.000,00.
 - E) R\$ 110.000,00.

2. A diferença entre o comprimento x e a largura y de um paralelepípedo reto é de 3 cm, enquanto a diferença entre a altura z e o comprimento x é de 5 cm. Sabendo-se que 4 e -3 são raízes do polinômio $p(x) = x^3 + 2x^2 - 15x - 36$, e que o volume do paralelepípedo é menor que 36 cm^3 e diferente de zero, uma das soluções corretas para o problema prevê que
 - A) o comprimento x deve ser maior que 3 cm e menor que 5 cm.
 - B) o comprimento x deve ser maior que 3 cm e menor que 4 cm.
 - C) o comprimento x deve ser maior que zero e menor que 3 cm.
 - D) o comprimento x deve ser maior que zero e menor que 4 cm.
 - E) o comprimento x deve ser maior que 4 cm e menor que 6 cm.

3. Godofredo possui um cofre que tem 4 rodas na fechadura da porta, sendo que cada uma delas tem 9 números que vão de 1 a 9. Ele esqueceu o segredo, mas sabe que os quatro números são distintos, que os números da primeira e da última rodas são ímpares, e que os da segunda e da terceira são pares e um é múltiplo do outro. Como não gosta do número 4, ele também sabe que o 4 não faz parte do segredo do cofre. Assim, o número máximo de tentativas que Godofredo deverá fazer para abrir seu cofre é
 - A) 80.
 - B) 100.
 - C) 120.
 - D) 150.
 - E) 180.

4. Em uma confeitaria, 4 doceiras trabalham 6 horas por dia de maneira a produzirem 120 doces diariamente. Essa confeitaria recebeu uma encomenda de 2.000 doces e, para cumprir o prazo estipulado, contratou mais 6 doceiras que, juntamente com as demais, passaram a trabalhar 8 horas diárias, exclusivamente para atender essa encomenda. Supondo-se que as novas doceiras trabalhem no mesmo ritmo das demais, o prazo de entrega da encomenda é de
 - A) 3 dias.
 - B) 4 dias.
 - C) 5 dias.
 - D) 6 dias.
 - E) 7 dias.

5. Uma indústria fabrica três modelos diferentes de sofás: Berlim, Paris e Veneza. Abaixo, a tabela 1 mostra o número de almofadas e de “pufs” que acompanham cada modelo, e a Tabela 2 mostra a produção que a fábrica planeja alcançar para os meses de janeiro e fevereiro.

Tabela 1

Componentes	Modelo		
	Berlim	Paris	Veneza
Almofadas	4	6	8
“Pufs”	2	3	4

Tabela 2

Modelo	Mês	
	janeiro	fevereiro
Berlim	500	600
Paris	200	300
Veneza	300	250

A quantidade de almofadas e de “pufs” que deverão ser produzidos nesses dois meses são, respectivamente,

- A) 5.600 e 5.900.
 B) 5.600 e 2.800.
 C) 6.200 e 3.100.
 D) 11.800 e 2.800.
 E) 11.800 e 5.900.
6. Em um supermercado, um cartaz anuncia a seguinte promoção:

Capa de filé - R\$ 4,00(o quilo)

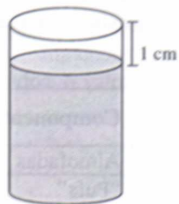
Na compra igual a ou acima de 5 kg e abaixo de 10 kg, 10% de desconto sobre o valor total.

Na compra igual a ou acima de 10 kg, 15% de desconto sobre o valor total.

A partir das informações constantes nesse cartaz, pode-se afirmar que a função v que melhor representa o valor a ser pago por x quilos de capa de filé é

- A) $v(x) = 4x$
- B) $v(x) = \begin{cases} 4x, & 0 < x < 5 \\ 0,4x, & 5 \leq x < 10 \\ 0,6x, & x \geq 10 \end{cases}$
- C) $v(x) = \begin{cases} 4x, & 0 < x < 5 \\ 3,6x, & 5 \leq x < 10 \\ 3,4x, & x \geq 10 \end{cases}$
- D) $v(x) = \begin{cases} 4x, & 0 < x < 5 \\ 4x - 10, & 5 \leq x < 10 \\ 4x - 15, & x \geq 10 \end{cases}$
- E) $v(x) = \begin{cases} 4x, & 0 < x < 5 \\ 4x - 0,1x, & 5 \leq x < 10 \\ 4x - 0,15x, & x \geq 10 \end{cases}$

7. Um médico receitou a um paciente 10.000 gotas de um medicamento injetável (tipo soro). O frasco que contém o medicamento tem a forma de um cilindro circular reto de diâmetro igual a 4 cm e a altura igual a 8 cm. O líquido do frasco, porém, fica na marca de 1 cm abaixo da borda do cilindro, conforme mostra a figura. Admitindo-se que uma gota é uma esfera de raio 0,2 cm e utilizando-se $\pi = 3$. Pode-se afirmar que



- A) será necessário adquirir 4 frascos de soro.
 B) será necessário adquirir 3 frascos de soro.
 C) em cada frasco cabem 3.500 gotas de soro.
 D) em cada frasco cabem 3.300 gotas de soro.
 E) o volume do frasco é de 168 cm^3
8. Em uma empresa, foi realizada uma pesquisa com 1.000 funcionários sobre o número de filhos de cada um deles. Os dados obtidos foram organizados na tabela abaixo.

Número de filhos (x)	0	1	2	3	4	5	Total
Frequência relativa (%)	10	35	28	20	5,5	1,5	100%

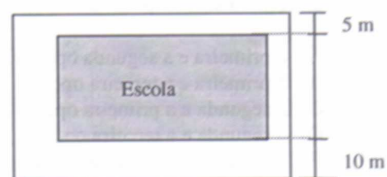
Baseando-se nessa tabela, pode-se afirmar que

- A) existe uma tendência de os funcionários terem, aproximadamente, 3 filhos.
 B) existe uma tendência de os funcionários terem, aproximadamente, 2 filhos.
 C) existe uma tendência de os funcionários terem, aproximadamente, 1 filho.
 D) 10% dos funcionários têm 4 ou 5 filhos.
 E) 45% dos funcionários têm 2 ou 3 filhos.
9. Ainda a partir dos dados da tabela da questão 28, a probabilidade de um funcionário escolhido ao acaso ter menos de três filhos é de
- A) 0,93.
 B) 0,73.
 C) 0,63.
 D) 0,27.
 E) 0,07.

10. Sabendo-se que $0 \leq x \leq \pi$, a solução da inequação $\frac{1}{2} < \text{sen}x \leq 1$ é

- A) $0 \leq x < \frac{\pi}{3}$.
 B) $0 < x \leq \frac{\pi}{3}$.
 C) $\frac{\pi}{4} < x < \frac{3\pi}{4}$.
 D) $\frac{\pi}{6} < x < \frac{5\pi}{6}$.
 E) $\frac{\pi}{6} < x \leq \frac{5\pi}{6}$.

11. Em uma empresa, 30% dos funcionários cursaram apenas o Ensino Fundamental, 45% cursaram apenas o Ensino Fundamental e Médio e o restante, além do Ensino Fundamental e Médio, tem nível superior. Entre os que cursaram apenas o Ensino Fundamental 20% trabalham no setor A; entre os que cursaram apenas o Ensino Médio além do Fundamental, 10% trabalham no mesmo setor A; e entre os que têm nível superior além do Ensino Fundamental e Médio, 3% trabalham nesse setor A. Um funcionário desse setor pediu demissão; a probabilidade de aproximada de ele ter nível superior é de
- A) 0,15.
 B) 0,13.
 C) 0,10.
 D) 0,09.
 E) 0,07.
12. Gumercindo foi ao banco resgatar um título, após 6 meses de aplicação, e recebeu R\$ 39.200,00. No momento do resgate, foi informado de que esse montante incluía R\$ 4.200,00 referentes aos juros do período. Assim, a taxa de juros anual é de
- A) 12,44%.
 B) 14,40%.
 C) 25,44%.
 D) 30,12%.
 E) 35,44%.
13. Uma escola foi construída num lote retangular de 1.750 m^2 de área. A parte térrea da escola é também retangular possui 600 m^2 de área, com perímetro de 140m. Os possíveis valores do comprimento e da largura do lote, considerando-se as indicações apresentadas na figura ao lado, são, respectivamente,



- A) 100 m e 17,5 m.
 B) 87,5 m e 20 m.
 C) 70 m e 25 m.
 D) 60 m e 10 m.
 E) 50 m e 35 m.
14. Considere o triângulo cujos vértices são os pontos $A(4, 2)$, $B(-3, -1)$ e $C(-5, 0)$. Sobre o perímetro P do triângulo ABC , pode-se afirmar que
- A) é 15.
 B) é menor que 15.
 C) é maior que 21.
 D) pertence ao intervalo $[18, 21]$.
 E) pertence ao intervalo $[15, 18]$.
15. O total de anagramas da palavra ANPAD é exatamente igual à medida, em graus, do ângulo de um triângulo compreendido entre dois lados congruentes que medem 5 cm cada. Pode-se afirmar que
- A) o triângulo é equilátero e tem o perímetro de 15 cm.
 B) o triângulo é equilátero e tem o perímetro de 16 cm.
 C) o triângulo é equilátero e tem o perímetro de 20 cm.
 D) o triângulo é isósceles e os ângulos da base medem 30° cada.
 E) o triângulo é isósceles e os ângulos da base medem 70° cada.

16. Em relação aos intervalos de números reais $A =]-2, 5[$ e $B = [3, +\infty[$, analise as afirmações abaixo quanto a sua veracidade.

- I. $A \cap B = [3, 5]$
- II. $\{-1, 4\} \subset A$
- III. $-5 \in A$
- IV. $3 \in B$
- V. $A \cup B =]-2, +\infty[$

Logo,

- A) somente as afirmações I e II são verdadeiras.
 - B) somente as afirmações II e IV são verdadeiras.
 - C) somente as afirmações IV e V são verdadeiras.
 - D) somente as afirmações I e III são falsas.
 - E) somente as afirmações III e V são falsas.
17. A empresa XYZ tem três opções de pagamento na compra de um equipamento novo:
- à vista, com 5% de desconto;
 - em duas prestações mensais iguais, sem desconto, vencendo a primeira um mês após a compra; e
 - em três prestações mensais iguais, sem desconto, das quais a primeira vence no ato da compra.

Se o custo financeiro para a empresa é de 3% ao mês, a melhor e a pior entre as opções de pagamento da compra são, respectivamente,

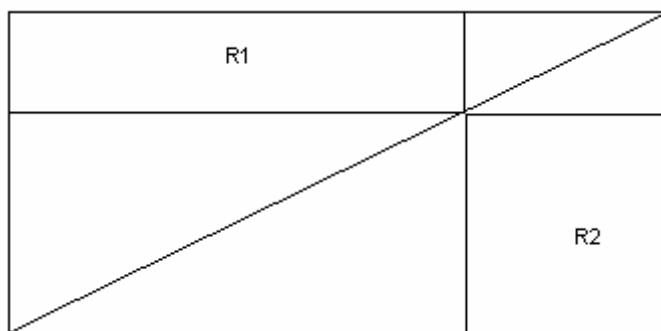
- A) a primeira e a segunda opções.
 - B) a primeira e a terceira opções.
 - C) a segunda e a primeira opções.
 - D) a segunda e a terceira opções.
 - E) a terceira e a primeira opções.
18. Considerando x e y números reais positivos e a e b números reais, qual das seguintes alternativas está **INCORRETA**?

- A) $(xy)^a = x^a y^a$
- B) $(x^a)^b = x^{ab}$.
- C) $x^0 = y^0$.
- D) $x^{a-b} = x^a - x^b$.
- E) $\left(\frac{x}{y}\right)^a = \frac{x^a}{y^a}$.

19. Seja um cone reto com a área da base igual a $16\pi \text{ cm}^2$. Sabe-se que a altura do cone é 5 cm menor que o diâmetro da base; logo, sendo Al a área lateral e V o volume do cone, pode-se afirmar que

- A) $Al = 40\pi \text{ cm}^2$ e $V = 48\pi \text{ cm}^3$.
- B) $Al = 40\pi \text{ cm}^2$ e $V = 16\pi \text{ cm}^3$.
- C) $Al = 24\pi \text{ cm}^2$ e $V = 48\pi \text{ cm}^3$.
- D) $Al = 20\pi \text{ cm}^2$ e $V = 32\pi \text{ cm}^3$.
- E) $Al = 20\pi \text{ cm}^2$ e $V = 16\pi \text{ cm}^3$.

20. Em retângulo, traçaram-se paralelas a seus lados de modo a formar outros retângulos, conforme a figura abaixo.



Com relação aos retângulos sombreados, R

- A) suas áreas são iguais.
- B) a área de R_2 é igual a duas vezes a área de R_1 .
- C) a área de R_1 é igual a duas vezes a área de R_2 .
- D) R_1 tem área maior que o dobro da área de R_2 .
- E) R_2 tem área maior que o dobro da área de R_1 .

Gabarito e Justificativas

1	D	6	C	11	E	16	D
2	B	7	A	12	C	17	B
3	A	8	B	13	C	18	D
4	C	9	B	14	D	19	E
5	E	10	D	15	A	20	A

1. Os pagamentos representam uma PA cujo primeiro termo a_1 e a razão r são 1.000. Para calcular a soma que a empresa recebeu, devemos obter a soma dos termos dessa PA, ou seja,

$$S = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}, \text{ onde } a_n = a_1 + (n-1)r. \text{ Uma vez que há 10 termos nessa PA,}$$

obtemos $a_n = 1.000 + 9 \times 1.000 = 10.000$ e conseqüentemente,

$$S = \frac{(1.000 + 10.000) \cdot 10}{2} = 55.000.$$

2. Os dados do problema levam ao sistema $\begin{cases} x - y = 3 \\ z - x = 5 \\ x \cdot y \cdot z < 36 \end{cases}$, em que $x, y, z > 0$. Resolvendo-o,

tem-se $\begin{cases} y = x - 3 \\ z = x + 5 \text{ e } x > 3 \\ x \cdot y \cdot z < 36 \end{cases}$, pois y não pode ser negativo. Substituindo-se as duas

primeiras equações na desigualdade, obtém-se $\Rightarrow x(x-3)(x+5) < 36 \Rightarrow x^3 + 2x^2 - 15x - 36 < 0$. Para resolver essa desigualdade, deve-se fatorar o polinômio. Dado que 4 e -3 são raízes do polinômio, pode-se utilizar o algoritmo de Briot-Ruffini para encontrar a terceira:

	1	2	-15	-36
4		4	24	36
	1	6	9	0
-3		-3	-9	
	1	3	0	

Logo, temos $x + 3 = 0 \Rightarrow x = -3$. Como as raízes do referido polinômio são 4, -3 e -3, tem-se $(x-4)(x+3)^2 < 0$. Por sua vez, dado que o fator $(x+3)^2 > 0$, deve-se ter que $x-4 < 0 \Rightarrow x < 4$. Portanto, como o volume é diferente de zero, tem-se que o comprimento x deve ser maior que três e menor que 4 cm.

3. Veja que, 1 a 9, tem-se o seguinte conjunto de números ímpares $\{1, 3, 5, 7, 9\}$. Isso significa que, para a primeira e a última rodas, têm-se 5 possibilidades para uma e 4 para a outra, pois os números são distintos. Assim, pelo princípio fundamental da contagem, para a primeira e a última rodas têm-se $5 \times 4 = 20$ possibilidades. Para a segunda e a terceira rodas, devem-se ter números pares diferentes de 4, e ainda, múltiplos um do outro. Conseqüentemente, como $\{2, 4, 6, 8\}$ é o conjunto de números pares entre 1 e 9, têm-se as seguintes duplas possíveis: 2 e 6 ou 2 e 8. Logo, para a segunda e a terceira rodas, têm-se 4 possibilidades distintas (2 e 6, 6 e 2, 2 e 8, 8 e 2). Portanto, Godofredo deverá fazer, no máximo, $20 \times 4 = 80$ tentativas para abrir seu cofre.

4. Analisem-se, inicialmente, os dados do problema:

Doceiras	Quantidade de doces feitos diariamente	Horas de trabalho
4	120	6
10	x	8

Diante do aumento do número de doceiras e das horas diárias de trabalho, a produção diária também deverá aumentar. Portanto, é preciso calcular, primeiramente, quantos doces serão produzidos diariamente pela nova equipe e sob o novo regime de trabalho.

$$\frac{x}{120} = \frac{10}{4} \times \frac{8}{6} \Rightarrow \frac{x}{120} = \frac{80}{24} \Rightarrow \frac{x}{120} = \frac{10}{3} \Rightarrow 3x = 1200 \Rightarrow x = 400.$$

Logo, se a encomenda foi de 2.000 doces e as doceiras conseguem produzir 400 doces diariamente, o prazo estipulado foi de 5 dias.

5. Sejam as matrizes A e B geradas a partir das tabelas 1 e 2, respectivamente, $A = \begin{pmatrix} 4 & 6 & 8 \\ 2 & 3 & 4 \end{pmatrix}$

e $B = \begin{pmatrix} 500 & 600 \\ 200 & 300 \\ 300 & 250 \end{pmatrix}$, e o produto das duas matrizes $AB = \begin{pmatrix} 5600 & 6200 \\ 2800 & 3100 \end{pmatrix}$. Observe-se

que a multiplicação da primeira linha da matriz A pela primeira coluna de B resulta no número de almofadas necessárias para o mês de janeiro (ab_{11}), enquanto a multiplicação da primeira linha da matriz A pela segunda coluna de B resulta no número de almofadas necessárias para o mês de fevereiro (ab_{12}) = $5.600 + 6.200 = 11.800$. Analogamente, a multiplicação da segunda linha da matriz A pela primeira coluna de B resulta no número de "pufs" necessários para o mês de janeiro (ab_{21}), ao passo que a multiplicação da segunda linha da matriz A pela segunda coluna de B resulta no número de "pufs" necessários para o mês de fevereiro (ab_{22}). Logo, a quantidade de "pufs" que deverá ser produzida nesses dois meses é $ab_{21} + ab_{22} = 2.800 + 3.100 = 5.900$.

6. De acordo com o cartaz, o valor a ser pago depende do peso que será comprado. Assim, se forem comprados menos de 5 quilos, o valor a ser pago é R\$ 4,00 / kg, ou seja, $4x$. Por outro lado, na compra do peso igual ou superior a 5kg e menor que 10kg, tem-se 10% de desconto sobre o valor total; como o valor da compra é de $4x$, a dedução de 10% leva a $4x - 0,1(4x) = 4x - 0,4x = 3,6x$. Um raciocínio alternativo direto parte do fato de que o desconto de 10% indica o pagamento de 90% do valor da compra, isto é, $0,9(4x) = 3,6x$. Analogamente, na compra de peso igual ou superior a 10 kg, o valor a ser pago é dado por $0,85(4x) = 3,4x$. Portanto, o valor a ser pago por x kg de capa de filé é dado por

$$v(x) = \begin{cases} 4x, & 0 < x < 5 \\ 3,6x, & 5 \leq x < 10 \\ 3,4x, & x \geq 10 \end{cases}.$$

7. O volume do cilindro é dado por $r^2 h \pi$, em que r é o raio da base e h é a altura, e o volume da esfera é dado por $\frac{4r^3 \pi}{3}$. Assim, o volume de soro do frasco é dado por $(2)^2 \times 7 \times 3 = 84 \text{ cm}^3$. Cada gota tem um volume de $\frac{4(0,2)^3 \pi}{3} = 0,0032 \text{ cm}^3$. Logo, em cada frasco cabem $\frac{84}{0,0032} = 2625$ gotas e, portanto, serão necessários $\frac{10.000}{2625} \cong 3,8$ frascos.

8. A média é dada por $\bar{x} = \sum_{i=1}^n f_{ri} x_i$. Nesse problema, tem-se $\bar{x} = \sum_{i=1}^6 f_{ri} x_i$, ou seja, $\bar{x} = 0 \times 10 + 1 \times 35 + 2 \times 28 + 3 \times 20 + 4 \times 5,5 + 5 \times 1,5 = 0 + 35 + 56 + 60 + 22 + 7,5 = 180,5\%$; dito de outra forma, $\bar{x} = \frac{180,5}{100} = 1,805$. Isso significa que há uma tendência para que os funcionários tenham, em média, em torno de 2 filhos. Assim, a alternativa B está correta. As alternativas D e E estão erradas, pois 7% dos funcionários têm 4 ou 5 filhos de 48% dos funcionários têm 2 ou 3 filhos.

9. A probabilidade de um funcionário escolhido ao acaso ter menos que três filhos é dada pela soma das freqüências relativas dos funcionários que tem menos de três filhos, ou seja, $\frac{10 + 35 + 28}{100} = 0,73$.

10. Basta lembrar que $\text{sem } \frac{5\pi}{6} = \text{sen } \frac{\pi}{6} = \frac{1}{2}$, $\text{sem } \frac{\pi}{2} = 1$ e que, no primeiro e no segundo quadrantes, o seno é positivo. Assim, como queremos que $\frac{1}{2} < \text{sen } x \leq 1$, teremos que $\frac{\pi}{6} < x < \frac{5\pi}{6}$.

11. Seja ES o conjunto dos funcionários da empresa que possuem Ensino Superior além do Médio e Fundamental, EM o conjunto dos funcionários da empresa que possuem apenas o Ensino Médio além do Fundamental, EF o conjunto dos funcionários da empresa que possuem apenas o Ensino Fundamental e A o conjunto dos funcionários que trabalham no setor A. Assim, por tratar-se de um problema de probabilidade condicional, é preciso calcular $P(ES / A) = \frac{P(ES \cap A)}{P(A)}$. Para cada subconjunto de funcionários, as probabilidades são dadas por:

$$P(ES \cap A) = P(ES)P(A / ES) = 0,25 \cdot 0,03 = 0,0075,$$

$$P(EM \cap A) = P(EM)P(A / EM) = 0,45 \cdot 0,1 = 0,045 \text{ e}$$

$$P(EF \cap A) = P(EF)P(A / EF) = 0,3 \cdot 0,2 = 0,06.$$

Logo, $P(A) = 0,0075 + 0,045 + 0,06 = 0,1125$ e, portanto, $P(ES/A) = \frac{0,0075}{0,1125} \cong 0,07$.

12. Como $C_n = 39.200$, $J = 4.200$ e $n = 1$ semestre, tem-se $C_0 = C_n - J = 39.200 - 4.200 = 35.000$.

$$M = C_0 (1 + i)^n$$

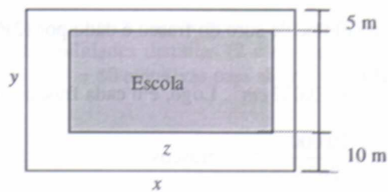
$$39.200 = 35.000 (1 + i)^1$$

$$1 + i = 1,12$$

$$i = 0,12 = 12\% \text{ a.s.}$$

Uma vez que se deseja a taxa anual, tem-se $(1,12)^2 = 1,2544$, o que leva à taxa anual de 25,44%.

13. Denominadas x e y as dimensões do terreno e a z uma das dimensões da parte térrea da escola, tem-se:



$$\text{Área do terreno } x.y = 1750 \text{ m}^2$$

$$\text{Área da escola: } z(y - 15) = 600 \text{ e}$$

$$\text{Perímetro das escola: } 2z + 2(y - 15) = 140 \text{ m.}$$

Com essas informações, tem-se o sistema

$$\begin{cases} x.y = 1750 \\ z(y - 15) = 600 \\ 2z + 2(y - 15) = 140 \end{cases} \quad \text{. Resolvendo-se o}$$

sistema, obtém-se

$$\begin{cases} x.y = 1750 \\ z(y - 15) = 600 \\ 2z + 2(y - 15) = 140 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = \frac{1750}{y} \\ (y - 15) = \frac{600}{z} \\ 2z + 2(y - 15) = 140 \end{cases} \quad \text{. A substituição da}$$

segunda equação na terceira leva a $2z + 2 \frac{600}{z} = 140 \Rightarrow z^2 - 70z + 600 = 0 \Rightarrow z = 60$ ou

$z = 10$. Logo, $y - 15 = \frac{600}{60}$ ou $y - 15 = \frac{600}{10}$, donde $y = 25$ ou $y = 75$. Portanto, $x = \frac{1750}{25} = 70$

ou $x \frac{1750}{75} = 23,33$

Em conclusão, as dimensões x e y podem ser 70m e 25m ou 75 m e 23,33 m.

14. O perímetro é dado por:

$$d_{AB} + d_{AC} + d_{BC} = \sqrt{(-3-4)^2 + (-1-2)^2} + \sqrt{(-5-4)^2 + (0-2)^2} + \sqrt{(-5-(-3))^2 + (0-(-1))^2} = \sqrt{49+9} + \sqrt{81+4} + \sqrt{4+1} = \sqrt{58} + \sqrt{85} + \sqrt{5} \cong 19.$$

15. O total de anagramas da palavra ANPAD é $P_5^2 = \frac{5!}{2!} = \frac{120}{2} = 60$. Como o triângulo tem dois lados iguais, é um triângulo isósceles e o ângulo do vértice é igual a 60° . Dado que os ângulos da base de um triângulo isósceles devem ser iguais a sua soma deve ser igual a 120° , tem-se que cada ângulo da base também mede 60° . Portanto, esse triângulo é equilátero e tem perímetro igual a 15cm.

16. I é falsa, pois $A \cap B = [3,5[$.

II é verdadeira, pois $-1 \in A$ e $4 \in A$.

III é falsa, pois $-5 \notin A$

IV é verdadeira, pois $3 \in B$.

V é verdadeira, pois $A \cup B =]-2, +\infty[$.

17. Fixando-se o preço bem em k , podemos representar o que a empresa pagaria em cada uma das opções por:

primeira opção: $S = 0,95k$;

segunda opção:

$$S = \frac{k/2}{1,03} + \frac{k/2}{1,03^2} = \frac{k}{2} \left(\frac{1}{1,03} + \frac{1}{1,03^2} \right) = \frac{k}{2} (0,97 + 0,94) = 0,955k; \text{ e}$$

terceira opção:

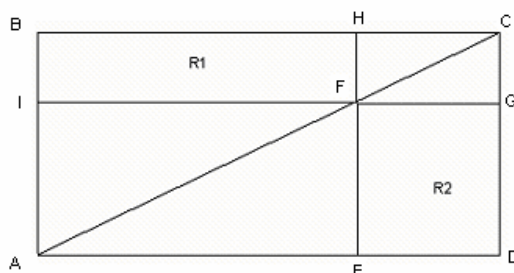
$$S = \frac{k}{3} + \frac{k/3}{1,03} + \frac{k/3}{1,03^2} = \frac{k}{3} \left(1 + \frac{1}{1,03} + \frac{1}{1,03^2} \right) = \frac{k}{3} (1 + 0,97 + 0,94) = 0,97k.$$

Assim, a melhor a opção é a primeira e a pior é a terceira.

18. Temos que $x^{a-b} = x^a x^{-b} = \frac{x^a}{x^b}$.

19. Se Ab é a área da base, temos $Ab = \pi r^2 = 16\pi$ e, assim, o raio r vale 4 cm. O diâmetro d é dobro do raio, $d = 8$ cm. A altura h do cone será dada por $h = d - 5$ cm = 8cm - 5cm = 3cm. A geratriz g do cone pode ser calculada através do teorema de Pitágoras: $g^2 = h^2 + r^2 = 3^2 + 4^2 = 9 + 16 = 25$ cm. A área lateral é calculada pela fórmula $Al = \pi r g$; logo, $Al = \pi(4\text{cm})x(5\text{cm}) = 20\pi\text{cm}^2$. Por fim, o volume do cone é calculado pela fórmula $V = \frac{1}{3} \cdot \pi r^2 h$; logo, $V = \frac{1}{3} \cdot \pi(4\text{cm})^2 x(3\text{cm}) = 16\pi\text{cm}^3$.

20. No retângulo abaixo, os triângulos ADC e ABC tem áreas iguais, os triângulos AIF e AEF tem áreas iguais, e os triângulos FGC e FHC também.



Além disso, têm-se as relações

$ATr_{ADC} = ATr_{AEF} + ATr_{FGC} + ARe_{EDGF}$ (1) e $ATr_{ABC} = ATr_{AIF} + ATr_{FHC} + ARe_{ibhf}$
(2), em que ATr_x lê-se área do triângulo X e ARe_y , área do retângulo Y. Como
 $ATr_{AEF} = ATr_{AIF}$, $ATr_{FGC} = ATr_{FHC}$ e $Tr_{ADC} = ATr_{ABC}$; das relações (1) e (2), pode-se
concluir que $ARe_{EDGF} = ARe_{IBHF}$.

Teste ANPAD Edição Junho 2006 Prova de Português

TEXTO 1

O Brasil não é um país intrinsecamente corrupto. Não existe nos genes brasileiros nada que nos predisponha à corrupção, algo herdado, por exemplo, de desterrados portugueses. Da mesma forma, a Austrália, ex-colônia penal do Império Brasileiro, não possui índices de corrupção superiores aos de outras nações. Nós, brasileiros, não somos nem mais nem menos corruptos que os japoneses, que a cada par de anos têm um ministro que renuncia diante de denúncias de corrupção.

Somos, sim, um país onde a corrupção, pública e privada, é detectada somente quando chega a milhões de dólares e porque um irmão, um genro, um jornalista ou alguém botou a boca no trombone, não por um processo sistemático de auditoria. As nações com menor índice de corrupção são as que têm o maior número de auditores e fiscais formados e treinados. Nos países efetivamente auditados, a corrupção é detectada no nascedouro ou quando ainda é pequena. O Brasil, país com um dos mais elevados índices de corrupção segundo o *World Economic Fórum*, tem somente oito auditores por 100.000 habitantes. Uma das maiores universidades do Brasil possui hoje 62 professores de Economia, mas só um de auditoria para formar fiscais, auditores internos e externos, conselheiros de tribunais de contas e analistas de controles internos para combater a corrupção.

A propósito, a principal função do auditor nem é fiscalizar depois do fato consumado, mas criar controles internos para que a fraude e a corrupção não possam sequer ser praticadas. Durante os anos de ditadura no país, quando a liberdade de imprensa e a auditoria não eram prioridades, as verbas da educação foram redirecionadas para outros cursos. Como consequência, aqui temos doze economistas formados para cada auditor, enquanto nos Estados Unidos existem doze auditores para cada economista formado. A fim de eliminar a corrupção, será necessário redirecionar rapidamente as verbas de volta a seu devido destino, para que sejamos uma nação que não precise depender de dedos-duros nem de genros que botam a boca no trombone, e sim, de profissionais competentes com uma ética profissional elaborada.

Países avançados colocam seus auditores num pedestal de respeitabilidade e de reconhecimento público que garante sua honestidade. Bons salários e valorização social são os requisitos básicos para todo sistema funcionar, mas no Brasil estamos pagando e falando mal de nossos fiscais e auditores em exercício e não damos nem mesmo o mínimo treinamento adequado a nossos futuros auditores. Nos últimos nove anos, os salários de nossos auditores públicos e fiscais têm sido congelados e seus quadros, reduzidos – o que se configura como uma das razões do crescimento da corrupção. Como o custo da auditoria é muito grande para ser pago pelo cidadão individualmente, tanto a auditoria como a fiscalização são duas das poucas funções próprias do Estado moderno.

O capitalismo remunera quem trabalha e ganha, mas não consegue remunerar quem impede o outro de ganhar roubando. Há quem diga que não é papel do Estado produzir petróleo, mas ninguém discorda de que é sua função fiscalizar e punir quem mistura água ao álcool. Não serão intervenções cirúrgicas (leia-se CPIs) nem remédios potentes (leia-se códigos de ética) que resolverão o problema da corrupção no Brasil. Precisamos da vigilância de um poderoso sistema imunológico que combata a infecção no nascedouro, como acontece nos países considerados honestos e auditados. Portanto, o Brasil não é um país corrupto.[...]

KANITZ, Stephen, Revista VEJA, edição 1600, ano 32, nº 22, 2 de junho de 1999, p.21 (Adaptado)

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 10 dizem respeito ao conteúdo do **Texto 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. Assinale a alternativa que apresenta o título mais adequado para o **Texto 1**.
- A) A corrupção e o capitalismo.
 - B) A origem da corrupção.
 - C) As consequências da corrupção.
 - D) Corrupção: fins e meios.
 - E) Sem auditor, não há corrupção.
2. Em seu texto, o autor utiliza as seguintes estratégias, **EXCETO**:
- A) Apresenta a idéia de proporcionalidade.
 - B) Estabelece alguma comparação entre nações.
 - C) Faz remissão a um regime político.
 - D) Insere e explicita algumas metáforas.
 - E) Recorre à ironia no primeiro enunciado.
3. É **CORRETO** afirmar que o autor
- A) defende que o Brasil não é um país corrupto em sua essência e evidencia a presença de corrupção em outros países.
 - B) delata o hábito da prática da corrupção em nossos antepassados portugueses e salienta que há verbas para sua eliminação.
 - C) demonstra que, no país, há excesso de economistas abnegados, desinteressados em combater a corrupção brasileira.
 - D) denuncia que os auditores e fiscais não são respeitados nem valorizados por sua conhecida incompetência e falta de ética.
 - E) Informa que, atualmente, a procedência da corrupção pública e privada tem sido acompanhada e monitorada no Brasil.
4. O processo sistemático de auditoria envolve
- I. fiscalização irrestrita das contas do Estado.
 - II. controle dos elevados índices de corrupção.
 - III. revelação do início da presença de corrupção.
 - IV. busca do impedimento da prática de fraudes.
 - V. fomento à prática intensiva de corrupção.

De acordo com o **Texto 1**, estão **CORRETAS**

- A) apenas as assertivas I e II.
 - B) apenas as assertivas III e IV.
 - C) apenas as assertivas I, III e V.
 - D) apenas as assertivas II, III e IV.
 - E) apenas as assertivas II, IV e V.
5. O crescimento da corrupção no Brasil deve-se
- I. ao fracasso na formação de auditores públicos.
 - II. à recente redução do salário dos auditores públicos.
 - III. à quantidade de auditores e de fiscais atuantes no mercado.
 - IV. à falta de investimento na ampliação do quadro de auditores.

De acordo com o **Texto 1**, está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a assertiva I.
- B) apenas as assertivas I e IV.
- C) apenas as assertivas II e III.
- D) apenas as assertivas I, III e IV.
- E) apenas as assertivas II, III e IV.

6. Assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso).

() Há idéia de tempo do trecho “Nos países efetivamente auditados, a corrupção é detectada no nascedouro” ... [linhas 9 e 10].

() Há idéia de reciprocidade no trecho “Como conseqüência, aqui temos doze economistas formados por cada auditor, enquanto nos Estados Unidos existem dozes auditores para cada economista formado.”[linhas 18 a 20].

() Há idéia de incerteza no trecho... “para que sejamos uma nação que não precise depender de dedos-duros nem de genros que botam a boca no trombone”...[linhas 21 e 22].

() Há idéia de causa no trecho ”Somos, sim um país onde a corrupção, pública, é detectada somente quando chega a milhões de dólares e porque um irmão, um genro, um jornalista ou alguém botou a boca no trombone”... [linhas 6 e 7].

A seqüência **CORRETA** é

A) V V F F.

B) V F F F.

C) V F F V.

D) F F V V.

E) F V V F.

7. Leia este trecho.

“A fim de eliminar a corrupção, será necessário redirecionar rapidamente as verbas de volta a seu devido destino, para que sejamos uma nação **que** não precise depender de dedos-duros nem de genros que botam a boca no trombone, e sim, de profissionais competentes com uma ética profissional elaborada.”[linha 20 a 22]

Identifique o enunciado no qual o termo “**que**” **NÃO** exerce a mesma função desempenhada pelo termo destacado no trecho acima.

A) ...”nem mais nem menos corruptos **que** os japoneses”...[linha 4]

B) ...” japoneses, **que** a cada par de anos têm um ministro”...[linhas 4 e 5]

C) ...”um ministro **que** renuncia diante das denúncias de corrupção.”[linha 5].

D) “As nações com menor índice de corrupção são as **que** têm o maior”...[linhas 8 e 9]

E) ...”de um poderoso sistema imunológico **que** combata a infecção no”...[linha 35]

8. Assinale a alternativa em que o elemento entre parênteses **NÃO** apresenta o mesmo significado do termo destacado.

A) ”O Brasil não é um país **intrinsecamente** corrupto.” [linha 1] (inerentemente)

B) “Não existe nos genes brasileiros nada que nos **predisponha** à corrupção”...[linhas 1 e 2] (prefigure)

C) ...”algo herdado, por exemplo, de **desterrados** portugueses.” [linha 2] (expatriados)

D) ...”japoneses, que a cada par de anos têm um ministro que renuncia diante de **denúncias** de corrupção.” [linhas 4 e 5] (delações)

E) ...”será necessário redirecionar rapidamente as verbas de volta a seu **devido** destino”... [linhas 20 e 21 (legítimo)]

9. Assinale a alternativa em que o termo “**para**” **NÃO** introduz idéia de finalidade.

A) ... ”para formar fiscais, auditores internos e externos, conselheiros”.. [linha 13]

B) ”para combater a corrupção.”

C) ... “para que a fraude e a corrupção não possam sequer ser praticadas.” [linha 16]

D) ... “para cada auditor, enquanto nos Estados Unidos”...[linha 19]

E) ... “para que sejamos uma nação”... [linha 21]

10. Leia este trecho.

“O capitalismo remunera quem trabalha e ganha, mas não consegue remunerar quem impede o outro de ganhar roubando.” [linhas 31 e 32]

A interpretação **CORRETA** para esse trecho é:

- A) O capitalismo remunera quem ganha com o trabalho e quem ganha com a corrupção.
- B) No capitalismo, quem ganha com o trabalho deixa de ganhar através de meios ilícitos.
- C) No capitalismo, não há anteparo para os corruptos que recebem o dinheiro ilicitamente.
- D) O capitalismo não reconhece e não recompensa devidamente os trabalhadores.
- E) O capitalismo não valoriza o trabalho do profissional que combate a corrupção.

TEXTO 2

O custo da corrupção

Poucas vezes, na história recente do país, os debates sobre a corrupção e suas conseqüências estiveram tão acalorados. A crise política virou o assunto do dia no governo, na imprensa, entre analistas e empresas.

Há, porém, uma corrupção quase subterrânea, que prolifera em todos os níveis da economia brasileira, varia em tamanho e importância e provoca um fantástico efeito negativo sobre a competitividade do país. O economista Marcos Fernandes, autor do livro *A Economia Política da Corrupção no Brasil*, calculou o impacto desse mal no crescimento nacional. O resultado impressiona: o Brasil hoje ocupa a 59ª posição no ranking internacional de corrupção e perde até para Botswana e Suriname. Se o país conseguisse atingir o patamar dos Estados Unidos, o 15º mais bem posicionado nessa lista, ganharia a cada ano 2 pontos percentuais de crescimento econômico. Isso corresponde à afirmação de que, hoje, a economia brasileira poderia crescer num ritmo anual de 6% - semelhante ao invejável desempenho da Índia. Posto de outra forma, significa dizer também que, se há dez anos os níveis de corrupção brasileiro e americano estivessem equiparados, o PIB nacional no ano passado teria sido 380 bilhões de reais maior.

Trata-se de resultado assustador. O desrespeito às leis, a falta de transparência nos contratos, um sistema judiciário pouco confiável e a burocracia enlouquecedora reduzem as chances de retorno dos investimentos ou simplesmente afugentam o capital. Com menos investimentos, há menos crescimento. “A corrupção é provavelmente o maior problema que o Brasil terá de encarar se quiser crescer”, diz o financista americano Mark Mobius, um dos homens mais ricos do mundo e um dos maiores especialistas em mercados emergentes, com mais de 3 bilhões de dólares aplicados no Brasil. “É preciso inspirar confiança nos investidores.”

Talvez seja este o maior dos males da corrupção disseminada – ela rouba de forma acintosa a confiança do mercado no sistema e faz com que ele se deteriore. De acordo com a mais recente pesquisa da ONG Transferência Brasil, metade das empresas consultadas já foram vítimas de achques. Nos setores mais afetados, as propinas consomem até 10% da receita anual. Contam-se às dezenas os episódios relacionados à corrupção que evidenciam o efeito devastador da ilegalidade no mundo dos negócios.

Os estudantes do tema arriscam hipóteses para explicar o avanço da corrupção no Brasil. Uma primeira causa diz respeito ao tamanho e ao funcionamento do Estado. Atualmente, o setor público consome quase 40% da renda nacional, um recorde absoluto entre os países emergentes. Quando a máquina estatal assume tais dimensões, é quase inevitável a interferência – lícita e ilícita – na iniciativa privada. Para complicar, o Estado brasileiro não é apenas exagerado, mas também extremamente burocratizado. Foi o que mostrou o último relatório do Banco Mundial sobre o ambiente de negócios: o retrato produzido pelo corpo técnico da instituição mostra o Brasil como um paraíso da burocracia. Cada vez que um empresário brasileiro precisa de um carimbo oficial- para abrir uma empresa, para exportar, para contratar, para conseguir uma licença-, vê-se preço a um emaranhado legal só comparável ao de alguns países africanos. “O Brasil tem um dos piores ambientes de negócios do mundo, e isso favorece a corrupção”, diz o economista Simeon Djankov, responsável pela pesquisa do Banco Mundial. “Sempre que o sucesso depende de um agente público, o campo para desvios de conduta é fértil.”

Das pragas que assolam o mundo empresarial, a corrupção é a que acarreta maiores seqüelas, por contaminar a cultura, abalar a auto-estima dos funcionários, manchar a imagem das empresas e impedir o crescimento do país. Combatê-la é colocar um visto a mais no passaporte para entrar no grupo das economias desenvolvidas.

LAHÓZ, André e ONAGA, Marcelo, Fragmento adaptado do portal Exame de 15 de julho de 2005.

INSTRUÇÃO: As questões de **11 a 20** dizem respeito ao conteúdo do **TEXTO 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

11. O objetivo principal do texto é mostrar que

- A) o Brasil ocupa 59ª posição num ranking internacional de corrupção porque as empresas brasileiras não mantêm em dia as obrigações trabalhistas.
- B) quanto maior o desvio do faturamento anual com propinas, maior o desenvolvimento das empresas brasileiras.
- C) para minimizar os índices de corrupção, basta conduzir as empresas a um nível de confiabilidade mais alto do que o atual.
- D) práticas ilegais barram os investimentos no Brasil e fazem a economia do país deixar de crescer todos os anos.
- E) os entraves burocráticos existentes no Brasil são fatores importantes para que seja impedido o aumento da corrupção.

12. Ao longo do texto, o autor

- I. trata do recente avanço da corrupção no Brasil.
- II. aponta alguns efeitos da corrupção na economia brasileira.
- III. descreve aspectos da legalidade em ambientes de negócios.
- IV. critica o procedimento geral da tramitação de documentos no país.
- V. apresenta regras a serem observadas pelo setor público brasileiro.

Estão **CORRETAS**

- A) apenas as assertivas I e II.
- B) apenas as assertivas III e IV.
- C) apenas as assertivas I, II e IV.
- D) apenas as assertivas I, III e V.
- E) apenas as assertivas II, IV e V.

13. Assinale a alternativa **NÃO** fundamentada pelas informações do texto;

- A) Algumas empresas, para conseguir favores, rejeitam o pagamento de subornos.
- B) Dois pontos percentuais é o que o PIB deixa de crescer por ano devido à corrupção.
- C) A corrupção custou 380 bilhões de reais ao país no ano passado.
- D) As companhias têm despesas de até 10% de suas receitas com subornos.
- E) 50% das empresas pesquisadas já foram intimidadas por fiscais tributários.

14. Assinale a alternativa que pode ser comprovada pelo texto.

- A) A corrupção é um mal globalizado e, no Brasil, ela insufla a credibilidade e vivifica a imagem das empresas nacionais.
- B) As grandes dimensões e o funcionamento do Estado brasileiro favorecem a interferência e a intromissão na iniciativa privada.
- C) É bastante comum, no Brasil, o fato de as empresas não consumirem parte do faturamento anual com propinas e gratificações.
- D) O desenvolvimento da Índia é invejável porque o crescimento de 6% ao ano independe da cobrança de propina por agentes públicos.
- E) Uma das hipóteses levantadas por estudiosos é a de que o responsável pelo aumento da corrupção é o perfil do empresário brasileiro.

15. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pelo termo entre parênteses sem que o sentido do enunciado seja alterado.

- A) ... “metade das empresas consultadas já foram vítimas de **achques.**” [linha 24] (acusações)
- B) ... “o Brasil terá de **encorar** se quiser crescer” ... [linha 18] (deter)
- C) “Talvez seja este o maior dos males da corrupção **disseminada**”... [linha 22] (vulgarizada)
- D) “Das pragas que **assolam** o mundo empresarial” ... [linha 40] (proliferam)
- E) ... “preso a um emaranhado legal só **comparável** ao de alguns países africanos.” [linhas 36 e 37] (compatível)

16. São fatores que levam à diminuição das oportunidades de captação de verbas no Brasil, **EXCETO**:

- A) A conservação da burocracia vigente no país.
- B) A interferência estatal na iniciativa privada.
- C) A elaboração de contratos pouco confiáveis.
- D) A falta de respeito às leis do Estado brasileiro.
- E) A manutenção de um sistema judiciário fidedigno.

17. Assinale V(Verdadeiro) ou F (Falso).

- () *Crise, mal, problema e pragas* são palavras usadas no texto, às linhas 2, 7, 18 e 40, respectivamente, para retomar o termo *corrupção*.
- () O termo *porém* [linha 4] equivale ao termo *mas* [linha 32] porque, no contexto, ambos introduzem idéia de oposição.
- () A expressão *posto de outra forma* [linha 12] pode ser suprimida desse trecho sem implicar alteração de sentido do período.
- () As palavras *desrespeito* [linha 15], *acintosa* [linha 22] e *ilegalidade* [linha 26] são formadas com um elemento de negação em sua estrutura.

A seqüência **CORRETA** é

- A) V V V F.
- B) V V F F.
- C) F F V F.
- D) F V V F.
- E) F F V V.

18. Assinale a alternativa em que a palavra destacada **NÃO** se refere à palavra ou à expressão indicada entre parênteses.

- A) “Poucas vezes, na história recente do país, os debates sobre a corrupção e **suas** conseqüências estiveram tão acaloradas.” (da corrupção)
- B) “Se o país conseguisse atingir o patamar dos Estados Unidos, o 15ª mais bem posicionado **nessa** lista”...(lista)
- C) “Talvez seja **este** o maior dos males da corrupção disseminada - ela rouba de forma acintosa a confiança do mercado no sistema”.(o roubo da confiança do mercado no sistema)
- D) “O Brasil tem um dos piores ambientes de negócios do mundo, e **isso** favorece a corrupção”...(o fato de o Brasil ter um dos piores ambientes de negócios do mundo)
- E) “O economista Marcos Fernandes, autor do livro *A Economia Política da Corrupção no Brasil*, calculou o impacto **desse** mal no crescimento nacional.” (impacto)

19. Leia os enunciados abaixo.

- I. “Cada vez que um empresário brasileiro precisa de um carinho oficial [...] vê-se preso a um emaranhado legal só comparável ao de alguns países africanos.”
- II. “Se o país conseguisse atingir o patamar dos Estados Unidos, o 15º mais bem posicionado nessa lista, ganharia a cada ano 2 pontos percentuais de crescimento econômico.”
- III. ... “significa dizer também que, se há dez anos os níveis de corrupção brasileiro e americano estivessem equiparados, o PIB nacional no ano passado teria sido 380 bilhões de reais maior.”
- IV. “A corrupção é provavelmente o maior problema que o Brasil terá de encarar se quiser crescer”...
- V. ... “ela rouba de forma acintosa a confiança do mercado no sistema e faz com que ele se deteriore.”
- VI. “Contam-se às dezenas os episódios relacionados à corrupção que evidenciam o efeito devastador da ilegalidade no mundo dos negócios.”

Os enunciados nos quais o termo “se” desempenha o mesmo papel são

- A) I e V.
- B) II e V.
- C) V e VI.
- D) I, II e III.
- E) III, IV e VI.

20. Assinale a alternativa em que o termo “a” é exigido pela palavra que o antecede.

- A) ... “o Brasil hoje ocupa a 59ª posição no *ranking* internacional de corrupção”...
- B) “Isso corresponde à afirmação de que, hoje, a economia brasileira poderia crescer num ritmo anual de 6%”...
- C) “De acordo com a mais recente pesquisa da ONG Transparência Brasil, metade das empresas consultadas já foram vítimas de achques.”
- D) “Cada vez que um empresário brasileiro precisa de um carimbo oficial [...] vê-se preso a um emaranhado legal só comparável ao de alguns países africanos.”
- E) “O Brasil tem um dos piores ambientes de negócios do mundo, e isso favorece a corrupção”...

Gabarito e Justificativas

1	B	6	C	11	D	16	E
2	E	7	A	12	C	17	C
3	A	8	B	13	A	18	E
4	B	9	D	14	B	19	A
5	D	10	E	15	C	20	D

1. O autor defende a tese de que no Brasil não há mecanismos que impeçam a prática da corrupção: faltam auditores [linhas 12 e 14] e falta reconhecimento da importância desses profissionais [linhas 31 a 33]. Em seu texto, ele trata da origem da corrupção, que, não sendo detectada no início, toma grandes dimensões e só é conhecida quando há alguma denúncia [linhas 6 a 8]. As alternativas A, C e D não contemplam o conteúdo do texto. A alternativa E contradiz o texto.
2. O autor não recorre à ironia no primeiro enunciado. Ele apresenta idéia de proporcionalidade [linhas 10 e 11 e 18 a 20], estabelece comparação entre nações [linhas 1 a 5], faz remissão a um regime político [linhas 16 a 18] e insere e explicita metáforas [linhas 33 a 36].
3. A alternativa A pode ser comprovada no primeiro parágrafo do texto, da linha 1 até a 5. As demais alternativas estão incorretas: B contradiz o texto [linha 13], C não pode ser comprovada pelo mesmo [linhas 1, 2, 15, 16, 17 e 18], D o contradiz [linhas 6 e 7] e E não foi apresentada pelo autor da maneira descrita [linhas 24 a 26].
4. De acordo com o texto, o processo sistemático de auditoria envolve a revelação do início da presença de corrupção (cf. linhas 9 e 10: “Nos países efetivamente auditados, a corrupção é detectada no nascedouro ou quando ainda é pequena.” e também a busca do impedimento da prática de fraudes (cf. linhas 15 e 16: “A propósito, a principal função do auditor nem é fiscalizar depois do fato consumado, mas criar controles internos para que a fraude e a corrupção não possam sequer ser praticadas.”).
Ao demais assertivas não se referem à função do auditor e, portanto, não se inscrevem no processo sistemático de auditoria. Não cabe ao auditor executar as funções elencadas nos itens I, II e V, mas detectar a eventual presença de fraudes com a finalidade de impedir que aconteçam.
5. De acordo com o texto, o aumento da corrupção é devido ao fracasso na formação de auditores públicos [linhas 8 a 10], à quantidade de auditores e fiscais atuantes no mercado [linhas 18 a 20] e à falta de investimento na ampliação do quadro de auditores [linhas 25 e 26]. Entretanto, a corrupção não se deve a uma recente redução do salário dos auditores públicos – mesmo porque não houve redução, mas congelamento dos salários [linhas 26 a 28].
6. Há idéia de tempo no trecho “Nos países efetivamente auditados, a corrupção é detectada no nascedouro” [linhas 9 e 10], porque a expressão “no nascedouro” remete à época em que a corrupção poderia ser detectada. Há idéia de comparação no trecho “Como conseqüência, aqui temos doze economistas formados para cada auditor, enquanto nos Estados Unidos existem doze auditores para cada economista formado.” [linhas 18 e 20], evidenciada pelas expressões “aqui temos...” e “enquanto nos Estados Unidos existem”, que marcam uma proporção inversa. Não há idéia de incerteza no trecho “para que sejamos uma nação que não precise depender de dedos-duros nem de genros que botam a boca no trombone” [linhas 21 e 22], pois são estabelecidas idéias de condição ou de finalidade a partir do uso de “para que”. Há idéia de causalidade no trecho “Somos, sim, um país onde a corrupção, pública e privada, é detectada somente quando chega a milhões de dólares e porque um irmão, um genro, um jornalista ou alguém botou a boca no trombone” [linhas 6 e 7], pois o termo “porque” introduz o motivo pelo qual a corrupção é detectada quando atinge milhões de dólares.

7. A função do “que” em [...] “nem mais nem menos corruptos **que** os japoneses” [...] [linha 4] é estabelecer uma comparação. Nas demais alternativas, o “que” introduz uma oração adjetiva, ou seja, substitui o nome a que se refere: em B, substitui “japoneses”; em C, substitui “ministro”; em D, substitui “nações”; e em E, substitui “poderoso sistema imunológico”. Portanto, nessas alternativas, o pronome “que” tem a mesma função que desempenha no trecho destacado, onde substitui um nome (“nação”).
8. O termo “prefigurar” significa pressupor e o termo “predispor” significa preparar, preestabelecer, portanto, não há equivalência de sentido entre eles. Nas demais alternativas, os elementos entre parênteses são sinônimos das palavras destacadas nos respectivos enunciados.
9. A função do “para” em “para cada auditor” [linha 19] é remeter a uma relação entre o número de auditores e o número de economistas formados. Há idéia de finalidade nos fragmentos das alternativas **A, B, C e E**.
10. O trecho trata de comparação entre a remuneração de quem trabalha e a de quem impede o outro de ganhar roubando, ou seja, a interpretação correta entre as alternativas apresentadas é a de que o capitalismo não valoriza o trabalho do profissional que combate a corrupção. As demais interpretações estão incorretas.
11. O enunciado de **D** pode ser comprovado ao longo do texto nos pontos em que se focaliza a “corrupção subterrânea” [linha 4], a qual tem sido um obstáculo que impede investimentos e que interfere no crescimento (cf. linha 17, onde está a síntese dessa idéia). Os demais contradizem ou ultrapassam o conteúdo do texto 2 e, portanto, trata-se de afirmativas que não são apresentadas pelo autor.
12. São verdadeiros os itens I [cf. linhas 4 e 5], II [cf. linhas 7, 8 e 15] e IV [cf. linhas 30 a 37]. Em seu texto, o autor não trata das assertivas III e V.
13. Os enunciados que podem ser comprovados pelo texto são **B** [linha 10], C [linhas 13 e 14], D [linha 25] e E [linhas 23 e 24]. O enunciado A ultrapassa as informações fornecidas no texto.
14. A única assertiva que pode ser comprovada pelo texto é **B** [linhas 28 a 37]. As demais não podem ser comprovadas pelo texto. Apesar de a corrupção ser um mal globalizado – de que se apresenta, inclusive, um *ranking* internacional -, ela inspira insegurança, falta de credibilidade e mancha a imagem das empresas (cf. linhas 40 e 42), a respeito do caso brasileiro), ao contrário do que propõe a assertiva. Não é bastante comum no Brasil as empresas não consumirem parte do faturamento anual com propinas e gratificações; ao contrário, é comum as empresas gastarem parte de seu faturamento com propinas [linha 25]. Não foi dita, no texto, a razão pela qual o desenvolvimento da Índia é invejável. Não é explícito o fato de o crescimento de 6 % ao ano nesse país independe da cobrança de propina por agentes públicos [linha 11 e 12]. Também não consta que a hipótese levantada por estudiosos de que o responsável pelo aumento da corrupção é o perfil do empresário brasileiro. A única vez em que uma hipótese é levantada remete à causa que explicita o avanço da corrupção no Brasil [linhas 28 e 29].
15. “Disseminada” tem o sentido, em seu contexto, de “vulgarizada”, isto é, difundida, propagada, divulgada. As demais expressões não podem ser substituídas pelos termos entre parênteses: “achaque”, em seu contexto, significa “investida para se extorquir dinheiro de alguém” e não tem o sentido de acusações (“denúncias”); “encarar”, em seu contexto, significa “enfrentar”, considerar, analisar, ponderar, e não deter (ou seja, sustar, interromper, suspender, atalhar); “assolar” pode significar, em seu contexto, “arrasar”, devastar; destruir, arruinar ou pôr em grande consternação e, mesmo, afligir, mas não “proliferar” (que significa “reproduzir”); “comparável” refere-se ao que se pode confrontar, e “compatível” refere-se ao que é conciliável, suportável.

16. O texto trata do desrespeito às leis, da falta de transparência nos contratos, de um sistema judiciário pouco confiável e da burocracia enlouquecedora [linhas 15 a 17] como fatores que reduzem as chances de retorno dos investimentos ou, simplesmente, afugentam o capital, além de mencionar a interferência estatal na iniciativa privada [linhas 29 a 32]. Ao contrário de um sistema judiciário pouco confiável, a manutenção do sistema judiciário fidedigno é desejável. Portanto, a alternativa **E** não atende ao enunciado da questão por não ser apontada como um fator de diminuição das oportunidades de captação de verbas.
17. A única assertiva verdadeira é a terceira: a expressão “*posto de outra forma*” [linha 12] é dispensável e pode ser retirada do período sem acarretar qualquer alteração de sentido. As demais são falsas. As palavras *mal*, *problema* e *pragas* [linhas 7, 18, 40, respectivamente] retomam o termo *corrupção* ; entretanto, *crise* não se refere a esse termo. O termo “*porém*” [linha 4] não equivale ao termo “*mas*” [linha 32] porque, no contexto, *porém* introduz idéia de oposição e *mas*, de adição. As palavras “*desrespeito*” [linha 15] e “*ilegalidade*” [linha 26] são formadas com um elemento de negação em sua estrutura, a saber, os prefixos *des - e i-*. Não há elemento de negação na palavra “*acintosa*” [linha 22].
18. O termo *desse* se refere à palavra *mal*.
19. A função do “*se*” nos enunciados I e V é apresentar o caráter reflexivo de verbos pronominais (ver-se e deteriorar-se). Em II, III e IV, “*se*” é conjunção que introduz uma circunstância condicional, porém não há nenhuma alternativa que contemple essa possibilidade. Em VI, “*se*” é partícula apassivadora (o período está na voz passiva).
20. A única assertiva em que o termo “*a*” é exigido pela palavra que o antecede é **D** (“*preso a*”).

Teste ANPAD Edição Setembro 2006

Prova de Português

TEXTO 1

Coisas que você precisa saber antes de fazer uma doação

Não faz parte da cultura nacional levar a sério contribuições para obras ou entidades meritórias. Enquanto os americanos são conhecidos por sua tradição em fazer filantropia, os brasileiros ainda estão no pré-primário dessa escola. Podem dar, e dão, uma esmola aqui e ali para o mendigo que estende a mão, mas em geral têm pouco interesse em ações consistentes de ajuda ao próximo.

Há uma distância longa entre a maioria das instituições beneficentes e seus colaboradores potenciais, sejam estas empresas ou pessoas físicas. A falta de transparência na administração das entidades de assistência social, a tímida divulgação dos resultados dos projetos que conduzem e a escassez de orientações sobre a maneira eficiente de se fazer uma doação agravam ainda mais essa situação.

As pessoas fazem doações ou contribuições por pressão do grupo, por culpa, por obrigação ou por prazer. Seja qual for o motivo, é preciso encarar o ato de caridade como um negócio que envolve pesquisas prévias, definição de metas e acompanhamento dos resultados. Nesse caso, o que se mede não são os resultados financeiros, mas sim, os benefícios efetivos que poderão ser alcançados com o auxílio de sua contribuição.

Especialistas do mercado definem etapas importantes a serem consideradas para que um doador não jogue seu dinheiro fora e realmente ajude a quem precisa. Já pensou em ajudar crianças e adolescentes carentes, ou em contribuir com projetos de recuperação do meio ambiente? Essas e outras áreas precisam muito de ajuda, mas é preciso refletir e escolher uma delas. Quando o doador opta por mais de uma área, corre o risco de se perder em meio a vários projetos e objetivos diferentes.

Muitas pessoas preferem estar bem próximo das entidades a que destinam as doações que fazem. Nesse caso, podem verificar no dia-a-dia como suas contribuições serão aplicadas. Outras dão importância a projetos distantes de onde moram. Essa decisão envolve, naturalmente, preferências bastante pessoais.

Está claro, portanto, que não basta ter em mente o perfil da instituição que se pretende apoiar. É importante que seja feito um levantamento de todas as entidades que se enquadram nas características traçadas. Recomenda-se a consulta aos registros mantidos pelos conselhos Municipal e Estadual, órgãos compostos por representantes do governo e da população que acompanham e auxiliam o trabalho de algumas entidades beneficentes. Sugere-se também o acesso a bancos de dados na Internet que divulgam listas das entidades filantrópicas que passaram por uma análise de desempenho.

Feita a pesquisa, o ideal é escolher duas ou três instituições mais adequadas aos critérios estabelecidos. É conveniente fazer uma visita a elas para verificar pessoalmente como funcionam, o estado de suas instalações, quem são as pessoas que estão na linha de frente dessas entidades e quais são suas idéias e valores, e quais são os projetos propostos para incrementar as atividades exercidas por essas instituições beneficentes. O objetivo de uma entidade não-lucrativa é melhorar a qualidade de seus serviços a cada dia; por isso, vale a pena requisitar informações sobre as finanças da instituição, perguntar se as contas são controladas por alguma auditoria periódica e pedir para dar uma olhada nos balanços. Se o trabalho da entidade for sério, a direção da mesma não terá problema algum em apresentar esses dados.

Definido o nome da instituição, é hora de começar a trabalhar em parceria com ela. Sugere-se que a entidade apresente ao doador um projeto por escrito no qual se discrimina o destino que será dado aos recursos recebidos. Para que qualquer doação seja eficaz, é preciso acompanhar os resultados e manter-se

informado sobre as ações da instituição. Dessa maneira, corre-se menor risco de ver o dinheiro aplicado em projetos ineficazes.

Finalmente, é necessário cautela a fim de que os papéis não sejam invertidos. O fato de ser um colaborador não confere ao doador o direito de comandar nem de gerir a entidade filantrópica à qual destina sua contribuição. É preciso respeitar o trabalho da instituição e até ajudá-la com seu conhecimento ou sua experiência, mas sem mudar o que já é feito com eficiência.

JACOMINO, Dalen. Fragmento de artigo publicado na Revista Você S.A., fev. 1999, Ano 1 n.º. 8 (adaptado), disponível no site www.filantropia.org/Idoneas.htm, acessado em 06/07/2006.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 10 dizem respeito ao conteúdo do Texto 1. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a melhor resposta para cada questão.

1. O título do **Texto 1** remete a

- I. algumas dicas a serem seguidas por um doador em potencial,
- II. alguns encaminhamentos para nortear futuros empresários.
- III. algumas orientações sugeridas para quem realizou uma doação.
- IV. um conjunto de metas que guiam doações bem-sucedidas.

Está **CORRETO**

- A) apenas o proposto na assertiva I.
- B) apenas o proposto na assertiva III.
- C) apenas o proposto nas assertivas II e IV.
- D) apenas o proposto nas assertivas I, III e IV.
- E) o proposto nas assertivas I, II, III e IV.

2. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma estratégia utilizada pelo autor para desenvolver o **Texto 1**.

- A) No primeiro parágrafo, compara o comportamento do brasileiro ao do americano no que se refere a ações beneficentes.
- B) No quarto parágrafo, faz indagações sobre os possíveis interesses do doador.
- C) No sexto parágrafo, aconselha que seja evitada a doação para instituições cujos dados não estão disponíveis na Internet.
- D) No sétimo parágrafo, recomenda a seleção de mais de uma entidade beneficente para se conhecer melhor antes de se fazer a doação.
- E) No nono parágrafo, alerta para alguns cuidados que o doador deve tomar para não se intrometer em negócios alheios.

3. Assinale a alternativa que **NÃO** ultrapassa as informações do **Texto 1**.

- A) A falta de interesse dos brasileiros em ajudar o próximo se deve à pobreza nacional e à incompetência dos gestores das entidades filantrópicas.
- B) Comparado com os Estados Unidos, o Brasil não é um país sério, embora os brasileiros tenham o propósito de desfazer uma imagem negativa da nação.
- C) O cidadão brasileiro que demonstra interesse em ações humanitárias necessita de diretrizes que o levem a ações consistentes.
- D) Os americanos têm tradição em fazer doações para instituições beneficentes a fim de serem internacionalmente reconhecidos como uma nação humanitária.
- E) Os brasileiros desprezam ações de natureza filantrópica e não desejam contribuir com entidades beneficentes declaradas meritórias.

4. Apresentam-se abaixo algumas das várias razões motivadoras de uma doação:

- I. coação;
- II. desculpa;
- III. imposição;
- IV. satisfação;
- V. vergonha;
- VI. insegurança.

Assinale a alternativa que relaciona as razões apontadas no **Texto 1**.

- A) Apenas I, III e IV.
- B) Apenas II, V e VI.
- C) Apenas I, II, III e V.
- D) Apenas II, IV, V e VI.
- E) Apenas I, III, IV, V e VI.

5. Assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) para as assertivas abaixo, feitas em relação ao trecho a seguir.

... "preciso encarar o ato de caridade como um negócio" ... [linha 10] porque

- () é necessário realizar antecipadamente pesquisas que visem assegurar um resultado positivo da beneficência.
- () assim procedendo, parte-se da idéia de que o altruísmo leva à participação na liderança da entidade filantrópica escolhida para a doação.
- () assim procedendo, considera-se o acompanhamento dos resultados financeiros de cada doação feita com o propósito de se obter retorno.
- () assim procedendo, avalia-se o potencial de alcance dos benefícios a partir da ação filantrópica realizada.

A seqüência **CORRETA** é

- A) V V F F.
- B) V F F V.
- C) V F F F.
- D) F F V V.
- E) F V V F.

6. Assinale a alternativa que **NÃO** pode ser confirmada pelo **Texto 1**.

- A) Não importa a área de atuação da instituição para a qual será destinada a doação; importa que ela tenha transparência na mídia.
- B) Os brasileiros são generosos, dão esmolas, mas não têm noção das maneiras eficientes de se fazer filantropia.
- C) A decisão de contribuir para uma entidade beneficente situada próximo ou distante do doador é uma deliberação pessoal.
- D) No Brasil, o Governo registra algumas instituições filantrópicas, além de analisar e acompanhar o trabalho por elas desenvolvido.
- E) As entidades filantrópicas não são dispensadas de registro e de controle de suas contas e balanços.

7. A fim de promover a aproximação entre colaboradores e instituições beneficentes, há várias ações possíveis. Eis algumas delas.

- I. Verificar se existe ampla divulgação dos nomes das empresas e das pessoas físicas que apóiam essas entidades.
- II. Escolher racionalmente a instituição filantrópica a ser auxiliada, a fim de se evitarem fraudes.
- III. Os doadores devem conhecer os resultados de empreendimentos dessas instituições.
- IV. A equipe de administração dessas entidades voltadas para a caridade deve demonstrar uma honestidade incontestável.

Está(ão) **CORRETA(S)**, de acordo com o **Texto 1**, a(s) recomendação(ões) proposta(s)

- A) apenas em I.
- B) apenas em II.
- C) apenas em I e II.
- D) apenas em III e IV.
- E) apenas em I, II e III.

8. De acordo com o **Texto 1**, a expressão "trabalhar em parceria" [linha 37] significa que é preciso

- A) antes da doação, oferecer seus préstimos para atuar em serviço voluntário.
- B) conhecer os projetos da instituição para aplicação dos recursos que ela recebe.
- C) fazer campanha para aumentar a arrecadação da instituição, visando seu crescimento.
- D) manter-se informado sobre os resultados de outras entidades para fazer-lhes doações.
- E) trabalhar para que entidades afins não atraiam os doadores da instituição escolhida.

9. Assinale a alternativa que **PODE** ser confirmada pelo **Texto 1**.

- A) Não é permitido fazer doações para mais de duas entidades ao mesmo tempo.
- B) Fazer doações simultâneas para vários projetos pode levar o doador a ficar desestimulado.
- C) Não se deve demorar muito para escolher a entidade que receberá a doação, pois há muitas crianças carentes.
- D) O doador deve focalizar projetos bem definidos, de forma a evitar a dispersão de esforços.
- E) O doador deve diversificar, como qualquer investidor do mercado, mas com cautela.

10. Leia este trecho.

"Podem dar, e dão, uma esmola aqui e ali para o mendigo que estende a mão, mas em geral têm pouco interesse em ações consistentes de ajuda ao próximo." [linhas 3 e 4] ___ _

Identifique O enunciado no qual o termo "que" **NÃO** exerce a mesma função desempenhada pelo termo destacado acima.

- A) "“Nesse caso, o que se mede não são os resultados financeiros”... [linhas 11 e 12]
- B) "Muitas pessoas preferem estar bem próximo das entidades a que destinam as doações que fazem." [linha 19]
- C) "...os benefícios efetivos que poderão ser alcançados com o auxílio"... [linha 12]
- D) "...Sugere-se que a entidade apresente ao doador um projeto"... [linhas 37 e 38]
- E) "...quem são as pessoas que estão na linha de frente dessas entidades"... [linha 31]

TEXTO 2

Nossos dias melhores nunca virão?

Ando em crise, mas não é muito grave: ando em crise com o tempo. Que estranho "presente" é este que vivemos hoje, correndo sempre por nada, como se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida!

5 As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz com a tecnologia. Acontece que a tecnologia não está aí para distribuir sossego, mas para incrementar competição e produtividade - não só das empresas, mas a produtividade dos humanos. Tudo sugere velocidade, urgência, nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa. A tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva de fábricas, fábricas vivas, chips, pílulas para tudo. Temos de funcionar, não de viver. Por que tudo tão rápido? Para chegar aonde? Antes, tínhamos passado e futuro; agora, tudo é um "enorme presente" que é reproduzido com perfeição técnica cada vez maior, fazendo-nos boiar num tempo parado, mas incessante, num futuro que "não pára de não chegar".

10

15 Antes, tínhamos os velhos filmes em preto-e-branco, fora de foco, as fotos amareladas, que nos davam a sensação de que o passado era precário e o futuro seria luminoso. Nada. Nunca estaremos no futuro. Além disso, sem o sentido da passagem dos dias, da sucessibilidade de momentos, de começo e fim, ficamos também sem presente, vamos perdendo a noção de nosso desejo, que fica sem sossego, sem noite e sem dia. Estamos cada vez mais em trânsito, como carros, somos celulares, somos circuitos sem pausa, e cada vez mais nossa identidade vai sendo programada. O tempo é uma invenção da produção. Não há tempo para os bichos.

20 Há alguns anos, vi um documentário do cineasta Mika Kaurismaki e do Jim Jarmusch sobre um filme que o Samuel Fuller ia fazer no Brasil, em 1951. Ele veio, na época, e filmou uma aldeia de índios no interior do Mato Grosso. A produção não rolou e, em 92, Samuel Fuller, já com 83 anos, voltou à aldeia e exibiu para os índios o material colorido de 50 anos atrás. E também registrou os índios vendo seu passado na tela. Eles nunca tinham visto um filme e o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi. Eu vi os índios descobrindo o tempo. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando. Seus rostos viam um milagre. A partir desse momento, eles passaram a ter passado e futuro. Foram incluídos num decorrer, num "devir" que não havia. Hoje, esses índios estão em trânsito entre algo que foram e algo que nunca serão. O tempo foi uma doença que passamos para eles, como a gripe. E pior: as imagens de 50 anos é que pareciam mostrar o "presente" verdadeiro deles. Eram mais naturais, mais selvagens, mais puros naquela época. Agora, de calção e sandália, pareciam estar numa espécie de "passado" daquele presente. Algo decaiu, piorou, algo involuiu neles.

25

30 Fui atrás de velhos filmes de 8mm que meu pai rodou há 50 anos também. Queria ver o meu passado, ver se havia ali alguma chave que explicasse meu presente hoje, que prenunciasse

minha identidade ou denunciasse algo que perdi, ou que o Brasil perdeu... Em meio às imagens trêmulas, riscadas, fora de foco, vi a precariedade de minha pobre família de classe média, tentando exibir uma felicidade familiar que até existia, mas de maneira precária, constrangida; e eu ali, menino comprido feito um bambu no vento, já denotando a insegurança que até hoje me alarma. Minha crise de identidade já estava traçada. E não eram imagens de um passado bom que decaiu, como entre os índios. Era um presente atrasado, aquém de si mesmo.

40 Vendo filmes americanos dos anos 40, não sentimos falta de nada. Com suas geladeiras brancas e telefones pretos, tudo já funcionava como hoje. O "hoje" deles é apenas uma decorrência contínua daqueles anos. Mudaram as formas, o corte das roupas, mas eles, no passado, estavam à altura de sua época. A Depressão Econômica tinha passado, como um grande trauma, e não aparecia como o nosso subdesenvolvimento endêmico. Para os americanos, o passado estava de acordo com sua época. Em 42, éramos carentes de alguma coisa que não percebíamos. Olhando nosso passado é que vemos como somos atrasados no presente. Nos filmes brasileiros antigos, parece que todos morreram sem conhecer seus 45 melhores dias.

50 E nós, hoje, continuamos nessa transição entre o atraso e uma modernização que não chega nunca. Quando o Brasil vai crescer? Quando cairão afinal os "juros" da vida? Chego a ter inveja das multidões pobres do Islã: aboliram o tempo e vivem na eternidade de seu atraso. Aqui, sem futuro, vivemos nessa ansiedade individualista medíocre. Nosso atraso cria a utopia de que um dia chegaremos a algo definitivo. Mas ser subdesenvolvido não é "não ter futuro"; é nunca estar no presente.

JABOR, Arnaldo. Fragmento do texto disponível no site www.paralerepensar.com.br/a_iabor_nossodias.htm (adaptado), acessado dia 06/07/2006

INSTRUÇÃO: As questões de 11 a 20 dizem respeito ao conteúdo do Texto 2. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a melhor resposta para cada questão.

11. Avalie as afirmativas abaixo, as quais se referem às peculiaridades que marcam o estilo do Texto 2.

- I. O encadeamento das idéias no período, muitas vezes, prescinde de conectivos, como no trecho "Tudo sugere velocidade, urgência, nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa." [linhas 5 e 6].
- II. A rápida seqüência de argumentos ou de exemplos encontra reflexos na pontuação e na repetição de termos, como no trecho "Estamos cada vez mais em trânsito, como carros, somos celulares, somos circuitos sem pausa"... [linhas 15 e 16].
- III. Há omissão de termos essenciais, como nos trechos "Por que tudo (acontece) tão rápido?" [linhas 7 e 8] e "Eles nunca tinham visto um filme e o resultado (disso) é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi." [linhas 22 e 23].

Está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a afirmativa I.
- B) apenas a afirmativa III.
- C) apenas as afirmativas I e II.
- D) apenas as afirmativas II e III.
- E) as afirmativas I, II e III.

12. Várias estratégias podem ser utilizadas para compor textos similares ao **Texto 2**. Elencam-se, abaixo, algumas delas.

- I. Fazer menção a algumas datas para situar o leitor.
- II. Criticar o passado dos norte-americanos.
- III. Empregar aspas para destacar palavras e expressões.
- IV. Ironizar a situação atual dos indígenas brasileiros.
- V. Utilizar figuras de linguagem ao longo da exposição.

As estratégias utilizadas pelo autor no **Texto 2** são

- A) apenas I, II e III.
- B) apenas I, III e IV.
- C) apenas I, III e V.
- D) apenas II, III e V.
- E) apenas IV e V.

13. O elemento que **NÃO** está presente na estrutura de composição do **Texto 2** é

- A) opinião.
- B) narração.
- C) argumentação.
- D) instrução.
- E) descrição.

14. Assinale a alternativa que **PODE** ser comprovada pelo **Texto 2**.

- A) O norte-americano vive das glórias do passado.
- B) O planejamento do futuro enriquece o presente.
- C) Os índios padecem de falta de noção de tempo.
- D) A vida moderna causa depressão e muito estresse.
- E) O Brasil padece de subdesenvolvimento crônico.

15. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída, sem que o sentido do enunciado seja alterado, pelo termo entre parênteses que a segue.

- A) ..."da sucessibilidade de momentos"... [linha 13] (vulnerabilidade)
- B) ..."alguma chave que explicasse meu presente hoje"... [linha 31] (segredo)
- C) "Minha crise de identidade já estava traçada." [linhas 35 e 36] (eliminada)
- D) ..."vi a precariedade de minha pobre família"... [linha 33] (sobriedade)
- E) ..."vivemos nessa ansiedade individualista medíocre." [linhas 48 e 49] (deprimente)

16. Assinale a alternativa que ultrapassa as informações contidas no **Texto 2**.

- A) A tecnologia provoca o recrudescimento da competitividade.
- B) O Brasil não tem vocação para ser um país desenvolvido.
- C) Os animais não sofrem com o passar do tempo.
- D) Os índios são mais inocentes quando não têm noção de tempo.
- E) Os filmes fazem as pessoas sonharem com um futuro melhor.

17. Assinale a alternativa em que **NÃO** há antítese no enunciado.

- A) "Antes, tínhamos passado e futuro; agora, tudo é um 'enorme presente'..."
- B) "As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz"..."
- C) ..."o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi."
- D) ..."esses índios estão em trânsito entre algo que foram e algo que nunca serão."
- E) ..."hoje, continuamos nessa transição entre o atraso e uma modernização que"..."

18. Assinale a alternativa em que o termo "**como**" expressa idéia de intensidade.

- A) ..."como se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida!" [linha 2]
- B) "Estamos cada vez mais em trânsito, **como** carros, somos celulares"... [linha 15]
- C) "O tempo foi uma doença que passamos para eles, **como** a gripe." [linhas 26 e 27]
- D) "A Depressão Econômica tinha passado, **como** um grande trauma"... [linha 41]
- E) "Olhando nosso passado é que vemos **como** somos atrasados no presente." [linhas 43 e 44]

19. Leia este trecho.

"Ando em crise, **mas** não é muito grave: ando em crise com o tempo." [linha 1]

Assinale a alternativa em que o termo "**mas**" NÃO possui a mesma função que exerce no trecho acima.

- A) ..."produtividade - não só das empresas, mas a produtividade dos humanos." [linha 5]
- B) ..."fazendo-nos boiar num tempo parado, mas incessante, num futuro que 'não pára de não chegar'." [linhas 9 e 10]
- C) ..."minha pobre família de classe média, tentando exibir uma felicidade familiar que até existia, mas de maneira precária, constrangida"... [linhas 33 e 34]
- D) "Mudaram as formas, o corte das roupas, mas eles, no passado, estavam à altura de sua época." [linhas 40 e 41]
- E) "Nosso atraso cria a utopia de que um dia chegaremos a algo definitivo. Mas ser subdesenvolvido não é 'não ter futuro'; é nunca estar no presente." [linhas 49 e 50]

20. Assinale a alternativa em que, de acordo com o contexto, a palavra "tempo" foi interpretada CORRETAMENTE entre parênteses.

- A) ..."que é reproduzido com perfeição técnica cada vez maior, fazendo-nos boiar num **tempo** parado"... (idade estabelecida)
- B) "O **tempo** é uma invenção da produção. Não há tempo para os bichos." (ocasião, oportunidade)
- C) "Eu vi os índios descobrindo o **tempo**. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando." (sucessão de anos)
- D) "O **tempo** foi uma doença que passamos para eles"... (condição meteorológica)
- E) ..."multidões pobres do Islã: aboliram o **tempo** e vivem na eternidade de seu atraso." (período em que se vive)

Gabarito e Justificativas

1	A	6	A	11	E	16	E
2	C	7	D	12	C	17	B
3	C	8	B	13	D	18	E
4	A	9	D	14	E	19	A
5	B	10	D	15	B	20	C

1. O título do texto "Coisas que você precisa saber antes de fazer uma doação" remete a algumas dicas a serem seguidas por um doador em potencial. O termo "coisas" remete a dicas que serão apresentadas, no texto, para aquele que teria algum interesse sobre doação. As demais assertivas são incorretas. Não há, no título, dicas nem recomendações voltadas para nortear futuros empresários (assertiva II). Tampouco o título remete a orientações voltadas para quem já tenha realizado uma doação, pois faz referência a conhecimentos prévios a uma doação (assertiva m); também não alude a metas ou objetivos a serem alcançados nem orienta as doações produtivas (assertiva IV).
2. Para desenvolver o texto, o autor compara o compromisso do brasileiro ao do americano no que se refere a ações beneficentes [linhas 2 a 4]; apresenta perguntas, a fim de indagar a respeito de possíveis interesses que fundamentem as ações dos doadores [linhas 15 e 16]; recomenda a seleção de mais de uma entidade beneficente para conhecer melhor antes da doação [linhas 29 e 30] e alerta quanto a alguns cuidados que o doador deve tomar para não interferir em negócios alheios [linhas 42 a 45]. A alternativa C é incorreta, porque o autor aconselha que sejam consultados bancos de dados disponíveis na Internet [linhas 27 e 28], mas não recomenda que seja evitada a doação para entidades cujos dados não tenham sido disponibilizados neste meio.
3. A assertiva que não ultrapassa as informações do texto é a de que o cidadão brasileiro que demonstra interesse em ações humanitárias necessita de diretrizes orientadoras que o levem a ações consistentes. Isso é anunciado na introdução do texto e nos parágrafos seguintes são apresentadas as razões que fazem com que os brasileiros não demonstrem interesse em fazer doações (cf. parágrafos 2 e 3), bem como as etapas a serem consideradas importantes por um doador (do parágrafo 4 ao 9). As demais assertivas ultrapassam informações textuais e são meras conjecturas a respeito da falta de interesse dos brasileiros em ajudar o próximo (letra A), do propósito do brasileiro em desfazer uma imagem negativa da nação (letra B), dos motivos que levam os americanos a fazer doações (letra D) e do possível desprezo dos brasileiros em relação à filantropia.
4. No texto, o autor afirma que "As pessoas fazem doações ou contribuições por pressão do grupo, culpa, obrigação ou por prazer." [linhas 9 e 10]. Portanto, foram apontados os seguintes motivos que levam as pessoas a fazerem doações: coação, imposição (pressão do grupo) e satisfação (prazer). Não foram apontadas: desculpa (que é o oposto da culpa), vergonha nem insegurança. Estão corretas as razões apontadas em I, III e IV, apenas.
5. O trecho "é preciso encarar o ato de caridade como um negócio" [linha 10] está correto, segundo o texto, porque é necessária a realização antecipada de pesquisas que visem assegurar um resultado positivo da beneficência [linha 11] e porque se avalia o potencial de alcance dos benefícios a partir da ação filantrópica [linhas 11 a 13]. As demais alternativas são falsas: é falso afirmar que são causas da necessidade de o ato de caridade ser encarado como um negócio o fato de o altruísmo levar à participação na liderança da entidade filantrópica escolhida para a doação [linhas 44 e 45] e o fato de se considerar acompanhamento dos resultados financeiros de cada doação feita com o propósito de obter retorno [linhas 11 a 13], o que não configura resultado financeiro.
6. Não pode ser confirmada no texto a assertiva de que importa que a instituição para a qual será destinada a doação tenha transparência na mídia, mas não sua área de atuação: o texto não trata da transparência na mídia. As demais podem ser confirmadas pelo texto: os brasileiros são generosos, dão esmolas, mas não têm noção acerca das maneiras eficientes de se fazer filantropia [linhas 3 e 4]; a decisão de contribuir para uma entidade beneficente situada próximo ou distante do doador é uma deliberação pessoal [linhas 19a 22]; no Brasil, o Governo registra algumas instituições filantrópicas, além de analisar e acompanhar o trabalho por elas desenvolvido [linhas 25 a 27]; e as entidades filantrópicas não são dispensadas de registro e controle de suas contas e balanços [linhas 33 a 36].

7. O segundo parágrafo do texto permite que seja inferido que, para se aproximarem colaboradores e instituições beneficentes, recomendam-se o conhecimento, pelos doadores, dos resultados de empreendimentos dessas instituições e a transparência na administração dessas entidades voltadas para a caridade. As assertivas III e IV estão corretas e podem ser comprovadas em "Há uma distância longa entre a maioria das instituições beneficentes e seus colaboradores potenciais, sejam empresas ou pessoas físicas. A falta de transparência na administração das entidades, a pouca divulgação dos resultados dos projetos e a escassez de orientações sobre como fazer a doação de forma eficiente atrapalham ainda mais essa situação." [linhas 5 a 8]. As demais assertivas estão incorretas. O texto não relaciona uma ampla divulgação do nome das empresas e das pessoas físicas que apóiam essas entidades nem a busca de racionalidade na escolha da instituição filantrópica para se evitarem fraudes como recomendações para a aproximação de colaboradores e instituições beneficentes.
8. A expressão "trabalhar em parceria" [linha 37] significa que é preciso conhecer os projetos da instituição para aplicação dos recursos que ela recebe [linha 38]. O texto não aponta a condição de, antes da doação, ser necessário o oferecimento dos préstimos para atuar em serviço voluntário; não estabelece que seja necessário o compromisso de fazer campanha para aumentar a arrecadação da instituição visando o seu crescimento; nem que seja preciso doar para mais de uma instituição e que, por isso, o doador deve se manter informado sobre os resultados apresentados por elas; e, finalmente, o texto não afirma que o doador deva trabalhar para que entidades afins não atraiam os doadores da instituição escolhida. Portanto, a expressão "trabalhar em parceria" remete apenas à primeira assertiva.
9. A única alternativa que pode ser comprovada pelo texto é a de que o doador deve focalizar projetos bem definidos, evitando a dispersão de esforços, conforme linhas 18 e 19, em que o autor afirma que "quando o doador opta por mais de uma área corre o risco de se perder em meio a vários projetos e objetivos diferentes." As demais alternativas não podem ser comprovadas pelo texto.
10. No trecho "Podem dar, e dão, uma esmola aqui e ali para o mendigo que estende a mão, mas em geral, têm pouco interesse em ações consistentes de ajuda ao próximo.", o termo "que" é um pronome relativo que substitui o substantivo "mendigo". O enunciado no qual o termo "que" não exerce essa função desempenhada no trecho é este: "Sugere-se que a entidade apresente um projeto", em que o termo "que" é uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva.
11. I. De fato, o estilo do autor é assinalado pela concatenação de elementos cujo status gramatical é idêntico; vejam-se os casos de 'velocidade' e 'urgência', no trecho destacado, que são sintagmas nominais, e 'Tudo sugere velocidade, urgência' e 'nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa', que são orações. O mesmo período poderia ser reescrito como 'Tudo sugere velocidade e urgência, e nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa.'
II. A vírgula que separa as orações no trecho destacado tem o mesmo papel da que coordena os elementos da primeira; além disso, o verbo ser poderia estar elíptico. O trecho poderia ser reescrito como 'Estamos cada vez mais em trânsito, como carros; somos celulares, circuitos sem pausa...' A mesma observação se aplica, aliás, ao trecho utilizado na assertiva I acima.
III. A afirmativa é incontestável: o verbo é o núcleo conceitual, estrutural e funcional da oração; da mesma forma, a elipse do elemento anafórico 'isso', típica da oralidade, sobrecarrega a estrutura.
12. Em seu texto, o autor faz menção a algumas datas para situar o leitor [linhas 19 a 21]; emprega aspas para destacar palavras e expressões [linhas 8,10, 39,47 e 50] e utiliza figuras de linguagem ao longo de sua exposição, como, por exemplo, em "a tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva" [linha 6] e em "boiar num tempo" [linha 10]. Ele não critica o passado dos norte-americanos (ao tratar do passado dos norte-americanos, ele aponta para a prosperidade, conforme linhas 40 a 45) e não ironiza a situação atual dos indígenas brasileiros (mas descreve como os índios brasileiros vivem hoje, em tom de lamentação, conforme linhas 27 a 29).
13. Na estrutura de composição do texto, não está presente a instrução. Em nenhum trecho do texto o autor apresenta instruções. Não há, no texto, instrução para orientar o leitor, não há verbos no modo imperativo, no infinitivo ou no futuro, que veiculem algum tipo de instrução. O autor dá opinião [linhas 15 a 17], narra fatos [linhas 18 a 23], argumenta [linhas 3 a 10] e descreve [linhas 32 e 33].
14. A alternativa que pode ser comprovada pelo texto é a de que o Brasil padece de subdesenvolvimento crônico, que pode ser corroborada por frases como "nosso subdesenvolvimento endêmico." [linhas 41 e 42], "uma modernização que não chega nunca" [linha 46] e "Quando o Brasil vai crescer?" [linha 47]. As demais não podem ser comprovadas pelo texto.

15. A expressão destacada que pode ser substituída pelo termo entre colchetes, sem que o sentido do enunciado seja alterado, é "chave". Esse termo, no trecho "alguma chave que explicasse meu presente hoje", significa segredo. As expressões destacadas nos demais enunciados foram substituídas indevidamente pelos termos entre colchetes. No contexto, o termo "traçada" significa delineada; "sucessibilidade" refere-se à característica denotada pelo verbo "suceder", ou seja, de um evento vir depois do outro; "precariedade" faz referência à situação de dificuldade, de escassez; e, finalmente, o termo "mediocre" significa vulgar, insignificante, sofrível.
16. A alternativa em que o enunciado ultrapassa informações do texto é a de que os filmes faziam com que as pessoas sonhassem com um futuro melhor. As demais podem ser comprovadas pelo texto: a tecnologia provoca o recrudescimento da competitividade [linhas 4 e 5]; o Brasil não tem vocação para ser um país desenvolvido [linhas 46 e 47]; os animais não têm sofrido com o passar do tempo [linha 17] e os índios são mais inocentes quando não têm noção de tempo [linhas 28 e 29].
17. Há antítese nos seguintes enunciados: "Antes, tínhamos passado e futuro; agora, tudo é um 'enorme presente'" (em passado versus futuro; antes versus agora); "o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi." (lindas versus assustadoras); "esses índios estão em trânsito entre algo que foram e algo que nunca serão." (foram versus serão) e "hoje, continuamos nesta transição entre o atraso e urna modernização" (atraso versus modernização). O enunciado em que não há antítese é "As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz".
18. O termo "como" expressa idéia de intensidade em "Olhando nosso passado é que vemos como somos atrasados no presente."; no trecho, "como" significa "quão" atrasados somos no presente. Em "como se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida.", "como" pode significar modo ou comparação; em "Estamos cada vez mais em trânsito, como carros, somos celulares", significa comparação; em "E não eram imagens de um passado bom que decaiu, como entre os índios.", significa comparação e, em "A Depressão Econômica tinha passado, como um grande trauma", pode indicar modo ou comparação.
19. No enunciado "Ando em crise, mas não é muito grave: ando em crise com o tempo", o termo "mas" introduz uma oposição. O único enunciado em que esse termo não possui a mesma função que exerce nesse trecho é este: "produtividade - não só das empresas, mas a produtividade dos humanos.", em que o "mas" dá idéia de adição (não só, mas também). Nos demais enunciados, o termo "mas" indica oposição.
20. Segundo o dicionário Aurélio (versão eletrônica), a palavra TEMPO significa: 1. A sucessão dos anos, dos dias, das horas etc., que envolve, para o homem, a noção de presente, passado e futuro; 2. Momento ou ocasião apropriada (ou disponível) para que uma coisa se realize; 3. Época; 4. As condições meteorológicas; 5. Estação; 6. Certo período, visto do ângulo daquele que fala, com quem se fala, ou de quem se fala; época; 7. O período em que se vive; época, século [...] De acordo com o contexto, a palavra tempo foi interpretada corretamente, entre parênteses, apenas em "Eu vi os índios descobrindo o tempo. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando." Em todos os enunciados, o termo tempo foi empregado na acepção I (sucessão dos anos, dos dias, das horas) do dicionário Aurélio.

Teste ANPAD Edição Fevereiro 2007

Prova de Português

TEXTO I

No início da década de 1980, o Brasil completava sua transição demográfica. Em 1950, de cada cem brasileiros, 36 viviam nas cidades e 64, no campo. Trinta anos depois, esses percentuais já haviam se invertido: 80 milhões habitavam as áreas urbanas. A economia em franca expansão alentava a expectativa de ascensão social dessa massa que deixava as regiões rurais. De 1956 a 1980, o PEB cresceu à média anual de 7,5% (a produção duplicava a cada década).

O período final do ciclo militar, porém, marcou uma mudança radical nesse padrão. Nos 25 anos que se seguiram (1981 a 2005), a economia nacional desacelerou-se abruptamente, tendo, desde então, se expandido à modesta taxa de 2,1% a cada ciclo de 12 meses (a permanecer nesse passo, a produção verificada em 1980 só vai se duplicar em 2014).

É conhecida a tragédia social a que levou a mistura de alta concentração urbana e sensível perda de fôlego da geração de postos de trabalho e renda. Frustraram-se expectativas de ascensão social de uma população jovem. Quebrou-se o pacto intergeracional - implícito na urbanização acelerada - que prometia emprego, salário e bem-estar nas cidades aos jovens conforme fossem chegando à idade adulta.

O Estado brasileiro, mais decisivamente depois da instauração da democracia de massas, teve de buscar meios para lidar com a nova realidade. São frutos dessa busca o fim da inflação alta, a universalização do acesso à saúde e à educação e uma rede de proteção - somatório de iniciativas de várias legislaturas e administrações, nos âmbitos municipal, estadual e federal - destinada a assegurar rendimentos mínimos aos mais pobres.

Os esforços vão surtindo efeito. De outubro de 2002 a junho de 2006, 6 milhões de eleitores saíram das classes D/E e migraram para a C. Para tanto, melhoras no mercado de trabalho e inflação em declínio se somaram a um incremento, sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva, nos programas de transferência de renda e na política de concessão de aumentos reais ao salário mínimo.

O problema é que não se vislumbram perspectivas de esses programas continuarem a aumentar. A expansão dos dispêndios públicos para transferir renda deu-se à custa da capacidade de investimento em infra-estrutura do Estado, o que prejudica populações mais pobres: de 2001 a 2004 regrediu, por exemplo, a proporção de domicílios dos 40% mais pobres com acesso a rede de esgoto ou fossa.

O Brasil constituiu ao longo de mais de duas décadas um colchão social atípico: funciona permanentemente exposto a uma economia fraca. Não encontra tempos de bonança, em que pode desinflar e preparar-se para um novo ciclo ruim à frente. Sem um período razoável de crescimento vigoroso e geral da renda e do emprego, o modelo não se sustenta - a sociedade terá cada vez menos recursos para financiá-lo e só o fará mediante o aumento dos conflitos.

Folha de São Paulo. Opinião. 11 jul. 2006, p. A2. Editorial.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 10 dizem respeito ao conteúdo do **Texto 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. São títulos apropriados para o texto, **EXCETO**

- A) Crescimento econômico, democracia e distribuição de renda.
- B) Democracia de massas: freio do progresso brasileiro.
- C) Distribuição de renda pós-1980: modelo insustentável.
- D) O crescimento econômico e os desafios sociais.
- E) Transição demográfica e tragédia social.

2. É possível depreender do **Texto I** que

- I. os problemas brasileiros se resolveriam com maior facilidade se fosse promovido um retorno das populações ao campo.
- II. a universalização do acesso à saúde e à educação é resultado do esforço do Estado no enfrentamento da nova configuração demográfica brasileira.
- III. o expressivo crescimento econômico experimentado durante o ciclo militar, seguido de desaceleração, demonstra que o país ficou sem modelo sustentável de crescimento após a redemocratização.

Está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a afirmativa I.
- B) apenas a afirmativa II.
- C) apenas a afirmativa III.
- D) apenas as afirmativas I e II.
- E) as afirmativas I, II e III.

3. Para o desenvolvimento do **Texto I**, foram usados vários recursos, **EXCETO**

- A) inserção de narrativa para apontar fatos irrelevantes da história brasileira.
- B) exemplificação para ilustrar uma idéia anteriormente expressa.
- C) referência a períodos da história brasileira para introduzir dados numéricos.
- D) emprego de parênteses para apresentar comentário pertinente.
- E) inclusão de argumentos para defender opinião a respeito do tema abordado.

4. A partir da afirmação "Quebrou-se o pacto intergeracional" [linha 12], infere-se que

- I. o relacionamento entre gerações é sempre conflituoso, sobretudo quando se trata de lutas sociais. Nesse conflito, há quebra da harmonia entre as gerações.
- II. após o êxodo rural, a fidelidade entre as gerações mais velhas e as mais novas deixa de ser um traço importante na estrutura social. Por isso, há rompimento de laços afetivos.
- III. a promessa de que, na cidade, a vida oferecerá melhores condições para as gerações jovens, está presente na motivação que leva à urbanização acelerada. Essa promessa é quebrada diante da realidade.

Está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a afirmativa I.
- B) apenas a afirmativa II.
- C) apenas a afirmativa III.
- D) apenas as afirmativas I e II.
- E) as afirmativas I, II e III.

5. Leia este fragmento do texto.

"O Estado brasileiro, mais decisivamente depois da instauração da democracia de massas, teve de buscar meios para lidar com a nova realidade." [linhas 14 e 15]

É **INCORRETO** afirmar que, em relação ao conteúdo do texto, o trecho

- A) apresenta circunstância de tempo para situar o fato em uma etapa da história do Brasil.
- B) estabelece comparação entre a Democracia e as maneiras de lidar com a massa brasileira.
- C) introduz uma idéia a ser desenvolvida em seguida, relacionada à busca a ser realizada.
- D) exige conhecimento prévio acerca da instauração da democracia de massas no Brasil.
- E) enfatiza a necessidade de o Brasil lidar com novidades advindas da democracia de massas.

6. Assinale a alternativa que pode ser confirmada pelo **Texto 1**.

- A) A expansão da economia desfavoreceu a permanência da população nas regiões rurais.
- B) Nos dias atuais, aproximadamente 70% da população brasileira habita as áreas urbanas.
- C) Em 25 anos, o crescimento do PEB brasileiro provocou expansão das despesas públicas.
- D) A migração da população da zona rural para a urbana aconteceu até meados de 1980.
- E) O Brasil apresenta sinais de fragilidade econômica e enfrenta crises permanentemente.

7. Assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) quanto ao que se pode afirmar sobre as informações nos parágrafos que compõem o texto.

- I. No segundo parágrafo, aponta-se um marco na economia brasileira e menciona-se sua repercussão.
- II. No terceiro parágrafo, a democracia é tratada como o fator que assegurou enriquecimento do país.
- III. No quinto parágrafo, são apresentadas iniciativas do governo Lula que favoreceram a ascensão social.
- IV. No sexto parágrafo, apresenta-se a causa da transferência de renda e pelo menos um de seus efeitos indesejáveis.
- V. No sétimo parágrafo, conclui-se que, apesar dos conflitos, o Brasil apresenta um crescimento sustentável.

A seqüência **CORRETA** é

- A) F V F F V.
- B) F V V V F.
- C) V F F V F.
- D) V F V F F.
- E) V F V V F.

8. Assinale a alternativa em que o termo destacado **NÃO** pode ser substituído pelo termo entre parênteses, sem que o sentido do enunciado seja alterado.

- A) "A economia em franca expansão **alentava** a expectativa de ascensão"... [linhas 3 e 4] (alimentava)
- B) ..."somatório de **iniciativas** de várias legislaturas"... [linhas 16 e 17] (ações)
- C) ..."destinada a **assegurar** rendimentos mínimos aos mais pobres." [linhas 17 e 18] (afiançar)
- D) ..."na política de **concessão** de aumentos reais ao salário mínimo." [linha 22] (outorga)
- E) ..."não se **vislumbram** perspectivas de esses programas continuarem a aumentar." [linha 23] (inspecionam)

9. Leia este fragmento do texto.

"É conhecida a tragédia social **a que levou** a mistura de alta concentração urbana e sensível perda de fôlego da geração de postos de trabalho e renda." [linhas 10 e 11] _____

É **CORRETO** afirmar que, sem haver alteração de sentido, o trecho em destaque pode ser substituído por

- A) aquela que resultou da
- B) a mesma que trouxe a
- C) que pode ser igualada a
- D) a qual gerou a
- E) a que manteve a

10. O elemento coesivo em destaque pode ser substituído pela palavra ou expressão indicada entre parênteses sem implicar alteração no sentido do enunciado, **EXCETO em**:
- A) "O período final do ciclo militar, **porém**, marcou uma mudança radical nesse padrão." [linha 6] (todavia)
 - B) "...a economia nacional desacelerou-se abruptamente, tendo, **desde** então, se expandido"... [linhas 7 e 8] (a partir de)
 - C) "...somatório de iniciativas de várias legislaturas e administrações"... [linhas 16 e 17] (bem como)
 - D) "**Para tanto**, melhoras no mercado de trabalho e inflação em declínio se somaram a um incremento"... [linhas 20 e 21] (Outrossim)
 - E) "Sem um período razoável de crescimento vigoroso e geral da renda e do emprego"... [linhas 29 e 30] (A menos que haja)

TEXTO 2

Qual é o problema?

Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de Pós-Graduação em Administração na Universidade de Harvard. Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. 5 Essas informações podem ser dadas antes. Aliás, a carta em que me avisaram que fora aceito como aluno veio acompanhada de dois livros para serem lidos antes do início das aulas.

O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da Companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação.

- 10 O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido nos dezoito anos de estudos no Brasil. Não havia nenhuma pergunta do professor a responder O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de *marketing*?". Afinal, estávamos todos acostumados com perguntas do tipo "Quem
- 15 descobriu o Brasil?". Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. [...]

- Adorei esse novo método de ensino e acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de
- 20 responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

- Temos um ensino no Brasil voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas. Nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram
- 25 formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

- Em seu primeiro dia de trabalho, você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional, nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma
- 30 divisão perfeita, os números da vida sempre terminam com longas casas decimais.

- Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas. Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia-a-dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

- 35 Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

INSTRUÇÃO: As questões de 11 a 20 dizem respeito ao conteúdo do **Texto 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

11. A principal idéia defendida pelo autor desse texto é a de que

- A) novos métodos de ensino influenciam a disciplina nos estudos e são capazes de favorecer a aquisição do conhecimento em cursos de pós-graduação.
- B) o procedimento de o aluno levar para as aulas perguntas prontas é uma estratégia bastante comum no Brasil e, na prática, são colhidos bons frutos.
- C) os métodos de ensino devem priorizar a elaboração de perguntas pelos estudantes, pois essa atividade exercita-os para enfrentar a vida fora da academia.
- D) os problemas aparecem sem que as escolas preparem seus alunos para resolvê-los e nem sempre é identificado qual é o problema sobre o qual se deve pensar.
- E) uma ampla modificação no sistema de ensino brasileiro garante um aprendizado eficiente, viabilizando o sucesso profissional dos pós-graduandos.

12. Nas alternativas a seguir, o termo destacado introduz um complemento de natureza verbal, **EXCETO** em

- A) "O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi **que** estava faltando algo."
- B) "E, quando eu respondia **que** essa era justamente a primeira pergunta"...
- C) "Querida **que** nós descobrissemos as perguntas"...
- D) "Em seu primeiro dia de trabalho, você vai descobrir **que** seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil"...
- E) "Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas **que** precisam ser resolvidos em sua área."

13. Assinale a alternativa em que a relação estabelecida pela oração destacada com outra oração do período está **INCORRETAMENTE** indicada entre parênteses.

- A) Aliás, a carta em que me avisaram que fora aceito como aluno veio acompanhada de dois livros *para serem lidos antes do início das aulas*, (finalidade)
- B) Havia comentários detalhados de cada diretor da Companhia, um culpando o outro, e o caso *terminava com uma análise do presidente sobre a situação*, (adição)
- C) "Deve o presidente mudar de agência de propaganda *ou demitir seu diretor de marketing?*" (exclusão)
- D) Temos um ensino no Brasil voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: *é mais fácil para o aluno e também para o professor*, (conseqüência)
- E) *Se você ainda é um estudante*, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas, (condição)

14. Leia as seguintes perguntas.

- I "Qual é o problema?" [título]
- III. "O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?" [linha 12]
- III. "Quem descobriu o Brasil?" [linhas 14 e 15]
- IV. "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?" [linha 20]
- V. "4/2 = ?" [linha 29]

Assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) quanto ao que se pode afirmar a respeito dessas perguntas.

- () A pergunta I remete a uma crítica feita ao método de Harvard, que obriga a leitura prévia de livros e a elaboração de questões antes do início do período letivo.
- () As perguntas n e IV ilustram o choque cultural do aluno brasileiro diante de uma proposta Inédita.
- () Perguntas do tipo III e V, pela simplicidade, representam desafios improváveis em ambiente de trabalho.

A seqüência **CORRETA** é

- A) VVV.
- B) VVF.
- C) FVV.
- D) FVF.
- E) FFF.

15. Em relação à linguagem empregada no desenvolvimento do texto, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) quanto às inferências apresentadas abaixo.

- () Foi utilizado, no texto, empréstimo de palavra de outro idioma.
- () No trecho "o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas" [linhas 24 e 25], o autor emprega os termos "todas" e "do mundo" para evidenciar idéia de inexistência de exceção.
- () O verbo "havia" pode ser substituído pela forma verbal também singular "existia" no trecho "Havia comentários detalhados de cada diretor da Companhia" [linhas 8 e 9], sem prejuízo da norma padrão da língua.

A seqüência **CORRETA** é

- A) FVF.
- B) FFV.
- C) VFF.
- D) VVF.
- E) VVV.

16. Dentre as afirmativas abaixo, assinale a que ultrapassa informações do **Texto 2**.

- A) A presença da informalidade nas relações entre professores e alunos brasileiros impede que estes aceitem o encargo de formular perguntas.
- B) Com a finalidade de se estimular profissionais, nos Estados Unidos são ministrados cursos em que se devem propor questões para debate.
- C) No Brasil, os estudantes se iludem ao acreditarem que inexistente algo que ainda possa ser perguntado.
- D) O mercado de trabalho é um contínuo gerador de perguntas inéditas destinadas a profissionais das mais diversas áreas de atuação.
- E) O professor é visto como um intelectual, aquele que tem resposta para todas as perguntas que faz aos seus alunos, os quais preferem receber perguntas prontas.

17. O único trecho transcrito em que **NÃO** há julgamento ou avaliação é

- A) "Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim." [linhas 2 e 3]
- B) "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula." [linhas 3 e 4]
- C) "...a carta em que me avisaram que fora aceito como aluno veio acompanhada de dois livros para serem lidos antes do início das aulas." [linhas 5 e 6]
- D) "O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano." [linhas 7 e 8]
- E) "Adorei esse novo método de ensino e acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas." [linhas 17 e 18]

18. Leia as seguintes assertivas.

- I. A arrogância daqueles que pensam conhecer respostas os impede de serem úteis na vida.
- II. Bons administradores são aqueles que reprisam suas melhores aulas.
- III. Grande parte dos profissionais que identificam qual o real problema tende a solucioná-lo com certa rapidez.
- IV. O investimento no aprendizado de formalizar boas perguntas muito contribui para a valorização profissional.

De acordo com o **Texto 2**, está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a assertiva I.
- B) apenas a assertiva III.
- C) apenas as assertivas II e IV.
- D) apenas as assertivas I, III e IV.
- E) as assertivas I, II, III e IV.

19. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses pode ser substituído pela palavra destacada do texto, sem haver alteração do sentido.

- A) "Lá não há aula de **inauguração**"... [linha 3] (instrução)
- B) ..."em que a empresa **gastava** boas somas em propaganda"... [linhas 7 e 8] (conservava)
- C) ..."mas as vendas **caíam** ano após ano." [linha 8] (recrudesciam)
- D) "Harvard queria **justamente** o contrário." [linha 15] (supostamente)
- E) ..."e acabei **implantando** o método de estudo de casos"... [linha 17] (introduzindo)

20. O ensino voltado para perguntas prontas e definidas, elaboradas pelo professor, tratado às linhas 21 e 22, remete a

- A) uma filosofia antiga, atualmente inexistente, propagada num tempo em que havia respeito à assimetria existente entre professores e alunos.
- B) uma abordagem de ensino que focaliza a figura do professor como detentor do saber e seus alunos como reprodutores do conhecimento ensinado.
- C) um método que consiste em capacitar os alunos a prepararem questões e estarem aptos a respondê-las previamente à correção pelo professor.
- D) um processo que motiva os alunos a desenvolverem habilidades cognitivas para solucionarem um conjunto de questões que organizaram.
- E) uma didática eficiente utilizada para despertar os alunos para os fatos inusitados que enfrentarão, futuramente, em sua vida profissional.

Gabarito e Justificativas

1	B	6	E	11	C	16	A
2	B	7	D	12	E	17	C
3	A	8	E	13	D	18	D
4	C	9	A	14	C	19	E
5	B	10	D	15	D	20	B

- A alternativa B (Democracia de massas: freio do progresso brasileiro) apresenta um título inapropriado porque, apesar de se reconhecer que a democracia de massas trouxe novos desafios sociais, não há, no texto, indicação de que a democracia tenha causado a redução do ritmo de crescimento. Pode-se, apenas, dizer que o texto nos leva a concluir que pode ter havido influência da democracia nessa redução do crescimento.

As demais alternativas apresentam títulos apropriados para o texto e, portanto, não são alternativas a serem assinaladas.

A) (Crescimento econômico, democracia e distribuição de renda) - Estabelece-se um paralelismo entre o crescimento econômico, abordado nos dois primeiros parágrafos, as demandas sociais coincidentes com a democratização, no 4º parágrafo, e o modelo de distribuição de renda, tratado no 5º e no 6º parágrafos.

C) (Distribuição de renda pós-1980: modelo insustentável) - O autor afirma ser insustentável o modelo aplicado na distribuição de renda sem crescimento vigoroso.

D) (O crescimento econômico e os desafios sociais) - O autor estabelece conexão entre o crescimento econômico e os desafios sociais produzidos pelo êxodo rural.

E) (Transição demográfica e tragédia social) - No início do texto, o autor trata da transição demográfica e estabelece uma conexão entre ela e a urbanização acelerada, que trouxe graves prejuízos sociais. O título se mantém adequado ao longo do texto.
- É possível depreender do Texto I apenas a afirmativa H. No 4º parágrafo, o autor reconhece os frutos da ação do Estado para lidar com a nova configuração demográfica.

A assertiva I ultrapassa as informações textuais, pois o autor não trata do retomo das populações rurais ao campo.

A assertiva III não pode ser depreendida do texto. Embora o autor se refira ao crescimento e à desaceleração econômicas, ele não afirma que estes elementos sirvam para demonstrar que o país ficou sem modelo sustentável de desenvolvimento após a redemocratização, conforme está explícito no último parágrafo do texto.
- Para o desenvolvimento do Texto I, não houve inserção de narrativa para apontar fatos irrelevantes da história brasileira.

Os demais recursos foram empregados. Há, no texto, exemplificação para ilustrar uma idéia anteriormente expressa [linhas 28 e 29]; há referência a períodos da história brasileira para introduzir dados numéricos (cf. parágrafos 1 e 2); o autor emprega parênteses para apresentar comentário pertinente [linhas 8 e 9] e inclui argumentos para defender opinião a respeito do tema abordado [linhas 27 e 28].
- A afirmativa III é a única correta. Infere-se que a promessa tácita das gerações mais velhas de que, na cidade, haverá melhores condições de vida na cidade está presente na motivação que leva à urbanização acelerada. Essa promessa é quebrada diante da realidade. O autor afirma que o pacto entre gerações, que consiste na promessa dos mais velhos aos mais novos de uma vida melhor na cidade, está implícito, ou seja, é inerente à motivação que leva ao êxodo rural. A idéia fundamenta-se no texto às linhas 12 e 13. O texto não permite, contudo, as inferências I e II: a inferência I, porque, no mínimo, contém uma generalização (o relacionamento entre gerações é sempre conflituoso) que não existe no texto; a inferência II, porque não se confirma no texto que a fidelidade entre as gerações deixa de ser um traço importante na estrutura social.

5. A alternativa B é incorreta porque não se pode afirmar que, no trecho "O Estado brasileiro, mais decisivamente depois da instauração da democracia de massas, teve de buscar meios para lidar com a nova realidade", tenha sido estabelecida comparação entre a Democracia (doutrina ou regime político) e as maneiras de lidar com a massa brasileira (o povo brasileiro). Verifica-se, portanto, uma interpretação inadequada do fragmento. As demais alternativas são corretas.
- A) É correta porque o trecho apresenta uma circunstância de tempo ("depois da instauração") para situar o fato em uma etapa da história do Brasil (o início da democracia de massas).
- C) Está correta porque o trecho introduz, de fato, a idéia a ser desenvolvida em seguida e que está diretamente relacionada à busca de meios para lidar com a nova realidade a ser estabelecida. Tal idéia é desenvolvida no período seguinte, no qual o autor aponta os frutos da busca mencionada. O desenvolvimento dessa linha de raciocínio perdura, ainda, no parágrafo subsequente: o autor mostra que os esforços da busca vão surtindo efeitos. Assim, há nítida co-referência entre o trecho apresentado na questão e os trechos imediatos do texto.
- D) É correta porque o autor apresenta a instauração da democracia de massas no Brasil como um fato de conhecimento compartilhado, sem apresentar nenhum esclarecimento adicional que forneça informações complementares a respeito dele.
- E) É uma síntese das idéias contidas no trecho e caracteriza-se pela fidelidade ao sentido do fragmento, sendo, portanto, correta.
6. Apenas a alternativa E é correta, pois a afirmativa de que "O Brasil apresenta sinais de fragilidade econômica e enfrenta um estado de crise permanente" pode ser confirmada pelo texto. Segundo este, "O Brasil constituiu, ao longo de mais de duas décadas, um colchão social atípico: funciona permanentemente exposto a uma economia fraca. Não encontra tempos de bonança, em que pode desinflar e preparar-se para um novo ciclo ruim à frente." [linhas 27 a 29]. Pode-se, a partir dessas linhas, concluir que o país apresenta sinais de fragilidade econômica e que enfrenta crises permanentemente.
- As demais afirmativas não têm sustentação no texto: a da alternativa A não pode ser comprovada pelo texto, que não informa que a expansão da economia tenha desfavorecido a permanência da população no campo, mas trata do fato de essa expansão ter estimulado expectativas de ascensão social em uma massa da população que passou a deixar as regiões rurais rumo à zona urbana; quanto à afirmativa da alternativa B, está claro, no texto, que, trinta anos depois de 1950 - e, portanto em 1980 - , os percentuais mencionados haviam se invertido. Não se trata de uma informação sobre a situação atual. No que se refere ao contido na afirmativa da alternativa C, não foi apresentada, no texto, relação entre crescimento do PIB e despesas públicas; a alternativa D não pode ser comprovada pelo texto - nele, afirma-se que, "No início da década de 1980" (e não em meados de 1980), "o Brasil completava sua transição demográfica".
7. São verdadeiras estas afirmativas:
- (primeira) "No segundo parágrafo, aponta-se um marco na economia brasileira e menciona-se a sua repercussão". Esse marco foi o período final do ciclo militar, que gerou uma "mudança radical", e sua repercussão foi, de acordo com o texto, a desaceleração da economia nacional.
 - (terceira) "No quinto parágrafo, são apresentadas iniciativas do governo Lula que favoreceram a ascensão social". O autor aponta o fato de, no período de outubro de 2002 a junho de 2006, ter havido ascensão de 6 milhões de eleitores que migraram das classes D/E para a C. Além disso, o autor aponta que, no governo Lula, houve programas de transferência de renda e política de concessão de aumentos reais ao salário mínimo. Portanto, são apresentadas iniciativas que favoreceram a ascensão social no Brasil durante o governo Lula. São falsas as afirmativas relativas ao terceiro e ao sétimo parágrafos.
- As demais afirmativas são falsas:
- (segunda) "No terceiro parágrafo, a democracia não é tratada como o fator que assegurou o enriquecimento do país". De fato, nesse parágrafo aponta-se que, após o período militar, o país passou por dificuldades de crescimento.
 - (quarta) "No sexto parágrafo, apresenta-se a causa da transferência de renda e, pelo menos, um dos seus efeitos indesejáveis". No fragmento "A expansão dos dispêndios públicos para transferir renda deu-se à custa da capacidade de investimento em infra-estrutura do Estado", apresenta-se não a causa da transferência de renda, mas sim, sua conseqüência. Os programas de transferência de renda são responsáveis pelo aumento dos dispêndios públicos e não o contrário. Um dos efeitos indesejáveis (a redução da capacidade de investimento) é, de fato, apresentado nesse fragmento.
 - (quinta) "No sétimo parágrafo, conclui-se que, apesar dos conflitos, o Brasil apresenta um crescimento sustentável". De fato, nesse parágrafo, afirma-se que o país constituiu "um colchão social

atípico: funciona o tempo todo exposto a um ambiente de fraqueza econômica". Portanto, o Brasil não apresenta um crescimento sustentável.

8. O termo destacado no texto, "vislumbram", remete à idéia de entrever, enxergar, e não pode ser substituído pelo termo inspecionar, nesse contexto. Os demais termos destacados podem ser substituídos pelos termos entre parênteses, sem implicar alteração de sentido dos enunciados.
9. No fragmento "É conhecida a tragédia social a que levou a mistura de alta concentração urbana e sensível perda de fôlego da geração de postos de trabalho e renda." [linhas 10 e 11], o trecho em destaque é a chave da relação de causa-efeito. Nesse fragmento, evidencia-se que a mistura de alta concentração urbana (e sensível perda de fôlego da geração de postos de trabalho) é a causa cujo efeito foi a conhecida tragédia social. Portanto, o trecho em destaque pode ser substituído por "aquela que resultou da", sem prejuízo dessa relação causa-efeito. Nas demais alternativas, os trechos apresentados alteram o sentido do fragmento original.
- B) O trecho "a mesma que trouxe a" determina uma inversão da relação existente; nele, a tragédia social teria trazido a mistura de alta concentração urbana.
- C) Foi estabelecida uma comparação ("que pode ser igualada a").
- D) O trecho "a qual gerou" determina que a tragédia social teria gerado a alta concentração urbana, o que não corresponde à interpretação correta.
- E) O trecho "a que manteve" denota a idéia de que a tragédia social teria mantido a mistura de alta concentração urbana.
- Por essas razões, as alternativas B, C, D e E são incorretas.
10. O elemento coesivo "Para tanto" não pode ser substituído por "Outrossim". "Para tanto" significa "para tal coisa acontecer", indica propósito, finalidade. "Outrossim" significa "igualmente, também, bem assim". Não há, portanto, equivalência semântica entre esses termos. Nas demais alternativas, o termo em destaque pode ser substituído pela palavra ou expressão entre parênteses, mantendo-se o sentido dos enunciados.
11. A principal idéia defendida pelo autor desse texto é a de que os métodos de ensino devem priorizar a elaboração de perguntas pelos estudantes, pois essa atividade os prepara para enfrentar a vida fora da academia.
- As alternativas A e E ultrapassam informações textuais: o autor não trata de disciplina nos estudos (como está expresso na alternativa A) e o texto não identifica uma modificação geral no sistema educacional que dê garantias de eficiência no aprendizado nem que viabilize sucesso (como foi afirmado na alternativa E).
- A alternativa B contradiz o que se disse em "Temos um ensino no Brasil voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor".
- A alternativa D apresenta uma idéia explorada no texto que é usada para defender a posição de que o foco do ensino é conduzir o aluno a elaborar perguntas, entretanto, essa não é a idéia principal do texto.
12. Ao interpretar o texto, o candidato deve demonstrar compreensão das relações entre as partes de um período. O termo destacado na alternativa E ("Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área") é o único que não completa um verbo. Nesse caso, o "que" tem valor restritivo e refere-se a "problemas". Nas demais alternativas, o termo "que" inicia um complemento verbal ("percebi que"; "respondia que"; "queria que" e "descobrir que").
13. Na alternativa D, a relação introduzida no período pela oração destacada é de causa e está incorretamente indicada entre parênteses. A causa de o ensino no Brasil estar voltado para perguntas prontas e definidas, segundo o autor, é o fato de isso ser mais fácil tanto para o aluno quanto para o professor. Portanto, a oração em destaque apresenta relação causal com a outra que forma o período. Nas demais alternativas, foram apresentadas, entre parênteses, as relações correias introduzidas pelas orações destacadas nos períodos. Na alternativa A, aponta-se a finalidade da indicação de dois livros acompanhando a carta-aceite, qual seja a de serem lidos antes do início das aulas. Na alternativa B, a última oração é acrescida à idéia da primeira, adicionando-se uma nova idéia ao período. Na alternativa C, introduz-se uma opção que indica a exclusão da primeira opção apresentada; trata-se de uma pergunta na qual são apresentadas duas saídas para o caso e uma opção exclui a outra - não há, portanto, como fazer uma coisa e outra, alternando-se essas opções, e a relação aqui explicitada é de exclusão. Na alternativa E, a oração destacada transmite a idéia de condição para o evento da oração principal.

14. A pergunta I, "Qual é o problema?", não remete a uma crítica feita ao método de Harvard, o qual obriga a leitura prévia de livros e a elaboração de questões antes do início do período letivo. Trata-se de uma pergunta feita para iniciar um processo de reflexão que, segundo o autor, prepara o aluno pós-graduando para atuar com mais segurança em seu meio profissional. O fragmento "e a elaboração de questões" toma essa análise da pergunta incorreta, pois o texto nada apresenta sobre a elaboração de questões antes do início das aulas. Portanto, a afirmativa I é incorreta. As perguntas n ("O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?") e IV ("Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?") ilustram o choque cultural do aluno brasileiro, diante de uma proposta inédita, em dois ambientes diferentes. A pergunta II foi feita por brasileiros estudando nos Estados Unidos; a pergunta IV, por brasileiros estudando no Brasil. As perguntas III e V são simples e representam desafios improváveis em ambiente de trabalho, conforme o autor do texto, às linhas 27 a 29.
15. Em relação à linguagem empregada no desenvolvimento do texto, as seguintes assertivas são verdadeiras:
- (primeira) Foi utilizado, no texto, o termo "marketing", que é um empréstimo de palavra do inglês;
 - (segunda) No trecho "o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas" está correio, uma vez que "todas" e "do mundo" foram utilizadas pelo autor para evidenciar que o mito não prevê exceções.
- Em relação à linguagem empregada no desenvolvimento do texto, a terceira assertiva é falsa; no trecho "Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia", o verbo "havia" pode ser substituído pela forma verbal "existiam", mas não pode ser substituído por "existia". Nesse caso, a substituição de "havia" por "existia" contradiz a norma padrão da língua.
16. "A presença da informalidade nas relações entre professores e alunos brasileiros impede que estes aceitem o encargo de formular perguntas", ultrapassa informações do texto, pois este não aborda a questão da informalidade. As demais alternativas podem ser comprovadas pelo texto. A alternativa B ("Com a finalidade de se estimular profissionais, nos Estados Unidos são ministrados cursos em que se devem propor questões para debate") é comprovada da linha 11 até a 14. A alternativa C ("No Brasil, os estudantes se iludem, ao acreditarem que inexistente algo que ainda possa ser perguntado") tem sua comprovação às linhas 27 e 28. A alternativa D ("O mercado de trabalho é um contínuo gerador de perguntas inéditas destinadas a profissionais das mais diversas áreas de atuação") pode ser comprovada às linhas 33 e 34. A alternativa E ("O professor é visto como um intelectual, aquele que tem resposta para todas as perguntas que faz aos seus alunos, os quais preferem receber perguntas prontas") tem sua comprovação da linha 23 até a 26.
17. "a carta em que me avisaram que fora aceito como aluno veio acompanhada de dois livros para serem lidos antes do início das aulas", é o único trecho em que **não** há julgamento ou avaliação. Trata-se simplesmente da apresentação de um fato. Nas demais alternativas, são apresentados julgamentos ou avaliações. Na alternativa A ("Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim"), tem-se uma avaliação. Na alternativa B ("Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula"), tem-se um julgamento. Na alternativa D ("O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano"), tem-se um julgamento; seria um fato se apresentado da forma "gastava a soma de 1 milhão". Na alternativa E ("Adorei esse novo método de ensino e acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas"), tem-se uma avaliação.
18. Estão corretas as assertivas I, III e IV. De acordo com o texto, a arrogância daqueles que pensam conhecer respostas os impede de serem úteis na vida [linhas 35 e 36]; grande parte dos profissionais que identificam o real problema tendem a solucioná-lo com certa rapidez [linhas 33 e 34], e o investimento no aprendizado de formalizar boas perguntas muito contribui para a valorização profissional [linhas 31 a 33]. A assertiva II é incorreta, pois não foi explicitado, no texto, que bons administradores reprisam suas melhores aulas [linhas 31 e 32].

19. Na alternativa E, o termo "introduzindo" é sinônimo de "implantando". Nas demais alternativas, os termos entre parênteses não podem substituir as palavras destacadas do texto sem alterar-lhes o sentido contextual. Em seus respectivos contextos,
- a palavra inauguração (alternativa A) significa introdução, mas não corresponde a instrução;
 - gastava (alternativa B) significa despendia, e não remete à ideia contida em conservava;
 - caíam (alternativa C) significa reduziam e não corresponde a recrudesciam, que significa aumentavam;
 - justamente (alternativa D) não corresponde a supostamente, e sim, a precisamente.
20. O ensino voltado para perguntas prontas e definidas, elaboradas pelo professor, remete a uma abordagem de ensino que focaliza a figura do professor como detentor do saber e seus alunos como reprodutores do conhecimento ensinado.

A) É incorreto afirmar que o ensino voltado para perguntas prontas inexistente atualmente.

C) Extrapola informações textuais: não se aborda, no Texto 2, a possibilidade de o método proposto capacitar os alunos a prepararem questões e estarem aptos a respondê-las previamente à correção pelo professor.

D) Também ultrapassa informações textuais, já que o texto não trata de um processo que motiva os alunos a desenvolverem habilidades cognitivas para solucionarem um conjunto de questões que organizaram.

E) Remete a um tópico discutido pelo autor do texto quando argumenta a respeito das perguntas elaboradas pelos alunos e não acerca das previamente prontas e definidas. Assim, "uma didática eficiente utilizada para despertar os alunos para os fatos inusitados que enfrentarão, futuramente, em sua vida profissional" faz referência a outro tipo de proposta, diante daquela de que o texto trata.

Teste ANPAD Edição Junho 2007

Prova de Português

TEXT01

Aspectos da fusão no meio corporativo

A década de 1990 foi marcante do ponto-de-vista de reformas e mudanças estruturais na economia que afetaram as bases do capitalismo industrial no Brasil, a participação e o papel relativo dos diferentes atores econômicos entre si e destes em relação ao Estado. A crise do modelo nacional desenvolvimentista e a transição para um modelo centrado no mercado constituíram a tônica do período. Ademais, essas 3 mudanças atingiram também os diferentes ramos da atividade industrial e o desempenho da indústria no conjunto da economia. Finalmente, as reformas e seus impactos estruturais tiveram conseqüências no plano da composição e das estratégias de ação coletiva das elites empresariais.

10 Nesse sentido, um dos aspectos que merecem exame no processo de fusão diz respeito aos desdobramentos da abertura comercial, concomitantemente à sobre valorização do Real voltada à manutenção da estabilidade monetária, sobre a recomposição da propriedade das empresas: registrou-se grande número de falências e de fusões nesse período, o que, por sua vez, levou a um deslocamento crescente do capital doméstico em favor do capital estrangeiro.

15 A questão das fusões em si merece destaque no Brasil por sua participação crescente na economia do país, demonstrada pelo fluxo de investimentos diretos de 1990 a 2005. Esses recursos ingressaram no país como investimentos em aumento da capacidade produtiva, para a aquisição de capital acionário e, no caso das privatizações, também para pagamento do ágio na valorização das empresas.

Essas operações podem ser transações nas quais uma organização adquire os ativos e passivos de outra e a existência da adquirida é interrompida. Pode envolver, também, a aquisição de ações ordinárias de uma empresa-alvo por outra; nesse caso, a primeira passa a funcionar como subsidiária da compradora.

20 As fusões, igualmente, são reconhecidas como consolidações e incorporações. Uma consolidação seria fusão de duas organizações em uma nova firma, que passaria a apresentar nova estrutura de capital; uma incorporação, por sua vez, significa que uma empresa absorve a outra. É possível, ainda, o desmembramento de uma empresa e, por conseguinte, a venda de parte dela, operação chamada spin off.

25 A importância das fusões tende a aumentar, pois, com a retomada da economia brasileira, especialistas estimam que as fusões devam voltar aos níveis de 2000. Outras razões que devem servir de incentivo para a nova retomada do interesse em comprar ou fundir-se a empresas brasileiras são o bom desempenho macroeconômico esperado para os próximos anos; as reformas microeconômicas, como a aprovação da lei de falências; e a aprovação de legislação como a das Parcerias Público-Privadas (PPPs), que poderia incentivar movimentações na área de infraestrutura.

30 Por outro lado, o que motiva o processo de fusão é o fato de a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações, o que leva à economia de estoques tanto no volume quanto no espaço e no financiamento de giro. Benefícios adicionais da fusão compreendem, por exemplo, maior produtividade - que resulta não só do aumento de vendas como também da redução de pessoal -, maximização do trabalho do corpo gerencial e sinergia financeira com vantagens fiscais. Pode-se concluir
35 que existe grande possibilidade de as fusões propiciarem sinergia, pelo que a soma da empresa fundida ou incorporada leva a resultados melhores do que o das empresas antes desse processo.

Contudo, essas operações, apesar de representarem uma oportunidade, envolvem riscos e definem um contexto de incerteza e de mudança para as organizações, bem como para os indivíduos que as compõem. É preciso compreender que o processo em questão tem como armadilhas possíveis a
40 resistência das pessoas a grandes mudanças e o surgimento de sentimentos como insegurança, confusão e insatisfação. A operação, portanto, deve ser realizada com cautela e eficácia, pois os seres humanos têm capacidade limitada de lidar com a imprevisibilidade em termos de desenvolvimento pessoal e profissional. A esfera de trabalho, enfim, representa uma dimensão importante na construção da identidade do indivíduo e do grupo em que este se insere e, em última instância, das corporações que se envolvem em competição ou que se submetem ao processo de fusão.

BEKER, C. H. K. Clima organizacional no contexto de organização em processo de pré-fusão: um estudo de caso de uma indústria alimentícia. São Paulo: USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2006. Dissertação de mestrado (fragmento adaptado).

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 10 dizem respeito ao conteúdo do **Texto 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. Leia as afirmativas abaixo.

- I. A motivação para se realizar um processo de fusão passa principalmente pela consideração dos aspectos fiscais envolvidos.
- II. Há diversos tipos de fatores que exigem cuidado quando uma empresa se envolve num processo de fusão
- III. O contexto favorável torna as empresas brasileiras alvos de interesse em processos internacionais de fusão.

Está(ão) **CORRETA(S)**, segundo o texto,

- A) apenas a afirmativa II.
- B) apenas as afirmativas I e II.
- C) apenas as afirmativas I e III.
- D) apenas as afirmativas II e III
- E) as afirmativas I, n e III.

2. Assinale a alternativa que faz a associação **INCORRETA** em relação ao desenvolvimento do tema no texto.

- A) No primeiro parágrafo, o autor apresenta o contexto histórico e econômico a partir do qual se desenvolve o tema central do texto.
- B) No segundo parágrafo, apresentam-se diversos aspectos relacionados às fusões que ocorreram, de maneira generalizada, no final do século passado.
- C) No quarto parágrafo, o autor define as modalidades segundo as quais as operações de fusão podem ser classificadas.
- D) No quinto parágrafo, são enumerados elementos que podem favorecer a fusão entre empresas estrangeiras e brasileiras.
- E) No último parágrafo, a reflexão que representa a conclusão do texto aponta que as fusões garantem o sucesso das corporações diante da concorrência.

3. Leia as seguintes afirmativas.

- I. O processo de fusão, se conduzido com cautela, pode levar a resultados positivos que compensem os riscos potenciais da própria fusão.
- II. O crescimento da economia brasileira deve ter como reflexo o aumento do volume de fusões, que era mais elevado em 2000 do que em 2005.
- III. Nos processos de fusão, o favorecimento crescente do capital estrangeiro em detrimento do nacional pode ser danoso à economia brasileira.

De acordo com o texto está(ão) **CORRETA(S)**

- A) apenas a afirmativa I.
- B) apenas as afirmativas I e II.
- C) apenas as afirmativas I e III.
- D) apenas as afirmativas II e III.
- E) as afirmativas I, II e III.

4. Os termos destacados nas passagens abaixo remetem a elementos do texto que são apresentados entre parênteses.
- I. ... foi marcante do ponto-de-vista de reformas e mudanças estruturais na economia que afetaram as bases do capitalismo industrial no Brasil... (reformas e mudanças estruturais na economia)
 - II. ... registrou-se grande número de falências e de fusões nesse período, o que, por sua vez, levou a um deslocamento crescente do capital doméstico... (grande número de falências e fusões)
 - III. Por outro lado, o que motiva o processo de fusão é o fato de a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações... (o fato de a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações)

A associação **CORRETA** entre os elementos é ilustrada

- A) apenas pela passagem I.
 - B) apenas pela passagem II.
 - C) apenas pelas passagens I e II.
 - D) apenas pelas passagens II e III
 - E) pelas passagens I, II e III.
5. Os conectivos sublinhados nos trechos apresentados abaixo são corretamente substituídos pelos termos entre parênteses, **EXCETO**:
- A) Ademais, essas mudanças atingiram também os diferentes ramos da atividade industrial e o desempenho da indústria no conjunto da economia, [linhas 4 a 6] (além disso)
 - B) Pode envolver, também, a aquisição de ações ordinárias de uma empresa-alvo por outra... [linhas 18 e 19] (da mesma forma)
 - C) É possível, ainda, o desmembramento de uma empresa e, por conseguinte, a venda de parte dela, operação chamada spin off. [linhas 22 e 23] (mesmo nos dias de hoje)
 - D) Contudo, essas operações, apesar de representarem uma oportunidade, envolvem riscos e definem um contexto de incerteza... [linhas 37 e 38] (não obstante) E) A operação, portanto, deve ser realizada com cautela e eficácia, pois os seres humanos têm capacidade limitada de lidar com a imprevisibilidade... [linhas 41 e 42] (assim sendo)
6. Leia as afirmativas apresentadas abaixo, que procuram associar os termos sublinhados segundo relações de causalidade.
- I. Em "... diz respeito aos desdobramentos da abertura comercial, concomitantemente à sobrevalorização do Real voltada à manutenção..." [linhas 8 a 10], o primeiro termo é identificado como a causa do segundo.
 - II. Em "A questão das fusões em si merece destaque no Brasil por sua participação crescente na economia do país..." [linhas 13 e 14], o segundo termo sublinhado é identificado como a causa do primeiro.
 - III. Em "É possível, ainda, o desmembramento de uma empresa e, por conseguinte, a venda de parte dela, operação chamada spin off." [linhas 22 e 23], o primeiro termo sublinhado é identificado como a causa do segundo.

A causalidade entre os termos destacados é apontada **CORRETAMENTE**

- A) apenas na afirmativa I.
- B) apenas na afirmativa II.
- C) apenas na afirmativa III
- D) apenas nas afirmativas I e II.
- E) apenas nas afirmativas I e III.

7. As passagens abaixo, extraídas do texto, foram reescritas, alterando-se a ordem dos elementos sublinhados.
- I. A questão das fusões em si merece destaque no Brasil por sua participação crescente na economia do país...
A questão das fusões no Brasil em si merece destaque por sua participação crescente na economia do país...
- II. Contudo, essas operações, apesar de representarem uma oportunidade, envolvem riscos e definem um contexto...
Apesar de representarem uma oportunidade, essas operações, contudo, envolvem riscos e definem um contexto...
- III. ... desdobramentos da abertura comercial, concomitantemente à sobrevalorização do Real voltada à manutenção da estabilidade monetária, sobre a recomposição da propriedade das empresas.
... desdobramentos da abertura comercial sobre a recomposição da propriedade das empresas, concomitantemente à sobrevalorização do Real voltada à manutenção da estabilidade monetária...

A mudança de ordem provoca alterações de sentido

- A) apenas na passagem I.
B) apenas na passagem II.
C) apenas nas passagens I e III
D) apenas nas passagens II e III.
E) nas passagens I, II e III.
8. Apresentam-se, abaixo, trechos do texto em que se destacam elementos específicos que foram substituídos.
- I. ... as reformas microeconômicas, como a aprovação da lei de falências; e a aprovação de legislação como a das Parcerias Público-Privadas...
... as reformas microeconômicas, que podem ser exemplificadas pela aprovação da lei de falências; e a aprovação de legislação como a das Parcerias Público-Privadas...
- II. ... existe uma grande possibilidade de as fusões propiciarem sinergia, pelo que a soma da empresa fundida ou incorporada leva a resultados melhores...
... existe grande possibilidade de as fusões propiciarem sinergia: em decorrência disso, a soma da empresa fundida ou incorporada leva a resultados melhores...
- III. ... em que este se insere e, em última instância, das corporações que se envolvem em competição ou que se submetem ao processo de fusão
... em que este se insere e, em último caso, das corporações que se envolvem em competição ou que se submetem ao processo de fusão.

A substituição dos elementos destacados altera o sentido

- A) apenas do trecho I
B) apenas do trecho II.
C) apenas do trecho III.
D) apenas dos trechos I e III.
E) apenas dos trechos II e III.

9. Leia as passagens que se seguem e observe o sublinhado na reescrita das mesmas.
- I. A crise do modelo nacional desenvolvimentista e a transição para um modelo centrado no mercado constituíram a tônica do período.
A crise do modelo nacional desenvolvimentista e a transição para um modelo centrado no mercado, constituíram a tônica do período.
- II. Nesse sentido, um dos aspectos que merecem exame no processo de fusão diz respeito aos desdobramentos da abertura comercial...
Nesse sentido, um dos aspectos que merecem exame no processo de fusão, diz respeito aos desdobramentos da abertura comercial...
- III. ... a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações, o que leva à economia de estoques tanto no volume quanto no espaço e no financiamento de giro...
... a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações, o que leva à economia * de estoques tanto no volume, quanto no espaço e no financiamento de giro...

A proposta de pontuação é **INADEQUADA**

- A) apenas para a passagem I.
B) apenas para a passagem II.
C) apenas para as passagens I e II.
D) apenas para as passagens II e III.
E) para as passagens I, II e III.
10. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado **NÃO** se refere à palavra ou à expressão apresentada entre parênteses.
- A) A crise do modelo nacional desenvolvimentista e a transição para um modelo centrado no mercado constituíram a tônica do período, [linhas 3 e 4] (década de 1990)
B) Ademais, essas mudanças atingiram também os diferentes ramos da atividade industrial e o desempenho da indústria no conjunto da economia, [linhas 4 a 6] (a crise do modelo nacional desenvolvimentista e a transição para um modelo centrado no mercado)
C) Por outro lado, o que motiva o processo de fusão é o fato de a organização adquirente objetivar a maximização de suas operações... [linhas 30 e 31] (processo de fusão)
D) A operação, portanto, deve ser realizada com cautela e eficácia, pois os seres humanos têm capacidade limitada de lidar com a imprevisibilidade... [linhas 41 e 42] (fusão de empresas)
E) ... representa uma dimensão importante na construção da identidade do indivíduo e do grupo em que este se insere... [linhas 43 e 44] (indivíduo)

TEXTO 2

Aspectos da estruturação de relacionamentos horizontais

A compreensão da lógica organizacional já não é suficiente para garantir a sustentabilidade das empresas. Atualmente, novas formas organizacionais permitem aos agentes econômicos responderem, de forma mais eficaz, aos desafios que se impõem diante da crescente complexidade do mundo globalizado. Podem-se aplicar esses novos conhecimentos, geradores de processos inovativos, convenientemente para aumentar a probabilidade de uma empresa ter sucesso frente à nova economia, marcada pela integração e pela interdependência. Nessa perspectiva, as organizações criam alianças para administrar a incerteza ambiental e para satisfazer suas necessidades de recursos. Conseqüentemente, elas passam a trabalhar juntas, com vistas a adquirir e otimizar benefícios que possam auxiliá-las a enfrentar as ameaças externas.

Dessa forma, as organizações tendem a lançar mão de práticas cooperativas de gestão visando complementar suas potencialidades. Busca-se aprimorar, nos relacionamentos de parceria ou de cooperação, a capacidade das organizações no que respeita a suas relações de interdependência, na tentativa de melhorar a eficácia organizacional. Isso, por si só, torna a relação de cooperação uma alternativa frente aos desafios impostos pelo mercado.

Em sua essência, o processo cooperativo se consolida a partir de uma concepção básica: derivada da teoria de sistemas é a idéia de que o todo é maior que a soma das partes, ou seja, o conjunto de contribuições agregadas a cada elemento sempre será, coordenadamente, maior do que a simples soma das contribuições individuais desses elementos. No entanto, essa é uma corrente da teoria organizacional que ainda caminha com incertezas e algumas imperfeições. Por isso, a

economia industrial, o marketing, a sociologia organizacional, a teoria dos jogos e diversos outros modelos científicos vêm empregando esforços para o entendimento das complexas relações entre as organizações. O preceito básico dessas correntes científicas indica que as empresas que combinam seus recursos podem lançar vantagem sobre seus competidores. Por conseguinte, as empresas precisam colaborar entre si para adquirir e otimizar recursos de que não dispõem internamente.

É patente, portanto, a necessidade de se considerar um aspecto fundamental da questão - especificamente, a solidificação de uma forma organizacional revolucionária. O processo de constituição das redes corresponde a uma estrutura corporativa moderna, segundo a qual as empresas tendem, crescentemente, a assumir um novo padrão competitivo capitalista. Entre as transformações provocadas por essa nova estrutura nas articulações das relações entre as empresas, incluem-se as decorrentes do processo de externalização/terceirização das atividades de grandes organizações; o estabelecimento de interações sistemáticas por parte da empresa-núcleo, cuja tendência é a afirmação de padrões estáveis de relacionamentos; e a consolidação de alianças estratégicas entre empresas concorrentes que, geralmente, se unem a fim de integrar competências complementares.

As fronteiras operacionais que antes delimitavam as estruturas burocráticas tradicionais estão sendo demolidas, ao passo que as entidades se integram e se descaracterizam flagrantemente, passando a formar redes, cadeias, conglomerados e alianças estratégicas. O reconhecimento de que nenhuma organização contempla em si mesma todos os recursos e competências necessários para suportar a oferta compatível com uma demanda em constante evolução é um novo fator que impele as empresas a ações articuladas de complementaridade. Nesse ambiente de grandes transformações, o processo de constituir novas alianças recai sobre a capacidade de as corporações gerirem eficientemente seus relacionamentos.

Conseqüentemente, a eficiência com que as organizações aprendem sobre novas oportunidades é função direta de sua participação em atividades relacionais, e todo o processo é fundamental para garantir a estabilidade e a competitividade das próprias organizações.

PEREIRA, B. A. D. Estruturação de elementos horizontais em rede. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 219 pp. Tese de doutoramento. Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (fragmento adaptado).

INSTRUÇÃO: As questões de 11 a 20 dizem respeito ao conteúdo do **Texto 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

11. Assinale a alternativa em que se faz uma afirmação **INCORRETA** sobre o desenvolvimento do texto.

- A) No primeiro parágrafo, o autor do texto apresenta a contextualização macroeconômica em que a proposta de colaboração entre empresas surge como alternativa operacional.
- B) No segundo parágrafo, o autor defende as relações de cooperação inter-organizacionais como fator que pode levá-las a obterem melhor desempenho.
- C) No terceiro parágrafo, o autor do texto aponta as bases conceituais da prática de colaboração entre empresas, as quais remontariam à teoria organizacional.
- D) No quarto parágrafo, o autor do texto observa que as alianças entre empresas menores pode levar à terceirização de atividades de grandes organizações.
- E) No último parágrafo, o autor do texto nota que a mudança nos perfis organizacionais decorrente do novo modelo é imprescindível para a sustentabilidade das empresas.

12. Assinale a alternativa cuja proposição **NÃO** extrapola o conteúdo do texto.

- A) A competição acirrada que caracteriza a economia integrada exige um novo padrão capitalista, de modo a favorecer a participação de capital e de know-how internacionais.
- B) A empresa que se integra a outras perde sua identidade porque sua estrutura, seu *modus operandi* e seus objetivos se tornam subordinados aos do conglomerado que se constitui.
- C) As relações entre as organizações vêm sendo estudadas por vários modelos científicos a partir da noção de que as relações interpessoais são uma ótima metáfora para as empresas.
- D) A postura cooperativa traz resultados positivos para as organizações parceiras, uma vez que todos se beneficiam das capacidades individuais de cada colaborador.
- E) A melhoria da eficácia organizacional é obtida mediante a utilização de técnicas que favoreçam a integração tanto de setores dentro de uma empresa quanto entre empresas.

13. Avalie as assertivas apresentadas abaixo em relação a seu caráter verdadeiro (V) ou falso (F) diante do exposto no texto.

- I. Diversas abordagens teóricas são necessárias para oferecer suporte à compreensão do papel relacional das empresas, o que reflete a natureza multifacetada da questão.
- II. As conseqüências da adoção das novas formas organizacionais compreendem várias ordens de aspectos, que abrangem desde a identidade das empresas até suas relações.
- III. A teoria de sistemas, decorrente da teoria das organizações, passa por uma reformulação que considera as relações de interdependência e a parceria entre as empresas.

A seqüência **CORRETA** é

- A) VFF.
- B) VVF.
- C) VFV.
- D) FFV.
- E) FVF.

14. Considere estas afirmativas.

- I. O novo padrão competitivo preconiza que o aprendizado sobre novas oportunidades organizacionais acompanha a participação das empresas em atividades relacionais.
- II. O perfil do novo ambiente corporativo exige o desenvolvimento de gestores que estejam conscientes dos pressupostos globalizados que modelam as relações entre as empresas.
- III. A elevação do potencial competitivo de uma empresa passa pela consideração da complementaridade entre organizações, fruto das modernas teorias corporativas.
- IV. O desafio constante que enfrentam as empresas modernas implica, principalmente, sobrepujar o senso comum, quebrar paradigmas e inovar as formas organizacionais.

De acordo com o texto, estão **CORRETAS**

- A) apenas as afirmativas I e III.
- B) apenas as afirmativas I, II e III.
- C) apenas as afirmativas I, III e IV.
- D) apenas as afirmativas II, III e IV.
- E) as afirmativas I, II, III e IV.

15. Assinale a alternativa em que os elementos sublinhados **NÃO** estão correlacionados.

- A) Dessa forma, as organizações tendem a lançar mão de práticas cooperativas de gestão, visando complementar suas potencialidades.
- B) Busca-se aprimorar, nos relacionamentos de parceria ou de cooperação, a capacidade das organizações no que respeita a suas relações de interdependência...
- C) Em sua essência, o processo cooperativo se consolida a partir de uma concepção básica: derivada da teoria de sistemas...
- D) O preceito básico dessas correntes científicas indica que as empresas que combinam seus recursos podem lançar vantagem sobre seus competidores.
- E) O preceito básico dessas correntes científicas indica que as empresas que combinam seus recursos podem lançar vantagem sobre seus competidores.

16. Assinale a alternativa em que a mudança de posição do termo sublinhado NÃO implica alteração de sentido.
- A) ... novas formas organizacionais permitem aos agentes econômicos responderem, de forma mais eficaz, aos desafios impostos pela crescente complexidade do mundo globalizado. ... novas formas organizacionais permitem, de forma mais eficaz, aos agentes econômicos responderem aos desafios impostos pela crescente complexidade do mundo globalizado.
 - B) Por conseguinte, as empresas precisam colaborar entre si para adquirir e otimizar recursos de que não dispõem internamente.
Por conseguinte, as empresas precisam, internamente, colaborar entre si para adquirir e otimizar recursos de que não dispõem.
 - C) ... e a consolidação de alianças estratégicas entre empresas concorrentes que, geralmente, se unem a fim de integrar competências complementares.
... e a consolidação de alianças geralmente estratégicas entre empresas concorrentes que se unem a fim de integrar competências complementares.
 - D) ... que antes delimitavam as estruturas burocráticas tradicionais estão sendo demolidas, ao passo que as entidades se integram e se descaracterizam flagrantemente...
... que antes delimitavam as estruturas burocráticas tradicionais estão sendo flagrantemente demolidas, ao passo que as entidades se integram e se descaracterizam...
 - E) Conseqüentemente, a eficiência com que as organizações aprendem sobre novas oportunidades é função direta de sua participação em atividades relacionais...
A eficiência com que as organizações aprendem sobre novas oportunidades é, conseqüentemente, função direta de sua participação em atividades relacionais...
17. Assinale a alternativa em que o valor do elemento sublinhado é INCORRETAMENTE identificado entre parênteses.
- A) ... as organizações criam alianças para administrar a incerteza ambiental e para satisfazer suas necessidades de recursos, [linhas 6 e 7] (propósito)
 - B) ... elas passam a trabalhar juntas, com vistas a adquirir e otimizar benefícios que possam auxiliá-las a enfrentar as ameaças externas, [linhas 7 e 8] (objetivo)
 - C) Por conseguinte, as empresas precisam colaborar entre si para adquirir e otimizar recursos de que não dispõem internamente, [linhas 22 e 23] (conseqüência)
 - D) ... que antes delimitavam as estruturas burocráticas tradicionais estão sendo demolidas, ao passo que as entidades se integram... [linhas 33 e 34] (finalidade)
 - E) Nessa perspectiva, as organizações criam alianças para administrar a incerteza ambiental e para satisfazer... [linhas 6 e 7] (contextualização)
18. O termo 'se' em destaque exerce a mesma função nas alternativas abaixo, EXCETO em
- A) Busca-se aprimorar, nos relacionamentos de parceria ou de cooperação, a capacidade das organizações no que respeita a suas relações...
 - B) Em sua essência, o processo cooperativo se consolida a partir de uma concepção básica: derivada da teoria de sistemas é a ideia de que o todo é maior...
 - C) ... alianças estratégicas entre empresas concorrentes que, geralmente, se unem a fim de integrar competências complementares.
 - D) É patente, portanto, a necessidade de se considerar um aspecto fundamental da questão - especificamente, a solidificação de uma forma...
 - E) ... ao passo que as entidades se integram e se descaracterizam flagrantemente, passando a formar redes, cadeias, conglomerados e alianças estratégicas.

19. Assinale a alternativa em que a alteração da pontuação muda o valor original da passagem extraída do texto.

- A) ... novas formas organizacionais permitem aos agentes econômicos responderem, de forma mais eficaz, aos desafios que se impõem diante da crescente complexidade...
... novas formas organizacionais permitem aos agentes econômicos responderem de forma mais eficaz aos desafios que se impõem diante da crescente complexidade...
- B) Podem-se aplicar esses novos conhecimentos, geradores de processos inovativos, convenientemente para aumentar a probabilidade...
Podem-se aplicar esses novos conhecimentos geradores de processos inovativos convenientemente para aumentar a probabilidade...
- C) Dessa forma, as organizações tendem a lançar mão de práticas cooperativas de gestão, visando complementar suas potencialidades.
Dessa forma, as organizações tendem a lançar mão de práticas cooperativas de gestão visando complementar suas potencialidades.
- D) O processo de constituição das redes corresponde a uma estrutura corporativa moderna, segundo a qual as empresas tendem, crescentemente, a assumir...
O processo de constituição das redes corresponde a uma estrutura corporativa moderna segundo a qual as empresas tendem, crescentemente, a assumir...
- E) ... e a consolidação de alianças estratégicas entre empresas concorrentes que, geralmente, se unem a fim de integrar competências complementares.
... e a consolidação de alianças estratégicas entre empresas concorrentes que geralmente se unem a fim de integrar competências complementares.

20. Assinale a alternativa que aponta um recurso utilizado pelo autor do texto.

- A) Linguagem figurada para apresentar ou para desenvolver conceitos.
- B) Apresentação de argumentos sob a forma de discurso indireto.
- C) Ilustração de aspectos teóricos através de estruturas narrativas.
- D) Jogos de palavras para criar um efeito de ironia em algumas passagens.
- E) Expressão de opiniões que reforçam o núcleo argumentativo.

Gabarito e Justificativas

1	D	6	B	11	D	16	E
2	E	7	A	12	D	17	D
3	B	8	C	13	B	18	A
4	E	9	E	14	C	19	B
5	C	10	C	15	A	20	A

1. O texto não trata dos aspectos fiscais envolvidos nos processos de fusão; II é comprovada nos sexto e sétimo parágrafos; in é comprovada no quinto parágrafo.
2. O texto não explicita garantias de sucesso das empresas que se envolvem em processos de fusão; as demais alternativas situam corretamente as informações a que se referem.
3. Em momento algum o texto aponta aspectos nocivos à economia nacional que seriam causados pelos processos de fusão; por sua vez, a afirmativa I é corroborada, por exemplo, pelo último parágrafo do texto; a afirmativa II é encontrada no quinto parágrafo do mesmo.
4. A co-referência é anafórica em I e em O, e catafórica em III: os relativos introduzem orações iniciadas pelos termos a que se referem respectivamente.
5. 'ainda' é equivalente, no contexto, a 'além disso'. Os respectivos valores dos termos destacados nas demais alternativas são corretamente recuperados, caso a caso, pelos termos entre parênteses que os seguem.
6. Os contextos em que as passagens se inserem permitem identificar a causalidade apenas em II. Em I, os processos são paralelos; em III, a venda de parte da empresa se dá após seu desmembramento, mas este não é necessariamente a causa da venda.
7. A mudança de posição da expressão adverbial 'no Brasil' lança-a no domínio do termo 'em si', que, na proposta original, faz referência a 'questão das fusões'. Nas demais passagens não há alteração de sentido: em II, os termos 'contudo' e 'apesar de representarem uma oportunidade' são adversativos diante do mesmo verbo 'envolver'; em III, a reestruturação apenas recupera a ordem canônica núcleo/complemento, perturbada por um termo inserido entre eles na redação original.
8. A expressão 'em última instância', apropriada do meio jurídico, é usada com valor *factual*, positivo, assertivo, ao se considerarem diversos contextos; a expressão 'em último caso' tem valor hipotético ao se considerarem diversas possibilidades. Por sua vez, os termos como e pelo que introduzem, respectivamente, casos de exemplificação e de consequência.
9. Em I e em II, a vírgula separaria o sujeito de seu predicado; em III, separa dois elementos concatenados segundo a fórmula 'tanto... quanto'.
10. O termo 'suas' retoma 'a organização adquirente'. Nas alternativas A, B e D, o termo retoma um termo de outro período; em E, o referente do demonstrativo este encontra-se na oração anterior.
11. Os dois elementos da afirmativa - as alianças e a terceirização - integram o parágrafo, mas não estão relacionados como a proposição leva a entender. Nas demais alternativas, as informações são corretamente relacionadas com os pontos em que se apresentam no texto.
12. As demais alternativas representam inferências válidas a partir do exposto no texto, mas não estão explícitas nele.
13. O texto não afirma que a teoria de sistemas é desdobramento da teoria das organizações. A assertiva I é defendida, por exemplo, no terceiro parágrafo do texto; a assertiva ii, por sua vez, pode ser confirmada pelos primeiro e quarto parágrafos.

14. O texto não trata da formação de gestores. A assertiva I pode ser inferida a partir da leitura do segundo e do quarto parágrafos e está explícita no último; a assertiva III é confirmada pela leitura do 1º, do segundo e do último parágrafos; a assertiva IV, por fim, está expressa no último parágrafo.
15. O termo 'suas' retoma 'organizações', e não 'práticas cooperativas'. Nos demais casos, as retomadas anafóricas, nas alternativas B, D e E, e catafórica na alternativa C, são corretamente indicadas.
16. Esse é o único caso em que o deslocamento do advérbio não lhe altera o escopo. Em A, o advérbio passa do verbo 'responder' a 'permitir'; em B, de 'dispor' a 'precisar'; em C, do verbo 'unir-se' ao adjetivo 'estratégicas'; em D, de 'descaracterizar-se' a 'ser demolido'.
17. A expressão tem valor adversativo, e não denota finalidade nem propósito. Em A, a oração introduzida pela preposição 'para' é final; em B, a expressão 'com vistas a' desempenha o mesmo papel; em C, o valor óbvio da expressão é de desdobramento, conseqüência; em E, a expressão particulariza a situação de que se fala no período que abre.
18. É índice de indeterminação do sujeito; nas demais alternativas, a partícula é elemento obrigatório, dada a regência dos verbos a que respectivamente se reporta.
19. O sintagma 'geradores de processos inovativos', se limitado por vírgulas na passagem destacada, tem valor explicativo; sem elas, ganha valor restritivo. Todos os outros casos compreendem expressões adverbiais cuja limitação por pontuação é estilisticamente determinada, e não gramaticalmente obrigatória por questões de significado, em decorrência do que a pontuação não lhes altera o escopo de aplicação.
20. 'enfrentar as ameaças externas' (linha 8), 'a idéia de que o todo é maior que a soma das partes' (linha 15), 'uma corrente da teoria organizacional que ainda caminha com incertezas e algumas imperfeições' (linhas 17 e 18) et simula são exemplos de linguagem figurada. Por outro lado, não há B) reprodução de diálogos sob forma indireta, C) narrativa de casos relacionados ao tema, D) efeito irônico em qualquer passagem do texto, nem E) opiniões do autor.



Teste ANPAD Edição Junho 2006

Prova de Inglês

TEXT1

Branding: A New Performance Discourse for HR? Employer Branding

Over the past few years, the concept of employment branding has entered into the lexicon of HR (Human Resource) specialists and particularly consultants, with firms such as Versant in the US, People in Business and Interbrand in the UK offering specialist employer branding advice on how to engage employee loyalty and build organizational commitment. Perhaps the most complete study to-date of employer branding is the US Conference Board's work (Dell and Ainspan, 2001), which surveyed and undertook follow-up interviews with executives in 137 major US companies. This study found that employees were becoming a much more important target for corporate image makers, although they did not necessarily use the term 'employment branding'. 40% of respondents reported using the methods of corporate branding in their attempts to attract, retain and motivate employees. Other evidence has reported a fast growing interest among European companies, such as Philips and Deutschebank, in the idea of employer branding (Anon, 2001). Such an interest is closely associated with the concept of brand risk, which results from investors perceiving a threat to their brand. It has been strongly contended that it is poor employee performance that can be most damaging to a brand image and reputation (McEwan and Buckingham, 2001).

It is due to this requirement for a consistent internal message that IHRM (International Human Resource Management) in particular has begun to redefine its role in an increasingly globalised market setting. A prerequisite for corporate success on a global scale is the ability to create an identity that cuts through national boundaries and resonates with local cultures. IHRM occupies a key strategic and political position in reconciling the potential tension between these two facets through its ability to act as a cohesive force and conduit for communication within the organization. The growing significance of concepts such as 'employer branding' within corporate strategic thinking provides the international HR function with a means of coordinating its processes on a global scale around this as one of **several** unifying themes (Sparrow et al., 2004).

Connected with this idea of 'employer branding' is the associated practice of 'talent management' which grew out of the necessity to secure and retain talented staff in the heat of boom-time late 1990's America and is documented in an extensive report entitled *The War For Talent* (Michaels et al., 1997). Further studies found that the differentiating factor between top and mediocre performing firms was the priority placed on individual talent and the fostering of such talent by organizational leaders (Joyce et al., 2003). The economic and organizational advantages of successful talent management are substantial and considered critical in the context of international businesses. IHR professionals can act as a significant coordinating force in this area also, contributing a wealth of knowledge and expertise to global leadership teams.

An employer brand has been defined as the "company's image as seen through the eyes of **its** associates and potential hires" and is intimately linked to the "employment experience" of "what it is **like** to work at a company, including tangibles such as salary and intangibles such as company culture and values" (Ruch, 2002, p. 3). The internal branding process, the means by which an employment brand is created, consists of creating a compelling employment image or proposition, communicating it **to** employees, convincing them of its worth and, in the rather evangelical words of one set of authors, 'linking every job in the organization to delivery of the brand essence' (Bergstrom et al., 2002). Like the minimalist version of employer of choice, much of the content of employment branding programmes emphasizes the traditional HR activities of attraction, recruitment, Communications, motivation and retention. This work is at its most helpful from the

point of view of practitioners in adapting the ideas of branding from marketing and Communications, and applying them to the recruitment and selection phase and in developing and communicating value propositions for employees (Ruch, 2002). The strength of the employer branding concept is that it aims to deal with the complex task of harmonizing internal belief with the external brand message. Otherwise, there is little that is different from the HR strategy and organizational culture change literature in the form of advice to HR practitioners from this body of ideas. Reminiscent of the 'strategy-as-compelling-narrative' approach, which has become popular in the strategic management literature (Barry and Elmes, 1997), the key questions to which employer branding 50 addresses itself are as follows:

What is the compelling and novel story that we can tell people about working here?

How do we tell the story to potential and existing employees in a way that convinces them of the reality of what we have to offer?

MARTIN, G., BEAUMONT, PH., DOIG, R., PATÊ, J. Branding: A New Performance Discourse for HR? *European Management Journal*, v.23, n. 1, p.76-88, February 2005.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 7 dizem respeito ao conteúdo do **Text 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. According to the authors, employer branding
 - A) has been incorporated by HR consultancy.
 - B) is an established concept in the HR literature.
 - C) is a practice promoted by the US Conference Board.
 - D) was first studied by Dell & Ainspan in 2001.
 - E) was contested by McEwan and Buckingham (2001).
2. Studies of employer branding show that
 - A) the concept is preferred to that of brand risk.
 - B) the idea is applied in cases of poor performance.
 - C) the notion is seen as a threat to companies.
 - D) the practice is carried out by many US companies.
 - E) the use of the term is now widespread.
3. Employer branding is relevant to International HR Management because the concept
 - A) provides solutions for the tension with local corporations.
 - B) protects brand image and investors' reputation.
 - C) involves political negotiations across national boundaries.
 - D) can be a focus for coordinating actions on a global scale.
 - E) allows IHRM to create a new identity free from brand risk.
4. Like employer branding, talent management
 - A) is a practice questioned in the US in the last decade.
 - B) is a concept developed by IHRM professionals.
 - C) has been linked to the performance of mediocre firms.
 - D) has been scarcely studied and documented.
 - E) has to do with retaining talented employees.
5. All of the following aspects of employment branding are mentioned in the text **EXCEPT FOR:**
 - A) It affects the salary of a firm's hired employees.
 - B) It demands commitment to maintain an image.
 - C) It has to do with an external image of the company.
 - D) It involves persuading employees of a firm's image.
 - E) It works prospectively to attract potential staff.

6. Employment branding programmes

- A) aim at developing marketing ideas to make a firm attractive.
- B) communicate value propositions to motivate recruits.
- C) involve recruiting employees with strong beliefs.
- D) require HR professionals to adapt the company's image.
- E) use strategies that differ from HR practices.

7. A fundamental task of employment branding practices is

- A) to advise HR consultants on how to sustain the firm's image.
- B) to create a story line linked to the brand message.
- C) to develop popular narratives to retain employees.
- D) to devise strategies to minimize employees' disbelief.
- E) to persuade staff that the firm's reality is always novel.

INSTRUÇÃO: As questões 8 e 9 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor** sinônimo da expressão escrita em inglês na linha indicada do Text 1.

8. FOSTERING (line 28)

- A) Combination
- B) Creation
- C) Incorporation
- D) Promotion
- E) Selection

9. OTHERWISE (line 46)

- A) Apart from this.
- B) Compared to this.
- C) Different from this.
- D) Similar to this.
- E) Together with this.

INSTRUÇÃO: As questões 10 e 11 dizem respeito a aspectos formais do **Text 1**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** as palavras especificadas nestas questões tendo em vista as linhas indicadas no **Text 1**.

10. THEY(line7)

- A) Consultants
- B) Employees
- C) Executives
- D) Interviewer
- E) Specialists

11. THIS (line 22)

- A) Employer branding.
- B) HR function.
- C) Global scale.
- D) Growing significance.
- E) Strategic thinking.

TEXT2

Rustic luxury

Travel used to be divided into two basic categories: luxury and no-frills. The former consisted of flying first class, dining at three-star restaurants and staying in decadent comfort; the latter involved backpacking and camping out in some of the world's most beautifully remote spots. Rich holidaymakers never had to go a day without a glass of fine Bordeaux, but they also rarely ventured beyond the confines of their posh resorts. Rugged travelers regularly communed with nature — but ate hot dogs cooked over an open fire. Now tourists can have their wine and see the wildlife, too: communing with nature and living the good life are no longer mutually exclusive.

In fact, they fit together surprisingly well. A private island in the Maldives or a sumptuous tent in the Serengeti provide perhaps the most elusive luxury of 21st-century life: sanctuary from traffic, the fax machine and business suits. But modern-day travelers don't want to do without their plush towels and designer coffee. So cutting-edge hoteliers are beginning to combine the timeless luxuries of solitude and nature with the more mundane ones of butlers and Frette sheets. India's Oberoi Group has erected magical air-conditioned tents with marble bathrooms in the jungles of India's Ranthambhore Tiger Reserve, while the Gulf hospitality group Jumeirah has created Arab opulence at the Bab Al Shams Desert Resort in Dubai. Smart designers are catering to the same group of clients with accessories like the new Mount Everest-ready backpacks produced by luxury luggage maker Tumi.

The quest for privacy and exclusivity means that haute civilization is popping up in ever more remote places, says author Martin Nicholas Kunz, whose latest book on sumptuous lodgings covers Africa and the Middle East: "The new nomads will help drive a market for many more exciting hotels to visit in the deserts, jungles, mountains, forests and even underwater". Once word of remote gems reaches civilization, notes Atlanta-based travel agent Betty Jo Currie, it's nigh impossible to get reservations. The sheer exclusivity "drives the price sky-high. It's supply and demand".

For those who can afford it, the rewards are rich. Giselle Hantz - a Manhattan lawyer married to an investment banker, and a self-described "luxury consumer" - recalls the glories of her mobile safari in Botswana, where the staff included zoologists and scholars. Camp, set up each night, was "very luxurious, with real beds and good food". The incongruity of having "elephants stomping around our campground" way out in the middle of the savanna made the experience something "very personal, very private".

"Personal" and "private" are watchwords for rustic-luxury clients, many of whom are baby boomers, says PricewaterhouseCoopers travel industry analyst Bjorn Hanson. With grown children and established careers, these forty- and fifty-somethings are no longer afraid to go where they can't be easily reached. "Gen-Xers want more social activities", he notes. Their parents, by contrast, want to be free to make their own fun. Many of them came of age during Woodstock and remain hungry for adventure. In fact, they've begun "competing with their children" for travel experiences, says Hanson. They choose rock climbing over rocking chairs, snorkeling over spectator sports, and now that they have money, are eager to merge the buzz of their youthful pursuits with luxury. "They say, I've been to the theme parks and the sound-and-light attractions. Now, let me get away!"

Newsweek, July 25/August 1, 2005, p. 45-46.

INSTRUÇÃO: As questões de 12 a 18 dizem respeito ao conteúdo do **Text 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

12. According to the text, the news now is that

- A) backpack travelers will be allowed to fly first class.
- B) elegant resorts will accept campers and hikers.
- C) luxury and adventure will combine in travel options.
- D) nature will be more protected from tourism impact.
- E) open fires will no longer be made in the wild.

13. All of the following items are mentioned in the text as examples of luxurious standards EXCEPT FOR

- A) butlers.
- B) designer coffee.
- C) fax machines.
- D) Frette sheets.
- E) plush towels.

14. According to the text, signs of the new phenomenon are

- A) the availability of baths and toilets in tourist resorts.
- B) the building of resorts in the middle of the desert.
- C) the development of hospitality standards in Arab countries.
- D) the production of more resistant backpacks by traditional makers.
- E) the possibility of camping with air conditioning facilities.

15. For Martin Nicholas Kunz

- A) travelers are today essential agents for spreading civilization to remote places.
- B) the new trend in traveling will promote a market for private and exclusive places.
- C) privacy makes people desire to go back to nomad patterns of living.
- D) luxurious resorts are exclusive features of Africa and the Middle East.
- E) books like his help remote places become accessible to the general public.

16. In the text, the safari in Botswana is an example of the

- A) dangers that can be encountered in some adventure trips.
- B) incongruity of protecting wildlife and promoting safaris.
- C) scientific purpose of the trips the new travelers can join.
- D) sumptuousness and excitement of the new traveling.
- E) tourism that will soon be affordable to most travelers.

17. The new traveler profile is characterized by a desire to

- A) adopt the young generations' aspirations.
- B) develop more social ideals and lifestyles.
- C) have exclusive and challenging experiences.
- D) revive Woodstock and teenage dreams.
- E) share and travel with family and children.

18. All of the following expressions are used in the text to refer to the new travelers EXCEPT FOR

- A) ..."modern-day travelers" ... (line 10)
- B) ... "new nomads" ... (line 19)
- C) ..."rustic-luxury clients" ... (line 29)
- D) ..."forty-and fifty-somethings" ... (line 31)
- E) "Gen-Xers" ... (line 32)

INSTRUÇÃO: As questões 19 e 20 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 2**.

19. CUTTING-EDGE(line 11)

- A) Calculating
- B) Elegant
- C) Innovative
- D) Sensitive
- E) Sophisticated

20. BUZZ (line 36)

- A) Body
- B) Excitement
- C) Ingenuity
- D) Simplicity
- E) Taste

Gabarito e Justificativas

1	A	6	B	11	A	16	D
2	D	7	B	12	C	17	C
3	D	8	D	13	C	18	E
4	E	9	A	14	E	19	C
5	A	10	C	15	B	20	B

1. Apenas a alternativa correia está fundamentada no texto: o conceito de 'branding' já faz parte do vocabulário da área de Recursos Humanos.
2. O estudo realizado pelo US Conference Board mostra que os executivos americanos entrevistados utilizam métodos associados à prática de 'branding'.
3. O texto afirma que a prática de 'branding' é um dos temas que possibilitam à Administração de Recursos Humanos, em nível internacional, focalizar suas ações.
4. A prática de 'talent management' (gerenciamento de talento) é associada à de 'branding' e diz respeito a ações para recrutar, motivar e reter funcionários talentosos e de interesse para a firma.
5. Em momento algum o texto menciona que a prática de 'branding' tem impacto no salário dos funcionários da firma.
6. O texto explica que os programas que aplicam o conceito de 'employment branding' adaptam conceitos do gerenciamento de recursos humanos e procuram desenvolver proposições que sirvam de motivação no recrutamento e na retenção de funcionários da empresa.
7. Um dos aspectos fundamentais da prática de 'branding', segundo os autores, é o desenvolvimento de uma narrativa que veicule a mensagem associada à imagem da empresa, a qual deve ser suficientemente impactante para atrair, motivar e manter o funcionário na firma.
8. O contexto no qual essa palavra é utilizada auxilia na sua compreensão. Ela é empregada em relação às características que diferenciam empresas líderes e empresas medíocres. O verbo é utilizado em relação a 'talento', razão pela qual deduzimos tratar-se de uma qualidade positiva, como a de promoção ou estímulo.
9. Nesse caso, o contexto no qual esse termo é utilizado e sua composição nos permitem inferir seu significado. O termo está composto pelas palavras "other", outro, e "wise", sufixo que compõe advérbios e conjunções. Essa combinação, como pode ser deduzido, é utilizada para reafirmar a idéia de que a prática de 'branding' tem muito em comum com as práticas do setor de Recursos Humanos. Nesse sentido, o termo é utilizado para sintetizar a idéia de que há pouca diferença entre essas duas perspectivas.
10. Conhecimentos de coesão na língua inglesa mais a observação do contexto no qual esse pronome é utilizado nos permitem reconhecer seu referente: 'they' é utilizado para referir-se aos executivos ou formadores da imagem corporativa entrevistados na pesquisa.
11. Conhecimentos de coesão na língua inglesa mais a observação do contexto no qual este pronome é utilizado nos permitem reconhecer seu referente: 'this' retoma o tópico da discussão nessas linhas, qual seja, a prática de 'employer branding'.
12. A notícia que a matéria enfoca é a nova combinação de opções de turismo, que envolve categorias antigamente excludentes, como luxo e aventura.
13. Os aparelhos de fax não são mencionados no texto como exemplo de objetos luxuosos disponíveis nas novas opções de turismo.

14. Apenas a alternativa correta está fundamentada no texto: uma das características do novo tipo de turismo é, por exemplo, poder acampar com uma infra-estrutura de luxo, incluindo ar-condicionado.
15. O autor Martin Nicholas Kunz reflete sobre o fenômeno do novo turismo como um novo mercado, que, sem dúvida, deverá crescer e tornar-se uma opção altamente rentável para investidores.
16. O safári em Botswana, comentado pela advogada Hantz, é um exemplo do caráter de aventura e luxo das novas opções de turismo.
17. Diferentemente de seus ideais de juventude e daqueles de seus filhos, os novos turistas a que se refere o texto desejam viver experiências que combinem ousadia e aventura com exclusividade.
18. Apenas a expressão "Gen-Xers" se refere à geração dos filhos daqueles que são considerados os novos turistas do luxo e da aventura. Mesmo desconhecendo a referência cultural a que o termo se relaciona (a geração de X-Files, seriado de televisão muito popular na década de 1990), pode-se deduzir que se trata da geração dos filhos dos novos viajantes ("Their parents...").
19. A expressão pode ser analisada em seus componentes e também ter seu significado inferido com base nas dicas do contexto. "Cutting" sinaliza um atributo de uma lâmina, "edge", e a combinação é utilizada para se referir a limites extremos - por extensão, inovação e ousadia. Por dedução e eliminação das outras alternativas, inferimos que se trata de uma posição de vanguarda e inovação.
20. Podemos inferir o significado dessa palavra pelo contexto e por eliminação das outras alternativas. "Buzz" é uma palavra onomatopaica que reproduz barulho e sinaliza a idéia de barulho, agito, animação, apropriadas no contexto.

Teste ANPAD Edição Setembro 2006

Prova de Inglês

TEXT I

Performance Perceptions of Organizational Citizenship Behaviours at Work: a Bi-Level Study among Managers and Employees

Organizations comprise individuals whose behaviours range from the minimalists, who contribute the least possible to maintain membership, to others who go the 'extra mile', discretionarily engaging in extra-role behaviours advantageous to the organization. These 'extra' work-related behaviours, which are beyond those prescribed by job descriptions and measured by formal evaluations, are named Organizational Citizenship behaviours, or OCB (Bateman and Organ, 1983). Because OCBs are 'extra' and beyond the requirements that are specified in advance for a particular job (Bateman and Organ, 1983), they cannot be enforced (Organ, 1988a), nor can their absence be formally penalized (Van Dyne, Cummings and Parks, 1995).

Cooperation with peers, personal initiatives and performing extra duties without complaint are examples of OCB (Bateman and Organ, 1983; Organ and Konovsky, 1989; Smith, Organ and Near, 1983). Other examples are punctuality, helping others, volunteering (Organ, 1988a), innovation and using time efficiently (Smith, Organ and Near, 1983), not wasting resources, sharing ideas, and representing the organization favourably (Van Dyne, Graham and Dienesch, 1994). These are among the spontaneous behaviours described by Katz and Kahn (1978) as instrumental for effective Organizational functioning (Organ, 1988a).

After Bateman and Organ introduced the original concept of OCB in 1983, the literature turned first to defining the antecedents of citizenship behaviour, and then to linking the construct to performance. For example, studies by Karambaya (1990), MacKenzie, Podsakoff, and Ahearne (1996), Podsakoff and MacKenzie (1994), Podsakoff, Ahearne, and MacKenzie (1997), Turnipseed (2002, 2003a), Turnipseed and Murkison (2000a), and Walz and Niehoff (1996, 2000) investigated OCB dimensions with regard to Organizational performance. The main conclusion of these studies was that citizenship behaviours are positive for organizations, and they simultaneously benefit employees and managers. The impact of OCB, according to Organ (1988a), is that they promote 'the effective functioning of the organization' by facilitating adaptability, resource transformations, and innovativeness.

Managers particularly value citizenship behaviours that 'lubricate the social machinery of the organization' (Bateman and Organ, 1983, p. 588), causing managerial economies. For example, creating a work environment conducive to cooperation may reduce the time a manager spends on conflict management, thus freeing up time for long-range planning and improving chances for Organizational success.

Given that OCB is positive for organizations, managers should attempt to increase their frequency and intensity. To optimize the constructive impact of interventions, effective managers must identify links between various OCB dimensions and performance, and then understand their employees' perceptions of Organizational citizenship. Similarly, employees should be made aware of the positive connection between OCB and performance. Equipped with this insight, managers can accurately assess OCB prior to intervention, and design effective strategies for maximizing citizenship behaviours that positively impact performance.

The argument for a link between citizenship-type behaviours and performance has been more logical and conceptual than empirical (Borman and Motowidlo, 1993). Results of the few empirical studies vary, depending on the sample and the specific characteristics of the observations, and have not produce consistent support for the OCB-performance link. As Podsakoff, MacKenzie and Hui (1993)

suggest, OCBs may influence managerial evaluations only because they positively affect managers and the organization. Therefore, managers rate employees who display these behaviours higher than employees who do not. Moreover, if a manager believes that OCB is linked to performance and he/she observes an employee repeatedly exhibiting good citizenship, the manager's evaluation of that employee, influenced by the presumption of implicit performance, tends to reflect his/her inference that the employee is a top performer.

Some scholars suggest that OCB may only be acts of impression management rather than extra-role behaviours (cf. Bolino, 1999; Bolino and Turnley, 2003; Hui, Lam and Law, 2000). Pretending to be a good citizen can mislead managers to the conclusion of superior performance independent of the authentication of the level of production. As a result of these and other similar conceptual problems, some studies document stronger connections among OCB, managerial evaluation and performance than others.

The purpose of this paper is to evaluate perceptions of OCB among managers and employees, and assess the relationship between OCB and performance. We posit that disaggregating the data and distinguishing between 'best' and 'worst' performers will reveal a more dependable linkage.

TURNIPSEED, D.; RASSULI, A. Performance perceptions of organizational citizenship behaviours at work: a bi-level study among managers and employees. *British Journal of Management*, v. 16, n.3, p.231-ss. Sept. 2005.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 7 dizem respeito ao conteúdo do **Text 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. According to the text, OCBs are
 - A) adopted by certain individual in firms.
 - B) connected to behaving in a discreet manner.
 - C) considered new practices of modern organizations.
 - D) related to demands made to work extra-time.
 - E) seen as unauthorized activities within a Corporation.

2. The text argues that research on OCBs has
 - A) benefited managers and employees.
 - B) improved the operations of organizations.**
 - C) redefined the concept originally introduced.
 - D) shifted its focus of investigation.
 - E) tracked antecedents before 1983.

3. All of the following examples of OCBs are given in the text EXCEPT FOR:
 - A) Assisting work mates.
 - B) Having initiative.
 - C) Introducing new ideas.
 - D) Saving resources.
 - E) Showing favouritism.

4. According to studies on OCBs, managers
 - A) are cooperative with other employees at work.
 - B) economize resources when they are innovative.
 - C) link organizational success to long-range planning.
 - D) prefer citizenship behaviours to individual initiatives.
 - E) use time more efficiently than employees.

5. Where in the text do the authors point out shortcomings of previous research on OCBs?
 - A) Lines 5 to 8.
 - B) Lines 17 to 21
 - C) Lines 22 to 24
 - D) Lines 38 to 40
 - E) Lines 47 to 48

6. Findings by some studies in the literature on OCBs suggest

- A) top performance is not authenticated by evaluators.
- B) managers' perceptions can be based on assumptions.
- C) levels of production due to extra work are impressive.
- D) explicit behaviours are rated higher than implicit ones.
- E) employees exhibiting extra-roles are presumptuous.

7. In the text, the authors argue for the need to

- A) carry out empirical studies of OCBs.
- B) describe more cases of typical OCBs.
- C) disregard managers' perceptions of OCBs.
- D) problematize the benefits of OCBs.
- E) rethink the original concept of OCBs.

INSTRUÇÃO: As questões de 8 a 10 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 1**.

8. GO THE EXTRA MILE (line 2)

- A) Are more demanding.
- B) Are more dependent.
- C) Are more exaggerated.
- D) Are more involved.
- E) Are more reserved.

9. MOREOVER (line 43)

- A) Because of that.
- B) Contrary to that.
- C) In addition to that.
- D) In spite of that.
- E) Prior to that.

10. DEPENOABLE (line 54)

- A) Advantageous
- B) Consistent
- C) Elaborate
- D) Evident
- E) Restricted

INSTRUÇÃO: A questão 11 diz respeito a aspectos formais do **Text 1**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** a palavra especificada nesta questão tendo em vista a linha indicada no **Text 1**.

11. THEY (line 22)

- A) Behaviours
- B) Employees
- C) Managers
- D) Organizations
- E) Studies

TEXT 2

The new old age

The Japanese senior citizens who founded Jeeba knew they were making history when they coined their company motto: "Of the elderly, by the elderly and for the elderly". By the time the 25 founders met one another in the mid-1990s, at a series of business-networking events hosted by the government of southern Saga prefecture, many companies were making products for the elderly, the fastest-growing 5 demographic market in Japan. But those goods were not made by the elderly. All the Jeeba founders were older than 60 and believed they had a special insight into the needs of older consumers. In 1997, they launched Jeeba (the name means "old man and old woman") to build senior-friendly bathtubs, toilets and hammock lifts to help the infirm into wheelchairs. They do not hire young people, and the oldest of their workers is 75. Annual sales are only \$272,000, but senior director Kazuhiro Noda, 67, expects revenues to start growing soon, as the company is putting more money and resources into sales development. He also believes copycats are sure to follow. Says Noda: "There will be a lot more companies like ours".

He's probably right. Firms run by senior citizens are still a rarity, in Japan and worldwide. But the elderly have numbers on their side. Thanks to the post World War II baby boom, healthier and longer-living seniors are reaching retirement age in unprecedented numbers all over the developed world. Rock-bottom birthrates in those same countries mean there are far fewer young workers to take their place. The potential consequences for industrialized economies are now clear: shrinking work forces, soaring health costs and collapsing pension systems. Nihon University demographer Naohiro Ogawa is not exaggerating much when he says: "Old people are Japan's only growing asset".

As a result, many of the rich world's notions about old age are dying. While the streamlining effects of international competition are focusing attention on the need to create and keep good jobs, those fears will eventually give way to worries about the growing shortage of young workers. One unavoidable solution: putting older people back to work, whether they like it or not.

Newsweek, January 30, 2006, p.20-21.

INSTRUÇÃO: As questões de 12 a 16 dizem respeito ao conteúdo do **Text 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

12. According to the text, Jeeba is a
- A) business-networking event.
 - B) company motto.
 - C) governmental institution.
 - D) historical movement.
 - E) senior-friendly firm.
13. All of the following features of Jeeba are mentioned in the text **EXCEPT FOR:**
- A) It caters for the needs of elderly people.
 - B) It hires senior citizens exclusively.
 - C) It is funded by southern Saga prefecture.
 - D) It is still an emergent enterprise.
 - E) It meets the demands of the Japanese market.
14. Jeeba's success is related to
- A) copycats' proliferation.
 - B) demographic numbers.
 - C) governmental support.
 - D) old women's participation
 - E) unprecedented annual sales.

15. In the text, Naohiro Ogawa speaks for

- A) copycat firms.
- B) Jeeba directors.
- C) old consumers.
- D) scholarly analysts.
- E) young workers.

16. The text argues that

- A) companies run by senior citizens will soon cease to be a rare phenomenon.
- B) Japanese workers retire earlier today than at the times of World War II.
- C) old people are dying because of the collapsing pension systems and health services.
- D) the effects of old age in the rich world are more devastating than those in Japan.
- E) young people are worried because their jobs are being taken by senior workers.

INSTRUÇÃO: As questões de 17 a 20 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 2**.

17. COPYCATS(line 11)

- A) Detractors
- B) Exploiters
- C) Imitators
- D) Opponents
- E) Sceptics

18. ROCK-BOTTOM (lines 14-15)

- A) Adjusted
- B) Alarming
- C) Constant
- D) Erratic
- E) Fixed

19. SOARING (line 16)

- A) Additional
- B) Changing
- C) Demanding
- D) Estimated
- E) Increasing

20. STREAMLINING (line 19)

- A) Declining
- B) Encouraging
- C) Restructuring
- D) Striking
- E) Worrying

Gabarito e Justificativas

1	A	6	B	11	A	16	A
2	D	7	A	12	E	17	C
3	E	8	D	13	C	18	B
4	C	9	C	14	B	19	E
5	D	10	B	15	D	20	C

1. Desde as linhas iniciais, o texto explica que em toda empresa há diferentes tipos de empregados e que alguns são os que mais se envolvem com os propósitos da firma. Estes desenvolvem atitudes e comportamentos muito produtivos, que contribuem para a coesão dos membros da empresa e para sua cultura organizacional.
2. Os autores explicam que o conceito de OCB surgiu no início da década de 1980 e que houve, inicialmente, interesse por parte dos pesquisadores em definir os antecedentes do comportamento em prol da cultura organizacional, sendo que depois os estudos se voltaram para examinar esse construto teórico em relação ao desempenho dos empregados nas firmas.
3. Os autores descrevem, dentre os comportamentos OCB, aqueles por meio dos quais os empregados representam a empresa de forma favorável, mas não há menção alguma a condutas de favoritismo.
4. Ao explicar que alguns resultados de pesquisas apontam para um efeito positivo dos OCBs nas empresas, uma vez que as demandas para gerenciar conflitos diminuem e os gerentes podem se dedicar ao planejamento de longo prazo, o qual pode propiciar o sucesso da firma, percebemos a relação estreita que para esses gerentes têm o planejamento e as chances de sucesso organizacional.
5. Nas linhas especificadas, os autores manifestam reservas quanto aos resultados revelados pelas pesquisas realizadas até o momento: "Results of the few empirical studies vary, depending on the sample and the specific characteristics of the observations, and have not produced consistent support for the OCB-performance link."
6. Algumas pesquisas mostram que, muitas vezes, a identificação de funcionários que se envolvem em OCBs e sua consequente avaliação como sendo mais positiva se deve mais à influência que a percepção de um determinado gerente tem sobre esse funcionário do que à existência de tais comportamentos.
7. Os autores afirmam que uma das lacunas nas pesquisas sobre OCBs é a carência de estudos empíricos.
8. A composição dessa expressão verbal e de seu contexto de ocorrência nos permite inferir seu significado. "Extra mile" sinaliza a idéia de esforço extra, acréscimo. No texto, há um contraste entre os empregados que fazem apenas o mínimo necessário e aqueles que são mais envolvidos com a cultura organizacional, idéia que a expressão "go the extra mile" expressa.
9. Uma análise dos componentes dessa palavra e de seu contexto de ocorrência nos permite inferir seu significado. "More" sinaliza acréscimo ou adição; no texto, essa conjunção é utilizada para acrescentar informações sobre o impacto da avaliação dos gerentes no desempenho de empregados que supostamente desenvolvem comportamentos do tipo OCB.
10. A palavra "dependable", composta pelo verbo 'depend' e o sufixo '-able', que exprime o significado 'capaz de', sinaliza, no texto, a natureza da correlação que os autores esperam possa ser feita entre desempenho e comportamentos do tipo OCB. Ou seja, trata-se de uma correlação na qual a literatura possa se basear, isto é, consistente e fundamentada.

11. Conhecimentos de coesão na língua inglesa mais a observação do contexto no qual o pronome é utilizado nos permitem reconhecer seu referente: 'they' refere-se aos comportamentos.
12. Apenas a alternativa correia está fundamentada no texto. Jeeba é o nome de uma empresa fundada por idosos - não só gerenciada por eles, mas também fabricante de produtos desenhados para idosos.
13. Embora a prefeitura de Saga tenha sido a promotora dos encontros de negócios que geraram a Jeeba, a empresa não é financiada por esse órgão.
14. Dados demográficos são citados no texto como fator determinante do sucesso de uma empresa como a Jeeba. Esses dados dizem respeito às baixas taxas de natalidade, ao envelhecimento da população e à conseqüente diminuição da força de trabalho jovem.
15. Naohiro Ogawa é apresentado, no texto, como a voz dos analistas vinculados à academia sobre o fenômeno do sucesso da Jeeba.
16. O texto argumenta que empresas como a Jeeba contam com todas as condições favoráveis a seu crescimento, dado o perfil demográfico da população nos países ricos.
17. Tanto os componentes dessa palavra como o contexto no qual é utilizada nos permitem inferir seu significado. 'Copy' sugere a idéia de cópia ou simulação. Essa idéia cabe no texto, uma vez que o mesmo afirma "There will be a lot more companies like ours."
18. Também neste caso, tanto os componentes dessa palavra como o contexto no qual é utilizada nos permitem inferir seu significado. 'Rock' e 'bottom' sinalizam a idéia de 'muito baixo', que encontra respaldo no texto, pois fala-se das taxas de natalidade muito baixas, que chegam a ser alarmantes, pois significam renovação praticamente nula da força de trabalho.
19. O contexto nos permite inferir o significado do termo: o texto descreve a situação atual dos países ricos, caracterizada por baixas taxas de natalidade, escassez de força de trabalho jovem, prolongamento da expectativa de vida e conseqüente aumento progressivo dos custos com saúde.
20. A análise dos componentes dessa palavra e do contexto no qual é utilizada nos permite inferir seu significado. 'Stream' e 'line' sinalizam um processo de estilização ou alongamento, caracterizado como positivo. No âmbito empresarial, o termo sinaliza reforma, redução, reestruturação e conseqüente otimização.

Teste ANPAD Edição Fevereiro 2007

Prova de Inglês

TEXT I

Financial Risk Exposures in the Airline Industry: Evidence from Australia and New Zealand

Introduction

Airlines face substantial strategic, financial, operational and hazard risks. Financial risks create uncertainty about future cash flows due to changes in general economic conditions and specific changes in revenues, operating expenditure and financing costs. Managing exposure to key financial risks is an integral part of the corporate finance function. This paper studies exposure to three major financial risks confronting the airline industry in Australia and New Zealand. It analyses the interest-rate, currency and fuel-price risk exposures for Qantas and Air New Zealand, which are the dominant airlines in Australia and New Zealand, respectively. Considerable volatility and a variety of trends occurred in interest rates, currency values and the fuel price throughout the period studied. This suggests that there were potentially large gains to be derived from managing these risks effectively.

In addition to volatility in key market variables, these airlines also confronted severe turbulence in their operating environment during the sample period. The global airline industry faced intense external pressure as a result of the terrorist attacks on September 11, 2001. Furthermore, the airline industry in both Australia and New Zealand underwent a major shakeout with the demise of Ansett and the related financial difficulties of its parent company, Air New Zealand. Ansett was the principal domestic competitor of Qantas until it was placed into voluntary administration on September 12, 2001. In the latter part of the period of this study, the airline industry also faced declining demand due to the Bali bombings, the war in Iraq and the outbreak of the SARS virus. Throughout the time frame of this study, airlines also faced actual and potential competition from new entrants to the industry.

Interest-rate, currency and fuel-price exposure are acknowledged to be important risks affecting the airline industry and are commonly hedged. For example, in its 2003 annual report to shareholders, Qantas states in note 32 that it 'is subject to interest rate, foreign currency, fuel price and credit risks'. This same note indicates that Qantas 'manages these risk exposures using various financial instruments' and provides examples of hedging instruments which they employ. These include interest-rate swaps, forward rate agreements and options to manage interest rate risk; cross-currency swaps, forward foreign exchange contracts and currency options to manage currency risk; options and swaps on aviation fuel and crude oil to manage fuel price risk. As this set of risk management tools provides both linear and non-linear payoffs, it is apparent that management can identify important symmetric and asymmetric components of exposure.

Three related literatures are relevant for our paper. Several papers develop theoretical models that examine the determinants of currency exposure, including Shapiro (1975), Marston (2001), Allayannis and Ihrig (2001), Bodnar, Dumas and Marston (2002). This literature establishes the prime importance of the competitive structure within the industry. Another stream of literature analyses stock returns to provide empirical measures of corporate exposure to risks such as exchange rates, interest rates and commodity prices. Risks analysed in this manner include foreign exchange (Jorion 1990), interest rate (Sweeney & Warga 1986), gold price (Tufano 1998) etc. Finally, an extensive literature canvasses theoretical arguments for and against hedging of financial risks by non-financial corporations. For example, Stulz (1984), Smith and Stulz (1985), Froot, Scharfstein and Stein (1993) and Nance, Smith and Smithson (1993) identify tax minimisation, managerial risk aversion, financial distress, resolution of the underinvestment problem as motives for corporate hedging. Carter, Rogers and Simkins (2002) make the

case that the airline industry is one in which corporate hedging is likely to add value by minimising the underinvestment problem.

Our study seeks to contribute in the following ways. Many previous studies have tested for the existence of a single extra-market risk. Most of these have been for exchange-rate exposure and while some have tested for interest-rate exposure, this has been largely for financial corporations. In contrast, we simultaneously examine interest-rate, currency and fuel-price exposures. Most previous papers have examined either broadly aggregated industries or a wide spectrum of individual companies, without controlling for industry effects. We argue that the analysis of companies within a single industry in a specific context provides useful incremental knowledge. Ongoing external threats to the global airline industry and public debate about competition in the Australian-New Zealand region makes these two airlines an interesting place to analyse the existence and relevance of financial risk exposures.

Our main findings are as follows. Short-term returns for Qantas and Air New Zealand are negatively exposed to fuel-price risk, but not significantly exposed to interest-rate or currency risk. Using multi-week returns, the incidence of significant linear and non-linear exposures to these three risks tends to increase with the horizon length. A possible explanation for this evidence is that airlines are better able to manage their short-term exposures. Although the extraordinary events of September 2001 had a substantial impact upon airline returns, they had virtually no influence on the degree of exposure exhibited by our sample airlines to either interest-rate or currency risk. In contrast, fuel-price exposure measures show some sensitivity to these events.

The rest of our paper proceeds as follows. Section 2 provides a theoretical analysis of financial risk exposures in the airline industry. Section 3 describes the data and methods employed. Results are reported and analysed in section 4. Finally, section 5 concludes the study.

LOUDON, G. Financial Risk Exposures in the Airline Industry: Evidence from Australia and New Zealand. *Australian Journal of Management*, Sydney, v.29, n. 2, p.295-317, Dec. 2004.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 7 dizem respeito ao conteúdo do Text 1. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a melhor resposta para cada questão.

1. The text states that financial risks
 - A) are uncertain and hard to predict.
 - B) can only be studied in dominant airlines.
 - C) can yield profits if effectively managed.
 - D) comprise operational and hazard risks.
 - E) occur in particular sample periods.

2. According to the author, all of the following events had an impact on the global airline industry during the period studied EXCEPT FOR
 - A) Ansett's demise.
 - B) Bali bombings.
 - C) Iraquian war.
 - D) SARS virus.
 - E) Sept. 11th attack.

3. The author mentions Quantas 2003 annual report in order to illustrate
 - A) attempts on the part of airline companies to identify linear and non-linear payoffs.
 - B) corporations' awareness of financial risks as part of their management strategy.
 - C) instruments used by corporations in order to communicate with their shareholders.
 - D) strategies designed by airlines to deal with decreasing passenger demand.
 - E) worries experienced by companies about actual and potential competitors.

4. The author argues for the positive implications of financial risk management in all of the following statements **EXCEPT FOR**
- A) "Financial risks create uncertainty about future cash flows"... (lines 1-2).
 - B) "Managing exposure to key financial risks is an integral part"... (lines 3-4).
 - C) "This suggests that there were potentially large gains"... (lines 8-9).
 - D) "As this set of risk management tools provides"... (line 26).
 - E) "Carter, Rogers and Simkins (2002) make the case that"... (lines 39-40).
5. The author states that his study differs from previous ones because it examines
- A) discrete types of financial risk.
 - B) exposure in two aggregated industries.
 - C) external pressure on the airline industry.
 - D) individual firms within the same industry.
 - E) risk exposure in financial corporations.
6. According to the text, the results of the study
- A) corroborated the substantial threat generally inflicted by acts of terrorism.
 - B) confirmed Qantas and Air New Zealand dominance within the airline industry.
 - C) contradicted expectations concerning airlines' capacity to manage short term exposure.
 - D) problematised previous findings by other researchers on financial risk exposure.
 - E) revealed that one factor related to financial risks was influential during the period studied.
7. Where in the text does the author state that a case study of Qantas and Air New Zealand can provide valuable insights on risk exposure?
- A) Lines 4 to 5.
 - B) Lines 12 to 14.
 - C) Lines 19 to 21.
 - D) Lines 48 to 50.
 - E) Lines 51 to 52.

INSTRUÇÃO; As questões 8 e 9 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 1**.

8. FURTHERMORE (line 12)

- A) Because of this.
- B) In addition to this.
- C) In contrast to this.
- D) Prior to this.
- E) Subsequent to this.

9. HEDGED (line 20)

- A) Counterbalanced
- B) Discussed
- C) Exaggerated
- D) Ignored
- E) Suppressed

INSTRUÇÃO: As questões 10 e 11 dizem respeito a aspectos formais do **Text 1**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** as palavras especificadas nestas questões tendo em vista a linha indicada no **Text 1**.

10. THIS(line8)

- A) The fact that an uncertain future involves more volatile markets.
- B) The fact that Quantas and Air New Zealand dominated Australia and New Zealand
- C) The fact that the paper focused on a specific sample period of time.
- D) The fact that the two airlines had to face financial, operational and hazard risks.
- E) The fact that there were changes involving the three financial risks studied.

11. IT (line 15)

- A) Airline industry
- B) Air New Zealand
- C) Ansett
- D) Parent company
- E) Quantas

TEXT2

**The truth about sugar
The buzz says a dizzying price spike is all about sugar for biofuels. But the reality is more complicated.**

The surprising thing about the price of oil, which hit a new record of \$75 a barrel last week, is how little visible impact it has had on a booming global economy. But that hasn't stopped market watchers from looking for and finding peripheral shocks, even where they don't really exist. Consider the recent rush to sugar, which spiked to a 25-year high of 20 cents a pound, driven largely by buzz about an old 5 phenomenon: the largest producer, Brazil, devotes half its crop to the production of ethanol, which is an increasingly competitive source of energy for cars as gas prices spike.

Sugar for fuel is an interesting story, but it's a relatively small one that at the moment is still largely confined to Brazil. The share of global sugar production that goes to biofuels is roughly 15 percent, or about what it was 20 years ago, and the vast majority of that production is now in Brazil. In fact, Brazil used to devote a lot more of its (then much smaller) crop to biofuels, and most of its booming sugar production now fuels a much bigger story: sugar for food. Demand is rising relentlessly, at a pace of about 2 percent a year, driven by increasingly sweet tastes in developing nations, even as sugar consumption slows in the West. Meanwhile, a combination of underinvestment and bad weather in producing regions (from Gulf Coast hurricanes to drought in

Thailand and a March cyclone in Australia) has disrupted supply. The result: last year demand reached 151 million tons, against a supply of 149 million tons, driving prices up, with more rises in store.

Trade wars, not oil shocks, are the key going forward. Next month the European Union, its hand forced by a World Trade Organization ruling, must dramatically cut export subsidies to its sugar growers. In anticipation of falling profits, several big sugar companies, like Germany's Südzucker, Poland's ! 20 Polska and Denmark's Danisco, have been cutting production. Analysts say some European companies will likely collapse, further tightening supply and driving up prices, which closed last week at 17 cents a pound. "This time next year, it will be much higher than where we are today," predicts Michael Overlander, CEO of Sucden, the London-based commodities-brokerage unit of Groupe Sucres & Denrées, a company that handles 20 percent of the world's sugar business.

Newsweek, May 1, 2006, p. 44.

INSTRUÇÃO: As questões de 12 a 17 dizem respeito ao conteúdo do **Text 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a melhor resposta para cada questão.

12. According to the text, rises in the price of oil

- A) are more invisible than those of sugar.
- B) do not affect present economic prospects.
- C) make watchers anticipate future shocks.
- D) no longer surprise market analysts.
- E) promote rises in other commodities.

13. The text states that

- A) Brazil is one of the countries that is using sugar for fuel.
- B) ethanol and gas are new competitive energy sources.
- C) market analysts are still looking for answers to the sugar buzz.
- D) the price of sugar has been high for the last 25 years.
- E) 20 cents a pound of sugar is little compared to \$75 a barrel of oil.

14. The reason why there is a higher demand for sugar is that

- A) most food is today sweeter than it was in the past.
- B) more cars are at present being fueled by ethanol.
- C) crops for biofuels have been affected by weather conditions.
- D) consumption has increased in developing countries.
- E) Brazil is limiting its production for domestic use.

15. All of the following sugar producing countries are mentioned in the text **EXCEPT FOR**

- A) Poland.
- B) England.
- C) Denmark.
- D) Brazil.
- E) Austrália.

16. The text states that

- A) oil price fluctuations due to political conflicts have dramatically decreased exports.
- B) Sucden is one of the grower companies that will benefit from rises in sugar prices.
- C) some sugar growers have cut down supply in response to European Union policies.
- D) sugar producers like Polska and Danisco have collapsed because of limited subsidies.
- E) the European Union is today controlling decisions at the World Trade Organization.

17. All of the following terms are used in connection with "sugar" in the text EXCEPT FOR

- A) crop.
- B) demand.
- C) production.
- D) record.
- E) supply.

INSTRUÇÃO: As questões 18 e 19 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 2**.

18. BUZZ(line4)

- A) Analysis
- B) Reservation
- C) Rumor
- D) Skepticism
- E) Suspicion

19. ITS HAND FORCED (lines 17-18)

- A) Allowed
- B) Coerced
- C) Guided
- D) Helped
- E) Stimulated

INSTRUÇÃO: A questão 20 diz respeito a aspectos formais do **Text 2**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** a palavra especificada nesta questão tendo em vista a linha indicada no **Text 2**.

20. THAT(line2)

- A) The fact that the economy is booming despite rises in the price of oil.
- B) The fact that the effects of oil prices on the global economy is visible.
- C) The fact that \$75 a barrel will no longer be a striking surprise.
- D) The fact that global oil production reached record numbers last week.
- E) The fact that little can be said about when oil prices will hit new records.

Gabarito e Justificativas

1	C	6	E	11	C	16	C
2	A	7	D	12	B	17	D
3	E	8	B	13	A	18	C
4	A	9	A	14	D	19	B
5	D	10	E	15	B	20	A

1. Ao longo do texto, o autor argumenta que o gerenciamento adequado dos riscos financeiros pode, na realidade, oferecer oportunidades de lucro.
2. A falência da empresa aérea Ansett é citada como tendo contribuído para o contexto de operação das empresas Quantas e Air New Zealand, mas o texto não afirma que a mesma tenha tido impacto no mercado internacional de aviação.
3. Cita-se o relatório de 2003 da Quantas a fim de apontar que ele demonstra que as empresas estão cientes dos riscos potenciais e que possuem estratégias para fazer frente aos mesmos.
4. Todos os enunciados, exceto o das linhas 1 a 2, constituem argumentos a favor da tese do autor sobre os ganhos potenciais envolvidos no gerenciamento adequado dos riscos financeiros.
5. Diferentemente de estudos anteriores, o trabalho em pauta examina correlacionados entre si, em duas empresas dentro do mesmo setor industria
6. A pesquisa realizada pelo autor evidencia que os fatos relacionados com os atentados de 11 de setembro e outros atos terroristas não tiveram impacto significativo nos juros e no câmbio enquanto fatores relativos a riscos financeiros; todavia, esses atentados tiveram repercussão num dos fatores específicos: o preço do combustível. Flutuações no preço do combustível, no período estudado, demandaram a adoção de medidas para enfrentar tais variações.
7. Nas linhas "Ongoing external threats to the global airline industry and public debate about competition in the Australian-New Zealand region makes these two airlines an interesting place to analyse the existence and relevance of financial risk exposures", os autores justificam a pertinência da escolha das duas empresas aéreas como objeto de estudo.
8. Uma análise dos componentes dessa palavra e de seu contexto de ocorrência nos permite inferir seu significado. "Further" e "more", ambos, sinalizam acréscimo ou adição. No texto, esta conjunção é utilizada para acrescentar informações sobre os fatos acontecidos durante o período estudado, os quais tiveram impacto nas duas empresas focalizadas.
9. O contexto de ocorrência deste termo nos permite inferir seu significado. O enunciado subsequente no texto explica que as empresas desenvolvem medidas para gerenciar ou contrabalançar os riscos financeiros.
10. Conhecimentos de coesão da língua inglesa mais a observação do contexto no qual esse pronome é utilizado permitem-nos inferir a idéia que ele retoma. "This", nesse contexto, refere-se ao fato de que houve, no período estudado, mudanças nos principais fatores relacionados aos riscos financeiros, quais sejam juros, câmbio e preço do combustível. É importante lembrar que o estudo focaliza

apenas um dos tipos de riscos que as empresas aéreas enfrentam: os riscos financeiros. Riscos estratégicos, operacionais e decorrentes de fatores externos não são abordados nesse estudo.

11. Conhecimentos de coesão da língua inglesa nos permitem inferir o referente desse pronome: "it" refere-se à empresa Ansett.
12. Embora os aumentos no preço do petróleo alarmem os analistas do mercado e atinjam valores recordes, o texto nos diz que os mesmos não parecem afetar os prognósticos favoráveis da economia mundial.
13. Apenas a alternativa correta está fundamentada no texto: o Brasil é um dos poucos países que utilizam cana-de-açúcar para obter combustíveis.
14. O texto argumenta que o aumento no preço do açúcar se deve a uma maior demanda industrial, motivada pelo crescente consumo de bebidas e de outros alimentos açucarados em países em desenvolvimento.
15. O texto não menciona a Inglaterra como país produtor de açúcar.
16. O texto nos diz que, devido à influência da Organização Mundial do Comércio sobre a União Europeia, esta tem deliberado pela redução dos subsídios às exportações de açúcar produzido pelas companhias européias, o que tem motivado a diminuição da oferta por parte dos produtores e o aumento de preços.
17. "Recorde" é utilizado no texto em relação ao petróleo, e não ao açúcar.
18. O contexto no qual essa palavra é utilizada permite-nos inferir seu significado. O texto afirma, em diversos momentos, que a recente alta no preço do açúcar está relacionada a uma avaliação superficial do fenômeno, vinculada à decisão do Brasil de reservar parte de sua produção para combustível. Trata-se de uma opinião rápida e pouco fundamentada, caracterizada, no texto, mais como um rumor no mercado do que como uma análise ou resposta a uma avaliação mais acurada dos fatos.
19. A composição de palavras mais o contexto de uso permitem-nos inferir o significado dessa expressão. "Force somebody's hand" sinaliza a idéia de coação, de obrigar alguém a fazer algo sobre o qual este último é relutante. No texto, percebemos que a União Européia terá de reduzir os subsídios às exportações de açúcar produzido pelos países membros em função de uma deliberação da Organização Mundial do Comércio. Essa expressão sinaliza coação e relutância por parte da União Européia.
20. Conhecimentos de coesão da língua inglesa permitem-nos inferir que o pronome "that" se refere à argumentação construída nas orações anteriores, isto é, ao fato de que o aumento do preço do petróleo não tem impacto na situação atual da economia global, que é de franco crescimento.



Teste ANPAD Edição Junho 2007

TEXT 1

The Impact of Cultural Diversity on Web Site Design

Introduction

Close your eyes. Envision a succulent two-inch slab of dripping-rare prime rib. Is your stomach rumbling, your appetite peaked, or are you offended since your fundamental belief system precludes harming animals? A single image or idea can create many different feelings or interpretations. Consider the diversity within your own organization, campus, or community. Does everyone agree on what is appropriate, acceptable, appetizing, or attractive? An image pleasing to one group of people may alienate or even seriously offend many others. Something as simple as color may elicit dramatically different mental images. For example, in the U.S., white is generally associated with purity, but in Japan it represents death (Chau et al, 2002).

Herein lies the danger inherent in cross-cultural Web site design: the audience must be considered.

- 10 Good designers know that ascertaining the needs and preferences of people who are or will be the users of a Web site, database, or fishing pole, is critical to success. The apparent simplicity of this task belies its daunting nature. The complexity of defining user preferences can be appreciated by considering the vast number of sub-groups composing the global community, each with its unique array of tastes, preferences, and mores. Failure at this rudimentary level will nullify even the boldest and brightest design ideas.
- 15 In 2005, roughly 75% of the Internet population is estimated to be non-English speaking (Marcus, 2003). Nevertheless, language differences are not the real challenge, as spoken language is an easy hurdle to overcome. No imagination or deep intellectual discovery is necessary for linguistic translations. Most Web browsers are equipped with multi-lingual support. A more vital and infinitely more delicate task is to understand the unspoken language of a culture, which is deeply rooted in a system of values, beliefs, and expectations that ultimately shapes users' preferences.

COOK, J., FINLAYSON, M. The impact of cultural diversity on Web site design. *Advanced Management Journal*, v.70, n.3, p. 15-23, 2005.

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 4 dizem respeito ao conteúdo do **Text 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

1. The authors claim that
 - A) alienation is a result of increasing cultural diversity.
 - B) appetizing food is a source of pleasure in many countries.
 - C) meager meals are likely to offend less than succulent dishes.
 - D) one cannot close one's eyes to cultural specificities.
 - E) there are fundamental beliefs such as not harming animals.
2. The white color is mentioned in the text as an example of an
 - A) acceptable color in most cultural settings.
 - B) ambiguous meaning for the Americans.
 - C) element within particular belief systems.
 - D) image that is more accepted than a prime rib.
 - E) offensive concept to the Japanese people.

3. The text states that
- A) cross-cultural audiences are a feature of the global community.
 - B) fishing is an example of needs and preferences of Web page users.
 - C) simplified Web sites can be less dangerous than bright designs.
 - D) users find it difficult to align themselves with particular sub-groups.
 - E) Web designers are not appreciated by the users of their Web sites.
4. According to the authors, the problem of the current Internet population is that users
- A) are not sufficiently imaginative.
 - B) do not master the English language.
 - C) do not understand the spoken language.
 - D) have to rely on superficial translations.
 - E) have unique preferences and values.

INSTRUÇÃO: As questões de 5 a 7 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 1**.

5. RUMBLING (line 2)

- A) Signaling satiety.
- B) Signaling pain.
- C) Signaling nausea.
- D) Signaling irritation.
- E) Signaling hunger.

6. DAUNTING (line 12)

- A) Complex
- B) Extreme
- C) Qualitative
- D) Risky
- E) Sporadic

7. HURDLE (line 16)

- A) Compensation
- B) Convention
- C) Deficiency
- D) Impediment
- E) Modality

TEXT 2

The Case Against Pay Inversion

Mary, a health care employee, joined the firm 10 years ago and has become a highly skilled employee. She has always received high performance evaluations and is viewed as one of the best employees on the staff. Another member of the department retired, and Mary's manager went outside for a replacement. They hired a new employee who had just graduated from a program no better than the one Mary attended. The new person's job duties were identical to Mary's, but the new person wasn't as proficient as Mary, so Mary was asked to train and mentor her. Nonetheless, this new employee was offered a salary 10% higher than Mary's.

This example describes an ever-growing phenomenon, pay inversion. This is different from salary compression because the less-qualified new hire is making more than a more qualified current employee. 10 In a 2002 study, the Institute of Management and Administration asked Human Resources professionals to

list their top compensation problems ("How to handle," 2002). Salary compression was mentioned most often (25%), followed by retention and recruiting (18%), hot skills (15%), and offering competitive pay (15%). Since these last three issues may also be linked to pay inversion, the problem may be greater than the compression figure (25%) alone suggests.

Although the difference between compression and inversion may be a few hundred dollars, it is not unreasonable to expect current employees to react much more negatively to pay inversion because they are going from "earning more" to "earning less" than the less-qualified new hire. Inversion is expected to have a much greater negative impact on employees than compression because it is likely to be seen as being more unfair. While employees may be able to shrug off compression, they may have much greater difficulty ignoring inversion.

MCAFEE, R., GLASSMAN, M. The case against pay inversion. *Advanced Management Journal*, v.70,n.3, p.24-30, 2005.

INSTRUÇÃO: As questões de 8 a 11 dizem respeito ao conteúdo do **Text 2**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

8. According to the text, Mary
- A) graduated from a not so prestigious program.
 - B) was requested to train a new staff in her department.
 - C) had to take over her some of her manager's duties.
 - D) was replaced by a less proficient employee.
 - E) refused to cooperate with her new job mate.
9. All of the following aspects of pay inversion are mentioned in the text **EXCEPT FOR:**
- A) It affects permanent employees.
 - B) It favors the newly hired.
 - C) It involves salary inequity among staff.
 - D) It is a phenomenon on the rise.
 - E) It prevails in the health care sector.
10. The Institute of Management and Administration
- A) published a study based on data by Human Resources professionals in the year
 - B) presented miscalculated figures for salary compression problems.
 - C) found compensation problems are not significant in percentage values.
 - D) discovered that pay compression was more relevant than pay inversion.
 - E) decided to carry out research to verify the impact of pay inversion.
11. Unlike salary compression, pay inversion
- A) allows firms to offer more competitive salaries.
 - B) drives firms to spend more money on hiring.
 - C) is not seen as a compensation problem by firms.
 - D) produces hostile feelings within a company's staff.
 - E) promotes the recruitment of less qualified staff.

INSTRUÇÃO: As questões 12 e 13 consistem de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor sinônimo** da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 2**.

12. NONETHELESS (line 6)

- A) Together with this.
- B) In spite of this.
- C) Because of this.
- D) Based on this.
- E) As a result of this.

13. SHRUG OFF (line 19)

- A) Accept
- B) Criticize
- C) Disregard
- D) Enjoy
- E) Fight

INSTRUÇÃO: A questão 14 diz respeito a aspectos formais do **Text 2**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** a palavra especificada nesta questão tendo em vista a linha indicada no **Text 2**.

14. THIS EXAMPLE (line 8)

- A) Mary's acceptance of a 10% reduction in her salary.
- B) Mary's extra work because of retired staff.
- C) Mary's failure to collaborate with the firm.
- D) Mary's lack of recognition of her high skills.
- E) Mary's receiving a lower salary than the new hire.

TEXT 3

A Tell-AH List For Tellers

If you've been a bad boy or girl at your bank job, beware. Your name could soon be posted on an industry list of bank employees fired for causing financial loss or compromising customer data. BITS, a Washington-based consortium of 100 big banks, is putting the finishing touches on a database due to launch next spring. It could contain the names of scores of ex-employees, who presumably would be 5 banned from working in the industry. Insider-assisted crimes are running amok, say the banks: They lose an estimated \$2.2 billion per year to scams ranging from tellers pilfering cash to bankers colluding with identity thieves and credit-card hustlers. "This will serve as a strong deterrent to current employees when they are approached by criminals", says Shirley Inscoc, senior vice-president for loss management at Wachovia.

- 10 Workers' rights advocates worry that a blacklist could include former workers who were falsely accused or never charged. But banks appear to have legal cover. The USA Patriot Act authorizes federally insured banks to disclose information about former employees involved in nefarious doings when they apply for jobs at other banks.

Business Week, n.3960, Nov 21, 2005, p. 13.

INSTRUÇÃO: As questões de 15 a 17 dizem respeito ao conteúdo do **Text 3**. Leia-o atentamente antes de respondê-las. Escolha a **melhor** resposta para cada questão.

15. According to the text, BITS

- A) has been legally fighting bank crimes and frauds.
- B) intends to expose names of dismissed bank staff.
- C) plans to post a list with names of bad bankers.
- D) wants to keep record of all former bank employees.
- E) will soon group over 100 American banks.

16. BITS' database

- A) bans clients who do not cash their debts.
- B) has little support from major banks.
- C) is seen by some as a blacklist.
- D) violates the USA Patriot Act.
- E) will prevent losses of over 2 billion.

17. Shirley Inscoc

- A) advises bank clients to beware of thieves and hustlers.
- B) advocates for observance of workers' rights.
- C) believes fewer bankers will collide with criminals.
- D) supports the use of BITS database to prevent crimes.
- E) thinks current employees will not be included in the list.

INSTRUÇÃO: A questão 18 consiste de uma expressão, em inglês, seguida de cinco opções de expressões, também em inglês, identificadas de A até E. Escolha a opção que se apresentar como **melhor** sinônimo da expressão escrita em inglês na linha indicada do **Text 3**.

18. RUNNING AMOK (line 5)

- A) Turning more diversified.
- B) Getting out of control.
- C) Compromising more people.
- D) Being more reported.
- E) Becoming more violent.

INSTRUÇÃO: As questões 19 e 20 dizem respeito a aspectos formais do **Text 3**, mais especificamente a relações de coesão e inferência. Escolha a opção que **melhor substitui** as palavras especificadas nestas questões tendo em vista as linhas indicadas no **Text 3**.

19. IT(line4)

- A) BITS
- B) Consortium
- C) Database
- D) Industry
- E) Spring

20. THIS(line7)

- A) BITS launching a database next spring.
- B) Bankers colluding with identity thieves.
- C) Employees being approached by thieves.
- D) Insider-assisted crimes running amok.
- E) Tellers pilfering cash and credit cards.

Gabarito e Justificativas

1	D	6	A	11	D	16	C
2	C	7	D	12	B	17	D
3	A	8	B	13	C	18	B
4	E	9	E	14	E	19	C
5	E	10	A	15	B	20	A

1. Apenas a alternativa correta está fundamentada no texto: no desenho de páginas e sítios de Internet, não se pode deixar de considerar as especificidades de cada cultura.
2. A cor branca é o exemplo dado pelos autores para mostrar como o significado de um elemento pode variar entre diferentes sistemas de valores e crenças específicos.
3. A complexidade presente no desenho de páginas transculturais está dada pelos inúmeros sub-grupos de usuários que têm gostos e preferências específicas.
4. De acordo com o texto, o fato de a maioria dos usuários da Internet não serem falantes da língua inglesa e a necessidade de se produzirem traduções não são problemas. A questão principal é entender que os usuários possuem valores e preferências exclusivas de cada grupo ou comunidade.
5. O contexto no qual essa palavra é utilizada auxilia na sua compreensão. Ela é empregada em relação a uma reação do estômago diante de um prato de carne succulenta e mal passada. Sabemos, pela reformulação imediatamente posterior, que "rumbling" está relacionado a apetite, e isso nos leva a entender essa palavra como sinal de um significado positivo, de vontade de comer.
6. Também nesse caso o contexto nos permite inferir o significado dessa palavra. Ela é usada em contraste com a idéia de simplicidade aparente.
7. Nesse caso, o contexto e a colocação da palavra com o verbo "overcome" nos permitem inferir que "hurdle" significa algo a ser superado.
8. Apenas a alternativa correta está fundamentada no texto: foi solicitado que Mary treinasse o colega recém-contratado.
9. O fato de o exemplo fornecido no início do texto estar relacionado ao setor de saúde não significa que o fenômeno de inversão de pagamento seja exclusivo ou predominante nesse setor.
10. Apenas a alternativa correta apresenta informação fundamentada no texto. O Institute of Management and Administration publicou em 2002, conforme referência bibliográfica no texto ("How to handle", 2002), um estudo baseado em dados obtidos em entrevistas feitas com profissionais do setor de recursos humanos.
11. Um dos aspectos que tornam o fenômeno de inversão de pagamento mais negativo do que a redução de salário é o sentimento de injustiça e hostilidade que pode gerar nos funcionários de uma empresa.
12. O contexto nos permite inferir o tipo de relação que é construída através dessa palavra, que opera como conjunção. Trata-se de uma relação de contraste: apesar de todos os pontos positivos que se podem atribuir a Mary em relação ao novo colega, o recém-contratado receberá um salário 10% maior que o dela.
13. A composição dessa expressão verbal nos permite analisar o significado individual de seus componentes e inferir seu significado. "Shrug" refere-se ao movimento de encolher os ombros, sinalizando indiferença. A partícula "off" é geralmente utilizada para sinalizar completude de uma ação. Nesse caso, teríamos a idéia de "ser totalmente indiferente", que é confirmada pelo contexto. Na relação estabelecida pela conjunção "while", observamos o contraste entre inversão de pagamento e redução de salário. Interpretamos, assim, shrug off como sinônimo de "ignore" ou desconsiderar.

14. O exemplo retomado pelo pronome "this" é aquele discutido no parágrafo anterior: o fato de o novo empregado passar a ganhar um salário 10% maior que o de Mary.
15. Apenas a alternativa correta está fundamentada no texto: o BUS está preparando uma lista de bancários que foram demitidos de seus empregos por terem causado prejuízo à instituição bancária ou a seus clientes.
16. Sabemos que representantes dos bancários consideram a base de dados do BITS uma lista negra que pode ferir seus direitos.
17. A fala da vice-presidente de Wachovia, Shirley Inscoe, revela seu apoio à iniciativa do BITS e sua certeza de que a lista contribuirá para reduzir os delitos perpetrados por bancários em associação com criminosos.
18. A expressão "running amok" pode ser entendida, pelo contexto, como "estar fora de controle". Isso é corroborado pela magnitude dos prejuízos que os bancos enfrentam e pela diversidade de atos ilícitos mencionados no texto.
19. Conhecimentos de coesão na língua inglesa e a observação do contexto no qual esse pronome é utilizado nos permitem reconhecer seu referente: 'it' refere-se ao banco de dados que está sendo compilado pelo BITS.
20. Conhecimentos de coesão na língua inglesa e a observação do contexto no qual esse pronome é utilizado também nos permitem reconhecer seu referente nas orações anteriores: ele retoma a informação sobre o banco de dados que o BITS lançará em breve.

Teste ANPAD
Edição Junho 2006

Prova de Raciocínio Analítico

1. As primeiras incubadoras de empresas surgiram no Brasil nos anos 80. Hoje já existem 297 instituições dedicadas a dar apoio a profissionais que desejam se lançar como empresários. Uma pesquisa mostra que empresas que saem de incubadoras têm mais chances de dar certo: as empresas que recebem assistência de uma incubadora têm 93% de probabilidade de sucesso. Por outro lado, aquelas que não passam por uma incubadora têm apenas 40% de probabilidade de sobreviver. A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores divulgou recentemente que a indústria química é um dos segmentos mais procurados por novos empresários e que as 1.678 empresas já incubadas no Brasil até 2004 empregavam, naquele ano, 12.200 pessoas.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) Empresas do segmento químico que passaram por um processo de incubação apresentam taxa de sucesso de 93%.
 - B) Empresas de outros setores têm menos chance de sobrevivência do que as do segmento químico.
 - C) As empresas que não passam por um processo de incubação têm 60% de chance de desaparecer.
 - D) Quanto maior o número de incubadoras, maior o número de empregos gerados pelas empresas incubadas.
 - E) Nos anos 80, o Brasil descobriu as vantagens das incubadoras de empresas.
2. Um instituto de pesquisa entrevistou 2.800 pessoas para traçar um perfil da automedicação no Brasil e descobriu que o hábito é cultivado por 58% da população. Na maioria dos casos, o brasileiro recorre à automedicação para tratar-se dos sintomas da gripe, de dores e de problemas intestinais. Metade das pessoas que se automedicam usam remédios já receitados por médicos em ocasiões anteriores, e as demais seguem conselhos de farmacêuticos ou de amigos. A automedicação é mais freqüente em pessoas de até 34 anos: 60% das pessoas nessa faixa etária o fazem, ao passo que, entre as pessoas com mais de 45 anos, esse percentual cai para 45%. Quanto mais alta a classe social, mais difundida é a automedicação, chegando a 61% entre os mais ricos e a 54% entre os mais pobres.

Qual conclusão é melhor sustentada pelo texto acima?

- A) Quanto mais elevado o nível educacional da população, maior o índice de pessoas que utilizam remédios por sua própria conta.
- B) 50% de todas as pessoas que se automedicam acreditam que, ao fazê-lo, provavelmente estarão obedecendo a alguma prescrição médica.
- C) Os mais pobres se automedicam menos do que os ricos porque sua disponibilidade de recursos é menor.
- D) Gripe, dores e problemas intestinais constituem os problemas de saúde mais freqüentes entre as pessoas que se automedicam.
- E) Uma pesquisa com 2.800 pessoas não pode representar os hábitos dos brasileiros em relação à automedicação.

3. O ser humano nunca tirou tanto do meio ambiente como nos últimos cinquenta anos. O avanço acelerado sobre a natureza é o efeito colateral do sucesso da Humanidade. Vista pela perspectiva dos avanços relativos de cada civilização, a atual exibe brilho sem igual. A fartura inédita de alimentos, a tecnologia para salvar vidas e colocar foguetes na Lua e a compreensão científica dos fenômenos naturais são indicadores marcantes disso. A contrapartida preocupante está relacionada a fatores como perda acelerada da biodiversidade, degradação do meio ambiente, pressão sobre os estoques de água potável, excessos na pesca oceânica e indícios de mudanças climáticas causadas pela ação do ser humano. O que esse processo mostra é que os recursos naturais estariam sendo consumidos em velocidade maior do que o planeta é capaz de recompô-los. Há risco real de que não reste o suficiente para as gerações futuras.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) A exploração e o consumo de recursos naturais que permitiram o crescimento da população poderão fazer com que ela seja reduzida no futuro.
 - B) Os países capitalistas sofrerão todos os efeitos da degradação mais cedo, visto que consomem seus recursos naturais mais rapidamente do que os outros.
 - C) É um paradoxo que o avanço da nossa civilização, que resulta em qualidade de vida, seja a principal causa da exaustão dos recursos naturais do planeta.
 - D) O ritmo de destruição do meio ambiente já foi maior durante a Revolução Industrial, e nem por isso os recursos ambientais estiveram tão ameaçados quanto hoje.
 - E) Comparativamente, as ações da civilização humana sobre o meio ambiente são mais perversas e, de longe, as que provocaram mais estragos.
4. A ânsia de antever o futuro é uma característica da espécie humana tão forte quanto a de procurar uma explicação lógica, um padrão nos fenômenos naturais e sociais. A primeira característica produziu os profetas, abriu caminho para o charlatanismo dos videntes e suas adivinhações e para o trabalho mais sério dos chamados cenaristas, os profissionais das previsões econômicas, políticas e sociais. A segunda característica permitiu que a humanidade olhasse para as estrelas e enxergasse constelações ou, a partir de pegadas, compreendesse muito de sua própria evolução social. O catastrofismo parece ser uma terceira marca da humanidade. Em todas as eras, as pessoas emprestaram o ouvido a quem anunciasse o fim da comida, da água, do ar - enfim, do mundo. A novidade é o fato de o grau de acerto das previsões dos cenaristas ter aumentado sobremaneira por meio de modelagens matemáticas feitas com a ajuda de computadores, que são a mais confiável janela para o futuro já colocada à disposição da humanidade.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, **EXCETO**:

- A) Fenômenos naturais como o furacão Katrina teriam feito muito mais estragos trinta anos atrás do que hoje por pegarem as pessoas de surpresa.
 - B) Estudos históricos permitem que se determinem, com algum grau de certeza, os hábitos e os costumes de povos desaparecidos há séculos.
 - C) De Nostradamus aos videntes que dão consultas pela Internet, a arte de adivinhar o futuro vem conquistando cada vez mais adeptos.
 - D) Provavelmente, a onda gigante (tsunami) que provocou centenas de milhares de mortes no final de 2004 poderia ter sido prevista.
 - E) Cenaristas e adivinhos são igualmente devotados a atender desejos humanos que remontam aos princípios da civilização e persistem até hoje.
5. As altas taxas de juros, a perda de poder aquisitivo da população e os elevados índices de desemprego têm resultado no crescimento da venda de produtos com as marcas das grandes redes de supermercados. Some-se àqueles fatores o fato de esses produtos custarem, em média, 30% a menos que a marca líder de cada segmento. Qual das seguintes alternativas mais se aproxima do raciocínio utilizado pelo autor para chegar à conclusão acima?

- A) A temporada atípica de furacões no Caribe em 2005 foi provocada pelo aquecimento da água do Oceano Atlântico, o que, por sua vez, foi causado pela diminuição da camada de ozônio da atmosfera.
 - B) Os preços da arroba do boi em pé estiveram atipicamente baixos durante o ano de 2005. Pensou-se que haveria recuperação, mas o aparecimento do foco de febre aftosa no Mato Grosso do Sul contrariou as expectativas.
 - C) O preço do petróleo nas alturas, a fatura de álcool e o gás natural veicular barato apontam para o sucesso de mercado dos carros tricombustível. Além disso, os brasileiros adoram novidades tecnológicas.
 - D) Alguns analistas asseguram que não houve aumento na renda média do trabalhador nos últimos cinco anos. Isso explicaria a falta de crescimento das vendas em alguns setores da economia.
 - E) Trocas internacionais ou renda e emprego nos países em desenvolvimento, apesar da balança comercial e da regularidade dos pagamentos, levam a uma situação de déficit doméstico e de dívida pública.
6. Dos 500 bilhões de bananas produzidas no mundo todo, 100 bilhões são da variedade nanica. O Brasil, com 18 bilhões de unidades anuais, é o segundo maior produtor mundial de bananas nanicas; só fica atrás da Índia, que colhe 20 bilhões de unidades anuais. No entanto, a produção comercial da fruta pode acabar num prazo de dez anos, caso não se decodifique seu genoma: a lavoura brasileira sofre com uma praga chamada sigatoka negra. Pesquisadores afirmam que só poderão pesquisar a possibilidade de criar uma variedade transgênica resistente à praga depois de conhecerem a seqüência de genes da banana nanica. Entretanto, levando-se em conta o volume atual de investimentos financeiros, o genoma só será decodificado dentro de uma década.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) Mais recursos de ordem financeira salvarão a variedade nanica.
 - B) Mais pesquisadores experientes envolvidos resolveriam o problema.
 - C) Mais pesquisadores e mais dinheiro salvariam a lavoura.
 - D) Pode-se substituir a banana nanica por alguma outra variedade natural
 - E) Com mais recursos, pode-se identificar o genoma da banana nanica em menos tempo.
7. Os médicos não se cansam de apontar o excesso de peso como um dos vilões da vida moderna, culpando-o por males que vão da hipertensão ao diabetes. Agora, a ciência descobriu que o **excesso** de peso faz mal não apenas à saúde, mas também à conta bancária dos obesos. Duas pesquisas divulgadas recentemente nos EUA mostram que as pessoas gordas geralmente têm renda menor que as magras e que o motivo disso são justamente os quilos a mais que as primeiras carregam. Num dos estudos, os pesquisadores monitoraram o peso e a situação econômica de duas mil pessoas durante quinze anos; nesse período, quem era gordo e conseguiu reduzir a massa corporal de forma significativa teve aumento médio de 10% na renda. Os que já eram magros e assim permaneceram, por sua vez, economizaram duas vezes mais que os gordos.
- Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?
- A) A produção dos laboratórios farmacêuticos vem crescendo 9,5% ao ano nas duas últimas décadas.
 - B) A freqüente obesidade entre os pobres se deve mais à má qualidade do que à quantidade dos alimentos.
 - C) Há cinquenta anos, a obesidade era mais freqüente entre ricos. Hoje, a situação se inverteu.
 - D) Quanto maior o salário, maior a facilidade que as pessoas têm para comprar comida e, conseqüentemente, de engordar.
 - E) Nos países orientais, o número de obesos por 100.000 habitantes corresponde à metade do observado no Ocidente desenvolvido.
8. A Pesquisa Nacional Rodoviária (PNR) completou dez anos em 2005. Sua última edição ampliou o número e a extensão das estradas analisadas. Foram esquadrihados 82.000 km de rodovias federais, estaduais e municipais. Esperava-se uma expressiva melhoria do estado dessas vias, mas deu-se o contrário: a maior parte da malha rodoviária brasileira apresenta más condições no que tange a pavimentação, sinalização e geometria. Ao combinar esses três critérios, verificou-se que 72% das rodovias brasileiras enquadram-se nas categorias "deficiente", "ruim" ou "péssima" e que apenas 28% apresentam condições adequadas para um transporte rápido e seguro, as quais são administradas por concessionárias.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) A conservação de estradas não é uma atividade típica do governo e deveria ser deixada a cargo da iniciativa privada.
- B) O governo administra, provavelmente, um número muito superior de estradas do que a iniciativa privada.
- C) A PNR não alcançou os resultados esperados e as estradas continuam em estado lastimável dez anos depois.
- D) A malha rodoviária está em péssimas condições porque não há disponibilidade orçamentária para repará-la.
- E) Quase um terço do total de 82.000 km das estradas brasileiras apresenta problemas.

9. Na democracia contemporânea, a esquerda não é pura por definição, assim como a direita não é impura por definição. Há uma direita ideológica, não-fisiológica, e a história nos ensina que há uma esquerda fisiológica, não-ideológica.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais fortaleceria a conclusão do texto acima?

- A) Historicamente, entre os políticos que foram privados de seus mandatos por desvios ou comportamentos tidos como impróprios, encontramos representantes de todos os partidos políticos.
 - B) Democracia vem da palavra grega "demos", que significa povo. Nas democracias, é o povo que detém o poder soberano sobre o Legislativo e o Executivo.
 - C) Durante muito tempo, pensou-se que as ditaduras mais corruptas e sanguinárias do Ocidente tinham seu funcionamento baseado em doutrinas consideradas de direita.
 - D) No final do século XVIII, "direita" e "esquerda" eram as denominações dos políticos que se agrupavam em lados opostos durante as reuniões da Assembléia Francesa.
 - E) É consenso que os partidos "de esquerda" sempre tiveram, ou pelo menos demonstraram ter, uma preocupação maior com questões sociais do que os "de direita".
10. No século XVIII, o economista inglês T. Robert Malthus previu uma fome inevitável como consequência do fato de a população crescer exponencialmente e a produção de alimentos, aritmeticamente. Malthus estava errado. Ele não contava com o fator tecnologia, que fez a produção de alimentos crescer também a taxas exponenciais, em alguns casos mais elevadas do que as da própria população. Paradoxalmente, no caso do petróleo, quanto mais avançam as tecnologias de prospecção, exploração e refino, mais perto estamos da crise de desabastecimento de seus derivados.

Qual das seguintes alternativas melhor resolve a aparente contradição do texto acima?

- A) O consumo de energia cresce em progressão exponencial, enquanto a disponibilidade de derivados do petróleo cresce em progressão aritmética.
 - B) As tecnologias alternativas de produção de energia em breve proporcionarão soluções economicamente viáveis a partir da luz do sol, dos ventos, das marés e da biomassa.
 - C) A prospecção do espaço trará para a humanidade novas oportunidades a partir de tecnologias ainda desconhecidas e, talvez, novas fontes minerais de energia.
 - D) A tecnologia da fusão nuclear, considerada limpa e segura, vem se mostrando apropriada para substituir a da fissão nuclear, que tantos transtornos ambientais têm causado.
 - E) O incremento da extração reduz o prazo para que se atinja a exaustão das reservas de recursos naturais não-renováveis. É assim, por exemplo, com as minas de ouro.
11. O lucro de um conjunto de 27 companhias do setor siderúrgico listadas pela Bovespa cresceu 60,6% no primeiro semestre de 2005, comparativamente ao resultado dos seis primeiros meses de 2004. O lucro líquido passou de R\$ 4,5 bilhões para R\$ 7,2 bilhões. O bom desempenho aconteceu a despeito da forte alta dos custos, provocada especialmente pelos reajustes nos preços dos dois principais insumos da siderurgia: o minério de ferro (71,5%) e o carvão (100%). Segundo analistas, a melhora é reflexo dos preços mais altos do aço no mercado internacional. Em 2004, o preço da chapa de aço subiu 114%, mas terminou o primeiro semestre de 2005 com queda acumulada de 26%; a retração ficou concentrada no final do semestre, permitindo o excelente desempenho do setor.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, EXCETO:

- A) As chapas de aço terminaram o primeiro semestre do ano de 2005 mais caras do que no início do ano de 2004.
 - B) Não são apenas os custos do minério de ferro e do carvão que compõem os custos das chapas de aço.
 - C) O comportamento dos preços dos principais insumos da siderurgia possibilitou o bom desempenho das empresas do setor.
 - D) Pode-se dizer, tomando por base as empresas citadas, que provavelmente todo o setor siderúrgico teve um bom desempenho.
 - E) Se os preços das chapas de aço não tivessem caído, provavelmente o desempenho do setor seria ainda melhor.
12. Na lista dos problemas de saúde que mais afetam os executivos brasileiros, as alergias ganharam um peso considerável nos últimos anos, principalmente a rinite alérgica: é o que mostrou um levantamento feito com 2.120 profissionais de grandes empresas. Dentre os entrevistados, 28% relataram sofrer com crises de espirro, coceira no nariz, coriza e obstrução nasal - os sintomas mais frequentes da rinite. Em segundo lugar no ranking, aparecem as alergias de pele, relatadas por 21% dos entrevistados. Esse cenário é consequência direta da falta de qualidade ambiental: a falha mais comum está nos sistemas de ar condicionado, que apresentam alto grau de contaminação por germes. No entanto, chama a atenção o fato de que a maioria dos funcionários que trabalham nas mesmas empresas dos executivos pesquisados não apresentam os mesmos sintomas.

Qual das seguintes alternativas melhor resolve a aparente contradição do texto acima?

- A) A natureza ou a hierarquia funcional fazem com que a maioria dos funcionários não esteja exposta ao condicionamento ambiental.
 - B) A limpeza dos sistemas de ar condicionado uma vez por ano reduziria muito o problema das doenças dos executivos.
 - C) Os executivos são biologicamente mais propensos às doenças relacionadas ao trabalho do que os outros trabalhadores.
 - D) O trabalho dos executivos é difícil e estressante por natureza, o que prejudica o sistema imunológico das pessoas.
 - E) Os executivos trabalham muito próximo uns dos outros, o que facilita a proliferação de agentes patogênicos.
13. Apesar do eloqüente discurso presente na mídia sobre os contrastes em relação ao *modus vivendi* ocidental, os árabes e demais povos muçulmanos, concentrados principalmente no Oriente Médio, estão em alta entre os caçadores de consumidores. Um dos sinais disso é a popularidade da boneca Fulla, uma espécie de Barbie muçulmana. Em lugar das saídas curtas ou dos vestidos de baile, das profissões ambiciosas e do namorado Ken, Fulla usa um véu bem grosso, embora tenha modestas roupas "normais" para ficar em casa. Lançada em 2003 na Síria - uma sociedade laica, mas na qual a religião continua a ser uma marca fortíssima -, a boneca é um sucesso em 22 países do Oriente Médio e imediações. Em 2004, foram vendidas perto de 1 milhão de unidades e a previsão era fechar 2005 com um número 50% superior. Além disso, a marca Fulla está estampada em mais de 200 produtos, de alimentos a roupas.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) O novo e magnífico hotel Burj Al-Arab, em Dubai, recebe mais sheiks e potentados árabes do que turistas ocidentais.
- B) A Disneyworld de Tóquio vem enfrentando problemas culturais, assim como aconteceu com a unidade de Paris.
- C) Grande parte da produção mundial de carros de preços acima de US\$ 1 milhão destina-se aos milionários do Oriente Médio.
- D) Os muçulmanos dificilmente trocam de religião durante a vida, como é comum entre adeptos de outras religiões.
- E) Os investimentos para ampliar os mercados estão concentrados principalmente na América e na Europa.

14. Em 1980, uma aposta entre dois professores americanos ganhou publicidade por seu ineditismo no meio acadêmico. O pivô era o preço que cinco diferentes tipos de metais alcançariam na Bolsa de Chicago nos dez anos seguintes à aposta. De um lado estava o biólogo Paul Ehrlich, convicto de que o valor dos metais subiria com o aumento da demanda provocado pelo crescimento populacional. Segundo a lógica de Ehrlich, quanto mais gente surgisse no planeta, maior seria a procura por tais matérias-primas - e fatalmente os metais encareceriam. O economista Julian Simon tinha visão oposta. Ele acreditava que, no espaço de uma década, a tecnologia assumiria um papel determinante no aumento da produtividade, o que levaria à queda do preço das matérias-primas. Uma década depois, não só o preço de mercado dos cinco metais havia despencado, como a visão otimista sobre a dinâmica econômica prevaleceu.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) O professor Paul Ehrlich errou em suas convicções por causa de sua formação não-econômica, o que não lhe permitiu considerar variáveis como a tecnologia.
 - B) Mantidas as condições de uso e de demanda, algum dia a visão pessimista prevalecerá, pois a exaustão das reservas de metais levará ao aumento dos preços.
 - C) A queda dos preços dos metais, apesar do aumento da população e da demanda, se deu unicamente em função da prospecção de novas jazidas.
 - D) Já que o tema incorpora elementos sobre reservas naturais não-renováveis e variáveis Econômicas difíceis de mensurar, o texto não permite qualquer inferência válida.
 - E) A variável tecnologia permeia de tal maneira a estrutura da sociedade contemporânea que seria impensável desconsiderá-la na realização de previsões.
15. Selecionar o melhor candidato em entrevistas de emprego ainda é um desafio para a área de Recursos Humanos. Com profissionais esbanjando títulos de pós-graduação, fluência em várias línguas e experiência no mercado, é constante a busca por métodos eficazes para escolher o mais apto para cada cargo. Uma forma frequentemente utilizada por recrutadores são os testes de aptidão profissional ou de mapeamento de características pessoais, ou "ferramentas de seleção", como preferem os criadores dessas soluções no Brasil. Compostos de questões de múltipla escolha ou de sentenças com as quais o candidato deve concordar ou não, os testes trazem perguntas simples, como "Gosta de sair com amigos?" ou "Seria mais feliz se fosse famoso?". Podem ser respondidos on-line e, em geral, levam menos de 24 horas para que o usuário tenha o resultado em mãos. Não são considerados testes psicológicos, mas se propõem a ajudar os recrutadores a selecionar candidatos ou a orientar a carreira de estudantes.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, EXCETO:

- A) Os processos de seleção estão exigindo ferramentas mais sofisticadas do que as tradicionais entrevistas e o exame de currículo.
 - B) Aspectos da vida não relacionados diretamente às habilidades laborais estão sendo considerados importantes.
 - C) Os procedimentos e testes tradicionais de seleção não estavam mais sendo considerados suficientes.
 - D) Os novos testes estão provando que a seleção de pessoal nas empresas está profissionalizada e, portanto, melhor.
 - E) Alguns testes inovadores utilizados para seleção de pessoal nas empresas foram desenvolvidos no Brasil.
16. Os pequenos fabricantes de refrigerantes prepararam, silenciosamente, uma reviravolta no mercado de bebidas. Espremidas entre as multinacionais e as fabriquetas caseiras de gasosa, as indústrias regionais de tubaína querem não só recuperar parte da fatia de mercado que perderam nos últimos tempos como também discutir a igualdade de tratamento tributário com os legisladores. Até pouco tempo, a briga contra os gigantes ocorria isoladamente: focadas apenas no alcance regional e com uma administração mais empírica, as fábricas de pequeno porte se viam completamente suscetíveis a variáveis como promoções da concorrência ou variações da renda do consumidor. Agora, a guerra está para começar: essas fábricas, que respondem por 27% do mercado, perceberam, ainda que tardiamente, a força que têm e vão formar cooperativas para consolidar sua representatividade.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) Os pequenos fabricantes descobriram que podem competir com os grandes em termos de qualidade do produto.
- B) Partindo de um piso de 27%, a participação de mercado das empresas em questão deverá aumentar substancialmente.
- C) Cooperativas são a melhor maneira de alavancar a representatividade das pequenas empresas.
- D) As pequenas fábricas de refrigerantes estão profissionalizando sua administração e ampliando seu foco.
- E) Na verdade, todos sabem que a briga a que se refere o texto envolve a Coca-Cola e a Dolly.

17. A Coca-Cola já não é mais a mesma. Em meados da primeira década do século XXI, chegou aos momentos mais difíceis de seus quase 120 anos de história. As vendas de seu principal produto, o refrigerante mais conhecido do mundo, enfrentam uma trajetória de queda em boa parte dos países desenvolvidos devido à preocupação com a obesidade e à mudança nos hábitos alimentares. No entanto, a empresa agiu com mais lentidão do que a Pepsi na diversificação para produtos mais saudáveis. Anos seguidos de pesados cortes, investimentos insuficientes e gestão débil deprimiram a moral do grupo. Analistas dizem que os problemas remontam à morte de Roberto Goizueta, em 1997. Nos 17 anos precedentes, o imigrante cubano havia obtido crescimento anual de dois dígitos na receita e elevado o valor de mercado da empresa de US\$ 4 bilhões para US\$ 150 bilhões.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais fortaleceria a conclusão do texto acima?

- A) A Ambev, proprietária do Guaraná Antártica, está planejando internacionalizar a marca, iniciando pelo mercado europeu.
 - B) Surpreendentemente, uma marca local da Indonésia avançou sem resistência sobre as posições da Coca-Cola.
 - C) A Coca-Cola foi, e ainda é, considerada a empresa mais competitiva do mundo, e seu sistema de gestão garante isso.
 - D) As redes McDonald's e Pizza Hut decidiram, depois de muito tempo, incluir sucos naturais frescos em seus cardápios.
 - E) No início do século XX, a Coca-Cola já indicava que seria uma empresa-símbolo do capitalismo ocidental.
18. Até 1994, o maior desafio dos brasileiros era vencer a inflação; agora, o problema é a dívida pública. A explicação para o fato é que, apesar de a carga tributária ter passado de 30% para 36% nesse período, a arrecadação de impostos foi insuficiente para cobrir o aumento de despesas com saúde, previdência, pessoal e rolagem da dívida. Economistas acreditam que a questão poderia ser solucionada por um "gatilho fiscal", um mecanismo que proibiria o governo de aumentar gastos quando a dívida subisse demais.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) Aumentar ainda mais a carga tributária minimizaria substancialmente o problema do endividamento público.
 - B) O Congresso Nacional tem demorado muito a aprovar as diretrizes orçamentárias propostas pelo governo.
 - C) A máquina pública é uma voraz e insaciável consumidora de recursos oriundos dos contribuintes.
 - D) Instrumentos de engenharia financeira poderiam postergar o problema da dívida por alguns anos.
 - E) Uma pesquisa apontou que a insegurança é o primeiro item nas preocupações dos brasileiros.
19. Uma das visões mais espetaculares do século XX foi a primeira imagem da Terra feita do espaço, na década de 60: uma gigantesca massa azul, com 70% de sua superfície coberta por água. Neste início de século, uma preocupação recorrente - e justificada - é a de que a água, tão abundante, se torne paradoxalmente cada vez mais escassa para uso dos cerca de 6 bilhões de seres humanos. Em março de 2005, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) decretou os anos que vão de 2005 a 2015 como a Década da Água. O objetivo da iniciativa é de, nesse prazo, reduzir a parcela da população sem acesso a água saudável - atualmente, cerca de 2 bilhões de pessoas. Apesar dos esforços, em 2015, um quarto da humanidade viverá em regiões premidas pela falta crônica de recursos hídricos de qualidade.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A crescente escassez de água é uma reação da natureza à exploração desmedida dos recursos naturais.
 - B) Os programas da ONU para ajudar as populações pobres do mundo costumam redundar em fracasso.
 - C) A água que recobre 70% da superfície do planeta, como diz o texto, não é apropriada para consumo humano.
 - D) A iniciativa da ONU deverá ser bem sucedida e a previsão é que a proporção de pessoas sem água potável diminua.
 - E) O aumento da proporção de pessoas sem acesso a água de qualidade deve-se ao aumento exagerado da população.
20. Uma maneira de prever o desempenho da economia é mensurar o grau de confiança da população. Já há cinco anos, uma pesquisa pergunta a 1.000 executivos das maiores empresas do país: "Quais são suas preocupações?". No último ano, a pesquisa mostrou que eles estão mais seguros no emprego e ficam menos preocupados com a vida pessoal. São sinais de que a economia vai bem. O estudo também mostra uma novidade: os executivos acham que a violência passou a ameaçar os negócios.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) As pesquisas dos anos anteriores demonstraram que os executivos estavam mais preocupados com o emprego.
- B) As opiniões dos executivos das grandes empresas são bons indicadores do grau de confiança da população.
- C) Os executivos das empresas menores não estão tão seguros no emprego e suas preocupações são diferentes.
- D) Quando sentem que poderão perder seus empregos, as pessoas se comportam de maneira a acelerar a economia.
- E) Quando sentem medo, as pessoas circulam menos e fazem menos negócios, e isso afeta a economia.

Gabarito e Justificativas

1	C	6	E	11	C	16	D
2	B	7	D	12	A	17	B
3	A	8	B	13	E	18	E
4	C	9	A	14	B	19	D
5	C	10	E	15	D	20	A

- O texto afirma que as empresas que não são incubadas têm apenas 40% de probabilidade de sobreviver. A contrapartida é que a chance de morrer - ou seja, de desaparecer - é de 60%.

A) Existe diferença entre o fato de afirmar que as empresas incubadas têm, em média, 93% de chance de sobrevivência, como indica o texto, e o de afirmar que as empresas da indústria química incubadas apresentam taxa de sucesso de 93%.

B) O texto apenas afiança que o segmento da indústria química é o mais procurado para iniciar processos de incubação, não sendo possível, a partir do texto, fazer inferências sobre as chances diferentes de sobrevivência entre segmentos.

D) Não é possível estabelecer relação entre o número de incubadoras e o número de empregos. Algumas incubadoras podem assistir empresas de tecnologia intensiva e de pequena necessidade de mão-de-obra, e vice-versa.

E) O fato de as primeiras incubadoras terem se instalado no Brasil nos anos de 1980 não significa que sua importância tenha sido descoberta naquela época. É possível que isso tenha acontecido antes. Mas, em função de um conjunto de circunstâncias, sua concretização somente foi possível então, ou mesmo depois, na medida em que se demonstraram casos de sucesso entre as empresas incubadas.
- O texto afirma que metade das pessoas que se automedicam replicam receitas anteriores. Ora, se tomam os mesmos remédios novamente, provavelmente o fazem por acreditar que a doença é a mesma e que o médico, se consultado, repetiria a prescrição.

A) O fato de as pessoas que pertencem a uma classe social mais alta se medicarem mais não é suficiente para fazer esse tipo de afirmação, pois o texto não explicita os critérios para estabelecimento das classes.

C) Não é possível afirmar que a disponibilidade de recursos esteja relacionada com o nível de automedicação. Esses recursos também influiriam na capacidade de consultar médicos com mais frequência ou de comprar os remédios constantes nas receitas.

D) O texto apenas afiança que as pessoas que se automedicam o fazem, na maioria das vezes, em função desses problemas, mas não é possível exarar do texto qualquer relação com a intensidade de ocorrência dessas doenças.

E) O conteúdo do texto não permite qualquer julgamento sobre a representatividade da pesquisa, já que não há quaisquer considerações metodológicas que justifiquem o cálculo da amostra.
- Essa é a conclusão do texto, coerente com as premissas apresentadas. Se não sobrarão recursos (alimentos, água) suficientes para todos no futuro, a decorrência lógica é que vai morrer gente por falta deles, e a população fatalmente se reduzirá ao nível de compatibilidade com os recursos disponíveis.

B) O texto não faz diferenças entre países. Portanto, não é possível inferir que esta ou aquela opção de modelo econômico possa ser melhor ou pior do que as outras em termos ambientais. Ao assinalar esta alternativa, o candidato estará apenas externando sua opinião.

C) Não é um paradoxo. O texto é claro quanto à existência de relações causais entre o progresso e a exaustão dos recursos e a degradação do ambiente. De acordo com as informações do texto, quanto maior o progresso, maior o consumo de recursos naturais.

D) Não é possível fazer qualquer relação com a Revolução Industrial, que nem é mencionada no texto.

E) Não se tem conhecimento de civilizações não-humanas a que se possam comparar as ações da civilização humana.

4. O texto se refere claramente ao acerto das previsões, e não das adivinhações. As previsões são baseadas em modelos matemáticos, não as adivinhações. Aliás, o texto se refere claramente aos videntes como charlatães, além de não mencionar que qualquer dessas práticas esteja conquistando mais ou menos adeptos.
- A) O texto afiança que as previsões hoje têm maior grau de acerto, o que permite às pessoas não serem surpreendidas (equivale a dizer que elas podem se preparar) por fenômenos naturais destrutivos. A assertiva pode ser inferida do texto.
- B) O texto afirma que é uma característica da espécie humana procurar uma lógica, um padrão, nos fenômenos, mesmo os sociais. Hábitos e costumes são fenômenos sociais e, por meio de indícios encontrados de forma recorrente, pode-se estabelecer, com alguma segurança, um padrão de comportamento, ou seja, hábitos de um povo desaparecido.
- D) O texto deixa claro que as previsões têm chance de acertar se forem usados os meios adequados. Além disso, a assertiva usa o termo "provavelmente".
- E) O texto assinala que tanto a antevisão do futuro (adivinhos) quanto a busca de padrões lógicos (cientistas) são marcas fortes da espécie humana. Refere-se, ainda, a exemplos que perpassam a história da humanidade, como a tentativa de entender as estrelas e os computadores.
5. O raciocínio presente no enunciado é: altas taxas de juros - (A); perda de poder aquisitivo - (B); desemprego - (C); crescimento das vendas - (D); preço 30% menor - (E), ou seja, $A+B+C+E = D$. Na alternativa C, o raciocínio é idêntico: petróleo alto - (A); álcool farto - (B); GNV barato - (C); sucesso do carro tricombustível - (D); brasileiros adoram novidades - (E), ou seja, $A+B+C+E = D$.
- A) temporada atípica de furacões - (A); aquecimento da água - (B); diminuição da camada de ozônio - (C), ou seja, C, então B, então A.
- B) preços baixos - (A); expectativa de recuperação - (B); foco de aftosa - (C); expectativas contrariadas - (D), ou seja, A, B, mas C, então D.
- D) aumento na renda do trabalhador - (A); crescimentos nas vendas - (B), ou seja, não A, então não B.
- E) trocas internacionais - (A); renda e emprego nos países em desenvolvimento - (B); balança comercial e de pagamentos - (C); déficit doméstico - (D); dívida pública - (E), ou seja, A ou B, apesar de C, leva a D e E.
6. O texto afiança que o genoma será decodificado em dez anos, com base nos recursos atuais. Assim, com mais recursos, pode-se concluir que o genoma será decodificado mais cedo, o que ainda não significa chegar a uma nova variedade e salvar a lavoura.
- A) Mais recursos financeiros possibilitarão a pesquisa, que poderá ou não ser bem-sucedida.
- B) Mesmo com mais pesquisadores, não há garantia de se alcançar o objetivo.
- C) Assim como na alternativa A, os pesquisadores utilizariam o dinheiro para buscar uma nova variedade resistente às pragas, o que, segundo o texto, não é garantido.
- D) O texto gira em torno da variedade nanica e de seus problemas, não aventando a hipótese de sua substituição por outra variedade que não a transgênica.
7. A assertiva relaciona, direta e positivamente, a renda das pessoas com a facilidade para engordar, o que contraria o argumento principal do texto.
- A) A produção dos laboratórios não está relacionada ao texto e, portanto, não lhe afeta a conclusão.
- B) A assertiva relaciona obesidade a pobreza, o que vai ao encontro da idéia central do texto.
- C) A assertiva relaciona obesidade a pobreza atualmente, o que vai ao encontro da idéia central do texto.
- E) A assertiva não relaciona obesidade com renda e, portanto, não lhe afeta a conclusão.
8. Apenas 28% das estradas não se enquadram como "deficiente", "ruim" ou "péssima"; ou seja, podem ser consideradas as "melhores". Como o texto afirma que as melhores rodovias estão sob os cuidados da iniciativa privada, então, provavelmente, o Governo administra a maior parte delas.
- A) O texto não trata de definir quais são as atividades a serem realizadas pelo Governo.
- C) A pesquisa não se relaciona diretamente com a melhoria ou a piora das estradas, apenas evidencia sua situação.
- D) O texto não trata dos motivos pelos quais o Governo não cuida bem de suas rodovias. Se o candidato escolher esta opção, ter-se-á baseado em conhecimento próprio, e não no texto.
- E) Não há no texto nada que assegure que 82 mil km correspondam ao total das estradas brasileiras.

9. Na democracia, "todos os partidos" significa representação de vários pontos do espectro ideológico, entre a esquerda e a direita. Por definição, os cassados o são por buscarem vantagens para si ou para seu grupo em detrimento do chamado "interesse público"; ou seja, são fisiológicos. Assim, nem a esquerda é "pura" e nem a direita é "impura", por definição. B) A assertiva não se refere ao texto e, portanto, não afetando sua conclusão. C) A corrupção de um governo é fisiologismo, por definição. Assim, se as ditaduras mais corruptas ou impuras eram apenas de direita, a assertiva enfraquece a conclusão. D) O texto se refere ao uso contemporâneo dessas denominações, enquanto a assertiva remete ao século XVIII. E) Ter ou não preocupações com questões sociais não se relaciona com ser "puro" ou "impuro", no sentido do fisiologismo.
10. O petróleo é, sabidamente, um recurso natural não-renovável. Assim como ocorre com o ouro, o ritmo da exploração determina a duração das reservas. Quanto mais rápido a tecnologia permitir explorá-lo, mais rápido ele vai faltar.
- A) Não é possível, a partir do texto, fazer ilações sobre as taxas de crescimento da produção e do consumo de petróleo.
- B) A contradição a que se refere o texto trata da tecnologia que disponibiliza derivados de petróleo e da crise de desabastecimento desse tipo de produto.
- C) A assertiva é mera divagação, sem nenhuma relação com o texto.
- D) A contradição a que se refere o texto trata da tecnologia que disponibiliza derivados de petróleo e da crise de desabastecimento desse tipo de produto.
11. O bom desempenho das empresas aconteceu "a despeito" do comportamento dos preços dos insumos, e não por causa dele.
- A) O raciocínio hipotético, cujos cálculos não precisariam ser feitos pelo candidato, é o seguinte: preço no início de 2004 = US\$ 100,00; preço no final de 2004 ($100 \times 2,14$) = US\$ 214,00; preço no início de 2005 = US\$ 214,00; preço no final do 1º semestre de 2005 ($214 \times 0,74$) = US\$ 158,36. Ora, US\$ 158,36 > US\$ 100,00.
- B) É óbvio que existem outros custos envolvidos, como energia e mão-de-obra, senão as fábricas não operariam. Além disso, se apenas os custos dos dois insumos somados correspondessem a 100% do custo das chapas de aço, esse custo teria subido 171,5%. Como o preço das chapas subiu apenas 114% e depois caiu, elas teriam dado prejuízo, contrariando o "desempenho excelente" alegado no texto.
- D) As condições que permitiram o sucesso das companhias listadas, de fato, aplicam-se a todo o setor.
- E) Se os demais elementos se mantivessem constantes (preço dos insumos, nível da demanda produtividade etc.) e o preço das chapas se mantivesse mais elevado do que aconteceu na realidade, o faturamento seria maior e, por decorrência, também o lucro aumentaria. Daí a inclusão do termo "provavelmente".
12. O texto atribui os problemas dos executivos à má qualidade ambiental provocada, principalmente, pelos sistemas de ar-condicionado. Esses aparelhos não são disponibilizados para ambientes cuja natureza do trabalho seja incompatível com eles, ou somente o são para os escalões mais altos, status típico dos executivos. Assim, quem não está exposto ao ambiente condicionado por esses sistemas não desenvolve as doenças a eles relacionadas.
- B) Isso ainda não permite esclarecer por que, estando sujo o sistema, executivos e funcionários sejam diferentemente afetados.
- C) e D) Não existe evidência nenhuma no texto que permita conclusões desse tipo.
- E) Não há nenhuma consideração no texto sobre o trabalho dos executivos.
13. Os consumidores muçulmanos estão concentrados no Oriente Médio e os investimentos estão sendo feitos na Europa e na América. Isso contradiz a conclusão de que os consumidores muçulmanos estão sendo cobiçados.
- A) Se o novo hotel recebe mais árabes (muçulmanos, como diz o texto) do que ocidentais, é legítimo pensar que foi concebido para tal. Assim, a assertiva reforça a conclusão.
- B) A assertiva não tem nada a ver com o texto e, portanto, não lhe afeta a conclusão.
- C) A assertiva reforça a conclusão, dado que os muçulmanos estão concentrados no Oriente Médio, como afirma o texto.
- D) A assertiva trata de características religiosas, não de consumo.
14. Sabidamente, metais são recursos naturais não-renováveis, e a tecnologia, mais cedo ou mais tarde, fatalmente resultará em aumento da taxa de extração, o que apressará o fim das reservas. Assim, quando os metais se tornarem escassos, mantidas as condições de demanda e de uso, certamente seu preço subirá.

- A) Qualquer ilação nesse sentido somente poderá se dar a partir de convicções pessoais do candidato, e não a partir do texto. Nada indica que um biólogo não possa considerar variáveis como, por exemplo, a tecnológica.
- C) Até é possível que a prospecção de novas jazidas tenha sido importante para o resultado, mas a assertiva assevera que esse fator foi o único, o que não pode ser verdade a partir do texto.
- D) É possível fazer inferências válidas a partir das premissas presentes no texto, como a constante na alternativa B.
- E) A afirmação sobre a importância da variável tecnologia na sociedade extrapola o escopo do texto, que não permite tal inferência.
15. Os testes são ferramentas modernas e inovadoras que se propõem a ajudar os selecionadores, mas nada permite afirmar que a seleção ficou melhor ou que, antes, não fosse profissional.
- A) O texto trata justamente de "ferramentas de seleção", que vão além do que cita a assertiva, inclusive a Internet. Essas ferramentas são, portanto, mais sofisticadas.
- B) Sem dúvida, "sair com amigos" e "ser famoso" são aspectos não-laborais, e estão sendo considerados nos testes.
- C) Esse é o foco da argumentação do texto.
- E) O texto remete explicitamente a "criadores" das ferramentas (testes) no Brasil"
16. O texto está centrado na mudança de atitude dessas empresas em relação ao mercado. Concomitantemente, o texto atribui a situação de desvantagem mercadológica ao foco regionalizado e à administração empírica. Assim, é legítimo inferir que as mudanças são implicações da profissionalização e do foco mais amplo.
- A) Nada no texto permite fazer ilações sobre qualidade.
- B) Essa pode até ser a intenção das empresas, mas existem muitos fatores intervenientes para que isso aconteça. Por exemplo, as grandes podem reagir e impedir a expansão das menores.
- C) As empresas até parecem pensar assim, dado que escolheram esse meio, mas o texto não permite ilações que qualifiquem as maneiras de melhorar a representatividade das empresas. E) O texto não permite identificar empresas específicas envolvidas na reposta.
17. Se é surpreendente que um concorrente regional não encontre resistência da Coca-Cola é porque a expectativa era de que reagisse por ser esse o seu padrão de conduta. Assim, a Coca-Cola já não é mais a mesma, e a assertiva reforça a conclusão.
- A) A assertiva não afeta a conclusão de que a Coca-Cola não é mais a mesma.
- C) Se a empresa era, e ainda é, a mais competitiva, então continua a mesma. A assertiva enfraquece a conclusão.
- D) A assertiva não afeta a conclusão, por não se referir à Coca-Cola.
- E) A assertiva trata apenas de uma característica da Coca-Cola, e não há nela comparação entre momentos diferentes.
18. O texto afiança que o principal problema do Brasil, atualmente, é a dívida, enquanto os brasileiros acham que é a insegurança. A assertiva enfraquece a conclusão.
- A) A assertiva reforça a conclusão, na medida em que aponta uma solução para o problema levantado.
- B) Nada na assertiva se refere diretamente ao endividamento público.
- C) A assertiva vai ao encontro da conclusão, ao acusar a máquina pública de ser insaciável consumidora de recursos, o que, certamente, causa endividamento para mantê-la.
- D) A assertiva reconhece o problema e sugere postergá-lo. A conclusão é, portanto, por ela reforçada.
19. O texto afiança que são dois bilhões de pessoas sem água de um total de seis bilhões (aproximadamente, 33%). Em 2050, se tudo der certo e apesar dos esforços da ONU, um quarto (25%) da população mundial ainda não terá acesso a água de qualidade. A redução de 33% para 25% justifica considerar o programa bem sucedido, do ponto de vista de seu objetivo.
- A) O texto não permite inferir sobre reações da natureza, mas apenas sobre o acesso à água apropriada para consumo humano.
- B) O texto não faz qualquer referência a taxas de fracasso ou de sucesso de quaisquer programas.
- C) O texto não permite inferir que toda essa água é imprópria para consumo humano, o que implica que pelo menos uma parte dela é própria.
- E) O texto não permite considerar esta como a única causa para escassez de água.

20. O texto versa sobre o crescimento da segurança no emprego por parte desses executivos. Se houve crescimento na segurança, então antes eles estavam menos seguros e, portanto, mais preocupados.
- B) O fato de essas opiniões serem utilizadas como exemplo não permite afirmar sobre sua qualidade como indicadores.
- C) Não é possível afirmar isso, pois esses executivos não foram pesquisados.
- D) Não é possível afirmar, a partir do texto, que as pessoas agem desta ou daquela forma em situações específicas.
- E) O texto trata apenas das preocupações dos executivos, e não permite fazer ilação sobre o comportamento econômico das pessoas em geral.

Teste ANPAD Edição Setembro 2006

1. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou os dados do volume "Educação do Censo Demográfico 2000", que revelaram que quase 84% da população com idade de 5 anos ou mais - é alfabetizada. Os 16% restantes equivalem, segundo o Censo, a cerca de 24 milhões de pessoas não-alfabetizadas. Após a publicação desses dados, instaurou-se uma polêmica em torno deles. Um ex-ministro da Educação fez a acusação de que o IBGE estaria sendo usado de maneira ideológica: "Como o IBGE pode alardear que crianças de 5 anos são analfabetas?". Se for levada em conta apenas a população de maiores de 10 anos, o cálculo do número de analfabetos diminui em 5,3 milhões de pessoas. Em pesquisas internacionais, o universo mais comumente considerado é o de adultos (15 anos ou mais), o que reduziria os números do Censo para 15,5 milhões de analfabetos, ou 12,9% da população.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) O Censo Demográfico 2000 está desatualizado, mas serve de base para o cálculo do índice de analfabetismo no Brasil. Ademais, a faixa etária que está sendo utilizada nas pesquisas do IBGE não está em conformidade com pesquisas internacionais.
 - B) O IBGE tem cunho político e atua de acordo com interesses de grupos que estão no poder. Por isso, divulga informações sustentadas em bases distintas, como é o caso do índice de analfabetismo.
 - C) Os dados divulgados pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 não estão corretos porque não estão compatíveis com as mesmas características das amostras utilizadas nas pesquisas realizadas pelos institutos internacionais.
 - D) A faixa etária a ser considerada na pesquisa sobre analfabetismo necessita ser revista pelo IBGE, pois a que está sendo usada pelo instituto não está compatível com a realidade brasileira e nem com pesquisas internacionais.
 - E) O IBGE deve ter mais cuidado na divulgação das informações sobre as características da população brasileira, pois as empresas podem calcar suas estratégias de ação nessas informações e obterem resultados indesejados.
2. A Schincariol, cervejaria de Itu, segunda maior empresa do ramo no Brasil, implementou algumas estratégias para atingir também o público jovem. A mais forte iniciativa nesse sentido foi vincular a marca Nova Schin aos dois carnavais de maior público no Brasil, o do Rio de Janeiro e o de Salvador. O investimento foi localizado, mas o impacto esperado é nacional.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, EXCETO:

- A) O carnaval é muito apreciado pelo público jovem e, por isso, a Schincariol decidiu investir nesse evento, buscando dessa forma atingir esse público.
 - B) Os carnavais do Rio de Janeiro e de Salvador são os melhores do país. É justamente em função disso que a Schincariol decidiu investir neles.
 - C) A estratégia de vincular a marca Nova Schin aos carnavais do Rio de Janeiro e de Salvador faz parte de um plano para atingir outros públicos além do público jovem.
 - D) A empresa acredita que terá retorno maior que o investimento porque espera que o impacto desta iniciativa seja nacional.
 - E) A empresa não tem como foco apenas o público jovem, mesmo porque, assim, provavelmente não chegaria à posição de segunda maior empresa do ramo no Brasil.
3. O Rio de Janeiro tornou-se líder nacional de atração de capital produtivo, com US\$ 16,7 bilhões de investimentos privados consolidados em seus pólos industriais em 2004, o que imprimiu um grande dinamismo ao estado. Os números indicam aumento da taxa de emprego formal e das exportações, tudo graças a investimentos em infra-estrutura, política industrial organizada e incentivos para a atração de empresas.

O que se pode inferir a partir da leitura do texto acima?

- A) O Rio de Janeiro é o melhor estado brasileiro para se viver e trabalhar, já que é líder de atração de capital produtivo, com U\$ 16,7 bilhões consolidados em seus pólos industriais em 2004.
 - B) Uma administração voltada para concepção e implementação de políticas públicas de fomento aos investimentos privados pode resultar em melhorias importantes em indicadores de desempenho econômico.
 - C) O Rio de Janeiro está entre os melhores estados brasileiros com relação aos indicadores de emprego formal, graças a investimentos em infra-estrutura, incentivos para atração de empresas e sua política industrial bem organizada.
 - D) O Rio de Janeiro tornou-se líder nacional de atração de capital produtivo em função do incremento da taxa de emprego formal e das exportações em 2004, fazendo com que o estado seja a primeira opção de investimento do capital estrangeiro no país. E) O dinamismo do Rio de Janeiro pode ser analisado com o próprio desenvolvimento do país, já que os indicadores econômicos nacionais apontam para o crescimento da atratividade de investidores internacionais.
4. Por ano, R\$ 13 bilhões é o poder de consumo de jovens brasileiros entre 16 e 24 anos, que passam, em média, 60 horas por mês ligados à Internet. Eles respondem hoje por 30% de todo o tempo de uso da rede no país. Esses dados são parte do primeiro estudo sobre hábitos dos jovens, feito pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Este estudo também revela que 13,8% dos jovens entrevistados possuem computadores ligados à Internet em seus quartos, tratando-se, portanto, de internautas pertencentes às camadas mais ricas da sociedade. Esse mercado de internautas exige que as empresas repensem a forma como vendem produtos para seus consumidores.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, **EXCETO:**

- A) A Internet está provocando uma necessidade de adequação mercadológica nas organizações, em função dos hábitos dos consumidores.
 - B) A utilização da Internet pode ser um recurso poderoso de comunicação, interação, prospecção e venda num mercado muito promissor.
 - C) Assim como a Revolução Industrial provocou mudanças no mercado, a economia de escala revoluciona os negócios nos dias de hoje.
 - D) A Internet tem forçado as organizações a se adaptarem para não perderem as possíveis oportunidades provocadas pelas mudanças nos mercados.
 - E) Conhecer o comportamento dos consumidores é importante para a sobrevivência de toda e qualquer empresa atual.
5. O mercado de produção de orgânicos movimenta no mundo todo US\$ 27 bilhões e, no Brasil, cresce vertiginosamente. Por aqui, os produtos sem agrotóxicos já conquistaram desde empresários rurais até os mais diversos tipos de consumidores, a ponto de provocar o crescimento da área plantada com orgânicos, nos últimos dois anos, em 300%. Por isso, o governo deveria lançar linhas de crédito para fomentar esse mercado.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) Os produtos com agrotóxicos estão com seus ciclos de vida na fase de declínio, pois os consumidores do planeta não consumirão mais produtos que prejudiquem a saúde.
 - B) A comercialização de produtos sem agrotóxicos é mais rentável do que a de produtos com agrotóxicos, de forma que o investimento na plantação orgânica não é passageiro.
 - C) O interesse pela produção de produtos sem agrotóxicos está crescendo em função da necessidade do mercado consumidor, por isso há mais investimentos no setor.
 - D) O governo está incentivando o plantio de não-orgânicos, fazendo com que empresários do setor agrícola redirecionem seus investimentos para produtos não-orgânicos.
 - E) O mercado consumidor brasileiro de produtos orgânicos representa uma fatia expressiva nas exportações nacionais, acompanhando a tendência mundial de investimento no setor.
6. A década de 1990 constituiu um período de grande expectativa para a sociedade brasileira. A promulgação da nova Constituição Nacional, no final da década anterior, foi marcada pela definição de diretrizes econômicas e sociais, que carregavam grande esperança de uma retomada do crescimento econômico que favorecesse a superação do atraso social.

No texto acima, admite-se que

- A) a Constituição Nacional foi tida como o instrumento que solucionaria o problema social agravado pelo embate econômico.
 - B) a década de 1990 foi um período de grande expectativa por causa da Constituição Nacional promulgada no final da década de 1980.
 - C) a Constituição Nacional, por definir diretrizes econômicas e sociais, é o motivo da retomada do crescimento econômico na década de 1990.
 - D) a esperança da retomada do crescimento econômico para favorecimento da questão social impulsionou a promulgação da Constituição Nacional, no fim da década de 1980.
 - E) a promulgação da Constituição Nacional gerou, na sociedade brasileira, expectativas e esperança de resgate social e de retomada do crescimento econômico.
7. Numa organização, as transformações do trabalho e da cultura não são eventos isolados. Para serem verdadeiramente eficazes, devem ser processos continuamente em evolução, intimamente alinhados à visão e às metas estratégicas de cada organização. Essas transformações devem ser consideradas por meio de uma abordagem equilibrada pelas demandas de qualidade e de atendimento ao cliente, pela gerência de custos e pela satisfação do funcionário.

Qual a conclusão melhor sustentada pelo texto acima?

- A) As transformações do trabalho e da cultura correlacionam-se com projetos de gestão que busquem o envolvimento de todos que trabalham na empresa.
 - B) As transformações do trabalho e da cultura são causadas pelo alinhamento dessas com a visão e as metas estratégicas da organização.
 - C) A eficácia das transformações cultural e do trabalho depende, além do alinhamento desses com a estratégia organizacional, do comprometimento do alto escalão.
 - D) O alinhamento estratégico e os sistemas de gestão garantem as transformações do trabalho e da cultura organizacional.
 - E) Mudanças no trabalho e na cultura organizacional existem por causa de novas formas de gestão que buscam o compromisso de executivos, gerentes e funcionários.
8. No Brasil, durante toda a década de 1990, foi por diversas vezes reiterada a visão sobre a perda de importância da indústria para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). A tendência de maior contribuição dos serviços para a geração do PIB foi considerada normal e convergente com a dinâmica do capitalismo mundial a partir dos anos de 1980.

Qual das seguintes alternativas pode ser melhor inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) A indústria perde importância no crescimento do PIB. Logo, há um aumento da contribuição dos serviços.
 - B) A indústria no Brasil perde importância no PIB desde a década de 1980, seguindo o dinamismo do capitalismo mundial.
 - C) A dinâmica do capitalismo mundial causou a perda da importância do crescimento da indústria para o crescimento do PIB.
 - D) Outros países também apresentam tendências de incremento de participação do setor de serviços na composição do PIB.
 - E) A dinâmica do capitalismo mundial se coaduna com a tendência de perda de importância da indústria na composição do PIB.
9. Nos primeiros estágios do processo de desenvolvimento de um país, o setor agrícola é de fundamental importância, uma vez que se torna essencial para a nação aumentar a produção de alimentos. Isso se justifica em decorrência do sensível crescimento demográfico que caracteriza países em desenvolvimento. É importante, porém, que a oferta de alimentos se expanda no mesmo ritmo da procura. Caso contrário, ocorrerão sensíveis aumentos de preços, com elevada pressão sobre os salários e crescente descontentamento social, com sérias repercussões políticas.

Qual das seguintes alternativas pode ser melhor inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) O setor agrícola é importante para todos os países, pois é essencial para o desenvolvimento, principalmente para manter uma equidade entre o crescimento da produção de alimentos e sua procura, impedindo aumento de preços que teriam direta influência no orçamento familiar.

- B) A importância do setor agrícola em países em estágios iniciais de desenvolvimento e em países desenvolvidos é diferente. Para os últimos, esse setor não é tão essencial, pois acompanha o crescimento populacional, às vezes negativo, característico desse tipo de país, sem aumento de preços dos alimentos.
- C) É importante que a oferta de alimentos se expanda no mesmo ritmo do crescimento populacional, pois se a oferta de alimentos cresce em um ritmo acelerado, isso terá um efeito negativo no orçamento da população dos países em desenvolvimento, visto que os alimentos ocupam parcela importante em seus gastos gerais.
- D) A inflação em países em desenvolvimento é causada pelo aumento de preços dos alimentos, pois nessas economias a oferta de alimentos é sempre menor que o crescimento populacional, levando a um aumento nos preços dos produtos de alimentação que exercem papel importante no orçamento da população.
- E) A importância do setor agrícola para países em estágios iniciais de desenvolvimento se justifica porque os gastos com alimentação são um item significativo no orçamento doméstico e, ao pressioná-lo, a inflação pode causar descontentamento. Portanto, a produção de alimentos e o crescimento populacional devem ser equivalentes.
10. A história da humanidade está diretamente relacionada às circunstâncias que determinam a natureza e a evolução das transações que o homem empreendeu para sobreviver. De uma sociedade primitiva, sobreveio o escambo, estimulado pelo excedente econômico, consequência da divisão e da especialização do trabalho. Deste estágio incipiente, propagaram-se ondas de desenvolvimento que, ao alcançarem nossos dias, aguçaram radicalmente a necessidade das ciências econômicas e administrativas de oferecer referenciais teóricos com o objetivo de compreender, explicar, estruturar e sistematizar o progresso de transações dentro de uma perspectiva econômica e social.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) O desenvolvimento das ciências econômicas e administrativas decorre do escambo estimulado pelo excedente econômico.
- B) As ciências econômicas e administrativas oferecem teorias que explicam a evolução da humanidade desde as sociedades primitivas.
- C) O desenvolvimento das ciências administrativas e econômicas acompanhou as ondas de desenvolvimento vividas pela sociedade no curso da história.
- D) O ritmo e a complexidade das trocas que alcançaram nossos dias exigiam teorias que subsidiassem um sistema econômico e social em mudança.
- E) A criação do referencial teórico desenvolvido pelas ciências administrativas e econômicas foi aguçado pela divisão do trabalho que causou ondas de desenvolvimento.
11. A empresa Vivo está passando por um dos momentos mais dramáticos desde sua criação em abril de 2003. Nos últimos três meses, quatrocentos mil de seus clientes passaram a usar os serviços da TIM, da Claro e da Oi. A empresa amarga um prejuízo acumulado em R\$ 8 milhões no primeiro trimestre de 2005, embora ainda possua a maior fatia do mercado de telefonia móvel, com 27 milhões de clientes.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A empresa Vivo, apesar de ter acumulado um prejuízo de R\$ 8 milhões, ainda possui a maior fatia do mercado de telefonia móvel, o que permitirá sua recuperação.
- B) As empresas TIM, Claro e Oi conquistaram 400 mil clientes nos últimos três meses, levando a Vivo a amargar o pior momento desde sua criação em abril de 2003.
- C) Apesar de possuir a maior fatia do mercado de telefonia móvel, a Vivo amarga um grande prejuízo e perde mercado para as demais operadoras do setor.
- D) A perda de 400 mil clientes para as empresas TIM, Claro e Oi fez com que a empresa Vivo vivesse o mais dramático momento de sua história.
- E) O prejuízo acumulado pela Vivo, de R\$ 8 milhões nos três últimos meses, deve-se ao acirramento da concorrência das operadoras TIM, Claro e Oi.

12. Ao avaliar as relações de emprego e a filiação sindical, mais precisamente a segurança no emprego, também chamada de "estabilidade do vínculo empregatício", constatou-se que 98% dos filiados a sindicatos têm carteira assinada ou são estatutários, contra 66% dos trabalhadores não-filiados. Isso significa que os últimos têm 34% de chances de trabalhar sem carteira assinada. Sabe-se que contratos com carteira tendem a ser formalmente permanentes, apesar de existir na legislação trabalhista a possibilidade de contratos de assalariamento temporário. No entanto, na maioria dos casos, esse tipo de contrato requer aprovação sindical.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) Ser sindicalizado assegura o emprego para o trabalhador, pois 98% dos sindicalizados têm carteira assinada.
 - B) Os sindicatos são extremamente importantes para o trabalhador, pois eles garantem a "segurança no emprego".
 - C) Não ser filiado ao sindicato aumenta em 34% as chances de trabalhar sem carteira. Logo, ser filiado significa possuir contrato de trabalho com carteira assinada. .
 - D) Contratos com carteira assinada tendem à permanência. Logo, contratos sem carteira não podem ter a mesma tendência.
 - E) Os dados referentes a trabalhadores filiados e não-filiados aos sindicatos indicam haver uma provável correlação com a segurança no emprego.
13. A Lenovo, maior empresa chinesa de computadores, conquistou a terceira posição no ranking mundial do setor, ao comprar a divisão de PCs da IBM, em dezembro do ano de 2004, ficando atrás apenas de duas americanas: a Dell e a Hewlett-Packard. A empresa quer tornar-se a maior companhia do mundo nesse setor nos próximos três anos, oferecendo para isso máquinas com design e tecnologia diferenciada, por um bom preço. A briga pela primeira posição acontecerá no Brasil e na China, cujos mercados são menos saturados.

Cada uma das seguintes alternativas é admitida no texto acima, **EXCETO**:

- A) A aquisição da divisão de PCs da IBM pela Lenovo posicionou-a como a terceira maior empresa do setor.
 - B) A primeira posição no ranking depende dos mercados do Brasil e da China, que-estão menos saturados.
 - C) O mercado chinês é menos saturado que os demais mercados onde atuam as empresas do setor de informática, característica semelhante à do mercado brasileiro.
 - D) Os mercados do Brasil e da China são extremamente relevantes para proporcionar às empresas de informática o aumento de participação de mercado.
 - E) As grandes empresas de informática definirão sua posição no ranking nos mercados do Brasil e da China.
14. Como parte de sua estratégia competitiva para continuar líder de mercado, a rede de lanchonetes McDonald's pretende lançar em todo o mundo, até o Natal ou no início do ano que vem, uma linha de roupas e acessórios, skates, bicicletas, vídeos e brinquedos que estimulem uma vida ativa e devem ser vendidos em grandes lojas de departamentos e de artigos esportivos. A nova linha de produtos saudáveis vem se somar à investida que incrementou, neste ano, as refeições à base de saladas e incluiu água de coco, chá gelado e iogurte com frutas vermelhas no cardápio.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) A marca McDonald's está com problemas em função do excesso de calorias que seus produtos possuem, contribuindo para a obesidade do consumidor americano.
- B) A empresa está diversificando seu mercado de atuação, investindo em linha de roupas e acessórios, skates, bicicletas, vídeos e brinquedos, com o objetivo de se modernizar.
- C) A empresa está percebendo uma mudança de atitude dos legisladores ao redor do mundo em relação ao consumo de produtos que fazem mal à saúde, e decidiu diversificar.
- D) Mudanças nos hábitos dos consumidores estão levando a empresa a trabalhar para que sua imagem não seja associada a um estilo de vida e ao consumo de produtos pouco saudáveis.
- E) A empresa está baseando sua estratégia competitiva no fato que o período de maiores vendas para o seu tipo de produto ocorre entre o Natal e o início do ano, aproveitando a sazonalidade.

15. As seis principais regiões metropolitanas do País, segundo pesquisas do IBGE, apresentaram queda na taxa de desemprego. A desocupação em São Paulo foi a principal responsável por esta redução. A taxa paulista caiu de 11,4% em abril para 10,5% em maio, puxando para baixo a taxa apurada pelo IBGE. A redução da taxa na região de um mês para o outro ocorreu especialmente por causa do aumento da ocupação na indústria (2,9%) e nos serviços domésticos (5,9%). Em maio, pela primeira vez desde dezembro de 2004, o número de desocupados em São Paulo (988 mil) ficou abaixo de um milhão de pessoas. A população desocupada de São Paulo representa 40% do total das seis regiões.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, poderia enfraquecer a conclusão do texto acima?

- A) O aumento da tributação das empresas do segmento de prestação de serviços no Brasil inibiu o investimento de empresas multinacionais neste setor, impossibilitando a atração de capital externo para investimentos no País.
 - B) O estímulo governamental às empresas nacionais para o incremento das exportações, por meio da redução do IPI, aparentemente contribuiu para o desenvolvimento do parque industrial brasileiro.
 - C) O Risco Brasil, que caiu para zero neste semestre, pode aumentar os investimentos de empresários estrangeiros no Brasil, fazendo-os aplicar seus recursos no mercado produtivo nacional.
 - D) O incremento na ocupação nos serviços domésticos e na indústria foi responsável pela redução da taxa de desocupação nacional, mesmo sendo São Paulo responsável por 40% do total da população desocupada no Brasil.
 - E) A administração das empresas nacionais está se tornando mais eficiente e, principalmente, eficaz frente aos constantes desafios do mercado competitivo. Prova disso é a redução do índice de desocupação.
16. Há muitos projetos sociais em andamento no Brasil que contam com vários tipos de parcerias. Em Campinas, a União Brasileira de Vidros, a CPL Energia e a Bosch estão entre os patrocinadores do Projeto Dança e Cidadania, que atende 450 jovens da periferia da cidade. Neste ano, o projeto chegou a Mogi Guaçu e essa experiência servirá de base para a criação de uma franquia social nas demais cidades do interior de São Paulo. Aulas de bale clássico, postura corporal e sapateado são as ferramentas usadas no programa para elevar a auto-estima das crianças.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, melhor fortaleceria a conclusão do texto acima?

- A) A desigualdade social no Brasil concentra-se nas regiões industrializadas, quase que exclusivamente.
 - B) A união de empresas para o investimento no social na forma de parcerias visa a uma atuação conjunta para redução de custos dessa alocação de recursos.
 - C) A maneira mais consistente de desenvolver uma nação é o investimento no desenvolvimento tecnológico, pois este proporciona diferencial competitivo.
 - D) O investimento de empresas no desenvolvimento social, na educação e na saúde fortalece e dá sustentação à formação dos indivíduos de uma nação.
 - E) O papel do governo brasileiro no desenvolvimento social da nação é mais relevante do que o papel das organizações empresariais, pois elas não têm seriedade profissional.
17. Palavras como ética e solidariedade começam a frequentar os relatórios dos executivos de instituições capitalistas sólidas como instrumento diferencial na concorrência e propulsor de novos negócios e lucros. Acompanhando a filosofia do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, em seu balanço social, o empresário demonstra interesse crescente em unir a marca de sua empresa a questões politicamente corretas. Com isso, acompanham as oito metas do milênio propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU): acabar com a fome e a miséria; educação básica de qualidade para todos; igualdade entre sexos e valorização da mulher; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a malária, a AIDS e outras doenças; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e todos trabalhando pelo desenvolvimento.

Todas as alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, **EXCETO:**

- A) O interesse crescente do empresariado em unir a marca de sua empresa a questões politicamente correias está calcado exclusivamente no retorno financeiro que esta união pode proporcionar.
 - B) A ética e a solidariedade são comportamentos importantes para as organizações nos dias atuais, visto que as pessoas estão se tornando cada vez mais conscientes e optando, no momento da compra, por produtos de empresas politicamente correias.
 - C) A presença do enfoque social ou politicamente correio nos relatórios dos executivos de instituições capitalistas sólidas representa uma preocupação por parte das mesmas, que também é considerada em seus respectivos planejamentos de investimentos.
 - D) A qualidade de vida, uma das oito metas do milênio da ONU, parece estar intimamente relacionada com as organizações, pois as pessoas passam a maior parte da vida em seus locais de trabalho.
 - E) As oito metas da ONU possuem um caráter eminentemente social e abrangem o mundo inteiro e, exatamente por isso, são difíceis de serem alcançadas. Para que isso aconteça, seria importante a participação de todos.
18. A arrecadação total real do Brasil no ano de 2004 foi R\$ 40 bilhões superior à de 2003. No ano de 2005, considerando apenas os impostos e as contribuições administrados pela Receita Federal (RF) e excluídas as contribuições previdenciárias, a transferência de recursos do setor produtivo para o Poder Público no final do primeiro semestre já era R\$ 8 bilhões maior do que a obtida no mesmo período do ano anterior.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) O Brasil está em franco desenvolvimento porque a arrecadação total real está crescendo anualmente, e este indicador representa por si só esse desenvolvimento.
 - B) A arrecadação do Brasil, segundo a Receita Federal, concentra-se nos impostos e nas contribuições previdenciárias.
 - C) A transferência de recursos do setor produtivo para o Poder Público é muito importante para o crescimento da arrecadação real do Brasil.
 - D) A transferência de recursos do setor produtivo para o Poder Público significa que apenas as indústrias são responsáveis por este alto índice de arrecadação do Brasil.
 - E) A transferência de recursos do setor produtivo para o Poder Público significa que as empresas são as responsáveis pela arrecadação real do Brasil.
19. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), ao adotar o software livre, já economizou R\$ 2 milhões nos últimos meses com a compra de licenças para atualização do seu sistema de correio eletrônico. O Incra, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), trabalhará na construção de um novo site, também utilizando o software livre. O maior desafio do software livre é que a equipe precisa estar capacitada para gerenciar todas as etapas de desenvolvimento, diferentemente dos programas adquiridos de empresas de informática, que são pouco flexíveis. Para superar isto, o Incra treinou uma equipe de técnicos que hoje está habilitada para gerenciar e acompanhar a utilização do novo programa em todo o órgão.

No texto acima admite-se que

- A) O software livre dominará o mercado rapidamente, em função da redução de custo que pode proporcionar, independentemente de tipo ou segmento de atuação das organizações.
 - B) o treinamento de uma equipe de suporte técnico visando à utilização do software livre é muito importante para a redução de custos proporcionada pelo uso desse tipo de software.
 - C) a utilização do software livre foi uma estratégia política, pois a divulgação da economia de R\$ 2 milhões por um órgão do governo representa fonte de prestígio político.
 - D) Incra e MDA trabalharão na construção de um novo site e formaram uma equipe técnica de desenvolvedores para tornar os sistemas de empresas de informática menos inflexíveis.
 - E) a diferença entre programas adquiridos de empresas de informática e software livre consiste na inflexibilidade dos programas empresariais e na relação custo versus benefício.
20. Desde 1988, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) tem realizado um trabalho de monitoramento na Floresta Amazônica que revela estimativas, em km², da área devastada nessa região. Entre 1994 e 1995, o número constatado foi de 29.059 km², o maior até hoje. E o último levantamento, efetuado entre 2003 e 2004, mostrou a segunda maior taxa: a área desmatada atingiu 26.130 km², um aumento de 6,23% em relação ao valor obtido em anos anteriores (e maior até mesmo que o esperado pelo Ministério do Meio Ambiente, que seria de 2%).

No texto acima admite-se que

- A) a Floresta Amazônica, de acordo com as estatísticas apresentadas pelo texto, será extinta nos próximos 10 anos.
- B) o INPE baseia-se em estimativas e não em dados concretos, ou seja, os dados apresentados pelo texto são totalmente falsas.
- C) a Amazônia está tom sérios problemas devido à atuação de empresas nacionais e multinacionais que atuam explorando as riquezas minerais do subsolo da região.
- D) o papel do Ministério do Meio Ambiente é levantar indicadores confiáveis para que o governo federal possa tomar providências no caso de exploração indevida da floresta.
- E) a devastação da Floresta Amazônica pode afetar o clima de todo o planeta em função de sua extensão e de sua importância para o equilíbrio ambiental.

Gabarito e Justificativas

1	A	6	E	11	C	16	D
2	B	7	A	12	E	17	A
3	B	8	D	13	B	18	C
4	C	9	E	14	D	19	B
5	D	10	D	15	A	20	E

1. Realizado em 2000, o Censo já está desatualizado. Além disso, o texto deixa clara a desconformidade da faixa etária utilizada no Censo diante das utilizadas nas pesquisas internacionais.
B) Não se pode concluir, pelo texto, que o IBGE atue de maneira política, muito menos que aja de acordo com interesses de grupos que estão no poder.
C) Não se pode saber se os dados são correios ou não, porque o texto não evidencia o método. Adicionalmente, nada se fala sobre amostras. O que o texto apresenta é a faixa etária considerada nas pesquisas sobre analfabetismo.
D) Não há, no texto, qualquer informação sobre os critérios que justificam a escolha do IBGE. Não se pode afirmar, portanto, que haja necessidade de mudança.
E) O texto não apresenta qualquer relação entre o que está sendo apresentado e sua referida utilização por parte das empresas.
2. Não se pode concluir que o carnaval do Rio de Janeiro e o de Salvador são os melhores do País, pois o texto não afirma isso. O que o texto evidencia é que os referidos carnavais são os de maior público do Brasil, deixando implícito um caráter de mensuração, de quantidade. Além disso, "melhor" tem uma conotação de julgamento de valor - o que é melhor para uma pessoa pode não ser para outra. A) O texto deixa claro que a empresa agiu motivada por seu interesse no público jovem.
C) Pode-se inferir do texto que a empresa dona da marca Nova Schin tem um plano maior, com outras estratégias, além da que vincula a marca ao carnaval do Rio e ao de Salvador. Isso fica claro, aliás, já na primeira frase do texto.
D) Não é razoável realizar investimentos sem esperar que o retorno seja maior do que o dispêndio.
E) Pode-se inferir do texto a idéia apresentada na alternativa, já que o texto traz de maneira praticamente explícita o fato de que a empresa não atua apenas com o público jovem, mas "também" com este.
3. A política industrial organizada e os incentivos para a atração de empresas para o Rio de Janeiro aluaram como agentes propulsores do incremento da taxa de emprego formal e das exportações. Não há nada no texto que exija limitar essa inferência de ordem geral ao caso específico do Rio de Janeiro.
A) O texto nada apresenta sobre a qualidade de vida ou sobre a vida no Rio de Janeiro, e isso não faz parte da conclusão.
C) Não se pode inferir que o Rio de Janeiro tem um dos melhores indicadores de emprego formal. O texto se refere ao índice de atração de capital produtivo.
D) Nada é apresentado sobre a preferência de investimentos do capital estrangeiro no País.
E) Esta alternativa nada tem a ver com o texto apresentado, já que em nenhum momento o autor faz relações do desempenho do Rio com o do Brasil.
4. O texto não faz qualquer consideração sobre Economia de Escala nem sobre Revolução Industrial.
A) O texto afiança que as organizações devem repensar a forma como vendem produtos, o que caracteriza necessidade de adequação mercadológica.
B) O volume de recursos envolvidos mostra que o perfil desse público é de grande consumidor potencial, o que permite a inferência.
D) O texto evidencia que a Internet representa uma nova oportunidade de mercado para as empresas.
E) Para repensar a forma como os produtos são vendidos, é preciso estimar o potencial do mercado. Por sua vez, isso exige conhecer o comportamento do consumidor.
5. A conclusão do texto afirma que o Governo deveria lançar linhas de crédito para fomentar o mercado de orgânicos. As demais alternativas estão erradas porque, se verdadeiras, as assertivas que contêm reforçam a conclusão do texto.

6. Segundo o texto, a Constituição Nacional, por legislar sobre questões econômicas e sociais, criou a expectativa de retomada do crescimento econômico e de resgate social.
- A) O texto relaciona a solução do problema social às diretrizes econômicas e ao crescimento econômico.
 - B) Atribuir apenas à Constituição Nacional a causa de toda a expectativa vivida na década de 1990 é uma generalização abusiva.
 - C) Entre as diretrizes definidas na Constituição Nacional e sua implementação há uma longa cadeia de eventos ou ações, e não é possível estabelecer uma relação direta de causa e efeito, como faz a alternativa.
 - D) Nesta alternativa, faz-se um jogo de palavras que inverte a relação de causa e efeito, pelo que a Constituição torna-se o efeito, e não a causa.
7. Sem o envolvimento das pessoas que trabalham na organização, alinhadas com a visão estratégica, as mudanças no trabalho e na cultura não serão eficazes.
- B) Atribui a mudança a apenas um elemento.
 - C) O alto escalão não é o único segmento envolvido, e não há, no texto, referência a seu comprometimento.
 - D) Não há, no texto, garantia de que aqueles elementos levem a estes.
 - E) Mudanças no trabalho e na cultura organizacional podem ocorrer independente de novas formas de gestão.
8. Está claramente destacado no texto que o crescimento da participação do setor de serviços na composição do PIB é uma tendência do capitalismo mundial e, portanto, outros países também devem mostrar o mesmo comportamento.
- A) O texto não permite inferir que o aumento da participação dos serviços no PIB depende da queda da participação da indústria.
 - B) As informações do texto deixam claro que a indústria vem perdendo importância para o crescimento do PIB, porém não especifica desde quando isso vem ocorrendo.
 - C) Não há nenhuma informação no texto que indique a causa da perda de importância da indústria para o crescimento do PIB.
 - E) A diminuição de participação da indústria no PIB é uma premissa que, de acordo com o texto, não implica a outra, de aumento de serviços - portanto, a inferência é inválida.
9. A inferência apresenta a premissa não-declarada. Se a população aumenta além da oferta de alimentos, temos aumento de preços, mas a pressão sobre os salários será elevada e o descontentamento social aumentará, com sérias repercussões políticas, apenas se os gastos com alimentação ocuparem posição dominante no orçamento doméstico.
- A) O texto não permite inferir que o setor agrícola é importante para todos os países.
 - B) O texto não permite inferências sobre os países desenvolvidos.
 - C) A alternativa representa uma conclusão contrária à do texto, já que faz uma inversão entre oferta e demanda por alimentos ao mesmo tempo em que se troca a relação entre oferta, demanda e aumento de preços.
 - D) A causa do processo inflacionário está sendo atribuída unicamente ao aumento de preços dos alimentos.
10. O texto permite concluir que, a partir do desenvolvimento social e econômico, que alcançou um nível de grande complexidade, foi necessário desenvolver teorias para subsidiar essas transformações, motivando as ciências administrativas nesse sentido.
- A) A alternativa coloca o escambo como a única causa do desenvolvimento das ciências econômicas e administrativas.
 - B) O texto não afirma que as teorias das ciências econômicas e administrativas expliquem a evolução humana em todo o período histórico, mas que procuram fazê-lo em relação ao progresso econômico. Além disso, não há indicativos de que partam das sociedades primitivas para alcançar esses objetivos.
 - C) Em nenhuma passagem do texto há indicação de que as ciências administrativas e econômicas acompanham a evolução histórica da sociedade.
 - E) Atribui-se à divisão do trabalho a causa das ondas de desenvolvimento e, por conseguinte, das motivações do desenvolvimento das ciências econômicas e administrativas. Isso se caracteriza como um sofisma material.
11. O texto não atribui uma única causa ao momento experimentado pela Vivo, mas faz apenas uma rápida descrição informativa; a afirmativa compila tais descrições, mostrando que a fatia de mercado não exige as empresas de enfrentarem dificuldades.

- A) O texto não oferece subsídios para afirmar que a maior fatia de mercado possibilitará a recuperação da empresa Vivo.
- B) As empresas concorrentes não conquistaram apenas 400 mil clientes nos últimos três meses. Esse número refere-se aos clientes da Vivo que migraram para a concorrência. Além disso, pode não ter sido somente esse o motivo que fez a Vivo passar por esse momento dramático.
- D) Esta alternativa atribui a apenas um fato o momento dramático da empresa Vivo.
- E) Esta alternativa atribui o prejuízo acumulado pela Vivo à ação da concorrência, desprezando outras variáveis que podem ter influências diretas ou indiretas sobre a situação da Vivo.
12. Os dados apresentados no texto não permitem nenhuma conclusão de causa e efeito, mas indicam a existência de uma relação entre estar filiado e possuir carteira de trabalho - e, portanto, estar no mercado formal de emprego.
- A) Em momento algum o texto deixa claro ou implícito que basta ser sindicalizado para se ter um emprego com carteira assinada. Dessa forma, a alternativa não pode sequer ser considerada conclusão do texto.
- B) O tratamento da segurança no emprego está sendo demasiadamente reduzido quando se atribui uma única causa a ela: pertencer ou não ao sindicato.
- C) Nesta alternativa, atribuem-se à não-filiação sindical as chances de trabalhar na informalidade e, a partir dessa premissa, conclui-se que ser filiado significa possuir carteira de trabalho. As duas premissas não se relacionam a ponto de permitir essa conclusão, o que caracteriza um sofisma.
- D) A premissa de que contratos com carteira assinada têm tendências de permanência não significa que os contratos sem carteira não possam ter a mesma tendência, nem se pode concluir que o terão. Não há, no texto, nenhuma análise que confirme a assertiva, e mesmo se houvesse, não seria premissa da alternativa que permite essas conclusões.
13. A palavra "depende" dá uma exagerada importância aos mercados do Brasil e da China, desprezando os demais, que, até então, têm dado suporte à posição de empresas nesse setor.
- A) O texto informa que, ao adquirir a divisão de PCs da IBM, a Lenovo alcançou a terceira posição no ranking mundial do setor.
- C) Está no sentido da última frase do texto que, entre os mercados onde atuam as empresas de informática, a China e o Brasil são os menos saturados e, portanto, possuem a mesma característica nesse ponto.
- D) Se a briga pela primeira posição acontecerá no Brasil e na China, onde o mercado é menos saturado, as empresas tentarão aumentar sua participação investindo nesses mercados, oferecendo diferenças de preços, design e tecnologia.
- E) O texto é categórico ao afirmar que a primeira posição será estabelecida dentro dos mercados do Brasil e da China.
14. O texto declara que a empresa está mudando para continuar em posição de destaque no mercado. Líderes de mercado têm produtos que agradam a seus clientes (e a seus hábitos) mais que os de concorrentes. Se a empresa está mudando para continuar como líder, é porque os consumidores mudaram suas preferências (e seus hábitos). Infere-se daí que as preferências dos consumidores mudam na direção de produtos mais saudáveis, ou a empresa não estaria realizando as mudanças nessa direção.
- A) O texto enfoca uma postura da empresa em nível mundial, definindo uma estratégia para todo o mundo, e não se restringe ao mercado americano.
- B) Nada no texto evidencia preocupação com "modernidade".
- C) Não há, no texto, nada que permita inferir sobre legisladores nem legislação.
- E) A frase não faz sentido e, além disso, não há referência a períodos em que as vendas são melhores ou piores.
15. Criar dificuldades para investimentos, como se passa com o incremento da tributação, não favorece a queda das taxas de desemprego.

- B) Essa situação estimularia a atividade produtiva das indústrias nacionais, o que provavelmente acarretaria incremento da atividade produtiva e contratação de mão-de-obra. Isso, portanto, fortalece a conclusão do texto.
- C) Se o Risco Brasil for nulo, teríamos reforço do investimento estrangeiro na atividade produtiva nacional e diminuição da taxa de desemprego, o que reforça a conclusão do texto.
- D) A assertiva não afeta a conclusão do texto.
- E) A alternativa não pode ser considerada verdadeira, já que a mesma generaliza a atuação das empresas nacionais e afirma que todas estão se tornando mais eficientes e eficazes. Isso não pode ser considerado como verdadeiro, pois não se tem informações suficientes para chegar a essa conclusão.
16. O investimento de empresas no crescimento social, na educação e na saúde contribui para o desenvolvimento de uma nação. Esse aspecto fortalece a conclusão do texto, que apresenta a atuação conjunta das empresas como uma prática importante para o desenvolvimento social do país. Se alinharmos a ação das empresas para além do foco social, abrangendo também a educação e a saúde, poderemos ter um incremento maior em nossa evolução como nação.
- A) A assertiva não afeta a conclusão por não abordar projetos sociais e parcerias.
- B) O texto não apresenta, em nenhum momento, indícios de que as empresas se unem com o objetivo de redução de custos, mesmo que isso possa ocorrer.
- C) A proposta não afeta a conclusão do texto e, portanto, não a fortalece nem a enfraquece.
- E) A assertiva nada tem a ver com a importância do papel de cada segmento no desenvolvimento social. Assim, não afeta a conclusão de que há parcerias em andamento no país.
17. Não se pode inferir a partir do texto que o empresariado tem como foco **exclusivo**, na união da marca de sua empresa a ações politicamente corretas, o retorno financeiro. O texto não dá suporte para isso e sequer para a idéia de que exista o interesse no retorno financeiro, embora isso seja algo esperado.
- B) No momento em que o autor afirma que a ética e a solidariedade são importantes para a concorrência e propulsoras de novos negócios e lucros, pode-se entender que os consumidores optam, no momento da compra, por produtos fabricados por empresas politicamente corretas. Caso contrário, por que o autor faria a relação com a concorrência e novos negócios e lucros? Assim, pode-se inferir essa alternativa do texto.
- C) Para se fazerem investimentos em qualquer área de atuação, é importante que eles sejam planejados com cuidado. Dessa forma, a alternativa pode ser inferida do texto.
- D) A qualidade de vida envolve vários aspectos, um dos quais está relacionado ao trabalho e às condições em que o indivíduo trabalha na organização. Dessa forma, a alternativa pode ser inferida do texto.
- E) As oito metas do milênio da ONU são, realmente, bastante pretensivas, visto que envolvem o mundo inteiro - o que implica uma diversidade enorme de culturas, formas de pensar, línguas e várias outros aspectos. Assim, ficará bem mais difícil atingir essas metas se não houver o envolvimento de todos os povos nessa luta.
18. O texto evidencia que "a transferência de recursos do setor produtivo para o poder público no final do primeiro semestre já era 8 bilhões maior do que a obtida em mesmo período do ano anterior", o que representa a importância do setor produtivo na arrecadação do Brasil. Além disso, mesmo que a crescente arrecadação venha do incremento de impostos, o setor produtivo também estará totalmente envolvido no processo, pois também terá de pagá-los. Dessa forma, a alternativa pode ser considerada como a conclusão do texto.
- A) Não se pode concluir que o Brasil esteja em franco desenvolvimento em função do crescimento anual da arrecadação real. Esse indicador pode ser quesito que mereça atenção, porém, por si só, não representa desenvolvimento.
- B) A arrecadação do Brasil ou do Governo brasileiro não envolve apenas a contribuição previdenciária e os impostos. Dessa forma, não se pode concluir que essa alternativa esteja correta de acordo com o texto.
- D) O setor produtivo não envolve apenas as indústrias. Dessa forma, não se pode concluir, a partir do texto, que essa alternativa esteja correta.
- E) A arrecadação real do Brasil envolve também os impostos e contribuições de pessoas físicas, o que mostra que essa alternativa não representa a conclusão do texto, já que ele sequer aborda a pessoa física no que se refere à arrecadação brasileira real.
19. Permeia o texto a noção de que a principal justificativa de adoção do software livre é a economia de recursos, tal como aconteceu com o Incra. Ao deixar claro que o desafio para a adoção desse tipo de software é o domínio completo de todas as etapas de desenvolvimento por parte da equipe, é legítimo concluir que o treinamento da equipe seja muito importante, se não essencial, para atingir o objetivo de redução de custos.

- A) Não se pode admitir, a partir do texto apresentado, que o software livre dominará o mercado rapidamente.
- C) O texto não apresenta qualquer indício de interesse político por parte dos diretores das instituições ' ou do Governo.
- D) O Incra e o MDA vão trabalhar juntos na construção do novo site, porém apenas o Incra treinou uma equipe técnica para dar suporte a essa construção.
- E) O texto não traz subsídios para que se possa admitir essa alternativa como verdadeira. Além disso, como afirmar que os custos dos programas empresariais atendem sempre à relação custo versus benefício?

20. Devido à extensão de sua área verde, a Floresta Amazônica representa uma fonte de oxigênio extremamente importante para o planeta. Sua devastação poderá prejudicar o clima da Terra, pois o oxigênio produzido pelas plantas durante o dia e o gás carbônico absorvido por elas durante a noite contribuem para o equilíbrio do ecossistema do planeta. Com base nisso, pode-se admitir essa alternativa como verdadeira.
- A) Não se dispõe de dados suficientes para afirmar que a Amazônia será extinta nos próximos dez anos. Além disso, de acordo com os dados do texto, nos próximos dez anos haverá aproximadamente mais 7% de área devastada.
 - B) Não se pode admitir que os dados apresentados no texto estejam totalmente errados, já que as estimativas são baseadas em pesquisas de campo. Partindo-se desse pressuposto, as estimativas têm grande probabilidade de aproximação com a realidade.
 - C) Não se pode afirmar com certeza que o motivo de a Floresta Amazônica estar sendo devastada seja, exclusivamente ou principalmente, a exploração das riquezas minerais de seu subsolo por empresas nacionais e/ou multinacionais. Além disso, a alternativa sugere que a Amazônia - e não a Floresta Amazônica - está com sérios problemas.
 - D) O papel do Ministério do Meio Ambiente não é apenas levantar indicadores confiáveis para o Governo Federal decidir a respeito das ações que precisam ser tomadas no que tange aos cuidados com o meio ambiente em nível nacional. Por isso, não se pode admitir esta alternativa com base no texto apresentado.

Teste ANPAD Edição Fevereiro 2007

Prova de Raciocínio Lógico

1. Neville Isdell construiu sua reputação na Coca-Cola como diretor de operações do grupo nas Filipinas, nos anos 80. À época, a empresa detinha 30% do mercado local e era inferior, em todos os aspectos, à rival PepsiCo. O executivo irlandês sinalizou suas intenções ao comparecer a uma convenção em uniforme de combate e lançar uma garrafa de Pepsi contra a parede. Quando deixou o país, cinco anos depois, a Coca-Cola duplicara sua fatia de mercado, deixando para trás a Pepsi.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) O mercado nas Filipinas reproduzia uma situação mundial.
B) Conquistar 90% do mercado filipino foi um resultado decisivo para a Coca-Cola.
C) A PepsiCo, nos anos 80, apresentava melhor desempenho do que a Coca-Cola.
D) A situação da Coca-Cola só era inferior à da PepsiCo nas Filipinas.
E) A disputa pelo mercado filipino foi considerada uma guerra.
2. Em 18 de abril de 1906, um dos maiores terremotos da história arrasou San Francisco, na costa oeste dos Estados Unidos. A cidade está situada no complexo da falha geológica de San Andreas, que lhe impõe o risco constante de uma nova catástrofe e leva os moradores da cidade a se perguntarem quando virá o Big One, como foi apelidado o possível maior terremoto de todos. Algo semelhante ocorre no mundo econômico: o governo americano gasta mais do que arrecada, e o país, como um todo, importa muito mais do que exporta - desequilíbrios apelidados de déficits gêmeos. Além disso, "bolhas" de valorização no preço de imóveis e de ações se espalham ao redor do mundo; algum dia, elas deverão desinflar ou, de acordo com a hipótese catastrófica, estourar. Uma vez que os investidores não sabem por quanto tempo esses desequilíbrios permanecerão no cenário, eles se assustam diante de qualquer notícia negativa, pois temem o Big One da economia, o grande terremoto financeiro. Verifica-se, segundo um mecanismo psíquico já descrito, que o temor gera turbulência porque os mercados são neuróticos e seus estados de humor oscilam velozmente entre o otimismo incrível e a depressão avassaladora.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) A comparação é descabida, pois não se podem entender como equivalentes fatos da natureza, que têm repercussões físicas, e fatos econômicos, que não afetam as pessoas diretamente.
B) Na realidade, somente temem o Big One econômico os investidores que têm interesses financeiros nos EUA, os quais, apesar de serem a maioria, não constituem a totalidade do mercado.
C) O maior terremoto de todos, a grande catástrofe, é uma certeza para os moradores da cidade de San Francisco, mas o Big One da economia não preocupa os investidores da mesma forma.
D) A situação dos investidores que moram em San Francisco é muito mais difícil do que a dos demais, pois eles têm de se preocupar simultaneamente com a possibilidade de as duas catástrofes acontecerem.
E) A situação atual é muito semelhante à que ocorreu quando os Tigres Asiáticos "quebraram" pela perda brusca de valor dos imóveis que estavam, na época, hipervalorizados.

3. No final do século XVIII, surgiram na França alguns políticos que preconizavam a necessidade de garantir a igualdade a todos os membros da sociedade, ainda que para isso fosse necessário tolher a liberdade dos mesmos. Por oposição, também surgiram aqueles que afirmavam que a democracia somente seria plenamente expressa se fosse conferida irrestrita liberdade a todos, de maneira que cada cidadão respondesse individualmente por seus próprios atos - ainda que, em virtude disso, a igualdade entre os membros dessa sociedade fosse quebrada. Por questões puramente ideológicas, os políticos com preocupações similares passaram a se distribuir em grupos, sendo que os representantes do primeiro se reuniam no lado esquerdo da Assembléia Francesa, enquanto os do segundo se concentravam no lado direito. Vêm daí as denominações que, até hoje, identificam os políticos ou partidos como sendo "de direita" ou "de esquerda".

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) Nos países parlamentaristas, o primeiro-ministro é escolhido entre os deputados do partido majoritariamente votado.
 - B) Para os partidos de esquerda, a prioridade é a promoção de ações que diminuam a pobreza e suas conseqüências nefastas.
 - C) Para os partidos de direita, a prioridade é a promoção da livre iniciativa e das liberdades individuais.
 - D) A classificação dos políticos em grupos está freqüentemente associada a sua conduta em relação à honestidade.
 - E) As denominações "progressistas" e "conservadores" são mais apropriadas para caracterizar posições políticas.
4. Serão os combustíveis derivados da biomassa, de fato, uma alternativa viável para equacionar a questão energética? Essa é uma pergunta que desafia seriamente os que se propõem compreender os rumos da civilização. Segundo cientistas das Universidades de Cornell e da Califórnia (Berkeley), a resposta é que não há benefício energético em utilizar a biomassa das plantas para produzir combustíveis líquidos. Eles estudaram as matrizes energéticas de inputs para produzir etanol a partir de biomassas de milho, de capim e de madeira, bem como para produzir biodiesel a partir da soja e do girassol. No caso da soja, concluíram que a produção de uma unidade de energia gasta 1,27 unidades de energia fóssil, ou seja, implica um déficit energético de 27%. Para o milho, a lacuna aumenta para 29%; para o capim, 45%; para a madeira, 57% e, para o girassol, alarmantes 118%.

No texto acima, admite-se que

- A) a deseconomia na produção de combustíveis alternativos deixa clara a conclusão de que os derivados do petróleo são a única alternativa energética viável.
 - B) há relatos freqüentes sobre o sucesso de experiências que envolvem o uso do hidrogênio como alternativa energética e, por isto, essa opção deve ser adotada rapidamente.
 - C) apesar do déficit energético, eventuais programas para produzir combustíveis alternativos a partir de biomassa têm sido desenvolvidos por outras motivações, como a estratégica.
 - D) algumas montadoras já lançaram no mercado modelos híbridos, que combinam o uso de gasolina e eletricidade e, se isso se expandir, a necessidade de se buscarem combustíveis alternativos diminuirá.
 - E) como o Brasil tem disponibilidade de áreas agricultáveis, além de sol e de água em abundância, podemos produzir combustíveis de biomassa com maior eficiência energética do que diz o texto.
5. Nos tempos atuais, os conflitos no Iraque e a instabilidade no Ira têm afetado os preços do petróleo, mas o fato é que a sua produção já atingiu o limite imposto pela natureza. Nas crises anteriores, os preços do barril "explodiam" devido a conflitos que limitavam a produção e a oferta. O choque da década de 1970, por exemplo, foi influenciado pelo confronto árabe-israelense, em 73, e pela queda do Xá do Ira, em 79.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) Solucionados os problemas políticos dos países produtores, a tendência é de que os preços do petróleo voltem aos patamares anteriores.
 - B) Se o Iraque e o Ira ampliarem os volumes de produção, a normalidade no mercado mundial de petróleo poderá ser restaurada.
 - C) As restrições políticas têm sido, historicamente, o principal componente das crises do petróleo, e essa situação permanece.
 - D) O desenvolvimento de combustíveis alternativos mudaria a situação das matrizes energéticas dos países consumidores de petróleo.
 - E) As restrições à produção internacional do petróleo foram deslocadas de uma perspectiva política para uma estritamente natural.
6. Sob uma burocracia de Estado competente e meritocrática, relativamente imune a pressões políticas, capaz de estabelecer um planejamento racional para uma trajetória superdinâmica de acumulação produtiva - tanto por parte do setor estatal como de seu pujante setor privado emergente -, e contando com um sistema bancário "socializado" que mobiliza e oferta crédito barato de longo prazo segundo as prioridades estabelecidas, a China vem crescendo nas últimas duas décadas e meia a uma taxa média de 9,5% ao ano. Desde 1980, sua renda *per capita* aumentou 300%, universalizou-se a educação básica e o percentual de jovens que frequentam universidades subiu de 2,2% para 21%, concentrados em engenharias e em carreiras técnicas. No mesmo período, as exportações chinesas, saindo de 0,9%, alcançaram 6,5% das exportações mundiais em 2004, e assim a China se transformou no terceiro protagonista do comércio mundial.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) U fato de a China apresentar desempenho superior no campo econômico é decorrente de um imenso excedente populacional que redundna na disponibilidade perene de mão-de-obra abundante e barata.
 - B) A opção chinesa, que envolve abertura econômica ampla e controle social severo, propiciou as condições políticas indispensáveis para aliar desenvolvimento sustentável e estabilidade.
 - C) Já que o sistema chinês é relativamente imune a pressões políticas, foi-lhe possível executar consistentemente um planejamento racional, o que colocou a China em melhor posição do que as de outras nações.
 - D) Outros países em desenvolvimento não lograram crescimento nos patamares chineses devido à existência de condições políticas desfavoráveis que não lhes permitiram adotar estratégias competitivas.
 - E) Se outros países em desenvolvimento adotarem os mesmos fundamentos econômicos escolhidos e implementados pela China, certamente obterão os mesmos resultados em termos de desempenho.
7. Quando trocou de carro, uma empresária carioca de 46 anos levou em conta as vontades de sua cadela de estimação, da raça labrador. Ela afirma que se o vendedor não deixasse a cadela entrar no carro para fazer o test-drive, não o compraria: "A palavra final é dela". O carro é apenas uma das coisas que a cadela decide na vida da empresária, que vive com o marido e o animal num amplo apartamento no bairro Leblon. "Escolhe", por exemplo, a casa que a família aluga na serra fluminense durante as férias: deve ter piscina, porque a cadela gosta de nadar, e, como suas patinhas escorregam em tacos de madeira, o piso deve ser cerâmico. Computando-se ração, verduras orgânicas, consultas a dermatologistas, endocrinologistas e todo tipo de agrados disponíveis nos pet shops, os gastos com o animal ultrapassam os R\$ 1.200,00 mensais.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) Para vender alguns produtos, os empresários precisam levar em conta a opinião de seus animais de estimação.
- B) Essa família, especificamente, tem dinheiro suficiente para cobrir todas as suas necessidades.
- C) O animal de que trata o texto tem gostos e preferências que não são muito comuns entre os animais.
- D) É uma inversão de valores que um animal tenha tanta atenção quando há crianças que passam fome.
- E) Essas pessoas, especificamente, tratam seu animal de estimação como se fosse um membro da família.

8. O chamado "cadastro positivo" de crédito vem sendo discutido há bastante tempo. Trata-se de um sistema criado pelo Banco Central que registra o histórico das operações de crédito de clientes dos bancos. O sistema conterà informações sobre as operações de crédito feitas nos 13 meses anteriores à consulta, mas só serão incluídos nele os clientes cujas dívidas bancárias totalizem mais de R\$ 5.000,00. Deverão estar disponíveis dados como o total de empréstimos contraídos, eventuais atrasos no pagamento, juros cobrados pelos bancos e os prazos de vencimento das dívidas. Especialistas dizem que o novo mecanismo exercerá papel fundamental na redução das perdas com devedores duvidosos, na ampliação da concorrência no sistema financeiro e, conseqüentemente, na expansão da oferta de crédito e na redução do spread bancário - nome dado à diferença entre a taxa de juros que os bancos pagam para captar recursos no mercado e aquela cobrada nos empréstimos concedidos aos clientes.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) Os clientes cujas dívidas bancárias situam-se abaixo de R\$ 5.000,00 não interessam ao comércio varejista.
 - B) Ao conhecer melhor seus clientes, os bancos correriam menor risco de inadimplência e, por conseguinte, poderiam reduzir o spread.
 - C) O "cadastro negativo", que identifica os maus pagadores, poderia servir para as mesmas finalidades, sendo operado pelos mesmos funcionários.
 - D) Clientes que não atrasam prestações nem deixam de pagar o que devem não precisam desse tipo de comprovação.
 - E) A partir da implantação do cadastro positivo, os bofís pagadores poderiam solicitar e receber empréstimos de valores maiores.
9. As famílias brasileiras fazem 20% de suas compras utilizando cartões de crédito, de débito e de lojas, mas a utilização desses cartões chegará a 35% dos pagamentos em cerca de dez anos. A previsão consta de um estudo da Associação Brasileira de Empresas de Cartões de Crédito e Serviços, que também faz outros prognósticos sobre a evolução do uso dessa modalidade de transação: os cartões de débito respondem por 8% das compras feitas no país, mas em 2015 responderão por 12%; os cartões de crédito, antes restritos às classes A e B, estarão também disseminados nas classes C e D; por fim, os cartões de loja passarão a ser utilizados por pequenos e médios comerciantes.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) O uso de meios alternativos de pagamento apresenta vantagens em relação ao papel-moeda.
 - B) Ao utilizar cartões, os consumidores obtêm descontos, participam de premiações e muitas outras vantagens.
 - C) As operadoras de cartões estão adaptando seus serviços a outras classes sociais, principalmente as mais baixas.
 - D) Atualmente, um quinto das famílias brasileiras fazem compras com cartões de débito, de crédito e de lojas.
 - E) Respondendo por 8% do total de utilização em compras, os cartões de débito lideram o setor, e a previsão é de que se chegue a 12% em 2015.
10. Em meados dos anos 80, John Lasseter fez uma aposta arriscada. Animador recém-formado, ele tinha aquilo que qualquer profissional da área ambicionava: um emprego nos estúdios Disney. Contudo, seduzido por uma novidade em que poucos tinham fé, a animação digital, ele se transferiu da empresa número 1 do setor para um ateliê que dava os primeiros passos no uso do computador para produzir desenhos. Era, de fato, um negócio de visionários, e logo esse estúdio incipiente chamado Pixar se tornaria propriedade de Steve Jobs, empreendedor então demitido da companhia que ele mesmo fundara, a Apple. Vista em retrospectiva, a manobra de Lasseter foi uma jogada de mestre: Jobs recuperou o controle da Apple, e a Pixar é hoje a principal e a mais criativa usina de animação do mundo.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) Lasseter acreditou que poderia seguir o exemplo de Jobs, e tornar-se o homem forte da Pixar.
- B) Por causa de Lasseter, a Pixar, outrora um pequeno ateliê, tornou-se a principal empresa do mundo no mercado de animação.
- C) Lasseter avaliou que, mais do que a Disney, a Pixar oferecia potencial para o alcance de seus objetivos profissionais.
- D) Antes um pequeno ateliê que atuava numa área incipiente, a Pixar se tornou uma empresa maior do que a concorrente Disney.
- E) Lasseter atingiu seu objetivo de tornar-se dirigente da principal empresa de animação do mundo.

11. As crises da agricultura brasileira são cíclicas: desde os anos 80, há duas delas por década. A mais recente começou em 2004 e calcula-se que, até o final deste ano, os prejuízos por ela causados somem R\$ 30 bilhões. As dívidas dos agricultores ultrapassam R\$ 250 bilhões, e as estimativas mais conservadoras indicam o desaparecimento de 100 mil postos de trabalho em decorrência da crise atual. Poucas vezes na história o setor sofreu danos tão grandes, mas esse é apenas um dos aspectos singulares dessa crise. O mercado acredita que os principais fatores de agravamento da crise atual foram a desvalorização cambial, que diminuiu as receitas do campo, e o alastramento da ferrugem asiática, praga causada por um fungo que diminui a produtividade da lavoura. Parece que, desta vez, a solução do problema não está ao alcance dos meios de que dispõe o Governo para combater situações desse tipo.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) A revista Science publicou recentemente um artigo em que cientistas afirmam ter desenvolvido um pesticida eficaz contra a ferrugem asiática.
- B) O Governo tentou intervir no câmbio, apesar de não ter alcançado sucesso, e tem financiado há anos diversas pesquisas com o objetivo de eliminar a ferrugem asiática.
- C) É consenso entre os economistas liberais que o governo não deve intervir para estabelecer o câmbio em patamares artificiais.
- D) O mercado admite que os agricultores poderiam enfrentar a crise se houvesse um programa de financiamento público que oferecesse juros subsidiados ao setor.
- E) O governo atuou com firmeza para debelar as crises anteriores da agricultura, e suas ações nesse campo foram comprovadamente bem-sucedidas.

12. Aparentemente, é uma contradição que as empresas que comportam funções técnicas altamente especializadas se esforcem para conseguir no mercado profissionais qualificados, ofereçam-lhes altos salários em troca de seu invulgar conhecimento e depois permitam, ou até estimulem, que esses profissionais passem a dedicar cada vez mais tempo a atividades administrativas.

Qual das seguintes alternativas melhor resolve a aparente contradição no texto acima?

- A) Os talentos administrativos são mais comuns que os técnicos. Assim, é preciso permitir que todos os profissionais possam progredir na carreira.
- B) Geralmente, pessoas com alta qualificação técnica têm títulos acadêmicos e extensa experiência em pesquisa, o que faz com que seus salários sejam mais altos.
- C) Profissionais com elevada qualificação técnica muito raramente desenvolvem habilidades que permitam desempenho satisfatório na área administrativa.
- D) Invariavelmente, os salários na área técnica são muito melhores do que os oferecidos para as atividades administrativas, o que torna equivalentes as duas áreas.
- E) A união de elevados conhecimentos técnicos e capacidade administrativa pode melhorar significativamente o desempenho de unidades geridas por pessoas com esse perfil.

13. No início da década de 1940, Abraham Maslow desenvolveu sua teoria sobre a hierarquia das necessidades humanas, a partir da qual é possível inferir o que motiva cada pessoa. Segundo Maslow, o princípio básico da motivação está fundamentado no fato de que uma necessidade satisfeita não é um motivador de comportamento. A partir dessa visão, o progresso das pessoas seria causado por seu esforço para satisfazer suas próprias necessidades. Quando uma necessidade prioritária é satisfeita, ainda que não o seja à saciedade, outras sempre surgem e ocupam o primeiro lugar na lista de prioridades.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) O que motivaria as pessoas seriam, na realidade, as necessidades insatisfeitas.
 - B) O que motivaria as pessoas seria, na realidade, o desejo de progredir na vida.
 - C) O que motivaria as pessoas seria, na realidade, sua capacidade de eleger prioridades.
 - D) O que motivaria as pessoas seria, na realidade, a ausência de necessidades insatisfeitas.
 - E) O que motivaria as pessoas seriam, na realidade, as necessidades satisfeitas.
14. Não é só o Brasil que está preocupado com a diversificação de sua matriz energética. Diante da alta persistente do preço do petróleo, o governo americano tem buscado alternativas para reduzir o preço médio do galão (3,8 litros) de gasolina, que já atingiu US\$ 3,50. O volume de produção de etanol a partir do milho nos EUA é quase igual ao do Brasil, que o produz a partir da cana-de-açúcar: 16 bilhões de litros em 2005. No entanto, a produção norte-americana corresponde a pouco mais de 10% dos 140 bilhões de galões de gasolina consumidos: aquele país tem ampliado a produção anual de etanol em 25%, com grandes subsídios governamentais a agricultores e usineiros - projeta-se um consumo de 28 bilhões de litros para 2012. Diante disso, o governo americano iniciou negociações no Congresso para reduzir a tarifa de importação, atualmente em US\$ 0,55 por galão de álcool. A proposta deve encontrar muita resistência, particularmente da bancada ruralista republicana, para quem o país estaria recuando em seus esforços para alcançar a independência energética.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais fortaleceria a conclusão do texto acima?

- A) O Japão tem discutido a adoção de leis que deverão restringir severamente o uso de hidrocarbonetos para fins industriais, com o objetivo de controlar a poluição.
 - B) Não se tem notícia de outro programa energético no mundo que, a exemplo do brasileiro, tenha o objetivo de ampliar o número de opções para geração de energia.
 - C) A União Européia tem adotado leis que incentivam as empresas a experimentar nos processos produtivos o uso de novos combustíveis alternativos, como o hidrogênio.
 - D) Os países produtores de petróleo estão preocupados com a elevação dos preços internacionais do produto, já que isso pode causar instabilidade nos mercados.
 - E) A diversificação da matriz energética global é a única alternativa viável para se evitar, ou pelo menos postergar, o evidente colapso ambiental para o qual estamos caminhando.
15. No Reino Unido, a ecologia vai virar política de Estado. Os dois mais fortes candidatos à sucessão do atual primeiro-ministro competem pelo título de maior amigo da natureza. Um deles prometeu trocar o carro dos parlamentares por outro modelo, elétrico. O outro, que é um poderoso ministro do governo atual, anunciou que vai sugerir aos demais países desenvolvidos a criação de um fundo para financiar a redução das emissões de gás carbônico nos países mais pobres.

Todas as alternativas podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, **EXCETO**:

- A) O eleitorado britânico considera que a ecologia é um tópico importante.
- B) As propostas dos candidatos estão refletindo a opinião dos eleitores.
- C) Candidatos não-ecológicos poderão não se eleger no Reino Unido.
- D) O governo britânico assumiu a importância da ecologia.
- E) Carros elétricos agridem menos o meio ambiente.

16. O atendimento dos call centers das empresas tem deixado o consumidor brasileiro descontente: pesquisa realizada com 13 mil pessoas em quatro capitais brasileiras revelou que 56% dos que precisaram dos serviços não tiveram solução para o problema apresentado. O percentual de insatisfação é considerado elevado, em comparação com a média desejável de 28% estabelecida pelo chamado "padrão Brasil". O elevado índice de insatisfação é atribuído, principalmente, à sensação de descaso que os consumidores experimentam quando não são atendidos adequadamente. O grande vilão do call center, segundo a pesquisa, é o atendimento eletrônico, com longas e mal-administradas esperas e diversas dificuldades de contato com o atendente; a seguir, vêm o tempo excessivo de espera da transferência do atendimento eletrônico para o humano e a longa duração de todo tipo de mensagens. A falta de cumprimento de prazos, a qualidade da solução dos problemas apresentados pelos clientes e a do atendimento humano também entraram na lista de defeitos do serviço.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais fortaleceria a conclusão do texto acima?

- A) No Brasil, tem crescido de forma vigorosa o mercado para empresas de call center, pelo seu potencial de gerar satisfação na clientela.
 - B) O governo japonês restringiu drasticamente as licenças para atendimento de clientes via call centers.
 - C) O IBOPE acusou queda nas taxas de insatisfação de clientes com atendimento via call centers.
 - D) As empresas têm ampliado seus serviços de call center, respaldadas pela satisfação dos clientes.
 - E) No Brasil, o mercado para empresas especializadas em serviços de call center tem diminuído significativamente.
17. No passado recente, dentre as empresas estrangeiras que atuam no Brasil, os bancos são os que mais têm enviado dinheiro para fora do país. Entre janeiro de 2005 e março de 2006, as empresas financeiras mandaram US\$ 2 bilhões para o exterior - o equivalente a quase 40% do total de remessas feitas no período. Em segundo lugar nessa lista, figuram as empresas da área de alimentos e de bebidas que, no mesmo período, enviaram US\$ 1,172 bilhão. Logo depois vêm as chamadas Holdings, empresas cujo único negócio é administrar outras empresas, que mandaram US\$ 1,015 bilhão para fora do país em 15 meses. Juntos, esses três grupos responderam por 75% das remessas efetuadas entre 2005 e 2006. Além dessa concentração, chama a atenção o fato de as empresas que mais enviaram recursos para o exterior não serem, necessariamente, como antes, aquelas que mais receberam investimentos estrangeiros ao longo dos anos.

Todas as alternativas podem ser inferidas do texto acima, **EXCETO**:

- A) As empresas financeiras, de alimentos e de bebidas e as Holdings foram as que mais lucraram no período.
 - B) As empresas financeiras, de alimentos e de bebidas e as holdings têm compromissos financeiros no exterior.
 - C) Não é possível saber se as empresas dos setores financeiro, de alimentos e de bebidas e as holdings tiveram bom desempenho no período.
 - D) O setor bancário é, provavelmente, o que movimenta mais recursos entre os três mencionados.
 - E) O ranking do envio de recursos ao exterior era diferente no passado mais remoto.
18. Em tese, não há nada mais difícil do que administrar uma vida em que se tem tudo o que se quer, em que todos os objetivos, praticamente, tenham sido atingidos. Digamos que as fadas existam e que uma delas, com um toque da varinha de condão, faça com que todos os nossos sonhos virem realidade todos de uma vez só; num primeiro momento, aquela necessidade de falar com alguém será premente, pois a felicidade é apenas parcial se não houver um amigo para quem contar nossas venturas. Aí, depois do susto, dormimos mal diante de tantas emoções. Acordamos no dia seguinte, adaptamo-nos às novas circunstâncias (coisa fácil quando elas são boas) e, uma semana depois, percebemos que, como agora temos tudo o que sempre se quis, a vida ficou meio sem graça, sem sentido. A tragédia pessoal definitiva adviria se estivesse implícito que nunca mais desejaríamos nada diante da realização de todos os nossos desejos.

Qual das seguintes alternativas é admitida a partir da leitura do texto acima?

- A) A conclusão do texto é uma bobagem, pois fadas não existem e, muito menos, varinhas de condão.
- B) O TEXTO apresenta uma metáfora para a velhice de pessoas muito bem sucedidas durante sua vida produtiva.
- C) O texto defende a idéia de que situações de privação são necessárias para se alcançar a felicidade.
- D) Quando não há mais o que conquistar, as pessoas não têm mais desafios e desaparece a motivação para melhorar a vida.
- E) Assusta as pessoas a possibilidade de, um dia, acordar sem a necessidade de conquistar alguma coisa.

19. Recentemente, a Boeing recebeu a visita do presidente chinês para uma festa apoteótica nas instalações de sua fábrica em Seattle. A direção da empresa e 5.000 funcionários - de um total de 150.000 - homenagearam a China como a maior compradora de seu mais novo modelo, previsto para voar comercialmente apenas daqui a um ano. Das 350 unidades vendidas, 60 atenderão às companhias aéreas chinesas. A Boeing resolveu fazer alarde do negócio porque raras vezes um fabricante de aviões depositou tantas esperanças em um único modelo - primeiramente porque, em 2005, a empresa viu sua arqui-rival, a Airbus, ultrapassá-la na quantidade de aeronaves vendidas; em segundo, porque o novo modelo 787, o primeiro novo modelo lançado em uma década, incorpora inovações tecnológicas que podem transformar os padrões da indústria aeronáutica. Essas inovações possibilitam significativa economia de combustível e, para o passageiro, prometem tornar mais agradável a experiência de voar.

Qual das seguintes alternativas constitui a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) Os compradores das 350 unidades acreditam que o novo modelo 787 da Boeing é superior aos modelos vendidos pela Airbus.
 - B) Os chineses agora acreditam veementemente que o novo modelo 787 da Boeing é superior aos modelos vendidos pela Airbus.
 - C) Com seu novo modelo 787, a Boeing conseguiu finalmente recuperar a liderança mundial do mercado aeronáutico em 2006.
 - D) Os chineses, maiores compradores de aviões do mundo, passaram a ser considerados os melhores clientes da Boeing.
 - E) A visita do presidente chinês ilustra muito bem a maneira como as grandes corporações tratam seus clientes especiais.
20. O lançamento aconteceu em 29 de julho de 1925, com uma edição vespertina que vendeu 33.435 exemplares. Hoje, o jornal O Globo vende 260 mil exemplares nos dias úteis e 380 mil aos domingos. As evoluções não param por aí: enquanto a primeira edição foi impressa em uma rotativa francesa que já tinha sido usada durante a Primeira Guerra Mundial, atualmente o jornal é impresso no mais moderno parque gráfico da América Latina, inaugurado em 1999, na Rodovia Washington Luís, no Rio de Janeiro. Durante toda a sua trajetória, a inovação foi uma das marcas registradas do jornal, cujo nome foi uma escolha dos leitores, como aconteceria no lançamento do segundo jornal das Organizações Globo, o Extra, 75 anos depois. Pode-se dizer, então, que O Globo é um exemplo único de inovação e de dinamismo no jornalismo brasileiro.

No texto acima, admite-se que

- A) as características empresariais das Organizações Globo são consideradas exemplares no meio jornalístico.
- B) as características empresariais do jornal O Globo foram importantes para a conquista da liderança de mercado no setor.
- C) na realidade, não se sabe se as características do jornal O Globo são ou não disseminadas no jornalismo brasileiro.
- D) na realidade, o jornal O Globo tornou-se um dos mais influentes do país por causa de sua linha editorial.
- E) não é possível dizer se a tecnologia foi um fator decisivo para o jornal O Globo ser considerado inovador.

**Teste ANPAD
 Edição Fevereiro 2007**

Gabarito e Justificativas

1	E	6	C	11	D	16	E
2	C	7	E	12	E	17	A
3	D	8	B	13	A	18	D
4	C	9	A	14	C	19	A
5	E	10	C	15	D	20	C

- O comportamento do executivo na convenção, descrito no texto, evidencia isso.
 - Não, pois o texto não permite qualquer conclusão sobre outros mercados que não o filipino.
 - Não, pois o texto afiança que a Coca-Cola mais do que duplicou sua fatia de mercado - o que não significa 90%, que seria triplicar a participação inicial.
 - Não há elementos que permitam generalizar a situação para além das Filipinas.
 - Não, pois não é possível, a partir do texto, fazer ilações sobre a situação das empresas fora das Filipinas.
- Segundo o texto, a expectativa do terremoto, para os moradores de São Francisco, resume-se a uma questão de quando será e, portanto, não se questiona se acontecerá. Já os investidores, em relação ao terremoto econômico, simplesmente não sabem por quanto tempo esses desequilíbrios permanecerão no cenário. Diante disso, eles tanto podem desaparecer sem que nada aconteça como também podem permanecer até que o cataclismo financeiro seja inevitável.
 - Não, pois o texto admite a comparação no sentido metafórico. Além disso, não se pode dizer que os fatos econômicos não atinjam as pessoas diretamente apenas por não o fazerem fisicamente, como os fatos da natureza.
 - Não, pois não é possível, a partir do texto, fazer ilações sobre os interesses financeiros dos investidores nos EUA ou em qualquer outro lugar, nem sobre sua proporção em relação ao todo.
 - Não, pois não se têm elementos no texto para afirmar que a situação de alguns investidores é mais difícil que a dos demais; elas podem ser diferentes, mas não é possível ir além disso.
 - Não, pois não há no texto qualquer elemento que permita comparar a situação nele descrita com qualquer outra.
- "Vêm daí as denominações que, até hoje, identificam os políticos ou partidos como sendo "de direita" ou "de esquerda". Se a classificação "esquerda" "direita" é associada à conduta dos políticos em relação à honestidade, isso não deriva das opções dos políticos em relação à igualdade e às liberdades individuais.
 - Não, pois a alternativa não afeta a conclusão por não tratar de assunto relativo ao texto.
 - Não, pois as propostas de diminuição da pobreza são, por definição, iniciativas de promoção da igualdade, uma vez que buscam aproximar os pobres dos demais cidadãos. Assim, a assertiva reforça a conclusão.
 - Não, pois a alternativa reforça a conclusão ao afirmar que os partidos de direita priorizam as liberdades individuais.
 - Não, pois, ainda que a alternativa fosse verdadeira, isso não afetaria a conclusão, já que o texto não discute se as denominações "direita" ou "esquerda" são mais apropriadas do que outras.
- A conclusão do texto é de que programas alternativos de energia baseados em biomassa não são viáveis. Assim, só é possível considerar esse tipo de programa a partir de outra perspectiva, como a estratégica, por exemplo.
 - Não, pois o texto só trata de combustíveis derivados da biomassa. Energia elétrica, por exemplo, é uma alternativa energética e não está contemplada.
 - Não, pois o texto não permite ilações sobre outras fontes de energia que não a biomassa.
 - Não, pois não há nada no texto que permita esse tipo de afirmação.
 - Não, pois a eficiência energética na conversão de biomassa em combustível não guarda relação (pelo menos a partir do texto) com outras variáveis de produção, como o plantio.

5. A assertiva reflete a essência do conteúdo do texto, ou seja, a crise atual passa a ser alimentada pela restrição das reservas naturais do produto e não apenas pelos problemas políticos que afetam os principais produtores.
- A) Não, pois o texto deixa claro que os problemas políticos até afetam os preços, mas que, atualmente, a restrição natural é predominante.
- B) Não, pois o texto deixa claro que o esgotamento das reservas naturais é o problema e isso inclui os países mencionados.
- C) Não, pois o texto deixa claro que os elementos que fomentam as crises do petróleo mudaram.
- D) Não, pois o texto não trata de matrizes energéticas, mas, especificamente, dos elementos que influenciam as crises do petróleo.
6. Se a China foi bem sucedida no campo econômico, só pode ser porque foi capaz de planejar racionalmente e executar o planejamento consistentemente, sem ocasionais alterações de curso por motivos políticos.
- A) Não, pois não há elementos no texto que permitam ilações sobre o tamanho da população e seus desdobramentos.
- B) Não, pois não é possível inferir nada, a partir do texto, sobre as opções políticas da China.
- D) Não, pois não é possível inferir os motivos pelos quais os outros países não cresceram tanto quanto a China, a não ser que esta foi mais bem sucedida no campo econômico.
- E) Não, pois nada garante que as condições presentes na China, sejam quais forem, não se repetirão em outros países.
7. Influir nas decisões, inclusive as de consumo, é um dos elementos que caracterizam a pertinência a uma família. Além disso, não é possível afirmar, a partir do texto, se há outras famílias que procedem da mesma forma com seus cachorros.
- A) Não, pois ter "opinião" é prerrogativa de seres racionais, coisa que os animais de estimação sabidamente não são. Os termos "palavra final" e "escolhe", em relação ao animal do texto são utilizados em sentido metafórico.
- B) Não, pois não é possível saber, a partir do texto, quanto dinheiro a família dispõe nem quais são as suas necessidades. Sabe-se apenas que gasta R\$ 1.200,00 por mês com o cachorro.
- C) Não, pois não se pode, a partir do texto, fazer ilações sobre gostos e preferências caninos comuns ou incomuns. Sabe-se apenas que esse animal leva uma vida incomum.
- D) Não, pois a assertiva trata de uma posição ideológica que extrapola o escopo do texto.
8. O texto deixa clara a importância do cadastro positivo para baixar as taxas de juros por causa da redução do spread. Se o texto relaciona os dois termos, só pode ser porque o cadastro - que, por definição, serve para denominar um sistema de informações sobre algo ou alguém - permite que se conheça melhor o cliente e, assim, oferecer taxas mais favoráveis àqueles cujo histórico for mais adequado.
- A) Não, pois o texto não trata das atividades de comércio varejista, mas das bancárias.
- C) Não, pois o sistema apenas registra os dados. Apesar do nome, a avaliação é que seria positiva ou negativa, e não o sistema. Assim, não se caracteriza um novo sistema.
- D) Não, pois a assertiva contraria exatamente o ponto focal do texto: a idéia de um "cadastro positivo" para facilitar a vida dos bons pagadores.
- E) Não, pois o texto trata da redução dos juros dos empréstimos e não dos volumes emprestados, que dependem da capacidade de pagamento de cada prestador.
9. Se não existisse nenhum tipo de vantagem, certamente o mercado não aceitaria crescentemente os meios alternativos - a não ser pela força de lei ou norma, o que o texto não contempla.
- B) Não, pois não é possível saber se essas são as vantagens que fazem crescer a adoção dos cartões.
- C) Não, pois não é possível saber se os cartões estão sendo adaptados ou se as classes C e D estão modificando seus padrões de consumo a ponto de enxergar vantagens no uso dos cartões.
- D) Não, pois o texto afirma que as famílias brasileiras fazem 20% de suas compras com os cartões, e não que 20% das famílias os usam.
- E) Não, pois o texto não afirma que os cartões de débito são os mais utilizados. Pelo contrário, se há três tipos de cartões e os de débito respondem por 8% do movimento, restam 92% para os outros dois. Então, pelo menos um dos outros dois tipos é, com certeza, mais utilizado do que os cartões de débito.

10. O texto deixa claro que o emprego de Lasseter na Disney era o sonho de todo profissional da área. Se não há menção a problemas de relacionamento entre ele e a empresa e nem que havia, por exemplo, melhores condições de remuneração na nova empresa, então a mudança só pode se dever a melhores expectativas profissionais por parte de Lasseter.
- A) Não, pois o exemplo da Apple e de Jobs foi apenas ilustrativo e não tem relação, pelo texto, com a trajetória de Lasseter.
 - B) Não, pois não é possível atribuir o sucesso da Pixar apenas a Lasseter, que é, provavelmente, apenas um dos fatores desse sucesso.
 - D) Não, pois o texto deixa claro que a Pixar tornou-se a principal usina de animações do mundo, mas nada indica que tenha se tornado uma empresa maior que a Disney.
 - E) Não, pois não é possível inferir que o objetivo de Lasseter fosse o que consta na assertiva. Se assim se passasse, provavelmente o caminho mais fácil seria ficar na Disney e fazer carreira.
11. Conclusão do texto: "Dessa vez, a solução do problema não está ao alcance dos meios de que dispõe o Governo para combater situações desse tipo". Se o financiamento público (por definição, do Governo) resolveria o problema dos agricultores, então o próprio Governo possui meios para debelar a crise, e a assertiva enfraquece a conclusão do texto.
- A) Não, pois o fato de existir um pesticida eficaz não garante que o Governo tenha acesso a ele, e nem que a situação cambial possa ser alterada.
 - B) Não, pois a assertiva reforça a conclusão ao relatar ações (a intervenção cambial e o financiamento de pesquisas direcionadas) do Governo que não foram capazes de conter a crise.
 - C) Não, pois o fato de economistas serem contrários ou não à intervenção do Governo não afeta a conclusão de que o este não dispõe de meios para agir. Dessa forma, a assertiva não reforça e nem enfraquece a conclusão.
 - E) Não, pois o fato de o Governo ter sido bem sucedido no passado em situações semelhantes não interfere na conclusão de que, desta vez, o sucesso está fora de seu alcance.
12. A assertiva afirma que a conjugação de elementos técnicos e administrativos melhora o desempenho e o texto afirma que os profissionais já são bons técnicos, de maneira que cabe à empresa fomentar apenas suas habilidades administrativas.
- A) Não, pois, se é difícil conseguir pessoas com perfil técnico e os talentos administrativos são mais comuns, não valeria a pena permitir que esses últimos optassem pela carreira administrativa. A alternativa não resolve a aparente contradição.
 - B) Não, pois o conteúdo da assertiva sequer aborda a aparente contradição.
 - C) Não, pois a assertiva reforça a aparente contradição, na medida em que desqualifica os profissionais técnicos para funções administrativas. Portanto, não há sentido em permitir ou incentivar que exerçam tais atividades.
 - D) Não, pois a assertiva não resolve a aparente contradição, na medida em que afirma que os salários são maiores em uma das atividades, mas torna-as equivalentes, o que não pode, por definição, ser verdade.
13. Se as pessoas progredirem em função do desejo de atender suas necessidades, o que as motiva são sempre aquelas necessidades que ainda não foram satisfeitas.
- B) Não, pois o texto coloca claramente o progresso como conseqüência, não como causa.
 - C) Não, pois o texto apenas cita o fato de que as necessidades obedecem a uma escala de prioridades, mas não comporta nada sobre a capacidade das pessoas de elencá-los segundo essas prioridades.
 - D) Não, pois a assertiva não tem nexa a partir do texto, que afirma que, quando uma necessidade prioritária é satisfeita, sempre surge outra em seu lugar.
 - E) Não, pois o texto afirma exatamente o contrário do proposto pela assertiva.

14. Conclusão do texto: "Não é só o Brasil que está preocupado com a diversificação de sua matriz energética". O resultado da adoção de novos combustíveis alternativos é justamente a diversificação do conjunto de fontes de energia, conhecido pelos cientistas e divulgado pela mídia como "matriz energética".
- A) Não, pois a assertiva trata apenas da restrição ao uso de hidrocarbonetos; não se sabe se as fontes que devem substituí-los, já estão presentes na matriz energética do país, nem se poderiam caracterizar uma diversificação. Portanto, a alternativa não afeta a conclusão.
- B) Não, pois "ampliar o número de opções para geração de energia" tem exatamente o mesmo significado de "diversificar a matriz energética". Se não se conhece, no mundo, outro programa com essa finalidade, o Brasil é o único país a se preocupar com isso, o que enfraquece a conclusão.
- D) Não, pois a assertiva não afeta a conclusão, por tratar de outro assunto.
- E) Não, pois a assertiva trata da opinião de alguém não identificado. Pode ser um especialista ou um jornalista, de qualquer nacionalidade. Não se pode confundir essa opinião com o fato de países estarem preocupados, ou não, com o problema da diversificação energética. Assim, a alternativa não fortalece nem enfraquece a conclusão de que nem só o Brasil está preocupado com essa questão.
15. O texto apresenta a posição e as intenções de candidatos ao Governo em relação à ecologia. Portanto, não se sabe a posição do Governo atual, e a assertiva não pode ser inferida a partir do texto.
- A) Não, pois, se ambos os candidatos assumem publicamente a posição de defesa da ecologia, o único motivo plausível é que isso deve repercutir positivamente perante o eleitorado, que considera esse assunto importante.
- B) Não, pois, assim como na alternativa A, o único motivo aceitável para um candidato assumir uma posição é que isso reflita a opinião dos eleitores.
- C) Não, pois, se os candidatos mais fortes assumem posições nesse sentido, é sinal de que acreditam que o eleitorado não vai eleger quem não se posicionar dessa forma.
- E) Não, pois só pode ser esse o motivo pelo qual um dos candidatos propugna a troca, esperando que os eleitores associem o fato à defesa da ecologia.
16. Conclusão do texto: "O atendimento dos call centers das empresas tem deixado o consumidor brasileiro descontente". Se os consumidores atendidos pelas empresas de call centers estão insatisfeitos, há uma contradição entre o potencial de o sistema gerar satisfação e a expansão desse mercado.
- A) Não, pois, se o mercado especializado tem crescido, é porque as empresas usuárias estão expandindo o uso, e isso só pode se dar se, no mínimo, não desgostar a clientela.
- B) Não, pois a assertiva não afeta a conclusão, uma vez que esta trata dos consumidores brasileiros e aquela se refere ao Japão.
- C) Não, pois a assertiva afirma exatamente o contrário da conclusão.
- D) Não, pois a assertiva enfraquece a conclusão de que os clientes estão insatisfeitos com os serviços de call center ao revelar que as empresas estão ampliando esses serviços, respaldadas pela satisfação dos clientes. Se eles estão insatisfeitos com os serviços, as empresas não os estariam ampliando baseados na satisfação.
17. O texto só permite inferir sobre as empresas que enviaram recursos ao exterior, nada permitindo considerar sobre aquelas que lucraram mais e não enviaram recursos.
- B) Não, pois o único motivo para mandar dinheiro para o exterior é ter compromissos financeiros, qualquer que seja sua natureza, com a matriz, com investidores ou com credores.
- C) Não, pois, se o texto não oferece pistas sobre o motivo pelo qual o dinheiro foi mandado, nada se pode afirmar sobre o desempenho das empresas, sob qualquer perspectiva.
- D) Não, pois, provavelmente, maior disponibilidade de dinheiro para enviar ao exterior requer maior movimento financeiro. Como o setor bancário enviou mais recursos, provavelmente é o que detém movimento maior que os demais citados.
- E) Não, pois o texto deixa claro que, antes, o ranking era diferente por contemplar as empresas que mais receberam investimentos, o que não aconteceu nesse último.
18. A assertiva revela a premissa oculta de que o que motiva as pessoas são suas necessidades ainda não atendidas.
- A) Não, pois o texto utiliza a fada como metáfora para discutir uma situação e, portanto, não admite que a conclusão seja uma bobagem.
- B) Não, pois não é possível delimitar o conteúdo do texto apenas para a velhice.
- C) Não, pois o texto trata dos problemas de uma vida sem desafios e conquistas, mas em momento algum deixa transparecer que situações de privação, seja do que for, levem à felicidade.
- E) Não, pois o texto trata justamente do contrário: do desejo universal de alcançar uma situação em que se tenha absolutamente tudo o que se possa querer.

19. Se os compradores não considerassem o novo modelo superior aos concorrentes, em aspectos específicos (como preço ou tecnologia) ou no conjunto, não teriam optado por ele.
- B) Não, pois a generalização não é possível. Apenas os chineses que compraram as sessenta unidades do novo modelo devem pensar assim. Quanto aos outros chineses, não se pode afirmar nada.
 - C) Não, pois isso pode até ser o que a Boeing quer, mas nada indica que já aconteceu.
 - D) Não, pois os chineses são os maiores compradores do 787, não os maiores compradores de aviões do mundo - pelo menos, é o que se depreende da leitura do texto.
 - E) Não, pois não é possível generalizar a ação da Boeing como prática para outras grandes corporações.
20. A assertiva revela que a conclusão não se apóia nas premissas do texto. De fato, não se pode inferir que o jornal seja um exemplo único. A conclusão é, na verdade, a mera expressão de uma opinião.
- A) Não, pois o texto trata das características específicas do jornal *O Globo*, e não das Organizações Globo.
 - B) Não, pois não é possível qualquer ilação sobre liderança do mercado a partir do texto.
 - D) Não, pois não é possível qualquer ilação sobre o fato de o jornal ser um dos mais influentes do país, nem sobre sua linha editorial.
 - E) Não, pois o texto explicita a evolução tecnológica do parque gráfico como uma das causas do reconhecimento como empresa inovadora.

Teste ANPAD Edição Junho 2007

Prova de Raciocínio Analítico

1. Durante uma palestra proferida num fórum sobre agronegócios, um ex-Ministro da Agricultura afirmou que o Governo Federal precisa investir no controle da saúde animal para que o País se torne mais competitivo no cenário exportador. Como exemplo positivo, citou o programa nacional de rastreabilidade, denominado Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina (Siebov). Trata-se de um sistema que permite identificar a trajetória de cada animal de um rebanho, do nascimento ao abate. A partir da fala do ex-Ministro, pode-se concluir que a eliminação do caráter obrigatório de adesão dos pecuaristas a esse programa foi um retrocesso para o País, principalmente na busca de reconhecimento como exportador de qualidade.

As alternativas seguintes, se verdadeiras, fortalecem a conclusão do texto acima, **EXCETO**:

- A) As normas de exportação e de importação de produtos de origem primária estão mais rígidas e exigem certificação de origem para os produtos destinados ao mercado externo.
 - B) Os estudos do Ministério da Agricultura comprovam que os produtos destinados à exportação rendem, em média, 9% mais do que os similares vendidos no mercado interno.
 - C) Os maiores consumidores mundiais de carne bovina estão exigindo produtos que podem ser rastreados a fim de exercerem controle mais estreito sobre o fornecedor.
 - D) O comportamento do consumidor mundial está mudando em favor de uma preocupação mais séria em relação à saúde e, por conseguinte, em relação à origem dos alimentos.
 - E) O surto de febre aftosa em alguns Estados do Brasil deixou os países importadores apreensivos, fazendo-os aumentar as exigências de informações sobre a origem da carne.
2. A Revolução Cibernética não apenas alterou a relação entre renda e trabalho, como também reduziu a mão-de-obra não-especializada: a tecnologia elimina cargos, mas não o trabalho. Entretanto, não é só o Governo que tarda a se preocupar com o avanço do desemprego tecnológico. Somente depois de perderem a força que tinham desde o fim da II Guerra Mundial e de se sentirem contra a parede, os sindicatos deixaram de exigir, nas negociações coletivas, o controle sobre a produção e os processos de trabalho. Essas organizações passaram, então, a concentrar-se na requalificação profissional, acreditando que, enquanto muitas funções não-qualificadas são eliminadas pelas novas tecnologias advindas da informática, o número de cargos qualificados e técnicos aumenta.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A taxa de desemprego cresce significativamente por força da invenção de novas tecnologias de informática.
- B) As inovações tecnológicas modificam a configuração do mercado de trabalho, de forma a demandar do trabalhador habilidades que antes não eram necessárias.
- C) O desemprego existe em decorrência da falta de qualificação da mão-de-obra para lidar com as novas tecnologias.
- D) O número de cargos qualificados e técnicos está aumentando, o que, por sua vez, faz com que a tônica das negociações coletivas se volte para requalificação profissional.
- E) Os sindicatos perderam parte de seu poder de negociação em virtude do surgimento de novas tecnologias de produção.

3. A EMBRATUR registrou, no último ano, um aumento médio de 12% na entrada de turistas vindos do exterior. Nos últimos 10 anos, a entrada de turistas no Brasil vem crescendo a essa mesma proporção. O número de brasileiros que viajam para o exterior também tem crescido no período -porém, a saída destes é, em média, 5% menor que a entrada de estrangeiros. Viagens internas também apresentaram um crescimento significativo nos últimos 10 anos, oscilando em torno de 7% ao ano.

Qual das seguintes alternativas representa a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) Os cursos de turismo crescem em função do aumento do afluxo de turistas ao Brasil.
 - B) O setor de hotelaria tende a aumentar a oferta de emprego.
 - C) O setor de turismo apresenta uma tendência ao crescimento.
 - D) O setor informal aumentará suas atividades em função da intensificação do turismo no País.
 - E) Os investimentos no setor de turismo reduzirão as taxas de desemprego no Brasil.
4. Os preços pagos ao pecuarista pela arroba do boi no Estado de São Paulo são os piores desde que foi implantado o Plano Real, como comprova o estudo "Indicadores Pecuários", da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP). Atualmente, o preço pago em São Paulo é de R\$ 55,00/arroba; só se chegou a preço pior em junho de 1996, quando o valor pago ao pecuarista era de R\$ 54,78/arroba. Se considerarmos o cenário nacional, entretanto, o preço médio praticado é de R\$ 50,00/arroba.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A atual situação da pecuária brasileira compromete a expansão da atividade.
 - B) A pecuária de corte entra em sua crise mais pronunciada desde o Plano Real.
 - C) Há lugares no Brasil em que o preço da arroba é mais baixo do que em São Paulo.
 - D) O baixo valor pago por arroba inviabiliza a criação de gado de corte no Brasil.
 - E) O atual cenário compromete o crescimento das exportações brasileiras de carne.
5. A pequena empresa que tem vontade de crescer procura talentos e, em alguns casos, oferece melhores salários do que empresas maiores. Quanto às perspectivas de carreira, se uma empresa cresce, também poderá crescer quem nela estiver trabalhando. No entanto, é sabido que atuar numa pequena empresa apresenta desvantagens, como benefícios em menor número e restrição de verba para investimentos em aperfeiçoamento profissional, entre outras.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A pequena empresa apresenta sérias limitações de oferta de benefícios aos trabalhadores, mas é a que mais gera empregos, o que a torna fundamental para alavancar a economia.
 - B) A pequena empresa oferece oportunidades de emprego associadas a fracas perspectivas de ascensão profissional, pois restringem os investimentos em qualificação.
 - C) Se as pequenas empresas estiverem crescendo, seus funcionários passam a contar com melhores salários.
 - D) Trabalhar em pequenas empresas pode representar uma oportunidade de ascensão profissional; no entanto, o trabalhador estará sujeito a algumas desvantagens.
 - E) Trabalhar numa empresa pequena é uma opção que oferece mais vantagens que ocupar um cargo numa grande empresa, inclusive em termos salariais.
6. A empresa Frunorte, produtora de frutas tropicais, localiza-se em uma região caracterizada por temperaturas estáveis e longo período de seca, exceto por chuvas esparsas e irregulares que se concentram nos meses de março e abril. O período de seca é favorável ao produtor nacional, permitindo-lhe obter vantagem competitiva no hemisfério norte durante a entressafra de frutas. Uma vez que a chuva representa o maior inimigo das frutas tropicais produzidas pela empresa, o clima seco favorece a atividade, desde que sejam utilizadas tecnologias de irrigação. A fim de garantir a qualidade de seus produtos e de aumentar seu rendimento, a empresa contratou três agrônomos israelenses que possuíam profundos conhecimentos de hidráulica, com o propósito específico de implantar a cultura do melão, que é altamente especializada. Percebeu-se rapidamente que os conhecimentos trazidos pelos estrangeiros deveriam ser transmitidos a especialistas de nosso país, que melhor compreendiam a natureza da mão-de-obra, aos quais caberia a responsabilidade de aplicar o potencial oferecido por essa tecnologia; assim foi feito, e a empresa logrou sucesso na nova cultura.

As alternativas apresentadas a seguir podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, EXCETO:

- A) Embora o conhecimento técnico sobre irrigação seja essencial para a produção de frutas tropicais, ele não é suficiente para produzi-las com qualidade e rendimento.
 - B) A produção de frutas tropicais pode se dar sem a utilização de sistemas adequados de irrigação.
 - C) As empresas do ramo de produtos agrícolas devem observar as características regionais no que respeita ao clima, de modo a usufruírem vantagens competitivas significativas.
 - D) As tecnologias estrangeiras mais avançadas nem sempre possibilitam às organizações usufruírem vantagens competitivas quando delas fazem uso.
 - E) As organizações que trabalham na produção de frutas tropicais necessitam investir em tecnologias estrangeiras de irrigação para aproveitarem melhor as características do clima.
7. Tradicionalmente, o termo competência é utilizado para designar uma pessoa apta a realizar determinada atividade. Não obstante, vários estudos estão sendo elaborados para clarear o conceito de competência. Para os educadores, especificamente, a competência está vinculada a esquemas mentais que permitem ao indivíduo empregar conhecimentos e habilidades de forma sinérgica quando uma situação-problema assim o exige e há intenção de resolvê-la.

Qual das seguintes alternativas representa a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) A competência somente está associada às habilidades de uma pessoa para solucionar um problema específico.
 - B) A habilidade associada à intenção de realizar algo permite que um indivíduo se torne competente.
 - C) O conceito de competência tem sido reelaborado de maneira a contemplar mais de uma perspectiva.
 - D) O somatório de conhecimentos e habilidades define uma pessoa competente e apta à realização de qualquer tarefa que lhe for imposta.
 - E) Somente quem possui grande número de habilidades pode ser considerado uma pessoa competente.
8. Até o final do século passado, ser grande significava ser bom no mundo dos negócios. As escolas de negócios ensinavam os benefícios da economia de escala: quanto maior fosse a receita, maior seria a possibilidade de pulverizar os custos fixos por unidades vendidas. Em decorrência do crescimento, a empresa alcançaria uma posição de destaque em seu setor. Até a metade dos anos 1990, o valor de mercado de uma empresa normalmente acompanhava suas receitas; a partir de então, situações peculiares passaram a ser observadas. A economia de escala, por exemplo, não protegeu a GM do declínio; além disso, as grandes indústrias farmacêuticas, que antes eram valorizadas por seus investimentos em pesquisa, cederam lugar às pequenas empresas de biotecnologia, que passaram a criar novas drogas.

Qual das seguintes alternativas representa a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) As grandes organizações estão enfrentando a concorrência de empresas menores e mais flexíveis, e, portanto, não são mais as "donas da rua".
 - B) As mudanças no ambiente de negócios diminuíram a importância da economia de escala, haja vista que seus benefícios já não são tão atrativos quanto no passado.
 - C) As empresas que trabalham com economia de escala estão enfrentando uma redução em suas receitas.
 - D) As empresas pequenas estão assumindo o domínio de mercado que anteriormente pertencia às grandes corporações.
 - E) Os investimentos em pesquisas e a economia de escala não geram receita suficiente para aumentar o valor de mercado de uma empresa.
9. Uma das questões mais discutidas na atualidade é o desemprego. Geralmente, culpa-se a tecnologia pelo aprofundamento do problema, uma vez que, de fato, ela tem impacto nas questões concernentes a emprego. Por outro lado, existem países que utilizam as mais modernas tecnologias e apresentam as mais baixas taxas de desemprego do mundo. Os Estados Unidos, por exemplo, têm apenas 5,5% de sua força de trabalho desempregada; o Japão, 3%, e os Tigres Asiáticos, menos de 2%. Outros países usam muita tecnologia e amargam taxas elevadíssimas de desemprego, como são os casos da Alemanha, que tem 9%; da Dinamarca, 11%; da França, 12%; da Bélgica, 14%, e da Espanha, 24%. Um fato interessante nisso tudo é que as políticas de contratação e de remuneração do trabalho são mais flexíveis nos países que apresentam as taxas mais baixas de desemprego do que naqueles apontados acima cujas taxas são elevadas.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A flexibilidade nas políticas de contratação e de remuneração reduziria significativamente as taxas de desemprego.
- B) A tecnologia é vista erroneamente pelas pessoas como causadora do desemprego, e uma prova disso é o fato de que países que a utilizam não possuem altas taxas de desemprego.
- C) O desemprego é causado pela falta de flexibilidade nas políticas de contratação e de remuneração.
- D) O impacto que a tecnologia causa nos níveis de desemprego depende, também, dos arranjos institucionais da área trabalhista. E) Os culpados pela situação mais discutida na atualidade são os elevados níveis de utilização de tecnologia e as políticas de contratação e remuneração.

10. Geralmente, um empreendedor é visto como um indivíduo que cria e dirige uma pequena empresa ou um novo negócio empresarial. No atual contexto competitivo, o fato de criar e inovar a atividade é visto como uma forma de comportamento empreendedor. Isso não se limita aos jovens que estão entrando no mercado de trabalho: executivos e o pessoal de supervisão estão repensando suas carreiras, buscando inovações e a adaptação de funções para conseguirem sobreviver em um ambiente de rápidas mudanças - principalmente em se tratando de negócios -, criando novas formas de prestação de serviços ou mesmo desenvolvendo novos produtos, características do novo empreendedorismo.

Qual das seguintes alternativas representa a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) O dirigente de um negócio é um empreendedor de sucesso.
 - B) Empreendedor é o jovem que inova sua atividade e consegue se inserir no mercado.
 - C) Empreendedores conseguem sobreviver em um ambiente de rápidas mudanças.
 - D) Empreendedores são os atores mais importantes do mundo em rápidas mudanças.
 - E) Empreendedores têm a capacidade de inovar como uma de suas características.
11. O movimento de aquisição ou de criação de empreendimentos através de cooperativas é o mais recente passo na transferência da propriedade para os empregados, através da formação de cooperativas de funcionários, que passam a controlar as empresas. Mesmo aquelas tidas como falidas podem ser salvas quando o controle e a propriedade são assumidos por seus empregados.

As afirmativas seguintes, se verdadeiras, fortalecem a conclusão do texto acima, **EXCETO**:

- A) As empresas controladas por empregados oferecem altos salários e ótimos benefícios.
 - B) De maneira geral, as cooperativas de empregados são mais produtivas.
 - C) É mais fácil demitir o excedente da mão-de-obra em cooperativas de empregados.
 - D) Nas cooperativas, todos são donos, e, por isso, cuidam melhor do patrimônio comum.
 - E) Os empregados que participam da administração das empresas produzem mais.
12. A Companhia Vale do Rio Doce apresentou um lucro líquido superior a R\$ 6,1 bilhões no primeiro semestre de 2006. A cifra surpreendeu os analistas financeiros, que esperavam um desempenho mais modesto: nunca uma empresa privada brasileira ganhou tanto dinheiro nos primeiros seis meses de um ano, superando em 19,5% seu próprio resultado para o mesmo período de 2005. A Vale elevou em mais de 7% as vendas não apenas para o Brasil como também para o exterior, que absorve mais de 80% de sua produção.

As alternativas seguintes, se verdadeiras, fortalecem a conclusão do texto acima, **EXCETO**:

- A) A China, maior consumidor mundial de minério de ferro, quase duplicou o volume de compras desse produto da Vale do Rio Doce.
- B) A partir de 2005, a Vale do Rio Doce expandiu fortemente seus negócios para os países integrantes do NAFTA.
- C) A valorização do Real frente ao dólar leva as indústrias brasileiras a realizarem negócios internamente.
- D) Os impostos incidentes sobre as exportações foram reduzidos com o intuito de aumentar o saldo positivo da balança comercial.
- E) O mercado para os produtos da Vale aumentou no Brasil, paralelamente ao mercado externo.

13. Obviamente, ninguém quer ser um retardatário, e há muitas vantagens em ser o líder de mercado. A Nike, a Wal-Mart e a Exxon, por exemplo, não querem outra posição que não seja a de liderança. Porém, cada vez mais, o domínio do mercado não significa uma rede de proteção: o domínio que a Disney tinha sobre filmes de animação não representou nada quando as inovações digitais da Pixar atingiram o mercado, e a extensa base de usuários da AOL não foi capaz de frear o Google. A Coca-Cola também viu produtos de nicho como distrações de mercado, até que os energéticos apresentaram uma tendência de ultrapassar em lucros qualquer categoria de refrigerantes; fato semelhante aconteceu com as águas engarrafadas.

As alternativas seguintes são admitidas no texto acima, **EXCETO**:

- A) As empresas que buscam ser as líderes de mercado são menos propensas a serem surpreendidas por inovações tecnológicas de concorrentes de menor porte.
 - B) As empresas que atuam no ambiente competitivo em que operam grandes corporações vivem um desafio constante.
 - C) As grandes corporações não estão protegidas no mercado, e podem ser surpreendidas por empresas de menor porte que apresentem inovações.
 - D) As inovações tecnológicas não garantem competitividade às empresas, nem tampouco a manutenção de sua posição de mercado.
 - E) A empresa que busca a liderança pode deixar flancos abertos ao desprezar mercados, a partir dos quais os concorrentes podem agir e ameaçar uma posição aparentemente segura.
14. A produção de veículos na China atingiu, no final de 2006, a marca recorde de 3 milhões de unidades, quase o triplo do número registrado há apenas cinco anos. Nenhuma indústria automobilística do mundo cresce a um ritmo tão alucinante. Economia em expansão, investimentos pesados feitos por montadoras estrangeiras e uma massa gigantesca de consumidores ávidos por novidades são alguns dos fatores que projetaram o setor. O lado menos nobre desse fenômeno é que parte considerável da frota é cópia descarada de modelos consagrados produzidos pelas montadoras ocidentais: estima-se que, dos 13 milhões de automóveis que circulam no país, pelo menos 10% sejam clones - o que perfaz aproximadamente 1,3 milhão de plágios automotivos.

Qual das seguintes alternativas representa a conclusão mais apropriada para o texto acima?

- A) A indústria chinesa apresenta fortes indicadores de crescimento em função da economia crescente, dos investimentos estrangeiros no país, da mão-de-obra barata e do tamanho do mercado consumidor, entre outros aspectos.
 - B) A indústria chinesa encontra-se em franco crescimento em vários segmentos, em função de ser o país emergente que detém o maior mercado consumidor - aproximadamente 1,2 bilhão de pessoas - e de seus baixos custos de produção.
 - C) Excetuando-se o aspecto da clonagem de modelos consagrados pela indústria automobilística ocidental, esse segmento industrial tem, na China, um forte potencial de crescimento.
 - D) Existe um potencial significativo de crescimento na indústria automobilística chinesa em função, entre outros aspectos, de o mercado ser ávido por novidades e dos fortes investimentos estrangeiros no setor, mesmo considerando a clonagem de modelos.
 - E) O crescimento e o sucesso da indústria automobilística chinesa sustentam-se graças à existência de um grande e inexplorado mercado no país e à produção de modelos consagrados no mesmo segmento no ocidente.
15. Em se tratando de seres humanos, está provado que "raça", do ponto de vista biológico, não existe - o que existe é a raça humana. No entanto, o conceito de raça negra, branca, amarela, entre outras, tem uma conotação social. No Brasil, é claramente percebida uma diferenciação social entre brancos, negros e índios que privilegia os primeiros, o que incentiva a implementação de políticas afirmativas. Frente a isso, são várias as manifestações favoráveis às políticas de cotas praticadas no Brasil, e que são, na maioria das vezes, justificadas por seus líderes em termos da busca da igualdade entre raças. A adoção de uma identidade racial enfrenta, contudo, uma dificuldade prática: como definir quem é branco e quem é negro numa sociedade miscigenada e multirracial como a brasileira? Uma pesquisa de geneticistas da Universidade Federal de Minas Gerais concluiu que 60% dos brasileiros que se declararam brancos têm alguma ascendência indígena ou africana. Cientistas brasileiros também encontraram, em São Paulo, indivíduos de fenótipo negro sem marcas genéticas africanas.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A acepção social das raças auxilia na percepção das diferenças existentes entre elas, ao mesmo tempo em que incita a criação de políticas afirmativas no Brasil; contudo, é demasiado difícil definir quem teria direito aos benefícios dessas políticas.
 - B) A sociedade brasileira não é caracterizada por diferenças significativas entre brancos e negros, pois existe uma grande miscigenação de raças; portanto, não há sentido em empregar políticas afirmativas no Brasil.
 - C) As políticas afirmativas são elaboradas de maneira a privilegiar intencionalmente pequenas parcelas da população, pois beneficiam aqueles que aparentam ter uma posição social menos favorecida e não levam em consideração as questões de mérito.
 - D) No Brasil, a política das cotas foi criada com o propósito de resolver ou de amenizar um problema de inclusão social da raça negra; no entanto, não foi encontrada uma maneira de classificar quem é branco e quem é negro.
 - E) Uma vez que a sociedade brasileira é muito miscigenada, devem-se analisar os fenótipos para definir quem tem direito às cotas, pois as marcas genéticas não são capazes de definir se um indivíduo pertence ou não a uma raça específica.
16. Quem pretende comprar um imóvel acima de R\$ 35.000,00 tem poucas opções de financiamento, pois os empréstimos são quase sempre dedicados aos contratos de menor valor. Levantamento de corretores paulistas mostra que os bancos oferecem 36 linhas de crédito, mas só quatro se destinam a empréstimos de maior valor. Outro problema é o custo: quanto maior o valor do empréstimo, mais alta a taxa de juros, que pode chegar a 17% ao ano. Apenas a título de comparação, observe-se que a Caixa Econômica Federal cobra taxas de 6% a 12% ao ano nos empréstimos populares.

O que se conclui a partir da leitura do texto acima?

- A) A classe média-alta brasileira só pode comprar imóveis financiados até o valor máximo de R\$ 35.000,00.
 - B) O valor máximo para os financiamentos foi determinado pelo Governo com o propósito de favorecer a camada mais baixa da população.
 - C) Os juros anuais mais altos decorrentes de empréstimos de maior valor inibem a oferta de linhas de crédito para valores superiores a R\$ 35.000,00.
 - D) Os riscos associados a empréstimos superiores a R\$ 35.000,00 são muito altos e, por isso, há apenas quatro linhas de financiamento.
 - E) Os riscos e os custos mais altos associados a empréstimos superiores a R\$ 35.000,00 podem contribuir para a diminuição da oferta dessa modalidade de financiamento.
17. Um número crescente de empresas tem optado por transformar seus profissionais em professores -seja através de sua inclusão em programas internos de treinamento, seja em eventos mais informais. Em tempos de metas agressivas e de excesso de trabalho, o objetivo é criar um espaço para que os executivos possam compartilhar seus conhecimentos com as equipes. Ouvir experiências reais, contadas por colegas de empresa, tem um peso diferente no aprendizado.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, mais enfraqueceria a conclusão do texto acima?

- A) A aplicação de *e-learning*, de programas de *trainees* e de cursos de desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais utilizando executivos de diferentes setores da empresa tem resultados significativos na aprendizagem dos funcionários.
- B) A elaboração de programas de treinamento e de desenvolvimento para funcionários de empresas, através de consultoria externa, representa uma possibilidade de injeção de conceitos novos e não influenciados pela cultura organizacional.
- C) A troca de experiências é fundamental no processo de aprendizagem, principalmente quando se fala em contexto organizacional, em que o conhecimento de experiências passadas contribui para planejar o futuro de uma empresa.
- D) O desenvolvimento de equipes dentro da empresa é imprescindível para manter a competitividade da mesma; assim, devem-se aproveitar as experiências de profissionais e de situações passadas para oferecer mais informações e incentivar a coesão entre equipes.
- E) O desenvolvimento de programas de ensino a distância entre subsidiárias da mesma organização, através de seus executivos e profissionais de ponta, é fortemente incentivado no mundo dos negócios atualmente.

18. A maioria das pessoas adquirem computadores para se conectar à Internet. Uma pesquisa do ITData mostrou que, entre os homens, o interesse maior é manter-se informado; os idosos dos grandes centros urbanos querem se comunicar com os filhos; o objetivo das mulheres, por sua vez, é aprender com o computador, o que é bastante facilitado pela Internet. Como o interesse pela rede está em alta, o acesso à mesma evoluiu bastante e os recursos específicos que o permitem são, atualmente, considerados itens básicos em qualquer computador.

Qual das seguintes alternativas pode ser inferida a partir da leitura do texto acima?

- A) A Internet é o maior banco de informações do mundo, portanto é indispensável que os computadores atuais possuam equipamentos que permitam seu acesso a ela.
- B) As mulheres são menos informadas que os homens, pois utilizam menos a Internet para fins de busca de informação.
- C) O grande interesse dos homens pela Internet está associado a sua capacidade de trazer informações em tempo real para os usuários.
- D) Os computadores atuais devem incluir equipamentos que permitam o acesso à Internet de banda larga, pois a simples capacidade de permitir o acesso à rede não constitui diferencial.
- E) Os interesses relacionados à Internet são bem variados entre homens, mulheres e idosos, e isso faz da capacidade de acesso à rede um item quase obrigatório nos computadores.

19. Registrou-se um incremento de 22% na inadimplência de pessoas físicas em maio de 2006 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Serasa; o volume de cheques sem fundos também subiu, de acordo com a empresa de análise de crédito Equifax. O crescimento do número de caloteiros levou os bancos a manterem inalterada a taxa de juros cobrada no financiamento ao consumidor - em torno de 7,5% ao mês - apesar dos cortes na taxa Selic.

AS alternativas seguintes podem ser inferidas a partir da leitura do texto acima, **EXCETO**:

- A) As pessoas físicas estão deixando de pagar suas contas porque, independente dos motivos, elas não têm dinheiro para fazê-lo.
- B) Diante do aumento da inadimplência, os consumidores que pagam suas dívidas em dia acabam pagando mais caro pelo financiamento.
- C) Não é possível avaliar se as pessoas passaram a comprar mais do que antes e, por isso, acabam não pagando pelo que compram.
- D) Os juros bancários existem por causa do índice de inadimplência de pessoas físicas e do volume de cheques sem fundos.
- E) Para determinar as taxas de juros, os bancos levam em consideração a capacidade das pessoas de saldar suas dívidas, entre outros aspectos.

20. Os diários virtuais, os blogs, estão em alta no Brasil, principalmente os voltados para fins comerciais. Apesar de não haver números oficiais que acompanhem o mercado brasileiro, sabe-se que as empresas nacionais vão, aos poucos, aderindo à novidade. Nos EUA, os blogs já são utilizados por 34% das grandes empresas americanas, e 35% das restantes lançarão suas páginas até o final do ano. O principal atrativo dos blogs é a facilidade que oferecem para conquistar e fidelizar leitores, clientes e fornecedores.

Qual das seguintes alternativas, se verdadeira, poderia enfraquecer a conclusão do texto acima?

- A) As pessoas estão fazendo menos transações pela Internet e acessando estritamente sites de entretenimento em função da segurança.
- B) Cresce a utilização da Internet de banda larga entre brasileiros; de acordo com o IBOPE, mais de 60% dos acessos residenciais já utilizam a Internet de alta velocidade.
- C) É mais fácil adquirir computadores atualmente: o governo brasileiro está isentando as empresas de vários impostos para benefício do consumidor.
- D) O total de pessoas que têm acesso à Internet é maior do que nos anos anteriores; hoje, o número de pessoas que têm acesso residencial no Brasil já chega a mais de 30 milhões.
- E) Os consumidores estão buscando informações na rede mundial de computadores para tomarem melhores decisões na hora de comprar.

Gabarito e Justificativas

1	B	6	E	11	A	16	E
2	B	7	C	12	C	17	B
3	C	8	B	13	A	18	E
4	C	9	D	14	D	19	D
5	D	10	E	15	A-	20	A

1. Apesar de envolver as exportações, essa alternativa não faz referência à qualidade dos produtos destinados ao mercado externo, mas se refere ao valor ganho pelo produto exportado, o que não afeta a conclusão do texto.
 - A) Dada a capacidade do sistema para identificar a origem da carne, certificar a origem, conforme as normas mais rígidas exigem, poder ser feito por meio do uso desse sistema. Assim, a assertiva vai ao encontro da conclusão de que não obrigar ao uso do sistema prejudica as pretensões do Brasil.
 - C) Os países consumidores querem exercer maior controle sobre o fornecedor, o que vai ao encontro dos argumentos que dão conta da importância da rastreabilidade para isto. Assim, a assertiva reforça a conclusão sobre o retrocesso para alcançar a condição de exportador de qualidade.
 - D) Se a rastreabilidade permite determinar a origem da carne e o consumidor mundial está preocupado com isso, então a assertiva fortalece a conclusão de que a suspensão da obrigatoriedade de adesão ao programa prejudica as pretensões do Brasil em ser reconhecido como exportador de qualidade.
 - E) O aumento das exigências sobre informações de origem reforça a importância da obrigatoriedade de uso do sistema de rastreamento. Assim, a assertiva reforça a conclusão de que a desobrigação foi um retrocesso em relação às aspirações brasileiras.

2. Se o trabalhador tinha um emprego e o perde em função da exigência de novas habilidades, então é porque essas habilidades não eram necessárias antes das inovações tecnológicas.
 - A) O desemprego tratado no texto é o tecnológico, enquanto a assertiva usa a forma genérica.
 - C) Apenas o desemprego tecnológico pode ser atribuído à falta de qualificação tecnológica. Desemprego causado, por exemplo, por recessão econômica, não pode ser atribuído àquela causa.
 - D) O texto não permite concluir que o número de cargos qualificados está aumentando, isso é um pensamento dos sindicatos, o que não garante uma verdade absoluta.
 - E) A perda do poder de negociação está vinculada a outras causas além das tecnologias de produção, portanto, não pode ser conclusão do texto.

3. As premissas de aumento de 12% na entrada de turistas, o crescimento da entrada de turistas nos últimos 10 anos, o crescimento das viagens internas e o aumento da saída dos brasileiros, permitem concluir que existe uma tendência de crescimento, pois não é um fenômeno isolado, nem que acontece em intervalos de longos períodos de tempo.
 - A) O texto não aborda o crescimento dos cursos de turismo.
 - B) Apesar de poder ser verdade, o texto não aborda o assunto, portanto, não pode concluir o que declara a assertiva.
 - D) O setor informal não é explorado no texto, portanto é uma conclusão que não pode ser tirada.
 - E) Não é tratado o problema de desemprego.

4. Se a média nacional é inferior à média paulista, então há lugares em que o preço da arroba é inferior ao de São Paulo.
 - A) O texto não faz referência à expansão da atividade pecuária.
 - B) O autor está falando de crise no preço, não de crise da pecuária, o que envolveria outros fatores, não apenas o preço.
 - D) não há informações para inferir que a criação de gado de corte é inviabilizada pelo baixo valor pago pela arroba.
 - E) Fala-se de crise em função do preço e não do assunto exportação.

5. O texto coloca que trabalhar numa pequena empresa é uma oportunidade para crescimento, pois algumas empresas pagam melhor que as grandes e que a empresa, ao crescer, poderá levar junto os funcionários. No entanto, uma série de desvantagens é apresentada.
- A) O texto não aborda o assunto de geração de empregos e nem de alavancagem da economia.
 - B) Pode-se afirmar que o trabalho na pequena empresa é uma oportunidade de emprego, mas não se pode afirmar que se tenha pouca ascensão profissional, até pelo exposto no início do texto, onde se afirma que muitas pequenas empresas pagam melhor que as grandes.
 - C) Não é possível concluir que se a pequena empresa cresce o funcionário passa a receber melhores salários. O texto afirma que ele poderá crescer, mais isso pode ou não estar relacionado ao salário.
 - E) O texto afirma literalmente que as pequenas empresas apresentam desvantagens. Mesmo o salário maior somente ocorre em "alguns casos".
6. A necessidade de investimento em tecnologias estrangeiras não pode ser inferida a partir do texto, i pois se fala em utilização de tecnologias de irrigação e não de tecnologias estrangeiras.
- A) Era qualidade e rendimento que a empresa buscava ao contratar os especialistas. Se a empresa concluiu que precisava passar os conhecimentos para técnicos locais que tem outros atributos, então . pode-se inferir que não alcançou o que procurava no primeiro momento.
 - B) O texto permite inferir que as plantações de frutas tropicais podem ser feitas sem irrigação, porém, vantagens competitivas serão conquistadas com associação de fatores climáticos com tecnológicos (irrigação).
 - C) O texto deixa clara a necessidade de verificar o clima para a atividade agrícola.
 - D) O uso de tecnologia deve estar associado a outros fatores, como o clima.
7. As informações do texto permitem concluir que as competências estão associadas à intenção de realizar algo, alçando habilidade e conhecimentos. Essa é a melhor conclusão que pode ser tirada do texto.
- A) Reduz competência às habilidades, não podendo ser a conclusão do texto.
 - B) Não vincula conhecimentos às competências, portanto não é a melhor conclusão.
 - D) Reduz competência a um somatório, quando ela é uma ação sinérgica. E) Reduz a competência às habilidades, não podendo ser conclusão do texto.
8. A questão solicita uma conclusão que possa ser melhor sustentada pelo texto, que apresente elementos suficientes para possibilitar essa conclusão. Primeiro, a economia de escala só começa a ser questionada quando acontecimentos estranhos surgem, um indicativo de mudanças. Segundo, as vantagens das grandes organizações que trabalham com escala são apresentadas em tempo passado.
- A) O texto não permite afirmar que as grandes organizações perderam seu lugar, apenas possibilita dizer que ser grande não é nenhuma garantia de ter um bom negócio.
 - C) O texto não permite concluir que as receitas das empresas que trabalham com economia de escala estão declinando.
 - D) O texto permite supor que as grandes organizações estão perdendo mercado em virtude de acontecimentos estranhos. Mas a afirmação de que as pequenas empresas estão assumindo o domínio dos mercados não pode ser sustentada pelo texto.
 - E) O texto não sustenta a afirmação, pois não há indicativos de que as pesquisas e a economia de escala não aumentem receitas e que não estejam vinculadas ao crescimento do valor de mercado da empresa.
9. O texto salienta dois elementos que influenciam nas taxas de desemprego, utilizando evidências que comprovam que o impacto de um depende, em parte, da forma de aplicação do outro. Nesse caso, as tecnologias influenciam o desemprego, mas questões institucionais na área trabalhista, como é o caso das citadas no texto, contratação e remuneração, atuam sobremaneira no impacto que a tecnologia causa no desemprego, como foi evidenciado entre os países com maior rigidez trabalhista e com menor rigidez, mas que possuem alto grau de utilização tecnológica.

A) O texto não leva a concluir isso, apenas dados são mostrados a respeito da flexibilidade das políticas de contratação e remuneração combinadas com o uso das tecnologias. Mas não existe

nenhuma premissa que permita concluir que a flexibilidade nessas políticas reduziria significativamente os índices de desemprego.

B) O texto fornece uma relação de países que utilizam muita tecnologia e, também, apresentam taxas elevadas de desemprego, o que contradiz a assertiva.

C) O texto apenas afirma que a flexibilidade nas políticas de contratação e remuneração está presente nos países cuja taxa de desemprego é mais baixa, não sendo possível estabelecer relação de causa e efeito entre os fatores.

E) O texto não permite concluir que as discussões acerca do desemprego são causadas por algum outro fenômeno.

10. É a melhor escolha, pois ao concluir que o empreendedor pode ser aquele que desenvolve um empreendimento, se está abrangendo, praticamente, todas as informações do texto: criar uma empresa / negócio, desenvolver a carreira, inovar e criar novas formas de serviços e produtos.

A) Não se pode afirmar que o dirigente de um negócio seja um empreendedor de sucesso, pois o termo empreendedor é aplicado para aqueles que criam e dirigem um negócio. Além disso, o fato de ser dirigente, apenas, não pode ser considerado sinônimo de sucesso.

B) É uma conclusão extremamente limitada, pois somente envolve o jovem que inova em sua atividade, os demais, como os executivos e as pessoas de supervisão que renovam suas carreiras estão excluídos da conclusão.

C) Pelas informações contidas no texto, um empreendedor pode ser um inventor, mas não necessariamente tenha que ser um.

D) Essa conclusão não é suportada pelo texto, pois não há indicações de que o empreendedor é mais ou menos importante que qualquer outra pessoa no contexto ambiental de rápidas mudanças.

11. A assertiva não guarda, pelo texto, relação direta com a conclusão (organizações teoricamente falidas podem ser salvas quando o controle e a propriedade passam para seus empregados, na forma de cooperativas de empregados), não a fortalecendo, portanto.

B) Se as cooperativas de empregados são geralmente mais produtivas, fica mais fácil recuperar empresas com problemas. Essa alternativa apóia a passagem.

C) Trabalhadores em excesso prejudicam qualquer empresa, ainda mais aquelas com problemas. Assim, livrar-se deles com facilidade pode ajudar a salvar aquelas empresas.

D) Se todos cuidam melhor do que é de todos, a empresa, então as chances de recuperação são maiores.

E) Empregados que produzem mais ajudam a recuperar empresas com problemas. Essa alternativa apóia o texto.

12. A conclusão é que "Nunca uma empresa privada brasileira ganhou tanto dinheiro nos primeiros seis meses de um ano". Para isso, a Vale não se concentrou no mercado interno, como diz a assertiva.

A) O aumento das compras por parte da China vai ao encontro da conclusão de que nunca uma empresa brasileira ganhou tanto dinheiro em tão pouco tempo, principalmente exportando.

B) Forte expansão dos negócios no exterior é compatível com o resultado positivo inédito.

D) Redução de impostos para exportar facilita o alcance do resultado nunca antes alcançado.

E) Como o texto não afirma que o resultado estupendo foi oriundo apenas de operações externas, é legítimo concluir que o mercado interno também tenha aumentado, contribuindo para o resultado global. A assertiva fortalece a conclusão.

13. As premissas do texto levam a inferir que posição de mercado não está garantida, não importando a posição que a empresa tem atualmente. O texto não admite afirmar que existe menor ou maior propensão a se surpreender com inovações provenientes de concorrentes se uma empresa for ou não líder de mercado.
- B) Pode ser admitida, pois a passagem leva a deduzir que a empresa que atua no mercado necessita estar em constante adaptação para não ser surpreendida ou, até mesmo, alcançar uma posição não imaginada por um concorrente que pensava estar seguro.
- C) Pode ser admitida, pois as premissas do texto levam a inferir que posição, de mercado não está garantida, não importando a posição que a empresa tem atualmente.
- D) Pode ser admitida, pois, apesar de a passagem colocar que inovações digitais da Pixar atingiram a empresa Disney e que a AOL não conseguiu segurar a Google, uma conclusão que pode ser tirada da argumentação é que posição de mercado de uma empresa não está garantida e também a capacidade de competir. Além disso, é ilógico dar crédito apenas às inovações tecnológicas como garantia para qualquer empresa da sua capacidade de competir e de se posicionar no mercado. E) As informações contidas na passagem permitem admitir que espaços no mercado que não são atendidos pelas empresas líderes podem ser aproveitados pela concorrência, contribuindo para a perda de uma posição de aparente segurança, caso da Coca-Cola e os Energéticos.
14. Esta assertiva é a que melhor representa a conclusão o texto. Isso se evidencia pelo fato de que sustenta a potencialidade de crescimento da indústria automobilística chinesa em aspectos apresentados pelo texto, faz uma consideração sobre a clonagem de veículos e mantém um espaço aberto para outras variáveis que podem contribuir para a potencialidade de crescimento do segmento - aspecto implícito no texto.
- A) Não evidencia o foco na indústria automobilística chinesa, mas em todo o segmento industrial chinês. Além disso, não faz referência ao plágio da indústria automobilística com relação aos modelos de sucesso da indústria automobilística ocidental.
- B) Não representa a conclusão do texto, além de apresentar aspectos que não são referenciados pelo texto.
- C) Não apresenta dados para se considerar uma conclusão adequada do texto, pois afirma a potencialidade de crescimento da indústria automobilística na China sem apresentar uma sustentação para isso.
- E) Não pode ser considerada uma conclusão adequada em função de que a produção e a comercialização de modelos clonados representam 10% da frota existente, o que não justificaria o sucesso.
15. As premissas do texto permitem concluir que é difícil definir quem pertence a qual raça. Além disso, o texto traz afirmações sobre o uso do conceito das raças dentro de uma acepção social e do incentivo à criação de políticas afirmativas no Brasil.
- B) O texto afirma concretamente existem diferenças sociais entre brancos e negros.
- C) Não há respaldo para afirmar que as políticas afirmativas sejam dirigidas para pequenas parcelas da população.
- D) O texto não permite afirmar o motivo específico da criação da política de cotas e tampouco limitar a raça negra.
- E) O texto mostra que é difícil definir raça analisando fatores genéticos e, também, com base nos fenótipos. Não se pode concluir pela escolha de algum método.
16. Porque o texto evidencia a questão dos maiores custos e taxas de juros sobre financiamentos superiores a 35.000 reais, o que traz implícito um risco maior. Essa associação pode (o que não significa que efetivamente é) contribuir para uma oferta reduzida desta modalidade de financiamento.
- A) O texto não relaciona a oferta à classe social, dessa forma, não pode ser considerada como conclusão do texto.
- B) O texto não declina os motivos para se estabelecer o valor, dessa forma, não pode ser considerada como conclusão do texto.
- C) Não se pode concluir que o não oferecimento de linhas de crédito para valores superiores a 35.000 reais se deve, exclusivamente, a seus custos mais elevados.
- D) Não se pode concluir que a baixa oferta de financiamentos superiores a 35.000 reais se deve, exclusivamente, aos riscos inerentes.

17. Porque a alternativa vai de encontro à conclusão do texto, que tem como foco a utilização dos executivos da empresa para o desenvolvimento dos referidos programas e sua potencialidade no aprendizado dos funcionários em função do peso, da representatividade de se ter em aula um executivo da organização.
- A) Corrobora a conclusão do texto, portanto não a enfraquece. Mesmo que os profissionais sejam de unidades de negócios diferentes da empresa, a alternativa fortalece a conclusão do texto.
C) Corrobora a conclusão do texto, portanto não a enfraquece.
D) Corrobora a conclusão do texto, portanto não a enfraquece.
E) Corrobora a conclusão do texto, portanto não a enfraquece.
18. O texto traz afirmações sobre o interesse de homens, mulheres e idosos pelo uso da Internet e pode-se constatar que são bem distintos.
- A) Não há informações que permitam afirmar que a Internet é o maior banco de informações.
B) Não é possível afirmar que as mulheres são menos informadas que os homens pelo fato de utilizarem a Internet para outros fins.
C) Permite-se inferir que os homens buscam informações na Internet, mas essas informações podem ser variadas, em tempo real ou não. É possível deduzir que os homens podem ter interesse em função de informações em tempo real, mas afirmar isso não é a melhor inferência entre as alternativas.
D) Não há nenhuma informação mercadológica para permitir uma afirmação como essa. A base do texto é a utilização da Internet e os diferentes interesses no seu uso entre pessoas de distintos sexos e idades.
19. Não é possível, a partir do texto, afirmar que as taxas de juros existem em função da inadimplência, mas apenas que são afetadas por ela.
- A) Não seria razoável imaginar que as pessoas deixariam de pagar as contas mesmo tendo dinheiro para fazê-lo. Assim, se a inadimplência está aumentando, é legítimo inferir que as pessoas não têm dinheiro para pagá-las.
B) Se os juros se mantêm altos porque uma parte dos consumidores não paga e, por isso, os juros sobem, aqueles que o fazem, acabam pagando mais do que se todo mundo pagasse e os juros baixassem.
C) A assertiva traz uma reflexão sobre o conteúdo do texto e, a partir das premissas constantes naquele, faz uma inferência correta.
E) Está claro no texto que a inadimplência afeta a determinação dos juros, mas que a taxa SELIC também é observada, como o texto dá a entender, mostrando que seria de se esperar que os juros caíssem juntamente com aquela taxa, se não fosse a inadimplência.
20. Se as pessoas estão acessando endereços principalmente para entretenimento, isso enfraquece a conclusão de que os *blogs* estão em alta para fins comerciais.
- B) Crescendo a utilização da Internet de banda larga, favorece o contato das empresas com clientes via *blogs*.
C) Estando os computadores mais acessíveis, a probabilidade de aumentar o número de pessoas com computadores e com acesso à Internet é maior, assim as empresas que estão na rede podem ser vistas por possíveis consumidores ou fornecedores, inclusive por meio de *blogs*.
D) O aumento de usuários de Internet favorece as empresas que estão utilizando-a para entrar em contato com os consumidores por meio de *blogs*.
E) À medida que cresce o número de consumidores que utilizam a Internet para buscar informações sobre produtos, empresas, a fim de decidir na hora de consumir, torna-se mais relevante para as empresas estarem na internet, inclusive por meio de *blogs*, para poderem ser visualizadas pelos clientes.

